Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume VIII

Ensinos 208–241

Serviço do Livro para a Vida

A obra em 12 volumes *Libro de la Vida Verdadera* (Livro da Vida Verdadeira)
é um legado para toda a humanidade e está registrado na
“Direção Geral de Direitos Autorais da Secretaria de Educação Pública”, na Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsável pela tradução para o alemão, pelo prefácio da
edição alemã, as explicações, notas de rodapé,
observações e notas sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail:manfredbaese@gmx.de

O Livro da Vida Verdadeira está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela Editora Reichl, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em um julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:
25 de março de 2017
Jesus diz a ela: "Épocas dos Selos" …
… e diz:
"Aproveite isso. Hoje eu a escolhi para receber meus ensinamentos e transmiti-los às pessoas."

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, a pedido do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário desses escritos.
(E-mail: hoanna64@yahoo.com)

DeepL – Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)
O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Índice

Livro da Vida Verdadeira 1
Prefácio 6
Ensinamento 208 8
Ensinamento 209 18
Ensinamento 210 27
Ensinamento 211 35
Ensinamento 212 46
Ensinamento 213 55
Ensinamento 214 64
Ensinamento 215 73
Ensinamento 216 83
Ensinamento 217 91
Ensinamento 218 99
Ensinamento 219 108
Ensinamento 220 117
Ensinamento 221 127
Ensinamento 222 136
Ensinamento 223 145
Ensinamento 224 153
Ensinamento 225 164
Ensinamento 226 172
Ensinamento 227 180
Ensinamento 228 190
Ensinamento 229 200
Ensinamento 230 209
Ensinamento 231 218
Ensinamento 232 225

Ensinamento 233 234
Ensinamento 234 242
Ensinamento 235 250
Ensinamento 236 260
Ensinamento 237 268
Ensinamento 238 277
Ensinamento 239 289
Ensinamento 240 302
Ensinamento 241 311
Índice 321
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950 332

Prefácio

Os primeiros volumes desta obra, **Livro da Vida Verdadeira**, contêm em seu prefácio alguns antecedentes históricos e explicações, de modo que se dispensa aqui a apresentação de esclarecimentos adicionais. Além disso, no final deste volume, encontram-se dois livros que servem de introdução à obra completa.

Os trechos a seguir pretendem dar ao leitor uma pequena amostra da clareza e do poder inspirador da Palavra Divina:

Assim que compreenderem que vieram a este mundo para acumular experiências e colocar em prática a Lei Divina do Amor e da Misericórdia para com o próximo, terão alcançado a harmonia desta vida. Vocês já sabem, por meio das minhas revelações, que quem não segue a minha Lei terá de retornar a este mundo até que a alma cumpra a tarefa que lhe foi confiada. (228, 54)

Existe em vocês uma parte material, que pertence à Terra, e uma parte espiritual, que pertence ao céu. Há um momento em que o ser humano se sente como matéria e outro em que se sente como espírito. Quando deixarem este corpo terreno e passarem para o estado espiritual, compreenderão o que agora não compreenderam. Seu corpo permanecerá aqui, pois pertence à Terra. Mas sua alma voará para as regiões elevadas, onde vocês continuarão a viver para prosseguir com seu desenvolvimento espiritual. (228, 69)

As almas encontram-se em diferentes degraus da escada, mas Eu as amo a todas igualmente e lhes dou os meios para alcançarem o cume. Da mesma forma, deveis amar vossos semelhantes, sem levar em conta o grau de desenvolvimento espiritual que possuam. (223, 72)

Tudo o que foi criado Me presta homenagem, desde o átomo até a estrela de maiores dimensões, desde a criatura humana mais atrasada até a alma mais desenvolvida. Vocês, que estão familiarizados com tudo o que existe em seu mundo, vejam como cada ser e cada corpo cumpre uma tarefa e realiza seu destino. Nesse cumprimento, eles Me prestam homenagem. É o tributo de sua harmonia com o Todo. Em verdade vos digo que tudo o que foi criado se alegra em si mesmo, até mesmo a rocha, que vos parece insensível ou morta devido à sua dureza e imobilidade. Pois o Espírito de Deus, que está em tudo o que Ele criou, é Vida. (229, 53)

O Reino do Espírito é infinito; contudo, para alcançar a elevação que vos permite desfrutá-lo e viver nele, é necessário conhecer o caminho e ter luz para ascender até ele. Não creiais, porém, que Eu menosprezo vossa vida terrena: não, discípulos. Por que Eu a menosprezaria, se foi Eu quem a preparei para vós! Compreendei que a vida no mundo material é

igualmente parte da vida no reino espiritual, infinito e eterno. (223, 26)

Se vocês pudessem transformar esta Terra de um vale de lágrimas em um mundo de felicidade, onde se amassem uns aos outros, onde se esforçassem por fazer o bem e viver de acordo com a minha Lei — em verdade, eu vos digo que essa vida seria, aos meus olhos, ainda mais meritória e elevada do que uma existência cheia de sofrimentos, infortúnios e lágrimas, por maior que seja a vossa disposição para suportá-la. Quando estareis prontos para unir a vida espiritual à vida humana de tal maneira que não vejais mais nenhuma fronteira entre uma e outra? Quando fareis de vossa existência uma única vida, rejeitando a ideia da morte para entrar na eternidade? Essa luz do conhecimento só estará nos homens quando a espiritualização florescer no mundo. (219, 16)

Chegará o tempo em que as fronteiras deste mundo serão abolidas pelo amor e em que os mundos se aproximarão uns dos outros por meio da espiritualização. (213, 61)

Ensinamento 208

1. O eco da Minha Palavra despertou-vos, e vós viestes de países, povos e regiões distantes, percorrendo um longo caminho repleto de perigos, com o desejo de encontrar o Mestre. E alcançastes aquilo pelo qual vos esforçastes e vos sacrificastes, pois chegastes até Mim. Vocês deram o primeiro passo no caminho que os levará ao cume da montanha, para onde Eu já fui antes de vocês, a fim de esperá-los.

2. Vocês abriram o coração como um livro em branco, para que Eu nele escreva este ensinamento. Alguns Me ofereceram a mente; também nela escrevi a Minha Palavra, na expectativa de que o coração se torne receptivo. Pois essa luz penetrará até a alma espiritual, onde encontrará um lar que nunca mais abandonará.

3. Minha Palavra nunca foi tão clara e detalhada como neste Terceiro Tempo, no qual a tornei mais compreensível para os humanos. Minha Palavra faz com que vocês compreendam o que lhes dei nas duas eras anteriores. Dois mandamentos que lhes deixei logo no início contêm todo o meu ensinamento: "Amarás a Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, e ao teu próximo como a ti mesmo". Mais tarde, Jesus lhes disse: "Amai-vos uns aos outros", e agora continuo meus ensinamentos para concluir minha obra entre vocês e, assim, cumprir minha promessa de retornar.

4. Nesta época, não me manifestei dentro de nenhuma igreja, pois vim em busca do templo que está em vosso coração. A solenidade das liturgias e o esplendor dos ritos religiosos não atraem meu Espírito, nem representam minha Igreja.

5. Na Segunda Era, os líderes religiosos e os sacerdotes esperavam que o Messias nascesse dentro da Igreja. Mas Eu não nasci entre eles, pois para Mim o estábulo de Belém era mais puro, e junto aos pastores encontrei mais amor e calor naquele inverno frio. Essa é a razão pela qual os teólogos daquela época se enganaram, e os governantes Me perseguiram desde o meu nascimento até a minha morte.

6. Hoje, os teólogos voltam a ficar confusos diante do meu retorno, pois as profecias e os anúncios a respeito não foram interpretados corretamente.

7. Desde o início, houve dúvidas sobre a minha vinda, embora Eu tivesse dado a vocês provas que testemunhavam a meu favor. Dessa forma, edifiquei a fé no coração do meu povo.

8. Nos dias de hoje, surgiram grandes multidões de discípulos; mas, apesar de sua grande quantidade, eles não alcançam a fé e a força que possuíam aqueles Doze que Me seguiram no Segundo Tempo. Mas o que

fareis após a Minha partida? Todos vocês sabem que, durante os três últimos anos de ensinamento que receberão por meio da capacidade intelectual humana, continuarei a falar a vocês. Se realmente Me compreendessem, teriam a certeza de que estou eternamente com vocês, de que falo eternamente a vocês. Mas quem entre vocês está se preparando interiormente para sentir a minha presença divina e ouvir a minha voz? Quem alcançará, até 1950 — data marcada para a minha partida —, a espiritualização necessária para se comunicar com o Mestre sem a necessidade de um porta-voz?

9. Não ficarei ofendido se vocês não Me oferecerem altares ou flores, nem se não acenderem lâmpadas para Mim. Pois o que sempre busquei no coração do homem é o altar espiritual.

10. As flores são a oferenda dos jardins e dos prados; seu perfume e aroma chegam até Mim como um presente de amor. Portanto, não privem os prados e os jardins de seus presentes de amor. Não acendam outras lâmpadas além daquelas da fé na Minha Divindade. Pois acender lamparinas de óleo não lhes servirá de nada se seus corações estiverem sombrios.

11. Vocês não conseguem compreender o ensinamento perfeito que lhes revelei, e muito menos colocá-lo em prática. Seu nome, "Ensinamento Espiritual Trinitário-Mariano", diz tudo: elevação espiritual, reconhecimento da Trindade das revelações divinas e a veneração de Maria, da ternura divina.

12. Antes do início do ano de 1948, Eu lhes disse por meio de inúmeros porta-vozes: "Preparem-se, pois vou reformular seus rituais espirituais." Pois não quero que o mundo vos julgue como maus discípulos, que levaram seu Mestre a participar de seus costumes supérfluos. Confiei-vos a minha obra perfeita, que não deveis desmentir com vossas ações. Todo aquele que se propõe a seguir-Me deve carregar sua cruz e transmitir a verdade com todo o seu ser, na medida do possível e conforme suas capacidades permitirem. Vocês nem sempre estão preparados, mas deveriam estar sempre; pois, quando menos esperarem, pode surgir uma provação ou alguém em sofrimento, e então vocês devem estar prontos imediatamente.

13. Para os pais de família, o fardo da cruz é pesado. Pois, depois de terem trazido ao mundo as novas gerações, compreenderam que isso não basta para considerar sua tarefa concluída. A lei do Pai para os primeiros seres humanos era: "Crescei e multiplicai-vos". E nos tempos atuais, em que constato um grande desenvolvimento na alma humana, digo-vos novamente: "Cresçam e multipliquem-se", mas não apenas no aspecto

material, e sim no espiritual, nas virtudes, no amor. Esta é a lei desde o início até o fim, que vocês devem cumprir para que possam chegar satisfeitos à minha presença e dizer-Me: "Senhor, aqui está minha realização espiritual e humana, aqui está meu fruto."

14. Amado povo, os tempos não vos permitem ficar parados. As forças da natureza, a dor, a guerra, os conflitos e o caos dizem-vos incessantemente: "Despertem e trabalhem!" Deixem que o vosso coração se encha deste vinho, que é o sangue do Mestre, para que ele transborde como vida e como amor sobre os vossos semelhantes.

15. Lembrem-se de que minha palavra vem de um Pai que os busca, que os ama e os corrige, que os levanta quando tropeçam e os cura quando estão doentes. Também neste dia não vim para lhes dar instruções, mas simplesmente para acariciá-los. Vou esclarecer todas as vossas ações à luz da vossa consciência, mas sem expor uns diante dos outros, para que, em silêncio, ouçais a voz do juiz interior e vos lembreis de que os discípulos de Jesus devem glorificar o nome do seu Mestre com suas obras.

16. Costumo falar frequentemente da minha partida, assim como fiz com meus apóstolos da Segunda Era: Jesus estava rodeado por seus discípulos. Quase todos eram mais velhos que o Mestre. Enquanto alguns estavam na meia-idade, outros já estavam em idade avançada. Havia apenas um que era mais jovem que Jesus, a saber, João.

O Mestre falou mais uma vez sobre sua partida iminente e, diante desse anúncio, aqueles homens se perguntaram: "Por que Ele fala de sua partida iminente, embora *nós* estejamos mais próximos do fim?" A razão para isso era que os discípulos não conseguiam compreender que aquele homem, cheio de vida, amor e força, pudesse morrer, do ponto de vista terreno. Eles não conseguiam compreender que Aquele que veio do Pai pudesse deixar de viver.

Mas Jesus continuou falando sobre sua partida e prosseguiu se despedindo, de modo que aqueles corações se acostumaram com a ideia de uma separação e compreenderam que precisavam aproveitar o tempo e guardar aquela semente preciosa em seus corações. Então, um deles disse ao seu Mestre: "Senhor, se alguém tentar te agredir, nós impediremos isso ". Ao que Jesus respondeu: "O que está escrito acontecerá, e a vontade do Pai se cumprirá. Pois antes que o céu e a terra passem, a Sua Palavra se cumprirá."

17. Os discípulos ouviam desanimados e tristes, e se perguntavam secretamente: o que poderiam fazer se Ele não estivesse mais entre eles? Como poderiam lutar sozinhos entre os homens? Como poderiam levar luz

ao cego, purificar o leproso, ressuscitar o morto e converter o pecador? O Mestre leu seus pensamentos e, na ocasião oportuna, disse-lhes: “Vocês estarão em meu lugar como ovelhas entre lobos. Mas, se acreditarem em Mim e permanecerem no caminho, não perecerão.”

18. Minha Paixão se consumou, minha Palavra se cumpriu, e meus apóstolos sentiram sua coragem e sua fé minguarem ao verem Jesus suando sangue no Jardim das Oliveiras, como se tivesse medo dos homens — Ele, que tinha o poder em suas mãos. Diante da multidão enfurecida, eles esperavam que o Mestre a fizesse calar, já que Ele mesmo havia silenciado os possuídos. E quando as mãos infames se apoderaram do Rabino para prendê-lo, os discípulos consternados perguntaram: “Senhor, por que Te deixaste prender como um criminoso, embora não haja pecado algum em Ti?” No entanto, eles se esconderam e abandonaram seu Senhor. Mas Cristo continuou a ensinar, tanto como Deus quanto como homem. Pois Ele quis ser homem para dar um exemplo perfeito e para sentir a dor humana. Nele estavam todos os medos, todo o abandono. Ele recebeu em seu corpo todas as crueldades e afronta. E então chegou a hora final.

19. Do alto da cruz de madeira, Seus olhos procuravam, entre a multidão, Seus amigos, os discípulos — aqueles que haviam vivido com Ele, que O amavam e que O haviam seguido em Seus caminhos. Mas aqueles não estavam presentes na hora da morte; Seus olhos físicos não os viram. Apenas João, o mais jovem, estava presente e acompanhava a mãe do Mestre. Ao discípulo Ele entregou sua última mensagem, e a Maria Ele consagrou, naquele momento, diante de toda a humanidade, como Mãe Universal.

20. Tudo estava consumado.

21. Os discípulos, unidos em lamentos e tristeza, buscaram consolo em Maria. Mas o Mestre, já transformado em ser espiritual, tornou-Se visível. Ele visitou Maria e as mulheres santas, que deram testemunho aos apóstolos sobre aquilo em que duvidavam. Mas Jesus, que queria provar-lhes que continuava entre eles, também os procurou para se mostrar a eles.

22. Os apóstolos estavam reunidos em uma casa por ocasião de um determinado evento. Tomé não estava entre eles. Enquanto aqueles homens se entregavam às suas lembranças, o Mestre entrou por entre as paredes e lhes disse: “A minha paz esteja com vocês.” O espanto dos discípulos foi indescritível quando reconheceram o tom daquela voz única para eles.

23. A figura de Jesus desapareceu novamente, e os apóstolos contaram a novidade a Tomé, cheios de ânimo e alegria. Mas ele zombou de seus irmãos. E enquanto contestava o testemunho, Jesus apareceu mais uma vez na sala, com a porta fechada, saudando-os com as palavras: “A paz esteja com vocês.” Tomé — a princípio temeroso diante do milagre, depois cheio de remorso — contemplou a figura de Jesus, mas as dúvidas o atormentavam. Então, o Mestre disse-lhe: “Venha cá, Tomé, coloque seus dedos na ferida do meu lado.” O discípulo incrédulo e de mentalidade materialista colocou-os ali e, através daquela ferida, pôde vislumbrar a Terra Prometida. Então, Tomé se prostrou aos pés de seu Mestre e, tomado pela dor e pelo arrependimento, confessou: “Senhor, Senhor, és Tu mesmo.” “Sim, Tomé, agora você confessa que sou Eu, porque viu. Bem-aventurados aqueles que crêem sem ver.”

24. Povo: Vocês estão vivenciando tudo isso agora. Eu venho anunciando repetidamente a minha partida. Estou, pouco a pouco, afrouxando o seu materialismo, para que mais tarde vocês não sejam incrédulos, ignorantes ou confusos.

25. No último dia da minha permanência entre vocês, não quero ver vocês arrancando os cabelos, não quero que suas bocas clamem: “Por que você vai embora, Mestre?”

26. No último instante, desejo ver-vos envoltos em um manto de espiritualidade, serenidade e devoção, cheios de confiança de que Eu não parti de verdade, de que estou mais perto de vós.

27. Eu lhes disse que todos os olhos, pecadores e não pecadores, Me verão. Uns verão espiritualmente a figura de Jesus; outros sentirão Minha presença em seu coração; alguns perceberão Minha luz em sua mente; e outros ainda vivenciarão milagres em seu caminho. Eu Me manifestarei na oração e nas provações. Contudo, não será necessário que vejais a forma humana de Jesus, mas que Me sintais na alma e no coração. Não deve reinar a tristeza, não deve existir vazio nem abandono, não deve haver pesar nem soluços.

28. Quero que, quando eu partir, vocês se unam para reunir todas as suas forças espirituais. Com elas, poderão defender o que o Mestre lhes transmitiu por meio de suas palavras.

29. Quando houver entre vocês uma verdadeira união, haverá sinais no céu e na terra, e as nações reconhecerão isso.

30. Este é o meu ensinamento, esta tem sido a minha palavra de amor e instrução: uma carícia sem fim.

31. Vocês devem se preparar cada vez melhor — à medida que se aproxima o momento em que Eu não mais falarei a vocês por meio da

capacidade intelectual humana. Vocês buscarão cada vez mais se saciar da força espiritual que a minha Palavra transmite.

O materialismo está em seu apogeu. Até hoje, o mundo tem vivido sem Me sentir nem Me ouvir. São poucos os que vivem espiritualmente, os que contemplam a minha luz e avançam em seu caminho; mas quantos estão nas trevas! Alguns aguardam a minha volta; neles vive a fé de que Cristo retornará para se tornar homem.

32. Discípulos que Me ouvistes: a tarefa que deveis cumprir está claramente diante de vossos olhos: anunciar aos homens a Boa Nova da Minha vinda neste tempo e dar-lhes a conhecer Minhas revelações e ensinamentos. Vós sois as testemunhas que sabem que vim até vós da mesma forma em que fui visto pela última vez no Segundo Tempo: espiritualmente.

33. Contudo, antes que vocês fossem capazes de se comunicar de espírito para espírito com o seu Senhor, Eu quis me manifestar por meio da capacidade intelectual de pessoas simples, mas abençoadas por Mim, para que essa comunicação lhes servisse de base ou preparação para o seu futuro desenvolvimento ascendente.

34. A ciência humana, com suas conquistas, é uma prova de que a alma se desenvolveu e, embora o caminho seja diferente em cada época, ela deixou em cada era o rastro de seu desenvolvimento ascendente. Chegará o dia em que as próprias ciências contribuirão para o desenvolvimento da alma, pois tudo está voltado para esse objetivo.

Digo-lhes que o verdadeiro cientista é aquele que, por amor ao próximo, busca os segredos no íntimo da Criação até encontrar a luz divina. Quem trabalha assim nunca se vangloriará de sua obra; considerará-se apenas um instrumento do Criador . Por essa razão, também nunca negará a existência de Deus.

35. Também chegará o tempo em que os monges, que estão enclausurados em celas, as abandonarão, pois estarão convencidos da inutilidade de seu isolamento do mundo e de seu misticismo. Eles lutarão entre os homens para cumprir o propósito para o qual foram criados. Em suma: eles porão fim à estagnação espiritual para trilhar o caminho do progresso.

36. A semente da espiritualidade é a semente do Terceiro Tempo que Eu semei entre vós. Ela concede à humanidade o segredo para alcançar uma vida melhor.

37. Vejam como as pessoas, por falta de espiritualidade, se desconhecem e se dividem. Elas mesmas criaram caminhos diferentes que

afastam uns dos outros. Vocês mesmos são testemunhas dessa falta de compreensão.

38. Mais uma vez vos digo que a guerra entre os homens ainda não chegou ao fim. Pois virá a guerra das ideologias, das crenças e religiões, das filosofias e doutrinas, na qual cada um quer ser, perante os demais, o único detentor da verdade.

39. Meu sacrifício do Segundo Tempo ainda não foi compreendido por esta humanidade. Embora a maioria afirme reconhecer a Cristo, não se reconheceu em Mim. Por que, então, Me procuram por caminhos tortuosos, quando Eu apenas trilho o caminho da mansidão, da misericórdia e da justiça?

40. Para chegar até Mim, é imprescindível amar o próximo.

41. Hoje vocês ainda precisam de clérigos, juízes e mestres. Mas, quando a natureza de vossa alma e vossa moral se elevarem, não precisarão mais desses apoios, nem dessas vozes. Em cada ser humano haverá um juiz, um guia, um mestre e um altar.

42. Quero ver um povo sem ritos, prescrições e dogmas, que saiba trilhar o caminho correto e que viva o meu ensinamento de amor.

43. Essa liberdade Eu vos concedo nos tempos atuais, pois já não estais sujeitos a determinadas formas de culto. Este não é um caminho novo, mas parte do mesmo caminho que Eu vos havia traçado, mas que vós não conhecíeis. Estudai, aprofundai-vos nas Minhas palavras, e reconhecereis que nelas está a verdade.

44. Eu sou Amor, e como Amor Eu Me entrego a vocês, sem lhes impor qualquer condição. Nos tempos que vocês estão vivendo, vocês precisam desse estímulo, desse Amor que está acima de qualquer afeto humano.

45. Para alcançar aquela elevação que vos permite entrar em contato com a minha Divindade, já não precisais estimular vossos sentidos pela harmonia de alguns tons musicais, nem entrar em excitação diante de rituais ou objetos materiais. Pois vossa alma só se comove com o que é profundamente espiritual. Sempre que abrem o coração para elevar a alma até Mim, experimentam essa sensação de paz que desce do infinito.

46. Como é possível que existam pessoas que nada fazem pelo seu desenvolvimento espiritual? Como podem existir seres humanos que se rebaixam mais do que os seres inferiores ou irracionais? O ser irracional não peca, pois se limita apenas a seguir suas próprias leis. O ser humano, por outro lado, peca sim, porque carrega em si uma alma de luz, um espírito e o dom da intuição.

47. Entre aqueles que são chamados a se dedicar a esta obra, há também aqueles que, por vezes, se esquecem do caminho, que se

esquecem do sinal espiritual com o qual o Senhor os marcou, para que deixem em seu caminho apenas rastros de paz e bênção. Como podeis descer do degrau em que Eu vos coloquei? É por isso que Eu desço continuamente para falar convosco, para que a Minha Palavra, como um cinzel delicado, alise as asperezas de vosso coração, a fim de fazer-vos compreender que a união com Deus não pode se realizar se não vos afastardes do que é impuro. Somente quando conseguirem elevar seus pensamentos acima de tudo o que é negativo e Me buscarem no Infinito é que experimentarão uma sensação singular de bem-aventurança. Assim, reconhecerão que, ao Me buscarem dessa forma, a misericórdia do Pai não hesitará em se manifestar em vossa alma.

48. Em verdade, nesses momentos vocês não estão mais no mundo material, embora seu corpo ainda se encontre na Terra. A alma espiritual elevou-se, desligando-se de toda ligação física, para entrar em outra vida e em outro espaço. É ali que se sente o amor do Pai, onde a paz e a bem-aventurança de Seu Reino se tornam intuitivamente perceptíveis.

49. Para despertar esse anseio nos rebeldes, Eu Me transformo em um companheiro sincero, até que lhes torne palpável o bem que há em seus corações — aquele sentimento que os levará a realizar obras que os aproximarão de Mim. Assim que derem esse passo , terão vislumbrado a imensidão do campo que se estende diante de seus olhos e os convida ao trabalho e à luta. Que felicidade sentem em seus corações ao compreenderem tudo aquilo que não viram com os olhos que veem nem ouviram com os ouvidos que ouvem, porque para eles tudo era confuso e não tinham consciência de que estavam chamados a cumprir uma missão nobre e delicada.

50. A todos vós digo: se conseguirdes vos unir ao Mestre, sentireis cada vez mais a miséria dos outros como se fosse a vossa própria e procurareis fazer aos vossos semelhantes o que Me vistes fazer a vós. Se, às vezes, vocês se considerarem indignos ou desajeitados, basta que sintam amor ao próximo e se voltem para Mim, para que Eu faça o que vocês não conseguem fazer. O mais importante é dar o primeiro passo, mesmo que a tarefa pareça, a princípio, impossível. Mais tarde, milagres acontecerão, e a fé se acenderá. Então, aos poucos, os famintos, os leprosos, os esfarrapados e os fracassados virão às vossas portas, a miséria em todas as suas formas.

Mas vocês devem vigiar e orar, pois as tentações e as seduções irão pressioná-los e oferecer-lhes o mundo em troca de sua espiritualização. Também virão aqueles que tentarão enfeitiçá-los com palavras e ideias aparentemente grandiosas. Os desejos levarão o seu corpo à tentação e o

levarão a enfraquecer a sua alma. Vocês terão de enfrentar tudo isso — às vezes sozinhos, em outros casos, junto com seus irmãos. Suas armas serão a preparação, a fé, o objetivo que lhes é próprio e o conhecimento que, pouco a pouco, receberão do Mestre.

51. Assim, de pessoas derrotadas pela vida, vocês se tornarão soldados fortes. Entrarão preparados no tempo da luta que estão vivendo atualmente. Vossa alma não desanimará, pois sentirá que precisa dessa luta para se purificar e elevar-se. Em verdade vos digo: para todo aquele que puder apresentar-Me sua obra como concluída, esta será aceita como seu último trabalho na matéria.

52. Então, enquanto o seu corpo se transforma em pó e a sua alma, agora liberta de seu último manto humano, tiver iniciado sua obra espiritual, ela contemplará a escada pela qual subirá, degrau a degrau, os sete degraus, até chegar ao seio do Pai, que é Poder, Graça e Luz.

53. Vede: embora tenhais caído em tão grande imperfeição, ao percorrerdes os caminhos do mundo em diversos corpos e, ao fazê-lo, tenhais conhecido a sujeira e a impureza, fostes dignos do meu amor. Mas toda essa longa jornada foi a experiência que vossa alma passou para poder apreciar o valor inerente às Minhas Leis e o valor do espiritual — para compreender que o desenvolvimento da alma traz consigo glórias e satisfações plenas. Por isso, sempre convidei os homens a trilhar esse caminho. Pois enquanto não o alcançarem, continuarão a ser assolados pelo sofrimento, e os prazeres falsos continuarão a flagelá-los.

54. O que Eu vos ensino é para o bem de cada um que acolhe com amor o meu ensinamento, para que suas ações o transformem em um futuro Mestre, que transmita o meu poder e a minha luz, os quais devem superar a corrupção do mundo.

55. A maldade destes tempos abriu abismos de desespero diante dos homens.

56. Há muitas obras entre os homens que, aparentemente, são grandiosas e boas. Por isso, Eu vos digo: vigiai, para que possais combater todo engano, sabendo que em vós reside uma grandeza incomparável e verdadeira.

57. Que maior glória existe do que compartilhar o bem com os outros e praticá-lo? Que maior glória existe do que o amor que podemos oferecer ao próximo, cuja luz e influência podem contribuir para que também ele trilhe o caminho da perfeição? Que maior deleite existe para a alma do que poder superar a fraqueza de seu corpo para ascender a um nível superior ao que ocupa atualmente?

58. Já no Segundo Tempo, falei a vocês sobre a Vida Espiritual, e o espírito de cada um compreendeu parte do que Eu disse e do objetivo para o qual ele está destinado. Hoje, ao ver-vos novamente reunidos ao meu redor, revelo e explico-vos tudo o que era incompreensível para o vosso entendimento. E digo-vos mais uma vez que quem quiser seguir-Me deve tomar a sua cruz e seguir-Me. Pois a minha cruz não significa morte, mas amor e abnegação, sacrifício dos bens supérfluos em benefício da alma.

59. Discípulos, familiarizem as crianças de hoje com o meu ensinamento. Todo aquele que compreendeu a Minha Palavra deve formar seus filhos com elevados ideais e remover todo o mal de seus corações. Semeiem neles a semente do bem, que é a espiritualidade. Quando essas crianças tiverem, então, compreensão e discernimento suficientes para compreender a força de ação do Meu Ensinamento, não vacilarão em seu caminho, mas seus passos serão firmes e ninguém poderá enganá-las.

60. Como um sol que irradia vida, luz e calor, Eu Me derramei sobre todos. Contudo, cada um receberá disso de acordo com seu desenvolvimento e preparação.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 209

1. À medida que se aproxima o tempo determinado em que esta forma de transmitir-lhes Minha Instrução chegará ao fim, vocês penetram cada vez mais na Minha Mensagem Divina.

2. Vocês sabem que, enquanto Eu lhes trazia a minha Palavra, o mundo vivia sem Me sentir nem Me ouvir.

3. São poucos os que tomaram conhecimento da minha vinda. O restante da humanidade vive na expectativa de que, quando eu voltar — como prometido —, o faça corporalmente, ou seja, que eu volte a me tornar homem.

4. Somente vocês sabem que já se encontram no Terceiro Tempo, no qual Eu falo a vocês por meio dos escolhidos como portadores da minha Palavra.

5. A ciência humana lhes apresenta provas de seu desenvolvimento. Reconheçam que isso também revela o desenvolvimento espiritual. O homem deixou, em cada época, seu rastro de progresso, que aqueles que vêm depois vão, pouco a pouco, assimilando.

6. A ciência é a luz da Minha sabedoria, que revela seus segredos aos homens. O cientista que possui uma alma elevada não Me buscará por meio de rituais, pois seu dom da ciência o aproximará constantemente do Pai, que é a ciência divina. Esse homem nunca se vangloriará de sua obra, pois quanto mais descobre, mais pequeno se sente. Tampouco poderá negar a Minha existência, pois a cada passo avistará na natureza o rastro do Criador.

7. Discípulos, também em vocês coloquei dons que devem desenvolver, para que possam ser aqueles que, com palavras simples, mas cheias de verdade, consolidem este ensinamento nos corações de seus semelhantes.

8. A semente da espiritualização, que sempre semeei no mundo, deixarei mais uma vez neste tempo. Essa semente contém o segredo para uma vida melhor.

9. Se hoje as pessoas lutam entre si, se estão divididas em doutrinas religiosas, classes e raças, se não se amam, nem se compreendem, nem têm misericórdia umas pelas outras, é porque em seus corações não germina a minha semente de amor. Mas, neste tempo em que desço sobre os campos como um orvalho de graça, minha semente, guardada no coração de cada criatura humana, brotará e dará frutos.

10. Assim como lhes anunciei a minha vinda no Segundo Tempo, assim lhes anuncio hoje a guerra das confissões de fé, das e s visões de mundo e

das religiões, como prenúncio do estabelecimento do meu Reino da Espiritualização entre os homens.

11. Minha Palavra, como uma espada de fogo, destruirá o fanatismo que envolveu os homens por séculos. Ela rasgará o véu de sua ignorância e mostrará o caminho claro e resplandecente que conduz a Mim.

12. Quando a humanidade, graças à sua renovação, estiver receptiva ao espiritual, ela não precisará mais, tanto no plano espiritual quanto no terreno, da rigidez das leis nem da justiça da Terra para se comportar corretamente, pois então cada ser humano poderá ser seu próprio juiz.

13. Meu ensinamento não introduz dogmas nem ritos, apenas inspira o bem. Meu ensinamento espiritual não submete ninguém a formas específicas de culto; é um convite constante ao caminho da verdade.

14. Vocês chegam à sombra da árvore poderosa, onde — como sabem — está Aquele que lhes oferece o pão da Vida Eterna, aquele alimento que lhes dá força para percorrer a jornada da vida.

15. “A Palavra” veio até vocês para inaugurar uma nova era.

16. Sempre lhes enviei mensagens espirituais que os exortam ao desenvolvimento ascendente. Pois a matéria corporal acorrenta a alma à Terra como um pesado elo de corrente.

17. Ao longo de sua evolução, vocês finalmente compreenderam que seu destino não depende da matéria, mas da minha Vontade.

18. Nem sempre o homem concorda com as Minhas intenções, e Ele demonstra a Mim sua rejeição e sua desobediência. Já muitas vezes Ele Me chamou de injusto e tentou interferir nos Meus elevados desígnios. Outros duvidam do meu poder quando não recebem de Mim o que desejam e, depois, quando finalmente o alcançam, atribuem isso apenas ao seu próprio esforço. Por isso, acabam se considerando deuses e reis e esquecem Aquele que colocou uma alma espiritual no ser humano e o cercou de uma natureza maravilhosa.

19. Seria o homem, com toda a sua ciência, capaz de criar algo do que Eu criei? Não, povo.

20. A ciência humana tem seus limites, mas Deus, o Criador, não os tem. A ciência é luz, mas nas mãos de muitas pessoas ela se transforma em trevas. No universo, por outro lado, tudo testemunha de Mim. Todos os reinos da natureza entoam seu hino à vida e ao amor. No entanto, apesar de Eu lhes dizer, por meio de tudo o que foi criado: “Aqui estou”, vocês buscam a Minha imagem em obras imperfeitas, feitas pelas mãos humanas. Em seguida, curvam-se diante delas e as adoram, impedindo assim que suas almas se elevem.

21. Eu vos concedo amor, pois não encontro nenhum ser humano cujo coração se abra um pouco para fazer do sofrimento alheio o seu próprio. Aqueles a quem confio riqueza e poder para servir ao próximo negam toda compaixão; e mesmo aqueles que afirmam representar-Me na Terra, rodeados de luxo e vestidos como reis, fecham seus ouvidos e seus corações às queixas daquele que clama por amor e misericórdia.

22. Esses não são os Meus caminhos. O caminho estreito que Eu tracei é o do bem. Por isso, digo-vos mais uma vez: Minha Palavra é o Meu caminho, pois ela sempre vos fala de retidão, moral e amor.

23. Eu torno o seu coração sensível para gravar nele os Meus ensinamentos, e para que vocês se sintam verdadeiramente alimentados pelo pão da vida eterna.

24. Eu amo a todos igualmente. No entanto, nem todos Me ouvirão nesta era. Assim como na Primeira e na Segunda Era, escolhi um lugar na Terra para reunir ali aqueles que devem Me ouvir.

25. Em cada comunidade religiosa, assumem a liderança pessoas que se autodenominam meus mensageiros, meus escolhidos, meus preferidos. Contudo, não vejo um único justo por meio do qual a humanidade pudesse ser salva. Não há boca que possa falar como Eu falei a vocês em Jesus naquela época.

26. As pessoas são arrastadas de um lado para outro em meio a um furacão e, em meio ao caos, sofrem e gemem diante da ameaça de guerra.

27. Esses povos poderiam ter se alimentado espiritualmente da minha Palavra do Segundo Tempo enquanto Eu retornava, mas esse pão foi ocultado ou falsificado. E assim vedes uns movendo-se livremente, outros indiferentes, a maioria fanática e de coração endurecido.

28. Quando é que o rico e abastado estará disposto a distribuir suas riquezas entre os pobres?

29. Quando o que está ricamente vestido estará disposto a tirar suas vestes para cobrir os nus? A humanidade anseia por exemplos e precisa de justiça e misericórdia.

30. As pessoas se esqueceram de que renunciei ao meu reino para viver entre vocês e dar-lhes tudo o que há em mim. Onde estão os meus representantes que realmente me tomam como modelo?

31. *A vocês* Eu digo: Eu os chamei para torná-los novamente herdeiros e lhes dou o poder de curar os doentes com o bálsamo do meu amor, que é o meu próprio sangue.

32. Conheçam a si mesmos, para que compreendam que, mesmo sem mérito algum, Eu os tornei dignos da Minha graça, e olhem para aqueles seres humanos que, como ovelhas perdidas, elevam seus lamentos. Vejam

como os homens voltam para casa de mãos vazias; ouçam a voz da dor e do desespero.

33. Olhem para as vossas mãos; nelas encontrarão força e consolo para aliviar esses sofrimentos. Por que duvidam dessa graça? Deixem que a luz da fé arda em vossos corações até que se torne uma tocha. Não fechem seus corações, pois assim vocês também se tornarão avarentos, apesar de serem ricos. Reconheçam que devem dar testemunho de Mim e falar de Mim. Mas, se não o fizerem, as pedras darão testemunho de Mim.

34. Eu sou Poder e Justiça, mas não esperem até que Eu lhes dê essas lições por meio da dor ou das forças da natureza desenfreadas. Esperem que Meu Raio Divino os envolva e que Meu Amor os abençoe para sempre.

35. Meu Espírito Divino vem até vocês para aliviar seus sofrimentos. Pois vocês foram muito provados em seu caminho. O Mestre da Humildade desce para lhes trazer seu ensinamento e seu consolo.

36. Às vezes, Eu vos chamo à responsabilidade por causa de vossa falha em cumprir a Minha Lei. Pois já há muito tempo Eu vo-la dei e, com ela, tracei para vós o caminho perfeito.

37. Já não é mais adequado que vocês ocultem Meu ensinamento em seus corações. Aprendam a Me ver e a Me sentir, para que não caiam em erros.

38. Eu vos tornei donos de glórias infinitas; mas não sabeis como fazer com que vossos semelhantes participem delas.

39. Foi necessário repetir muitas vezes a lição que venho lhes dando desde 1866, para que ela ficasse gravada em vocês. Por meio dela, vocês sabem que Eu nunca os levo a retroceder. Estou ao lado de vocês com amor para colocá-los no caminho certo. Falei com vocês em sua língua, com a maior simplicidade, para me fazer entender e para que possam compreender a minha palavra.

40. Vejo que pararam no meio do caminho e que o seu desenvolvimento ascendente é escasso. Contudo, voltem-se e olhem para o mundo que derrama lágrimas, para o incrédulo que zomba da Minha Palavra. Vejam também aqueles que anseiam por amor e luz. Vocês, porém, discípulos, não podem alegar que são ignorantes, nem doentes, nem necessitados, nem fracos. Pois isso significaria negar tudo o que Eu lhes dei. Por isso, devem lembrar-se destas Minhas palavras: “Ó homens de pouca fé!”

41. São poucos os corações que conseguiram elevar-se e que ouvem a minha Palavra ali onde ela está. E muitos são aqueles que — em vez de elevar a alma a Mim — apenas vêm para Me apresentar sua vida terrena,

com sua miséria e suas dificuldades. Essa é a razão de sua fraqueza e da falta de unidade entre o povo. Quando vocês vão se esquecer de si mesmos e orar por Mim em favor do mundo?

42. As mães choram porque seus conselhos não são seguidos pelos filhos. A cidade desolada Me mostra a desolação de sua existência. A esposa Me mostra seu coração, que não é compreendido pelo companheiro. Mas todos vocês se esquecem de que este é o caminho que conduz à Terra Prometida: o caminho do sacrifício. “Na palma da minha mão está o destino de cada um de vocês.”

43. Sede resignados, e quando sofrerdes muito, Eu estarei convosco.

44. Não aumentem ainda mais a vossa dor julgando, segundo os vossos critérios, aquilo que somente Eu posso julgar.

45. Lembrem-se de que Eu as amo. Não sou indiferente aos seus sofrimentos e realmente as compreendo. Vejam, vocês estão tão perto de Mim e, ainda assim, cometem tantas faltas. Mas Eu as perdoo.

46. Diante do peso de suas provações, alguns duvidam da Minha presença, afastam-se do caminho reto e voltam-se para aquele que deixaram para trás — na esperança de reencontrar o que acreditam ter perdido. Mas voltam seus olhares novamente para a Minha Obra quando veem suas mãos vazias e seu espírito impotente diante dos grandes sofrimentos mundiais, das epidemias e da morte, que batem às portas das nações e também ameaçam a vocês. Pois o pressentimento de uma nova guerra os perturba.

47. Não sejais como aqueles incrédulos que exigem de Mim provas para acreditar na Minha existência, que Me dizem: “Faz com que a guerra termine imediatamente, enche todas as mesas de pão, e então acreditarei em Ti.”

48. Eu vos digo mais uma vez que restam-vos apenas três “anos até que esta revelação a vós termine, e que deveis aproveitar esse curto tempo para que possais convidar o mundo, com suas igrejas e seitas, a seguir o caminho da luz e da espiritualização, onde todos possam se conectar comigo de espírito para espírito.

49. Isso acontecerá quando o fanatismo e a idolatria forem erradicados do coração dos povos.

50. Vocês serão então como marinheiros em um mar revolto, que confiam em seu bote salva-vidas.

51. Também lançarei o chamado a todos aqueles que pertencem às tribos de Israel e estão espalhados por toda parte, para que também eles cumpram sua missão. Então a humanidade ouvirá a minha voz e

contemplará a luz resplandecente do amanhecer, que ilumina todos os habitantes da Terra.

52. Não se acostumem à minha Palavra e, quando a ouvirem, não se importem com quem a transmite a vocês. Penetrem nela e compreendam seu significado, para que o seu
conhecimento seja completo.

53. O sentido é a expressão do Divino.

54. O que agora ouvem e veem não é a liturgia habitual, nem um rito que impressione seus sentidos. Pois a solenidade desta manifestação está no íntimo de sua alma.

55. Nesses momentos, vocês não se encontram dentro das quatro paredes deste local de reunião. Pelo contrário, esperei pela elevação de suas almas para que, no verdadeiro culto interior, alcancem o diálogo com a minha Divindade. Permiti-vos a construção desses locais de reunião para que neles encontreis devoção, silêncio e concentração de pensamentos, atraindo assim Meu Raio Divino. Contudo, essas quatro paredes não são Meu Templo. Esses locais de reunião são espaços destinados às vossas reuniões. Pois o verdadeiro Templo, Meu Santuário, está em vossos corações.

56. Vocês Me perguntam se esses locais de reunião desaparecerão após 1950, e Eu lhes respondo: Não, vocês não sabem por quanto tempo Eu lhes concederei esses lugares. Pois enquanto não houver no povo o conhecimento da Minha Obra, a elevação e a perseverança na Minha Lei, vocês não poderão prescindir deles.

Após a Minha partida, vocês se reunirão no dia consagrado ao descanso — não como uma tradição ou em memória, mas para relembrar e interpretar a Minha Palavra e a do Mundo Espiritual. Para que vocês se deem mutuamente testemunhos verdadeiros dos meus milagres em seus caminhos; para que permaneçam unidos no amor a Mim e Me ofereçam uma adoração que Lhe seja agradável, e para que seus corações não se endureçam nem se tornem cansados, fanáticos ou materialistas.

57. Vocês não sabem por quanto tempo mais Eu lhes deixarei esses locais de reunião. Pois, após 1950, continuarão a ser fundados novos locais — não para que neles minha Palavra ressoe por meio do porta-voz, nem para que o Mundo Espiritual se manifeste — pois esses tempos já terão passado —, mas para que neles minha Palavra e meu Ensinamento sejam transmitidos de forma pura e inalterada, exatamente como Eu os dei a vocês. Nessa atmosfera de paz estará a minha Presença, a de Maria, a de Elias e a do Mundo Espiritual. Lá, o doente se curará, o cego abrirá os olhos para a luz, o mundano conhecerá o respeito, o pecador se

arrependerá, e todos receberão o que precisam para que a água cristalina, o bom fruto e a boa semente se espalhem.

58. Vocês não sabem se, nesta encarnação, conhecerão o verdadeiro templo da minha Divindade. Mas têm a tarefa de preparar o caminho. Se não alcançarem a meta, deixem pelo menos o caminho preparado para seus filhos, ou de modo que os filhos deles possam entrar no templo da minha Divindade. Então compreendereis que a minha presença não se limita apenas a esses locais de reunião, que a vossa alma não deve adorar apenas neles. Reconheceríeis que o templo da Divindade é o Universo, o vosso coração é o altar, a vossa fé é o candelabro e a oferta.

Também a Criação é um templo, até mesmo o pó que seus pés pisam. As montanhas são altares que se elevam até Mim. Os vales, com seus gramados e suas flores, oferecem-Me suas oferendas. O astro real, todas as estrelas e planetas são mundos que Me prestam seu tributo de amor, e em todos os lugares para onde vocês vão ou olham, está o meu Espírito Divino como Pai. Reconheçam, portanto, que vocês vivem eternamente dentro do templo.

59. Cada um carrega em seu interior um templo, e também o seu lar é um santuário, pois nele habita a família humana, que se assemelha à família espiritual. Ali, no seio da família, está o meu melhor templo.

60. Contudo, hoje vejo que a verdadeira luz não é compreendida pelos homens que se afastam do caminho. Vejo que o único lugar onde eles se elevam até Mim é a igreja material.

61. Vejo o caos na humanidade, o desrespeito às leis humanas e divinas. Meu Ensinamento foi, neste tempo, , ocultado e considerado como algo que pertence ao passado. Por isso, os homens fracassam, as instituições se dividem e zombam do que há de mais sagrado. Assim encontro os homens: rejeitando-se mutuamente, destruindo-se, matando-se, confundindo a alma com o corpo, o Divino com o humano e a luz com as trevas.

62. Neste tempo de confusões e maldades, escolhi uma nação desconhecida e menosprezada: a nação mexicana, para fazer chegar a ela e aos escolhidos que vivem em outras nações o Meu chamado, a fim de reuni-los ao Meu redor, lapidá-los com o cinzel da Minha Palavra, confiar-lhes tarefas e, então, enviá-los, preparados e cheios de amor, como embaixadores da Minha Obra por todo o mundo.

63. Esta é a responsabilidade que recai sobre as multidões que ouvem a minha Palavra divina.

64. Eu purifico o meu povo e elimino suas imperfeições. Mas essa purificação não ocorrerá apenas em suas atividades espirituais; ela

também afetará seus lares. Eu surgi como um redemoinho, e sua força faz com que todos os frutos ruins caiam, de modo que na copa da árvore espiritual e da árvore humana permaneçam apenas os frutos bons. Pois se aproxima o tempo das provações, em que os homens vos questionarão.

65. Minha obra será considerada como uma nova seita. As pessoas irão questioná-los em sua vida privada, em casa, no trabalho, em todos os seus deveres; e se, então, não estiverem preparados para dar testemunho de Mim, se não confirmarem a Minha Palavra com suas ações, serão como aqueles fariseus hipócritas que, sob seu manto irrepreensível, escondiam a podridão de seus corações.

66. O julgamento de vosso Senhor ocorrerá no último ano da Minha permanência aqui; sobretudo, o dia da Minha despedida será sentido por todos e contemplado por todos os olhos — tanto os do pecador quanto os do inocente. Estou preparando a todos para que sejais verdadeiros portadores da Minha Palavra — a Palavra que o Espírito Santo vos trouxe neste tempo.

67. Mantende a calma e a paz interior, pois entrastes no tempo da luta que Eu vos anunciei há muito tempo. Essa luta ocorrerá entre vós mesmos. Nela, empunhareis as mesmas armas. Aqueles que Me compreendem e Me amam empunharão suas armas em prol da Minha causa. Aqueles que não Me compreenderam as colocarão a serviço de sua própria causa. Contudo, no final, a Verdade triunfará. Há algum tempo, Eu vos disse: Lembrem-se de uma parábola do Segundo Tempo: “Deixem o trigo e o joio crescerem juntos e ceifem somente quando ambos estiverem maduros, para que possam separar o trigo e, então, lançar o joio no fogo.” Eu, o Bom Lavrador, deixei crescer em vossos corações o trigo da minha Palavra junto com o joio do pecado. Mas agora chegou a hora de ceifar com a foice da minha justiça, para que, no coração dos meus trabalhadores e no seio de seus lares, permaneça apenas a semente da verdade e do amor.

68. Vocês não aprofundam-se no meu ensinamento e, por isso, as provações os pegam de surpresa. Essa é a razão pela qual vocês se dividem e não se entendem; pois, quando a minha Palavra se confirmou, vocês não estavam preparados.

Ainda estou preparando-vos para que estejais serenos e em paz, e permitais que o vendaval arranque todos os frutos ruins. Pois tudo o que não dá vida, frutos ou sombra perecerá.

Sob a força do vendaval, muitas árvores cairão, muitos trabalhadores Me darão as costas, muitos líderes de congregação devolverão a Mim a

tarefa que lhes foi confiada. Mas a Minha vontade os colocará no caminho certo.

69. Chegará o tempo em que todos aqueles que Me deram as costas despertarão e retornarão arrependidos, dizendo-Me: “Mestre, quão pura é a Tua obra.”

70. O que hoje acontece no seio deste povo, acontece em todas as nações do mundo. Eu apareci diante de todos com minha espada da justiça, não apenas neste mundo, mas também no Mundo Espiritual e em todos os lugares onde habita uma alma imperfeita, a fim de iluminá-la, purificá-la e aperfeiçoá-la. O mesmo que neste momento vos fala, falou-vos no Segundo Tempo. De todas as multidões que Me ouviram na Galiléia, escolhi apenas doze, e por meio deles espalhei Meu ensinamento por vastos caminhos ao redor do mundo.

Naquela época, a Palavra de Jesus parecia fantasia para muitos. Também hoje não faltam aqueles que pensam o mesmo do Espírito da Verdade. Mas antes que o céu e a terra passem, minha Palavra se cumprirá.

71. Quem poderia perseguir-vos, acusar-vos de crime ou caluniar-vos, se seguirdes o meu ensinamento? Contudo, ensinareis apenas o que Eu vos ensinei: o amor, a adoração interior, o conhecimento do verdadeiro templo da minha Divindade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 210

1. Venho para libertá-los do tormento em que o materialismo de vocês os mergulhou e trago-lhes a luz com a qual poderão iluminar seu caminho.

2. Vocês são os homens do Terceiro Tempo — aqueles que realmente reconhecerão o sentido de sua vida, e Eu os ajudo a alcançar esse reconhecimento com a ajuda das Minhas revelações.

3. Vocês são os homens do Novo Tempo, em que o meu Reino busca o seu coração para nele ser edificado; no qual farão do bem o seu ideal espiritual e aprenderão que a melhor oração é a de suas obras.

4. O amor e a verdade pertencem à alma espiritual; dela brota a sabedoria, pois ela foi criada para amar e conhecer seu Pai.

5. Eu, o Mestre, desperto-vos com as lembranças de vosso passado espiritual, que vosso coração desconhece, pois pertencem à vossa alma espiritual, quando esta vivia sua verdadeira existência, quando vosso mundo era outro e vós ainda não habitáveis no corpo que agora tendes, o qual é pedra de prova, bigorna e lição para a alma.

6. Trago-lhes lembranças da vida espiritual que se esconde por trás do véu de sua corporeidade, para lhes dizer que essa vida os aguarda novamente, para que possam desfrutá-la plenamente após sua peregrinação, sua experiência e seu desenvolvimento.

7. Quando estiverem novamente na pátria eterna e sentirem a bem-aventurança de viver nela, não se cansarão de abençoar este mundo de lágrimas, ao qual vieram para aprender a valorizar a felicidade, a paz e a luz.

8. Meu retorno — agora em espírito — tem o propósito de lembrá-los do caminho da Lei, que os unirá ao Absoluto, que os fará entrar na harmonia universal. Quando então fizerem parte dessa harmonia divina, quando se alimentarem do pão da minha sabedoria, vocês saberão verdadeiramente quem são.

9. O que poderia levá-los a chorar neste mundo, se estiverem acima das misérias da vida humana? Nem os sofrimentos, nem as privações, nem as provações morais, nem as forças da natureza — nada poderá vencê-los ou desanimá-los, uma vez que tenham alcançado a verdadeira espiritualização.

10. Vossos sofrimentos serão em prol dos outros; vossas preocupações se voltarão para a salvação de todos os homens; e sempre que virdes a salvação de um ser humano, sentireis a luz do Pai iluminar o vosso íntimo , e abençoareis o dia em que deis o primeiro passo nesse caminho.

11. Minha Palavra é o caminho espiritual que vocês devem trilhar com todos os seus sentidos, toda a sua capacidade intelectual e todo o seu amor, se quiserem saber de onde vieram e para onde vão.

12. Ninguém ainda se conhece. Se vocês nem mesmo conhecem o próprio corpo — como pretendem conhecer a própria alma? Mas vocês passarão a se conhecer na medida em que colocarem em prática meus ensinamentos divinos.

13. Eu vos ensino por meio da Palavra, pois ela contém tudo, já que provém de Mim, que sou "A Palavra". Aprendei a falar do espiritual de tal forma que cada palavra que dirigirdes aos outros vá do vosso coração ao coração de vosso irmão, como se fosse uma pérola, uma joia de valor inestimável.

14. Aprendam a falar às almas, ensinem-nas a ouvir a voz de sua consciência, tornem seus sentidos sensíveis por meio dos meus ensinamentos.

15. Vejam como todas as minhas frases conduzem ao caminho que indica a direção. Embora atualmente vocês ainda as considerem superficialmente, amanhã, quando puderem alcançar um plano superior, descobrirão em minhas palavras apenas o essencial.

16. Eu não desço até a vocês, povo. Quando lhes digo que desci até vocês, isso tem um sentido simbólico. Pois minha manifestação ocorre por meio de uma inspiração que se transforma em pensamentos na mente desses porta-vozes. Como sei que, no momento em que ouvem essas mensagens, vocês não as compreendem, nem mesmo conseguem retê-las na memória, ordenei que escrevessem minhas palavras, para que amanhã compreendam, pouco a pouco, o que agora não entendem.

17. À primeira vista, Minha manifestação neste tempo parece pouco impressionante, pois seu esplendor é espiritual. Contudo, ainda sentireis a glória com que vim até vós e vereis este ensinamento realizar o milagre de salvar a humanidade por meio da espiritualização.

18. O templo espiritual, erguido com amor pelos filhos do Senhor, é sustentado por muitas colunas. Cada uma delas será um daqueles que permanecem firmes no caminho da minha Lei.

19. Vocês não acreditam que isso seja possível? Isso se deve ao fato de que ainda não têm fé em si mesmos. Eu, porém, tenho fé em todos, sempre tive, e por isso, ao longo do tempo, confiei a vocês revelações novas e, , cada vez maiores. Em verdade vos digo que não está longe o dia em que dareis a vossos semelhantes ensinamentos de profunda sabedoria — não, porém, por meio da palavra que se estuda, mas daquela que brota da fonte do Espírito quando este está em comunhão com o Mestre Divino.

20. Por que não seria possível que bons sentimentos brotem de corações estérteis? Por que não seria possível que, do coração daquele que pecou, jorre água da graça para saciar a sede daqueles que sofrem?

21. Vocês não são apenas órgãos do entendimento, que hoje pensam e amanhã já não pensam mais. Vocês não são apenas carne, que hoje vive e logo deixa de existir. Para Mim, vocês são, acima de tudo, almas eternas, filhos de Deus, e por isso Eu lhes traço o caminho que realmente lhes corresponde.

22. Não quero privar-vos de nada do que coloquei na natureza para a preservação, a saúde, o sustento, o bem-estar e a alegria dos meus filhos. Pelo contrário, digo-vos: assim como lhes ofereço o pão do Espírito e os convido a inalar essências divinas e a saciar-se com as manifestações espirituais, assim *também* não *devem* desprezar nem se afastar de tudo o que a natureza lhes proporciona. Pois assim alcançarão harmonia, saúde, força e, consequentemente, o bom cumprimento das leis da vida.

23. Vocês sabem que Eu sou o seu guia, povo. Mas digam-Me: se Eu sou o seu guia — vocês já Me sentem em seus corações, já Me obedecem, já seguem os Meus mandamentos e as Minhas leis? Se Eu sou o seu guia — até que ponto vocês Me obedecem?

24. A voz da consciência responde do seu íntimo e me diz que a sua disposição para o sacrifício não é absoluta, que a sua obediência não é constante.

25. Não esqueçam, nem por um instante, o que lhes digo em Minha Palavra: quem segue Minhas leis experimenta Minha paz. Por isso, aqueles que conhecem a minha Palavra não se sentem solitários nem tristes. Pois as palavras “desgraça”, “condenação” e “morte” não os perseguem como uma ameaça ou como uma sombra sobre a paz de sua alma. Eles se empenham em conhecer a verdade, em viver na luz, em alcançar para sempre saúde, paz e sabedoria.

26. Aqueles que vêm a Mim pelo caminho do Meu ensinamento sabem que não podem se perder, pois uma luz divina os guia. É essa luz que lhes dá a certeza do destino e do verdadeiro sentido de suas vidas.

27. Meu caminho é o caminho do bem, discípulos. Percorrei-o passo a passo e semeai-o com boas obras, bons pensamentos e boas palavras. Mas nunca façam o balanço de suas boas obras; pelo contrário, aconselho-vos a registrar com a maior precisão possível vossas más obras, palavras e pensamentos, para que cometam cada vez menos erros.

28. Deixem para Mim a boa semente que colheram e separem a semente ruim. Examinem-na para que reconheçam a causa de sua

fraqueza. Cuidem para que ela não se misture com o bom grão e o corrompa.

29. Somente a bondade pode conceder paz, alegria, saúde e compreensão. Por isso, aquele que estiver cheio de amor será grande em espírito.

30. Isso é o que Eu vos ensinei quando vivi convosco no mundo, e hoje vos lembro disso. Assim como, em Jesus, curei os doentes pelo toque da minha mão, também neste tempo Eu os toco para lhes devolver a saúde e fazê-los participar novamente do milagre da vida.

31. Hoje não tenho mãos materiais para tocar em seus corpos doentes, pois venho em espírito. Contudo, o Espírito também pode tocá-los com seu amor e fazer com que sintam sua presença.

32. Os cegos daquela época — cegos de espírito — derramaram o sangue do Mestre e traspassaram as mãos que curavam pelo toque, que acariciavam e abençoavam; mas não conseguiram destruir, nem aprisionar, nem crucificar o meu Espírito. Ele se elevou acima da miséria dos homens e prometeu voltar. Pois naquele momento Ele não foi reconhecido, nem Sua Palavra foi compreendida como a verdade suprema.

33. Aqui estou Eu, cumprindo Minha promessa, e espero que a humanidade Me reconheça.

34. Mas se Eu vos perguntasse: O que aconteceu com aquele corpo abençoado em que Cristo habitava? Seríeis capazes de Me responder? Terei de vos dizer Eu mesmo que aquele corpo, que foi um instrumento do Amor Divino, depois de ter concluído sua obra, depois que seus lábios e também seus olhos se fecharam para sempre, foi entregue à Terra para cumprir até o fim sua missão como corpo humano. Mas, quando a Terra o acolheu em seu seio, os componentes daquele corpo, cujas células estavam impregnadas apenas de amor, se espalharam pelo infinito para, em seguida, descer como chuva vivificante sobre justamente aqueles homens que haviam desprezado a vida que o Redentor lhes trouxera. Quando pensardes n , de que o próprio Deus se fez homem para viver convosco, imaginareis erroneamente ser tão amados pelo Pai e, então, pensareis também que sois a obra-prima do Senhor. Mas, em verdade, Eu vos digo que não há obra do Pai que não seja magistral; além disso, deveis saber que existem almas cuja perfeição, beleza e sublimidade nem sequer podeis imaginar.

35. Além de vocês, existem obras maiores do que aquelas que conhecem aqui, e também obras de seus irmãos e irmãs que estão em um nível superior ao das obras dos homens.

36. Por que acreditar que o ser humano é a maior das obras do Senhor que existe hoje? Vocês são apenas pequenas criaturas que percorrem um longo caminho em busca da verdadeira grandeza.

37. Sois grandes e perfeitos na medida em que sois a Minha obra. Mas, no que diz respeito às vossas obras, ainda sois muito pequenos e imperfeitos. Por isso, Eu Me revelo como Mestre entre vós, para vos dar novas revelações que vos levem ao ápice do Bem, do Conhecimento, do Amor e vos unam harmoniosamente a tudo o que é perfeito.

38. Como pode haver perfeição em vosso mundo se há dor, se há necessitados, pecadores, feridos, oprimidos, se há orgulhosos, egoístas e até mesmo assassinos?

39. A bem-aventurança é privilégio das moradas celestiais; contudo, em vosso mundo ainda não vejo bem-aventurança.

40. Hoje, com estas palavras, deixo-lhes minha nova mensagem, para que ascendam a uma nova vida.

41. Criem a vossa paz, criem o vosso mundo de bem-aventurança, utilizando para isso a força de ação dos meus ensinamentos.

42. É verdade que vocês lutaram muito para conquistar confortos, prazeres e avanços. Mas seus objetivos muitas vezes envolvem egoísmo e uma ânsia desmedida pelo poder. Em vez de alcançarem a felicidade ou a paz, vocês colhem dor, guerra e destruição. É isso que vocês estão colhendo nos dias de hoje.

43. Como poderiam vossas obras na Terra ser perfeitas, se vejo que vos tornastes inimigos dos elementos da natureza, que são justamente aqueles dos quais vivis?

44. Meu ensinamento não pretende impedir que utilizem os elementos e as forças da natureza, mas ele vos exorta e ensina a empregá-los para bons fins.

45. Nas vossas mãos, as forças da natureza podem transformar-se de amigos e irmãos em juízes que vos castigarão severamente.

46. Já era hora de os homens colherem o fruto da experiência, para que não desafiem mais as forças da natureza. Pois, com toda a sua ciência, não serão capazes de detê-las.

47. Ó humanidade — sempre distante de Mim! Apesar do seu esquecimento, a minha lembrança não se afasta de ti, mundo banhado pelo meu sangue: trago-te novamente o meu amor.

48. Vocês se lembram dos meus atos exemplares no Segundo Tempo? — Então, ouçam:

49. Eu Me encontrava nos arredores de uma aldeia quando o enviado de um poderoso veio até Mim e Me disse: “Senhor, quanto tempo tive de

caminhar para chegar até Ti!" Eu lhe disse: "Bem-aventurado aquele que Me busca, pois sempre Me encontrará."

50. "Diante de quem estás?", perguntei-lhe. "Diante daquele que, com seu poder, cura todos os sofrimentos. Serás tu, por acaso, o Filho de Deus?" Então respondi-lhe: "Eu sou o Princípio e o Fim, sou a Ressurreição e a Vida, sou Aquele que desceu do céu à Terra para salvar-vos. Vês essas pessoas que Me seguem por regiões, províncias e vilarejos? Da mesma forma, amanhã tu Me seguirás, tirando teu manto magnífico e misturando-te entre as pessoas simples e os pobres. Em verdade te digo: você veio para me chamar em nome do seu Senhor, que deseja que eu o cure de sua lepra. Não é assim?" Aquele homem ficou surpreso e se sentiu tomado pelo medo. Mas eu lhe disse: "Não tenha medo, apenas disse a verdade, pois foi para isso que vim ao mundo."

51. Então aquele servo Me disse: "Senhor, já que Tu sabes disso, vem à casa do meu senhor, que está Te chamando."

52. "Ó homem", disse-lhe Eu, "diga ao seu senhor que Me basta que ele tenha acreditado em Mim. Pois, quando você chegar em casa, ele já estará purificado."

53. Aquele homem se afastou, e logo seus olhos radiantes de alegria testemunharam a palavra de Jesus. Então Mateus veio até Mim e Me disse: "Mestre, uma mulher está perguntando por Ti." "Eu já sei", respondi-lhe, "é Maria, a Madalena, que Me procura para que Eu a liberte das influências dos espíritos que a possuíram." O discípulo ficou surpreso por Eu saber de tudo.

54. Eu estava a caminho de uma aldeia quando vi Maria, que vinha ao meu encontro. "Ó Filho amado, sei que tua boca anunciou tua partida iminente , e embora meu coração já soubesse disso, preciso pelo menos dizer-te que sofro infinitamente pelo bem da humanidade." "Sim, assim está escrito", respondi-lhe, e assim deve se cumprir. Minha morte sacrificial é necessária; o grão deve morrer no seio da terra para que dê fruto e se multiplique. O sangue do teu Filho, que, quando derramado, causará uma dor muito grande ao teu coração, será como um rio de vida para as pessoas que deixo para trás como teus filhos. Minha morte será vida, e nem por um instante tu e eu estaremos separados."

55. "Vou agora para a casa de Lázaro, pois ele em breve será colocado no túmulo. Mas vou resgatá-lo de lá, para que o nome do meu Pai seja glorificado."

56. "Vá também para lá, para que sua presença console aquelas mulheres. Pois a dor delas logo será grande, e em seu amor elas encontrarão um consolo muito doce."

57. Voltei para me reunir com meus discípulos. Já eram os últimos dias da minha permanência entre eles. Deixei isso claro para que não fossem pegos de surpresa. Pedro chorou e recebeu em silêncio minhas instruções. João apertou minhas mãos entre as suas quando lhe foi anunciado que ficaria com minha mãe, para que ambos se consolassem nas horas de provação.

58. Tadeu já sofria só de pensar na separação do Mestre, mas Eu ainda permanecia entre eles. O momento foi terno e doloroso; mais do que os lábios, falavam as almas. Mas Eu era "A Palavra", e minha Palavra tinha de aliviar a dor imensurável que se acumulara naqueles corações.

59. Falei como Pai aos filhos, como irmão aos irmãos, como Mestre aos discípulos: "Ó discípulos, vocês beberam comigo a água de peregrinos sedentos, suportaram as dificuldades dos longos caminhos no anseio por minhas palavras e minhas obras. Em verdade vos digo que, embora eu vá desaparecer de vossos olhares, não vos abandonarei. Se quiserdes me levar em vossos corações, aceitai minha morte, para que eu viva em vós e fale por meio de vossas bocas."

60. "Discípulos, ouçam-Me até a última das Minhas palavras." Em seguida, uma mulher ricamente vestida aproximou-se de Mim. Era Madalena, que há muito Me procurava para encontrar em Meus olhos a luz que pudesse salvá-la. Em sonhos, ela havia visto o Nazareno libertando-a de seu fardo impuro. Ela veio até Mim, impulsionada por sua alma sedenta de luz e salvação.

61. Ela se prostrou diante de Mim, para o espanto de todos os presentes, e quando estes esperavam que Eu Me afastasse dela ou, pelo menos, dirigisse-lhe uma palavra de repreensão, Eu disse-lhe: "Por que choras? — Choras de dor e de alegria. Mas Eu te perdoo muito, pois pecaste muito."

62. Naquele instante, todas as correntes que a prendiam ao mundo se soltaram daquela criatura e, uma vez livre, ela seguiu meus passos como a mais fiel dos meus discípulos.

63. Aquela mulher, que fora a vergonha e a mancha de sua casa e a ruína na vida dos homens, foi transformada, por uma palavra de perdão, na mais humilde serva do Mestre e, mais tarde, no apoio amoroso de Maria, quando chegou para ambas a hora da dor.

64. Eu, que ouço a voz das almas, ouvi aquela mulher perguntar-Me: "Senhor, será possível que, com todos os meus pecados, eu seja digna de estar ao Teu lado naquela última hora que Tu anuncias? É possível que eu realmente Te sirva?" – "Ó mulher", respondi-lhe, "levanta-te, pois agora

estás pura. Cobre-te com o manto da humildade e volta para os teus. Procura Maria e segue-a."

65. Depois disso, ao ver a surpresa estampada em todos os rostos, Eu disse: "Eu sou a Luz do mundo, que veio para iluminar o caminho daquele que se perdeu nas trevas. Eu sou o Libertador que quebra as correntes dos cativos. Vocês contemplaram o que ainda não haviam visto e agora o viram. Mas não está longe o momento em que todos vocês sentirão minha vida vibrando em seu ser."

66. Deixei aquela propriedade, seguido pelos meus discípulos. Parei, porém, à sombra de uma árvore e disse-lhes: "O momento se aproxima, é verdade, mas ainda podeis desfrutar do fruto da minha Palavra. Certamente ficareis como ovelhas entre lobos, mas não sucumbireis, pois meu manto vos cobrirá. Vede quão grandes são as multidões; vós as alimentareis, assim como Eu fiz no deserto, e multiplicareis o pão, como Eu vos mostrei."

67. Assim lhes falei por meio de Jesus e acariciei cada um dos meus discípulos, enquanto seus olhos derramavam lágrimas e, em seus corações, me expressavam sentimentos cheios de ternura e me faziam inúmeras promessas de me seguir.

68. Hoje não quero relembrar-vos dos últimos três dias que passei no mundo. Isso acontecerá em outra ocasi , povo abençoado, quando lhes falarei da Última Ceia, da minha última estada no Jardim do Getsêmani, para onde Me retirei para orar, e, finalmente, lhes falarei da minha morte sacrificial.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 211

1. Transformo minha sabedoria e meu amor em palavras humanas, para que cheguem ao seu coração.

2. Eu venho até vocês, povo, para que vivam por um breve momento sob o resplendor espiritual da minha Palavra, para que vivam alguns instantes no reino da vida espiritual.

3. Tomai e comei o pão da minha Palavra, que é força e vida, para que não enfraqueçais nas provações.

4. Alguns dos meus novos discípulos viverão seu Gólgota, onde cumprirão sua missão na Terra. Mas somente aqueles que forem inteiramente Espírito, elevação e amor alcançarão esse ápice.

5. Por enquanto, descansem e escutem a minha palavra. Fortaleçam-se, pois amanhã vocês carregarão sua cruz. Mas não temam, povo, pois quem carregar essa cruz o fará porque seu coração transborda de amor pelos homens.

6. Quem se oporia a cumprir essa missão, se todo o seu ser fosse dominado por um amor infinito ao próximo e por uma grande cordialidade?

7. Todo aquele que, nesta era de espiritualização, possua uma alma forte, tomará a cruz com amor e a carregará de boa vontade.

8. Essa cruz está destinada aos grandes em espírito, àqueles que se sentem permeados pelo fogo do verdadeiro amor.

9. Um fogo consome atualmente esta humanidade, mas não é o meu. *O* fogo com o qual os irmãos humanos agora se destroem mutuamente provém da chama de suas violências, paixões, inimizades, de sua imensurável ganância, de seus desejos de vingança e de seu materialismo.

10. Esse fogo que consome a humanidade não é aquele que provém do Espírito Santo, mas daquele inferno que os homens criaram com seus pecados.

11. Meu fogo divino é vida, que irradia luz para todos os seres, não destruição nem morte.

12. Meu fogo é a luz que purifica e enobrece, que ilumina e fortalece, mas jamais o fogo que atormenta eternamente ou destrói a vida da alma. É vida, não morte.

13. Se Eu vos chamei neste tempo para que Me ouçais, considerai que isso aconteceu para vos oferecer mais uma oportunidade de vos elevardes à luz — em uma época espiritual propícia ao desabrochar da semente que Eu trouxe para o mundo.

14. Deposito em vossa alma a minha sabedoria e o meu amor — essa corrente de espiritualização que é vida, saúde, alegria e paz.

15. Derramai sobre a humanidade a Palavra da Verdade — não apenas aquela que lhes deixarei por escrito, mas também aquela que brota do Espírito.

16. Quero que vocês se elevem neste tempo. Enquanto uns devem ser como estrelas que guiam os viajantes pelos diversos caminhos do mundo, outros devem ser como faróis que lançam sua luz sobre os mares tempestuosos das paixões humanas desenfreadas e iluminam o caminho dos náufragos. Quero que Meu ensinamento esteja em vossos lábios, para que a Palavra de Deus, que é o pão da vida eterna, se espalhe por toda a Terra.

17. Compreendam que vim para renovar este mundo, purificá-lo e transformar tudo.

18. Nestes momentos de lembrança, faço com que todo o espaço cósmico se encha da minha luz; que todo aquele que caminha a pé pare por um instante em pensamento ao Mestre e reflita; que todo aquele que, nesta hora, está à beira da morte, Me contemple com os olhos da alma, para que não tema partir deste mundo.

19. Eu sou o Semeador do Amor, vocês são meus campos. Quem pode duvidar do meu poder de torná-los fecundos no amor?

20. Vocês não podem saber quanta riqueza em sementes Eu lhes trago. Se não conseguirem absorvê-la por completo, continuarei a guardá-la para aqueles que ainda estão por vir. E, mesmo que eles também não possam aproveitá-la, ela será preservada para as gerações futuras, até que não haja mais terra para cultivar nem sementes para semear.

21. Compreendam minha mensagem, para que possam fazê-la florescer em seu caminho. Abram os olhos, para que percebam as obras que realizo diariamente.

22. Vedes aqueles homens que querem ser poderosos por meio da violência? Muito em breve os vereis convencidos de seu erro.

23. Eu lhes provarei que só através da bondade, que é a irradiação do amor, é possível ser verdadeiramente grande e poderoso.

24. Mas enquanto uns e outros não souberem o que é o amor, terei de continuar a ensinar o mundo.

25. “A Palavra” irradia sua luz sobre vocês para ensiná-los a transmiti-la àqueles que virão depois de vocês. E Eu cuidarei de todos.

26. Eu sou o eterno Semeador. Mesmo antes de vir à Terra e de ser chamado de Jesus pelos homens, Eu já era o Semeador; já Me conheciam aqueles que estavam além da materialização, do erro ou da ignorância — aqueles que habitavam regiões e moradas espirituais que vocês ainda não conhecem, nem conseguem imaginar.

27. Entre aqueles que me conheciam antes de eu vir à Terra, enviei-vos muitos para dar testemunho de mim no mundo, para anunciar a vinda de Cristo, do Amor e da *Palavra* do Pai. Entre eles, alguns eram profetas, outros eram precursores e outros ainda eram apóstolos.

28. Este mundo não é o único em que meus passos deixaram rastros. Onde quer que um Redentor fosse necessário, eu estava presente. Mas devo dizer-lhes que, em outros mundos, minha cruz e meu cálice foram eliminados pela renovação e pelo amor de seus irmãos, enquanto aqui, neste mundo, após muitos séculos, ainda estou coroado de espinhos, martirizado na cruz de suas imperfeições, e ainda bebo o cálice com fel e vinagre.

29. Como minha obra de amor abrange a redenção de toda a humanidade, eu vos espero com paciência infinita, e concedi a cada ser humano não apenas uma, mas muitas oportunidades para sua ascensão, e esperei, ao longo de muitas eras, pelo despertar de todos aqueles que se afundaram em profunda letargia.

30. Agora vocês se encontram em uma época em que podem evoluir para cima, cheios de luz e repletos de vida. Desferrei mais um selo do Livro da Vida e da Sabedoria, para que conheçam mais um capítulo dessa obra.

31. Eu vos dou, na medida certa, tanto quanto vocês podem assimilar, e apenas aquilo que vocês podem compreender e reter.

32. Os homens avançarão em seu desenvolvimento e, à medida que seu desabrochar espiritual e sua evolução ascendente progredirem, Eu lhes concederei minha sabedoria em maior abundância.

33. Quero que vossa alma seja como um cálice capaz de receber as glórias que o Pai destinou para ela. Compreendam que o Grande só se derrama no Grande, e que o insignificante não pode satisfazer o Grande.

34. A vontade de vosso Pai é que sejais úteis no plano da Criação, que sejais notas harmoniosas no concerto da Criação.

35. Sei que aquele que sente a iluminação interior do amor tomará voluntariamente a cruz sobre si e caminhará, passo a passo, em direção ao seu Gólgota, sabendo que isso significa elevação e aproximação ao Pai.

Se for necessário, vocês se deixarão crucificar, pois sabem que, nessa abnegação, nessa entrega, assim como o Mestre, ressuscitarão gloriosamente dentre os mortos para ascender ao Reino do Espírito, onde a vida existe em plenitude e perfeição.

36. Humanidade, aqui estou Eu. Vim para resgatar-vos da miséria. Aquela mão gentil que tocou aquele de coração endurecido foi a minha. Aquele médico amoroso que penetrou em vosso coração para curar-vos fui Eu.

37. Vós, homens doentes e aflitos, Eu estive convosco, e não soubestes reconhecer quem vos visitava; não soubestes ver, em Meus olhos, a luz do Céu. Ó homens, vocês não compreenderam o sentido e o significado de cada gota do meu sangue que derramei por vocês! Vocês não são felizes porque não quiseram regar seus campos com a água que traz graça, que Eu lhes dei.

38. Venham até aqui para ouvir o concerto, cujos sons falam à vossa alma de amor perfeito e harmonia sem fim.

39. Deixem a luz divina penetrar em seus corações, assim como ela iluminou aquela noite da Minha última oração no Jardim do Getsêmani.

40. Vocês se lembram de como Eu Me entreguei à multidão que Me procurava para Me julgar?

41. Muito significativa foi a lição que o Mestre deu a todos naquele momento; mas ninguém a compreendeu.

42. Aquela rendição foi uma oferta de obediência, de humildade, de amor. Foi um exemplo vivo para a humanidade. Pois todo aquele que se entrega aos homens por amor torna-se digno de se entregar mais tarde a Deus.

43. Povo amado, minha vida foi um livro aberto para que aprendessem nela a amar. Mas vocês não souberam ler nela.

44. Tenho compaixão de vossa fraqueza, que revela a pouca força que há em vós. Contudo, sou forte e grande o suficiente para compensar vossa fraqueza e imaturidade, e amoroso o suficiente para suprir vossa falta de amor.

45. Eu Me aproximo de vocês e os ensino a serem puros, a se purificarem na dor suportada e edificante, o que significa arrependimento sincero e autêntico.

46. A purificação é necessária para a perfeição da alma. Não se iludam quanto à purificação e à perfeição, pois uma alma perfeita é maior do que uma alma meramente pura.

47. Em breve vocês poderão estar puros, mas não sabem quanto tempo e quantas provações sua alma terá de passar para alcançar a perfeição.

48. É necessário que vocês já saibam muito sobre a vida espiritual, para que não fiquem confusos na transição desta existência para a outra. Quantas pessoas se consideram felizes por terem na Terra riquezas, confortos e satisfações, e não conseguem imaginar que um dia a dor as assaltará, e muito menos como seres espirituais, quando deixarem para trás o corpo na Terra e, com ele, tudo o que possuíam. Tornar-se-ão então os seres mais infelizes, errantes sem paz, sem alegria e sem a luz do conhecimento. São como sombras que vagam inquietas. Não choram

como se chora no mundo, mas seus sofrimentos — embora não sejam mais físicos — são infinitamente mais intensos do que aqueles que se experimentam no corpo terreno. Pois a alma está agora sozinha diante de seu juiz, sua consciência.

49. Nas regiões a que conseguiram chegar com a escassa força de sua alma, tornaram-se necessitados, experimentaram o que é miséria, solidão, abandono e penúria. Em sua triste existência, conservam apenas um pequeno vislumbre de esperança: o de encontrar paz.

50. É melhor ser pobre na Terra, sabendo que vocês estão fazendo algo para o bem de sua alma. É melhor ser necessitado, aflito, doente, insignificante — mas não no lar onde está a verdadeira vida. Pois a dor no Mundo Espiritual é incomparavelmente maior do que na vida material.

51. Abençoado seja aquele que reconhece os ensinamentos da minha doutrina e, por meio deles, passa do orgulho à humildade, pois ele possuirá o Reino da Paz.

52. *Vocês* não são necessitados, mesmo que usem roupas materiais simples. Compreendam isso, para que se tornem grandes além do seu mundo. Por que se preocupam com as aflições deste vale de lágrimas? É mil vezes mais triste não ter paz no mundo espiritual, não ser forte nem grande. As grandes almas superam tudo, mantêm a serenidade diante das provações e vivem a vida verdadeira, que é cheia de luz e paz.

53. Vocês não conseguem reconhecer a verdade porque não querem se abrir para ela. Somente aquele que é simples e humilde de coração pode reconhecê-la.

54. Aqueles que não enxergam a luz da verdade dizem-Me constantemente que Minha Palavra foi infrutífera, pois continuam alimentando a corrupção. Dizem-Me que o caminho para o Gólgota e a morte sacrificial na cruz, os milagres que realizei, meu ensinamento de amor, minha compaixão, minhas últimas palavras e o último suspiro, que foi um pedido de perdão para meus perseguidores e carrascos, foram infrutíferos.

55. O que sabem de tudo isso aqueles que não conhecem a verdade? Porém, aquele que se eleva acima do abismo, ora por seus algozes e abençoa seus caluniadores, seu espírito brilha mais intensamente do que a luz do sol.

56. Àqueles que pensam que toda aquela vida, sofrimento e obra foram inúteis, digo que não haverá ninguém que, no devido tempo, não receba essa luz e se salve por meio dela.

57. No entanto, nem todos pensam assim. Há aqueles que — embora estejam na escuridão de uma masmorra e estejam expiando a culpa de um

crime — têm momentos em que voltam seus pensamentos para Mim e Me dizem, em uma oração balbuciante: “Senhor, se aquele pecador, que sentiu arrependimento em Tua presença, encontrou salvação junto a Ti — por que eu não deveria nutrir a esperança de que, no último instante, assim como a Dimas, Tu me estendas a mão e me arranques das trevas para me levar à luz?”

58. Quantos, que ainda não conseguiram expulsar o Príncipe das Trevas que carregam na carne, têm momentos de fé, de iluminação, de arrependimento e de esperança no Redentor? Quantos banem de seu coração a ideia de um castigo renovado e ainda maior na vida após a morte e preferem pensar e acreditar que Jesus os espera para libertá-los de seu tormento e medo!

59. Esses são aqueles a quem vocês chamam de escória da sociedade. Vejam como há momentos em que eles pressentem a verdade. Mas vocês, que desfrutam de liberdade, reconhecimento e confiança no mundo e muitas vezes acreditam saber tudo, porque julgam tudo e dão sua opinião, não têm um único momento de iluminação que lhes permita contemplar a verdade face a face — pelo contrário, vocês se envolvem em dúvidas e sombras.

60. A semente que semeei nas almas com Minha Palavra, Minha Paixão e Meu Sangue nem sempre desabrocha no auge da vida de um ser humano, de um povo ou de um mundo. Muitas vezes, ela só desabrocha no momento em que o homem se depara com a morte e pressente a vida que o espera — quando aquele que, em sua força, era orgulhoso e arrogante, de repente cai desanimado e derrotado no leito de dor. Lá, ele reflete, purifica-se e se eleva ao pensar em Mim, corrigindo-se à luz dos Meus exemplos. Então ele chora e se transforma, pois, em um instante, a verdade o alcançou.

61. Mesmo quando os povos orgulhosos viviam no esplendor de seu poder material e seus membros se dedicavam febrilmente às suas paixões, cumpriam seu dever para com Deus de forma errada e hipócrita por meio da prática religiosa, pois toda a sua atenção e amor estavam submetidos ao domínio de seus objetivos ambiciosos. Mas quando vieram a derrota e a destruição, quando viram seus sonhos de grandeza desmoronarem e a realidade chegou para despertá-los, então voltaram seus olhos para Mim, para Me dizer: “Senhor, Tu tens razão, a paz só pode ser para as pessoas de boa vontade, e o Teu Reino e o nosso certamente não são deste mundo.”

62. Reconhecem que a minha semente não está perdida? A vocês, que duvidam disso, digo que devem buscar essa semente por meio da reflexão, sem esperar que seja a dor a confrontá-los com a verdade.

63. Este mundo está repleto da Minha Palavra. É mentira que Meu rastro tenha sido apagado. Onde quer que vocês vão, encontrarão sinais Meus e ecos da Minha voz, que ressoam eternamente nas consciências.

64. Estou presente em toda parte e falo incessantemente a vocês, pois ainda não deixei de lhes transmitir minha mensagem.

65. Meu povo: Por que, às vezes, vocês ainda querem pôr o seu Mestre à prova?

66. Sim, Eu sei muito bem que há também aqueles que não compreendem por que Cristo, se era Filho de Deus, se entregou aos seus perseguidores e não conseguiu escapar da morte. Se Eu não tivesse desejado a morte sacrificial, teria sido muito fácil para Mim desaparecer, a fim de não Me entregar àqueles que Me procuravam. Eles teriam ficado pasmos ao testemunhar um desaparecimento milagroso e incompreensível, e teriam exclamado: "Em verdade, é o Filho de Deus!" Mas esse não era o ensinamento que Eu vim trazer, pois ele não teria ensinado o amor. Além disso, Eu queria dizer-lhes com isso que aquele que faz a *sua* vontade, e essa não é a do Pai, não está unido a Ele.

67. É necessário que vocês se empenhem em compreender todas essas explicações. Pois se não compreenderem o que está acontecendo neste tempo — como poderiam então compreender ou intuir o que está por vir? Por isso, quero lhes dar antecipadamente algumas revelações, para que sirvam a vocês como preparação, como promessa e como profecia.

68. Eu, o Mestre, vos digo: quando o homem estiver grandioso e elevado pelo cumprimento da Lei e estiver verdadeiramente unido e em harmonia com o Espírito, não haverá mais para ele as duas vidas que hoje dividem sua existência, que são a vida humana na Terra e a vida espiritual no mundo universal e infinito do Espírito.

69. Então, ele contemplará apenas *uma* única existência, pois em seu ser haverá apenas *uma* única vontade. Não haverá mais conflito entre a carne e a consciência, e ele se sentirá fundido com a vida universal. Quer viva no mundo espiritual ou na Terra — onde quer que esteja, ele se sentirá na casa de seu Pai. Em qualquer lugar, ele se alegrará com a presença do Senhor e, em toda parte, cumprirá sua missão com consciência e obediência. A morte da matéria corporal não significará mais o que significa hoje. Vocês serão aqueles que, vencendo a morte, entrarão na vida eterna.

70. Depois de lhes ter dito que era minha vontade entregar-Me aos meus perseguidores naquela noite, vocês Me perguntam: “Senhor, então Judas não foi culpado?” Mas Eu lhes digo: não o julguem. Pois, para julgá-lo como Eu o faço, vocês precisariam ter compaixão em seus corações. Ele era tão imaturo e humano quanto vocês, e, em sua fraqueza, permitiu que os homens o levassem a trair seu Mestre.

71. Vocês acreditam que aquele discípulo já tivesse vindo como alguém predestinado por Deus para trair seu Mestre? Não, meu povo, ninguém precisava Me trair. A hora havia chegado, os perseguidores espreitavam meus passos, o julgamento sangrento Me aguardava.

72. Aquele homem, assim como todos os outros que Me seguiram, também havia sido escolhido para semear a semente do amor. Ele falhou no momento decisivo, quando virou as costas Àquele que tanto o amava e se aliou àqueles que buscavam tirar a vida do Mestre, apenas porque percebeu que Jesus não era um rei da Terra, mas de um mundo desconhecido, e o coração do discípulo ainda sonhava com as riquezas deste mundo.

73. Quão grande foi o arrependimento de Judas quando, em sua consciência, ouviu, uma frase após a outra, o que havia aprendido com Jesus; quão grande foi sua dor ao pensar naquilo para o qual havia sido chamado e qual era a sua missão!

74. Eu lhes digo tudo isso para que, se algum de vocês Me traísse neste tempo, não pudesse se desculpar dizendo que talvez estivesse destinado a isso.

75. Ninguém estava destinado a trair. Todos vocês foram chamados para se redimirem por meio do meu amor.

76. Fui Eu quem estava destinado a morrer numa cruz, para depois renascer numa caverna sepulcral e mostrar-lhes a vitória da vida sobre a morte.

77. Hoje digo aos meus novos discípulos: quando se trata de fazer jus à minha obra, não amem o dinheiro, pois ele é a moeda falsa da alma; seu valor é negativo e representa valores falsos para a vida eterna. O dinheiro pode desviá-los do caminho da verdadeira misericórdia e da humildade, que cada um dos meus apóstolos deve trilhar.

78. Devo dizer-lhes que Eu sabia de antemão o que Judas faria, e isso Eu provei quando disse que um dos doze Me trairia. — Cada um daqueles discípulos deu o que tinha para dar; cada um deles era como uma nota na sinfonia que Eu ofereci ao mundo.

79. Se um trazia a nota da pureza e da elevação, outro trazia a da fé e da força; um terceiro, a da eloquência e da persuasão; e ainda outro, a da

humildade e da mansidão. Assim, cada um deu o que trazia consigo, o que havia aprendido com o Mestre e o que sentia. Apenas um era fraco, mas sua fraqueza serviu igualmente de lição para as pessoas, para que não agissem como ele, mas não para que fossem seus juízes.

80. Discípulos, elevai vossos pensamentos nesta noite, para que estejais comigo na Ceia. Alimentai-vos da minha luz, bebei o vinho da minha Palavra. Nela encontrareis um livro aberto para ler e, ao mesmo tempo, estareis no mundo espiritual.

81. Aproximem-se da mesa onde sentirão a vibração do amor divino, mas onde também se faz sentir a ansiedade, onde a doçura da esperança se mistura com a amargura da despedida e com o beijo da traição.

82. É aqui que vocês podem ouvir melhor a voz da consciência, que lhes dirá se vocês também traíram, se mentiram, se beijaram sem amor.

83. Antes de se sentarem à mesa, lavem-se na água pura da oração. Purifiquem a mente e o coração, para que permitam que seja a alma a participar dessa Ceia Espiritual.

84. Estão prontos agora? Sentem-se ao Meu redor e escutem no silêncio e na devoção mais profundos de seus corações.

85. Agora que tudo está pronto, vocês já estão preparados e enfeitados para o banquete? Era meu desejo que, nestes momentos, a alma de vocês não fosse menos pura do que a toalha desta mesa espiritual.

86. Deixem lá fora o turbilhão da vida material, as misérias e as necessidades humanas. Aproximem-se, almas encarnadas, e também vocês que vivem no mundo espiritual. Pessoas, venham aqui para aprender a falar comigo, para que não sejam mais escravos na Terra. Pois aquele que fala com o Mestre de espírito para espírito conquistou plena liberdade sobre a “carne”, o mundo, as trevas da ignorância e sobre todo jugo.

87. Comam o pão da Minha Palavra com sabedoria, para que conheçam como foi a luta de Jesus naquelas horas de agonia e como Ele venceu a morte.

88. Hoje eu vos digo: orai no jardim do silêncio e da espiritualização, para que todo o vosso ser seja permeado de força e sejais capazes de suportar o fardo da cruz até o cume da montanha.

89. Orem para que vejam iluminada a vossa escada celestial interior: a do aperfeiçoamento espiritual.

90. Tende bom ânimo para que possais prosseguir incansavelmente pelo caminho de vossa missão; assim, não temereis ver vossas vestes rasgadas, nem temereis as pessoas que possam perseguir-vos, procurando em vós culpas ou faltas para acusar-vos.

91. Esqueçam suas tribulações e também suas alegrias terrenas, e revistam-se das do Espírito.

92. São poucos os que sabem orar para se alegrarem com isso, e são mais aqueles que oram para depois chorarem. A eles digo: transformem todas as tribulações da Terra em um cântico, mas façam-no ressoar com tanta fé e esperança em Mim, que de repente tenham a surpresa de entoar um hino de louvor que brota do coração e está repleto de amor e paz.

93. Falo-vos da alegria espiritual e, no entanto, não conseguis esquecer em vossos corações as horas que se aproximam e que continuarão a ser dedicadas à lembrança.

94. Sim, povo, amanhã, às três horas da tarde, vereis o sol nublado, e ficará entristecido todo aquele que se recolher em si mesmo e se lembrar de Mim.

95. O sol se esconderá entre faixas de luto, assim como se escondeu naquele dia atrás de nuvens escuras, para não ter de testemunhar a ingratidão do povo.

96. Diante de todos os tipos de imperfeições humanas, Cristo, o Mestre, ministrou Seus ensinamentos.

97. Zombavam Dele? O Mestre aproveitou a zombaria para dar um ensinamento. Questionavam-No com malícia? Ele respondia com amor e sabedoria, pois era para isso que Ele havia vindo. Traíram-No? Diante daquela traição, Ele ensinou o perdão. Exigiram sua vida? Ele concordou e entregou sua vida. Era necessário aceitar tudo para poder salvar e convencer.

98. Digam-Me agora, amados discípulos: quando são traídos por seus semelhantes — vocês não se revoltam contra isso, não se defendem? Saibam: para conquistar um coração, às vezes é necessário deixar-se trair. Não é a violência que vence as batalhas do espírito — é o amor verdadeiro.

99. Meus discípulos: o livro permanece aberto para este tempo. Deixem que Jesus entre em seus pensamentos nestes momentos, para que, em suas horas de silêncio e em suas lembranças, vocês recordem todos os momentos da minha Paixão que lhes são conhecidos. Quem se lembrar de Mim de maneira edificante e espiritual receberá a luz que, como inspiração, lhe permitirá descobrir o sentido de muitas lições desconhecidas.

100. Deixem-Me percorrer, com minha cruz sobre os ombros, as ruas de seus pensamentos. Deixem que Jesus, esquecendo suas dores, percorra seu caminho de sofrimento, pensando em seus filhos e esquecendo suas

ofensas. Deixem-Me estender meus braços sobre minha cruz e implorar perdão por aqueles que não Me reconheceram. Deixem-Me estar em vocês até que contemplem a vitória do amor, da vida e da justiça.

101. Vós, multidões humanas: como quereis estar comigo — como amigos e discípulos? Ou será que quereis formar minha cruz? Sereis como os pregos que perfuraram minhas mãos e meus pés? Quereis ser os espinhos da minha "coroa", ou a lança que perfurou meu lado?

102. Vocês choram, povo, e, soluçando de dor, dizem-Me que querem estar comigo como João esteve: aos pés do Mestre, junto à cruz. E Eu lhes digo que também desejo que sejam como aquele discípulo, no qual todos vocês estavam simbolizados, quando Eu os deixei sob o manto do amor de Maria, como seus filhos.

103. Deixo-lhes o meu amor e a minha bênção.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 212

1. Bem-aventurado aquele que se volta para Mim, aquele que busca o Mestre, aquele que busca o perdão, aquele que toma sobre si a cruz, pois em Mim encontrará a luz que o guia e o perdão de seus pecados.

2. O Mestre vos recebe com amor neste dia de comemoração. O rastro de Sua Paixão, que Ele deixou na humanidade, renova-se neste dia.

3. Mesmo que o sangue daquele corpo tenha se evaporado, sua essência permaneceu na alma de todos os homens. Ela é indelével em vosso espírito, pois vocês se lembram de Mim quando, por instantes, sentem o fardo da cruz ou a árdua subida do Calvário.

4. Desde que Jesus traçou o caminho com o sangue do amor, todo ser humano que busca a redenção ou o aperfeiçoamento da alma procura os rastros que Eu deixei na Terra para segui-los. Esse caminho é aquele que Eu vos traço neste tempo, e pelo qual chegareis à Vida Espiritual, onde não há nem trevas nem dor.

5. O mundo cristão fez da cruz seu símbolo, porque Jesus derramou seu sangue naquela madeira e morreu como ser humano para, nela, realizar sua obra de redenção. Desde então, a cruz é considerada um símbolo do amor e do perdão divinos. No entanto, ela tem sido um emblema das lutas ideológicas entre os homens.

Hoje, uma vez que já se passou uma era desde aquela morte sacrificial, estou novamente presente no mundo — não mais como ser humano, mas espiritualmente. Mas, em verdade, eu vos digo: aquela cruz já não é mais necessária para mim. Não a carregarei mais sobre os ombros; vocês não verão mais o Rabi coberto de sangue e coroado de espinhos, com seu corpo açoitado, cujo sangue molha as pedras do caminho. Vocês não O verão mais com os olhos cerrados de dor, o que despertava compaixão em uns e inspirava terror em outros. Vocês não O verão mais chegar ao cume da montanha para ser pregado em sua cruz entre malfeitores.

6. A cruz, que era afronta e vergonha para aquele que nela morria, transformou-se no símbolo do sacrifício por amor. Nem mesmo aqueles que Me perseguiram e escolheram para Mim a morte mais vergonhosa, a fim de satisfazer sua crueldade, poderiam ter imaginado isso. Pois a multidão exigia acusar e condenar Aquele que nada lhes havia feito, que era bondade, consolo e perdão para todos os homens. O homem estava em um abismo, do qual não compreendia o Bem e , o amor que Eu lhe apresentei diante dos olhos com a minha morte sacrificial.

7. Nessa época, Eu não vim como homem, e não sobre Mim recairá o peso da cruz. Hoje sou Eu quem ergue em vossos corações uma cruz de amor, para que sigais os Meus passos.

8. Vocês já sentiram o pesado fardo dessa cruz, já sentiram a flagelação da vossa carne, quando a dor penetrou até a alma. Vocês também já sentiram o que significa cair no caminho. Os sofrimentos de vossa vida foram açoites, e as zombarias, quando vos consideraram loucos por causa de vossa maneira de Me buscar, assim como o próprio Jesus, foram como a lança que perfurou o lado do Redentor.

9. Vejam, vossa vida é como um Gólgota, discípulos. Todo aquele que quiser tomar-Me como modelo, seguir-Me e vir a Mim terá de conviver com o sofrimento e beber o cálice com fel e vinagre.

10. Vocês chamaram, com razão, esta Terra de vale de lágrimas. Vocês vieram a ela para conhecer o bem e o mal, pois ninguém nasceu perfeito em conhecimento e méritos. Por isso, concedi-lhes o livre arbítrio para que escolham por si mesmos o caminho, a fim de que sua alma, por meio de seus próprios esforços, alcance níveis mais elevados.

11. Para aquele, porém, que escolhe o caminho errado, é necessário que conheça a dor nesse caminho, para que, ao sentir que se afasta da graça e da luz, se purifique e se fortaleça no arrependimento e, assim, aprenda a superar as tentações.

12. Quão meritório é para Deus o esforço daquele que luta contra as tentações, que se tornam tanto mais insistentes quanto mais ele busca sua renovação.

13. Minha morte sacrificial não foi em vão, povo. Pois tanto aqueles que Me amam quanto aqueles que Me negam terão de seguir Meus passos. Essa obra prevalecerá no Livro dos Tempos e dará frutos para sempre.

14. Vocês não podem saber por que o fardo de sua cruz, isto é, as responsabilidades e os sofrimentos, é mais leve para uns do que para outros. Nenhum de vocês nesta Terra conhece seu passado; ninguém sabe o momento em que sua alma recebeu a luz. Por isso, assumam a cruz com resignação. Pois quem Me seguir assim sobreviverá até mesmo à morte.

15. Minha voz, neste dia, fala de lei e de justiça; é a mesma voz que ouvistes no Sinai. Hoje, assim como naquele dia, vejo a incredulidade de muitos. Eu , naquela época, dei-vos a Lei gravada em pedra uma primeira e uma segunda vez, porque Moisés quebrou a primeira, fora de si diante de vossa idolatria e de vossa fraqueza. Hoje, porém, ao gravá-la em vossa consciência: o que fareis com ela? Agireis de tal forma que Elias, o enviado deste tempo, exija de vós o cumprimento da Minha Lei?

16. Do fundo do coração, vocês Me dizem: “Senhor, já faz muito tempo que nossa ingratidão fez com que as tábuas da Tua Lei fossem quebradas pela ira de Moisés. Como poderíamos, nos dias de hoje, ser capazes de

desrespeitar novamente a Tua Lei?" Mas o Pai vos diz: Vós deveis permanecer vigilantes. Pois, no Segundo Tempo, Jesus veio para vos trazer a Lei do Amor, e vós permitistes que Ele derramasse Seu Sangue até a última gota e não O reconhecestes.

17. Pergunto a você, povo, e a você, humanidade: onde está a Lei que Eu lhes dei no Sinai? Onde está o pão da vida eterna que Jesus lhes deu depois disso? – De cabeça baixa, vocês ouvem minhas perguntas, pois reconhecem que estão se desviando do caminho.

18. No Primeiro Tempo, vocês eram *um* povo formado por doze tribos. Mas Israel se dividiu, afastando todo temor da minha justiça, em diversos povos. Hoje, vocês estão novamente na Terra. Mas como poderiam se dividir em povos ou em tribos, se uma única família é formada por filhos de diferentes tribos, e também os casais são compostos por membros das doze tribos? Quem compreendeu esse plano? Sou Eu quem vos escolhi e uniu. Essa é a razão pela qual alguns tremem ao ouvir esta voz, sem saber por quê. Pois são aqueles que também Me ouviram nos tempos passados.

19. Agora é o Terceiro Tempo, que caminha para o seu ápice. Nele, recebestes agora o maná do deserto, o Sangue de Jesus e a Luz do Espírito Santo. Quando for necessária a vossa purificação, tendes Maria, vossa Mãe Universal, que vos lava com suas lágrimas de amor e vos cobre com seu manto de misericórdia.

20. Mais uma vez, o Pai diz ao seu povo: Unam-se. Pois vejo que — enquanto uns se propõem a seguir os meus mandamentos, outros se opõem a eles. Não se dividam, pois assim abrirão as portas à tentação. Minha Palavra é para todos, mesmo que entre os ouvintes haja aqueles que não se curvam diante da minha voz, pois são dominados pela dúvida que lhes causa o fato de testemunharem como Eu Me manifesto por meio de uma mente inculta, desajeitada e simples.

21. Quantos daqueles que Me perseguiram e zombaram de Mim nos tempos passados vivem hoje cheios de paz interior, que Eu lhes concedi como prova do Meu amor, que tudo perdoa. Mas, ao saberem que Eu havia voltado, suas almas se sentiram dominadas pelo medo e, por isso, vieram com receio para verificar se a notícia da Minha manifestação era verdadeira. Ao Me ouvirem, ficaram comovidos, pois se sentiram chamados pela Minha voz.

22. Este é o povo que Eu escolhi para levar a luz e a paz às nações, e que estava espalhado e oculto entre a humanidade. Mas Meu olhar perspicaz e penetrante sabia onde cada um dos Meus servos se encontrava, para lhes dirigir o chamado e indicar-lhes a missão cujo cumprimento Eu ainda aguardo.

23. O mundo observou com indiferença a trajetória de vida de Maria na Terra. Mas, em verdade, Eu vos digo: hoje reconhecereis sua voz maternal, sua voz amorosa, que é canção de ninar, consolo, esperança e bálsamo. Uns a reconhecerão, outros a negarão. No entanto, ela estende terna e amorosamente seu manto divino sobre o universo e, sob ele, concede calor e proteção a todas as suas criaturas. Ela também salva e redime; é o Santuário Celestial que guarda seus mistérios ainda a serem revelados. Se seu corpo, como o de uma mulher, foi o santuário onde o corpo de Jesus repousava em segurança — quanto mais, então, seu espírito guarda para todos os seus filhos!

24. Quão profunda foi a dor que o mundo infligiu ao coração de sua Mãe, e com que delicadeza ela esconde suas lágrimas, para mostrar a vocês apenas a doçura de seu sorriso e o carinho de suas carícias! Sempre se interpõe entre minha justiça implacável e os pecados dos homens a intercessão e o amor maternal de Maria, vossa Mãe Celestial.

25. Da “Nuvem”, falo a vocês e os convido a virem até Mim.

26. Ainda vejo vocês estudando a primeira página do livro, mas o tempo do meu ensinamento já é curto.

27. Quero que, quando chegarem até Mim, possam dizer-Me: “Senhor, eis o fruto da minha colheita: a renovação de alguns dos meus semelhantes por meio do meu exemplo”. Pois, se não cumprirem a vossa missão, não poderão entrar no meu Reino.

28. Em três ocasiões, ofereci-lhes a salvação espiritual, mas vocês permaneceram surdos à minha voz. Este é o último apelo que lhes dirijo. Por isso, peço-lhes que Me escutem, que se revist e de humildade, que desçam de seu pedestal elevado e que banam todo ódio de seus corações.

29. Minha palavra não é rebuscada; é simples, para que todos a compreendam e não lhe atribuam interpretações divergentes.

30. Não deve haver ignorantes entre o meu povo, pois Eu vos inundei de sabedoria.

31. Em todas as árvores vejo frutos bons e outros, ruins. Mas desses últimos não deveis Me oferecer nenhum. Fostes escolhidos para selecionar os frutos saborosos que deveis Me apresentar. Já estais cientes de todos os vossos deveres. Antigamente, vocês caminhavam tropeçando pelo mundo, pois um véu escuro cobria seus olhos. Mas Eu vim como um raio na noite para iluminar seus caminhos. Desde então, vocês sabem para onde vão.

32. Aprenderam a consultar a vossa consciência antes de dar um passo.

33. Hoje, agora que estais unidos, sede obedientes aos Meus ensinamentos. Pois as grandes provações se aproximam.

34. O Mestre está mais uma vez entre vocês. Neste dia, vim para mimá-los, para revigorá-los com Minhas palavras de amor, para lhes dar Meu beijo de paz e para perguntar-lhes o que Me oferecem em seus corações.

35. Não vim para julgar-vos, mas para exortar-vos a ter verdadeiro amor e misericórdia em vossas ações, a ouvir a voz de vossa consciência.

36. Em todos os tempos, derramei meu sangue por vocês — ora diante dos olhos terrenos dos homens, ora de maneira invisível. Sempre vigio sobre vocês, para que não sofram neste mundo e para que, após sua vida terrena, alcancem a vida eterna para suas almas no além. Mas vocês não Me compreenderam, não obedeceram à Minha Palavra e, por isso, neste tempo, desci da "nuvem" branca para tocar Meu sino melodioso e pedir-lhes que se unam e se amem uns aos outros.

37. Vocês começam a estudar, mas ainda nem sequer compreenderam a primeira página do meu livro, embora saibam que o tempo em que lhes dou meu ensinamento já está se esgotando. Vocês devem estudar e aprofundar-se no meu ensinamento e, com coragem, seguir em frente. Pois não os receberei se antes não tiverem estudado o que lhes dei neste tempo.

38. Vocês Me levaram a chorar e a derramar meu sangue, e agora quero que venham até Mim e Me digam aos meus pés : "Mestre, aqui está o ensinamento, aqui está a colheita, aqui está o bom exemplo que dei aos homens. Ali está a humanidade renovada."

Quero que Me apresentem o homem e a mulher que vocês converteram. Pois, sem cumprir essa missão, vocês não entrarão no santuário da minha sabedoria oculta. Por três vezes vim a este mundo para lhes oferecer diversas oportunidades de salvação para suas almas. Mas vocês deixaram minhas palavras se dissiparem sem dar importância e não obedeceram aos meus mandamentos. Por isso lhes digo que esta é a última dessas oportunidades e que vocês devem realizar o que agora lhes recomendo de coração: revistam-se de humildade, desçam do pedestal de sua falsa grandeza, erradiquem a má vontade e o ódio para com seus semelhantes e unam-se. Pois é isso que Eu exijo de vocês, para que o cetro da minha justiça não recaia sobre a humanidade.

39. Vocês já não são ignorantes, pois Eu lhes concedi abundantemente Meu ensinamento, e pergunto-lhes: por que vejo que Meus discípulos não querem Me compreender e interpretam Minhas palavras e instruções de maneiras diferentes e segundo sua própria vontade? Acaso não lhes falei em sua própria língua, com palavras simples, para que todos Me compreendessem? Não falo a uns de maneira diferente do que aos outros. Por isso, não quero que amanhã Me digam: "Mestre, não conseguimos Te

entender, não compreendemos Tuas instruções e, por isso, também não as seguimos." – Não, Israel, é necessário que você elimine o veneno que ainda carrega em seu coração. Você deve compreender corretamente esta Lei, pois ela não é culpada pelo seu pecado, e não é justo que minha obra seja responsabilizada por esses erros. Por que as pessoas não souberam valorizá-la, embora Eu a tenha entregue a vocês tão sábia e pura quanto um campo de neve?

40. Vigiem e orem, pois vejo constantemente desunião entre uns e outros. Vejo que vocês querem se afastar da minha Lei — uns, virando-lhe as costas, e outros, seguindo seus próprios caminhos, tropeçando e preferindo cair nos espinhos a trilhar com retidão o caminho que lhes tracei. Por toda parte crescem árvores que dão à humanidade um fruto diferente daquele que Eu vos dou. Contudo, vejo que também há bons frutos misturados entre eles e, por isso, digo-vos: removam os frutos ruins e deixem apenas os bons. Selecionem-nos e ofereçam-Me apenas a semente pura e o trigo dourado.

Vocês não são mais os filhos das trevas, como eram antes. Pois Eu apareci entre vocês como um raio brilhante, para iluminar o seu caminho, para que compreendam qual é o caminho da verdade. Agora vocês podem reconhecê-lo e trilhá-lo, pois Eu lhes dei força e os conduzi pela mão, para que deem os primeiros passos e, mais tarde, possam caminhar sozinhos, mas com segurança, sem passar por experiências dolorosas, sem cair em pecado e sem se deixarem seduzir pela maldade que impera no mundo.

41. Hoje vocês já não são mais crianças ignorantes; hoje sabem como devem seguir em frente, quais obras realizarão e quais são os caminhos bons e os maus. Pois Eu lhes dei coração e consciência para que os consultem. Por isso, há muito tempo venho pedindo-lhes que não comam o fruto proibido, que não empunhem sua espada de dois gumes para tirar a honra de seu irmão, que tomem consciência da pureza e da perfeição da minha Lei, que sempre foi uma só, para que se elevem com compreensão e boa vontade, obedecendo aos meus mandamentos celestiais, para que haja paz em toda a Terra e a destruição não mais aniquile a vida. Não quero ver-vos chorando e com amargura na boca. Também neste dia lhes concederei minha misericórdia divina.

42. Bem-aventurado aquele que está preparado, pois verá a paz em seu caminho e se sentirá inundado pela minha misericórdia em sua alma e em seu corpo. Da glória eterna, faço jorrar as águas cristalinas, para que, neste tempo, vocês se elevem fortalecidos. Eu vos dou meu amor em torrentes, para que sigam em frente e percebam que sou incansável, para que amanhã Me tomem como exemplo, livrando-se de todo materialismo,

de toda vaidade, e, ao realizarem apenas boas obras, sejam um espelho imaculado no qual esta humanidade possa se contemplar.

43. Sempre vim em busca dos desviados, para libertá-los do pecado e conduzi-los ao caminho da redenção. Amanhã virão as grandes provações, e é minha vontade deixar-vos aqui como os corajosos soldados de Jesus, capazes de lutar e sair vitoriosos delas.

44. Em presença, autoridade e essência, estive entre vocês nesta manhã. Dou-lhes o pão diário e o bálsamo . Abençoo vocês, seus filhos, as mães aflitas, os idosos. A todos dou minha paz, meu amor e minha luz.

45. Amai, ó homens, amai com o amor mais puro, que pode conduzi-los à verdade. Então saberão o que quero dizer-lhes com estas palavras. A força que movia os lábios de Jesus quando Ele estava entre vocês era a do amor — aquela voz pela qual lhes digo: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”

46. Não há poder maior do que o do amor. Ele é também fogo que purifica e água da graça que limpa.

47. Por mais que Eu fale a vocês, ainda assim há discípulos que hoje acreditam e amanhã já não, pois têm momentos de fé e momentos de dúvida.

48. Vejo em vocês um povo cansado de sua vida humana e extremamente ocupado, e daí resulta um povo que, embora se denomine espiritualista, vive muito voltado para as coisas terrenas.

49. Mas Eu vos disse: Despertem para a verdade e não ajam como os escribas e fariseus, que purificam o vaso apenas por fora, ou que, quando tentam praticar boas ações, pensam que não devem dar tudo, pois então ficariam pobres e sem pão para a boca.

50. Ah, por quanto tempo vocês, que pensam assim, terão de vagar como sombras! Vocês nascerão e renascerão enquanto não aprenderem a dar *o amor* que Eu lhes ensino.

51. Não quero que vocês sejam eternamente crianças. Será correto que este povo Me diga em sua oração: “Senhor, eu Te amo”, e depois, em seu caminho, não pratique nenhuma obra de misericórdia? Por que ainda os pego mentindo? Por que não praticam a verdadeira misericórdia, e, quando o fazem, é apenas para que sejam vistos e ouvidos?

52. Vocês se enganam a si mesmos e, às vezes, se vangloriam de sua fé, embora ela tenha esfriado. Então vejo que vocês também são frios na caridade, na fidelidade e na sinceridade.

53. Em verdade vos digo: ninguém atravessará a porta da cruz se não aprender a ser fiel.

54. Amados discípulos, Eu vos digo: quando, às vezes, falo com vocês com palavras duras, elas não são tão severas quanto vocês merecem, a julgar por suas ações.

55. Com Minha palavra, desejo apenas purificá-los de suas imperfeições. Onde estão as “vestes brancas” que deveriam ter preparado para estarem comigo nesta ceia?

56. Quero penetrar em vosso íntimo para contemplar o meu santuário. Ó almas humanas que credes ter nascido há pouco tempo, mas que, na verdade, já há muito tempo emanastes daquele que em si carrega o amor paterno e o amor materno! Pois Dele brotam todas as formas de amor perfeito.

57. Assim como vedes o corpo do ser humano se desenvolver, também o espírito se desdobra nele. Contudo, o corpo encontra um limite em seu desenvolvimento, enquanto o espírito necessita de muitas matérias e da eternidade para alcançar sua perfeição.

58. Essa é a razão de sua reencarnação. Vocês nasceram puros, simples e imaculados, como uma semente do Espírito Criador paterno e materno de Deus. Mas não se enganem; pois não é a mesma coisa ser puro e simples que ser grande e perfeito.

59. Podem comparar isso a uma criança que acaba de nascer e a um homem experiente que ensina crianças.

60. Esse será o seu destino em todas as fases da vida, assim que o seu espírito estiver desenvolvido. Mas como o seu espírito avança lentamente!

61. Já se passaram quase 2.000 anos desde que Eu vos ensinei, com poucas palavras, a maneira de entrar no Reino de Deus: “Amai-vos uns aos outros”, disse-vos Eu. Vocês já viveram muitas vezes, com ou sem corpo terreno, neste “vale” ou em outros. No entanto, não souberam aprender a lição.

62. Vocês ainda terão de percorrer um longo caminho até que esse ensinamento sublime se torne realidade em vossa alma.

63. Este mundo está chamado a espiritualizar-se juntamente com seus habitantes e, assim, pôr fim aos sofrimentos e aos golpes do destino.

64. O fogo do meu amor derreterá a neve de seus corações, e mesmo que passem séculos, continuarei a ensinar, e vocês finalmente aprenderão e amarão.

65. Vocês se lembram de Maria Madalena? Vocês não compreenderam o símbolo que ela representa?

66. A mente do homem não compreende minhas alegorias; ela se detém diante do mistério e se contenta com o símbolo.

67. Os símbolos são imagens ultrapassadas, que não devem mais estar presentes na adoração a Deus pela humanidade em sua era da luz.

68. Maria Madalena — a pecadora, como o mundo a chamou — merecia minha ternura e meu perdão.

69. Logo ela alcançou sua redenção, o que não acontece com outros que pedem perdão por seus pecados apenas sem convicção. Enquanto ela encontrou rapidamente o que buscava, outros não o alcançam.

70. Madalena foi perdoada sem se vangloriar de sua conversão. Ela havia pecado, assim como vocês pecam; mas ela havia amado muito. Quem ama pode apresentar desvios em seu comportamento humano; mas o amor é a ternura que transborda do coração. Se quiserdes que vos seja perdoado — assim como vós perdoais —, voltai vossos olhares cheios de amor e confiança para mim, e sereis absolvidos de toda falta.

71. Aquela mulher não pecou mais. O amor que transbordava de seu coração, ela o dedicou ao ensinamento do Mestre.

72. Ela foi perdoada, embora tivesse cometido erros. Mas em seu coração ardia o fogo que purifica, e, graças ao perdão que a pecadora recebeu, ela não se afastou de Jesus nem por um instante. Meus discípulos, ao contrário, me deixaram sozinho nas horas mais sangrentas. No entanto, aquela Maria menosprezada não se afastou de mim, não me negou, não teve medo, nem sentiu vergonha.

73. Por isso, foi-lhe concedido derramar lágrimas aos pés da minha cruz e sobre o meu túmulo. Seu espírito logo encontrou a salvação, porque ela amava muito. Em seu coração, ela também tinha um espírito apostólico. Sua conversão brilha como a luz da verdade. Ela se prostrou aos meus pés para me dizer: “Senhor, se Tu quiseres, serei livre do pecado”.

74. Vocês, por outro lado — quantas vezes querem me convencer de sua inocência, encobrindo suas faltas com longas orações.

75. Não, discípulos, aprendam com ela: amem verdadeiramente o seu Senhor em cada um de seus irmãos. Amem muito, e seus pecados lhes serão perdoados. Vocês serão grandes quando fizerem essa verdade florescer em seus corações.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 213

1. A luz do meu Espírito está convosco, Cristo está sobre o vosso espírito, e por meio de lábios humanos Ele revela a Palavra da Vida e da Verdade como um caminho que conduz a Mim.

2. Abram as portas do seu santuário para que Eu entre no que há de mais puro do seu ser.

3. “Domingo da Ressurreição” é como vocês chamam este dia, pois nele relembram os acontecimentos que Jesus viveu em sua trajetória terrena.

4. Retirem, finalmente, o véu do mistério, para que entrem no santuário da verdade. Nesta instrução, revelo-lhes ensinamentos significativos, para que desapareçam de vocês os véus sombrios do mistério com os quais antes encobriam a minha luz. Ouçam: somente quem morre pode ressuscitar. Vocês acreditam que Jesus tenha “morrido” naquela época? Vocês conseguiram imaginar seu Mestre “morto”?

5. A “morte” é apenas um símbolo. A “morte” só existe para aqueles que ainda não alcançaram o conhecimento da verdade. Para eles, a morte continua sendo uma imagem aterrorizante, por trás da qual se esconde o mistério ou o nada. Mas a vocês Eu digo: abram os olhos e compreendam que vocês também não morrerão. Vocês se separarão do corpo; mas isso não significa que morrerão. Vocês, assim como o seu Mestre, têm vida eterna.

6. Quando deixei meu corpo, meu Espírito entrou no mundo dos espíritos para falar-lhes com a Palavra da Verdade. Assim como a vocês, falei-lhes sobre o Amor Divino. Pois este é o verdadeiro conhecimento da vida.

7. Em verdade vos digo que o Espírito de Jesus não permaneceu nem por um instante na caverna do túmulo; Ele tinha muitas obras de amor a realizar em outros mundos de vida. Meu Espírito infinito tinha muitas revelações a proclamar para aqueles — assim como para vocês.

8. Existem também mundos de vida onde os seres espirituais não sabem amar. Eles vivem nas trevas e anseiam pela luz. Hoje, as pessoas sabem que, onde reinam a falta de amor e o egoísmo, há trevas; que a guerra e as paixões são a chave que tranca o portão do caminho que conduz ao Reino de Deus.

9. O amor, por outro lado, é a chave com a qual se abre o Reino da Luz, que é a Verdade.

10. Aqui, Eu Me manifestei por meio de corpos humanos; ali, estabeleci contato direto com os seres espirituais superiores , para que eles instruíssem aqueles que não são capazes de receber diretamente a minha inspiração.

11. Esses seres elevados e luminosos são o que aqui, para vocês, são os portadores da voz.

12. Agora vocês compreendem bem o motivo da minha vinda a este mundo e o motivo da minha visita àqueles mundos.

13. Eu disse aos seres espirituais: “Vocês renascerão. Mas, antes de expiarem em um corpo terreno, devem purificar sua alma de toda impressão nociva, para que, em seu renascimento, sejam como tochas acesas.

14. As pessoas que carregam em si a luz do meu Espírito Santo são como tochas acesas. Aqueles que não querem conhecer a verdade são como tochas apagadas, que não queimam porque não se acenderam no fogo da minha sabedoria.

15. Não quero que vocês sejam tochas apagadas, pois assim não poderão cumprir o seu destino, ou seja, a missão do seu espírito.

16. Em verdade vos digo que, nos momentos em que a minha Palavra irradia sobre a capacidade intelectual do homem, há aqui milhares e milhares de entidades desencarnadas que assistem à minha manifestação e ouvem a minha voz. Seu número é sempre maior do que o dos que estão fisicamente presentes. Assim como vocês, elas ascendem lentamente das trevas para entrar no reino da luz.

17. Vocês são imortais, já lhes disse. Quando as células do seu corpo morrem, isso não significa que a alma também morra.

18. Este dia de lembrança e de memória é o símbolo da glória da alma, da ressurreição, da luz do seu candelabro.

19. Agradou-Me manifestar-Me entre vocês nestes dias de comemoração, a fim de despertar em seus corações sentimentos de fé, de compaixão e de espiritualização. Aproveitei essas horas para purificar e refinar seus corações.

20. Por que vocês se mancharam? Porque não se deixaram guiar pelo poder do Espírito, cuja força vocês confundiram com a de vossa vontade humana, vossas vaidades e caprichos.

21. É necessário que vocês penetrem em seu coração, em seu íntimo, para que percebam até que ponto escutam a voz da consciência, em que estado de amor se encontram em relação ao próximo. Então saberão até que ponto são tochas acesas ou tochas apagadas.

22. Eu vos digo: de acordo com o vosso amor, assim também serão a força, a bondade e a luz que possuís.

23. Vocês também terão seu dia de libertação e seu dia de glorificação. Que dia será esse? Aquele em que vocês vencerem no campo de batalha de suas vidas.

24. A Terra é um campo de batalha, há muito a aprender. Se não fosse assim, bastariam alguns anos de vida neste planeta, e vocês não seriam enviados repetidas vezes para renascer. Não há caverna funerária mais sombria e escura para o espírito do que seu próprio corpo, quando este está impregnado de sujeira e materialismo.

25. Minha Palavra os eleva dessa sepultura e, em seguida, lhes dá asas para que possam alçar voo rumo às regiões da paz e da luz espiritual.

26. Na medida em que vossa alma vence as trevas e supera os obstáculos, a luz surge nela. Por isso, alguns percorrerão o caminho em mais tempo do que outros.

27. Grande será aquele que seguir o caminho do progresso espiritual e, ao longo das vidas terrenas e das eras, alcançar a luz, a experiência e a evolução ascendente.

28. Após essa luta, esses esforços e essas lágrimas, vocês experimentarão sua libertação e seu céu — aquele em que ascenderão, resplandecendo plenamente à luz do Espírito.

29. O céu não é um lugar específico; o céu é o destino final do desenvolvimento da alma. Como esse céu não é um lugar específico, vocês devem compreender por que aqueles que duvidam da existência da alma de luz dizem: “Eu vou morrer” e encaram a morte como um fim. Já aqueles que acreditam na vida eterna dizem: “Eu viverei para sempre”.

30. Quem materializa sua fé e sua prática religiosa compreende e busca a Deus de forma limitada.

31. O espiritualista sabe que o Todo-Poderoso está em tudo, que o mundo, o universo e o infinito estão impregnados da minha essência e da minha presença.

32. Quem me reconhece e compreende assim é um templo vivo de Deus e não mais materializará as revelações do Espírito por meio de símbolos ou imagens.

33. Não digam mais que existe apenas um céu e uma terra, e que estes são lugares determinados. Existem bilhões de mundos. Não se esqueçam do que Eu disse em Jesus: “Na casa de meu Pai há muitas moradas.”

34. É bom que vocês sigam as leis de sua natureza na vida material. Entendam, porém, que essas leis não são eternas.

35. Voltei a vir aos humildes, pois são eles que melhor compreendem estas palavras. Lembrem-se de que Eu disse: “Quem foi humilhado será exaltado”. Neste dia, que vocês chamam de Dia da Ressurreição, espiritualizem-se para que possam dizer: “Eu sou o templo e o candelabro, eu sou a oferta”. Amem-se uns aos outros, sim, povo, pois quem ama carrega o céu dentro de si.

Povo abençoado, almas das doze tribos de Israel, encarnadas neste tempo para formar o escudo da humanidade — Eu vos preparo espiritual e fisicamente para fazer de vós um instrumento disposto e conduzir-vos por este caminho que Eu vos traço, para que deixem seu exemplo às novas gerações.

36. Entre vós estão os descendentes de Rúben, Dã, Judá e Levi, de Issacar e Zebulom e de todos os patriarcas das tribos; e, como almas fortes que sois, deveis continuar a manifestar essa força e a fé em vosso Deus.

37. O nome "Israel" não pode ser apagado, e embora este povo tenha sido invejado, provado e perseguido, ele não perecerá, pois é a semente de vossos antepassados, que foram a raiz e a vida de muitas gerações. Hoje vedes essa raça decadente e altamente degenerada, pois amou mais a sua "carne" do que a sua alma e se orgulhou de seus dons. Por isso, fiz com que encarnásseis em outra terra, em outra raça, para que não caísseis nesses erros.

38. A espiritualização foi-lhes inspirada desde o início dos tempos. É uma semente que lhes foi dada para que a cultivem com cuidado, e Eu lhes confiei a tarefa de transmiti-la a todos os povos, sem distinção de raças. Hoje, no apogeu dos tempos, venho até vocês para lhes pedir contas a respeito dessa semente.

39. Todos vocês, seres humanos, carregam essa semente em seu interior; pois antes de assumirem um corpo terreno, vocês foram seres espirituais, e a espiritualização é o caminho que lhes está destinado, no qual devem se aperfeiçoar.

40. Vocês são o povo mais abençoado. No entanto, não souberam fazer uso de seus dons, não quiseram interpretar a minha vontade.

Este mundo, que Eu preparei para o revigoramento, o desdobramento e a bênção de vossa alma, vós o amastes como se fosse vossa morada eterna e nele criastes raízes profundas. Esqueceis a vida espiritual e não vos preparais para entrar neste "vale" que vos espera.

41. Vede, aquele mundo está povoado de almas que, devido à sua falta de espiritualização e de preparação, possuem poucos méritos. No entanto, quanta dor, quanto arrependimento as aprisionam. Não podeis habitar aquele mundo sem antes possibilitar o avanço daquelas almas que — seja por ignorância, seja por rebeldia — não souberam realizar sua ascensão.

42. O que a humanidade chama de progresso não o é para as almas. Pois se elas fossem elevadas, Me amariam mais do que tudo o que foi criado e haveria paz e harmonia entre os homens. Mas estes Me oferecem apenas sua carência espiritual e sua ignorância.

43. Quão difícil é para os homens converterem-se ao bem. Vocês não cumprem Minhas leis e não querem mudar de vida. Minha Palavra os ofende quando lhes falo de renovação. Por que querem que Eu me cale, embora vocês estejam salvos?

44. Seja forte, Israel, combata o mal. Lutem também contra vocês mesmos, se houver vestígios do mal em vocês. Purifiquem o ar que respiram, superem toda influência estranha, façam uso de suas habilidades e possibilidades, vigiem e orem.

45. Fortaleçam a fé das pessoas e, com ela, ergam uma torre tão alta que alcance o Celestial, enquanto seus alicerces permaneçam inabaláveis.

46. Com vossa oração e com obras espirituais, podeis conter o aumento das forças destrutivas da natureza. Pois, a partir de 1950, elas serão desencadeadas com maior poder do que hoje. A humanidade se purificará para poder receber a Boa Nova e, após sua grande dor, verá brilhar o arco-íris da paz e sentirá o meu chamado, que a convida a entrar em uma nova vida.

47. Hoje, ao retornarem à Terra, vocês testemunham a minha presença. Essa é uma das tarefas que vocês sempre tiveram. No entanto, ficam surpresos quando lhes falo dessa maneira, pois acreditam não ter conhecimento do passado de sua alma. Mas essa marca é tão profunda que nem vocês nem o tempo poderão apagar a história de suas vidas.

48. Eu vos instruo para que mais tarde pregueis o meu ensinamento. Aqueles que vos ouvirem ficarão surpresos com as vossas palavras e considerarão que sois os novos profetas e apóstolos. Então, eles vos amarão.

Cuidem para que sua obra dê frutos. Não semeiem em terra infértil, não exponham minha obra ao escárnio. Sejam prudentes e atendam àqueles que lhes pedem, e perdoem aqueles que não sabem recebê-los.

49. Minha Palavra encontrou eco em todo o seu mundo de pensamentos, e meu Espírito, como Mestre, se alegra ao instruir meus novos discípulos.

50. Se refletirem profundamente, descobrirão que sempre estive convosco e que, desde a primeira revelação, minha mensagem tem guiado os homens pelo caminho da espiritualização. É natural que, após alguns milhares de anos em que as almas humanas vivem nesta Terra, Eu vos traga um ensinamento com um conteúdo revelador maior do que aquele que tendes agora.

51. Meu ensinamento, que em todos os tempos é a explicação da Lei, chegou até vocês como um caminho para a Luz, como uma brecha segura para a alma. No entanto, ao fazerem uso do livre arbítrio com que foram

dotados e em busca de um caminho para suas vidas, os homens sempre escolheram o caminho fácil da materialização, sendo que alguns não deram absolutamente nenhuma atenção aos apelos da consciência, que sempre os orientam para o espiritual, e outros criaram cultos e ritos para se convencerem de que caminham com passos firmes na trajetória espiritual, enquanto, na verdade, são tão egoístas quanto aqueles que baniram meu nome e minha palavra de suas vidas.

52. Se pudessem ver daqui o "Vale Espiritual", onde habitam os seres materializados — aqueles que nada conquistaram para a jornada espiritual após esta vida —, ficariam horrorizados. Mas nem por um instante diriam: "Quão terrível é a justiça de Deus!" Não, em vez disso, exclamariam: "Quão insensíveis, quão injustos e cruéis somos conosco mesmos! Quão indiferentes à nossa alma e quão frios temos sido como discípulos de Jesus!"

53. Por isso, o Pai permitiu que esses seres às vezes se manifestassem em vossa vida e vos trouxessem a notícia dolorosa e angustiante de sua vida sombria e sem paz. Eles são habitantes de um mundo que não possui nem a luz resplandecente dos lares espirituais, nem as belezas da Terra que habitaram.

54. Aquele vasto "vale" cheio de confusão, remorso, dor, aflição e desespero só é iluminado pela luz da consciência, que desperta, um por um, aqueles seres. Quando essa luz finalmente penetra toda a alma, esta reconhece seu caminho, livra-se do manto da materialização que ainda trazia consigo, sente novamente que está viva, que ressuscitou, que uma voz do infinito a chama e que essa voz é a do Pai, que desde o início dos tempos traçou para ela o caminho para a luz e a bem-aventurança.

55. Que nenhum de vocês queira habitar nas trevas da confusão, nem beber o cálice das lágrimas do arrependimento.

56. Para poupar-se dessa amargura infinita, tenham misericórdia de sua alma, realizem verdadeiras obras de amor, não obras aparentes com as quais tentam enganar a si mesmos.

57. Meu ensinamento transmite espiritualização, e espiritualização significa veracidade, pureza, luz, sinceridade e amor.

58. Este é o meu caminho, o único — aquele que vos foi traçado desde o início e está escrito em cada consciência.

59. Minha voz, que mais uma vez ressoa no mais íntimo do vosso ser, convida-vos a seguir o caminho perdido, a trilha esquecida, para que adquirais méritos que serão luz, satisfação e elevação para a vossa alma quando ela tiver de atravessar o véu de névoa que se interpõe entre o material e o espiritual.

60. Falo-vos desse véu porque o vosso baixo nível de desenvolvimento espiritual ainda não vos capacita a unir todos os mundos existentes em um único. Assim como a vossa falta de fraternidade vos dividiu na Terra em povos e nações, também no Universo os seres imaturos se viram separados por mundos, planetas-sede e espaços cósmicos.

61. Chegará o tempo em que as fronteiras deste mundo serão abolidas pelo amor e em que os mundos se aproximarão uns dos outros por meio da espiritualização.

62. Até lá, continuará a luta entre a consciência e o livre arbítrio, que o homem empregará e utilizará para fazer de sua vida o que lhe aprouver.

63. A luta entre essas duas forças atingirá seu ápice, e a vitória se inclinará para o lado do Espírito, que, em uma entrega absoluta de amor ao seu Pai, dirá a Ele: “Senhor, renuncio ao meu livre arbítrio; cumpre em mim, somente em mim, a Tua vontade”.

64. Abençoarei aquele que assim se apresentar diante de Mim e o envolverei em Minha luz. Contudo, farei com que ele saiba que nunca mais lhe retirarei aquela liberdade abençoada com a qual foi agraciado. Pois quem cumpre a vontade de seu Pai, quem é fiel e obediente, é digno da confiança de seu Senhor.

65. Vocês compreenderam, afinal, o que lhes disse sobre a vida espiritual? Vejam como o espiritual é simples e claro, em contraste com seus ensinamentos e instruções, que complicam tudo.

66. Refletam sobre isso, discípulos.

67. Meu tesouro secreto se abre, e algo dele Eu permito que seja revelado aos homens por meio do porta-voz.

68. No ano de 1866, brilhou uma estrela como aquela que anunciou o nascimento do Messias. Poucos a viram, pois o mundo estava adormecido.

69. Essa estrela era Elias, e com sua manifestação por meio da capacidade intelectual de Roque Rojas, uma nova era espiritual foi inaugurada. Com sua luz, ele iluminou o caminho para guiar os homens e anunciar-lhes um tempo de grandes revelações. Contudo, como Elias é meu profeta e meu precursor, profetizei por meio de seu espírito o tempo da minha manifestação da mesma forma.

70. Os primeiros ouvintes, as primeiras testemunhas daquela manifestação, ficaram surpresos ao perceberem que as palavras proferidas por Roque Rojas não provinham dele, mas do Além, que era uma palavra cheia de consolo, promessas e esperança.

71. O pequeno número de discípulos cresceu e se tornou uma grande multidão que, ao receber mais tarde, por meio de novos porta-vozes, a

presença do Mestre, reconheceu nas palavras um fruto de sabor divino e essência espiritual, o único capaz de saciar sua sede e satisfazer sua fome.

72. Nessa comunidade surgiu um novo grupo de apóstolos, composto por corações simples e humildes, mas cheios de amor e fé para me seguir. É claro que entre eles não faltava um novo Tomé, que precisava ver para acreditar na minha presença — um novo Pedro, que, embora acreditasse em mim, me negaria por medo dos homens, e um novo Judas Iscariotes, que me trairia ao
distorcesse minha Palavra e minha Verdade em troca de dinheiro e lisonjas.

73. As multidões que formam esse povo multiplicavam-se continuamente e se espalhavam por cidades, regiões e vilarejos; e desse povo surgiram apóstolos da verdade e da retidão, trabalhadores abnegados e cheios de zelo pelo ensinamento de seu Senhor, e profetas de coração puro, que falavam a verdade.

74. Eu os coloco à uma mesa espiritual invisível e imensamente grande, para que comam do meu Pão Celestial e bebam do meu vinho da eternidade, a fim de que nunca lhes falte força em sua missão. Enquanto alguns permanecem indiferentes em espírito ao ouvir, há também aqueles que Me questionam incessantemente, pois são ávidos por conhecimento. Estes Me perguntam por que Me revelo à humanidade desta forma, por que Elias veio antes, quem é Elias e quem é Roque Rojas, e quem desfez os Sete Selos.

75. Eu respondo e instruo a todos com o amor do Mestre perfeito. Se alguns ficam confusos porque Eu não venho em meio a altares suntuosos ou cerimônias pomposas, a espiritualidade dos demais lhes diz que Jesus jamais buscou ostentação nem vaidades, mas sim corações.

76. Sempre vim em busca de vossa alma, não de vosso corpo. Pois a matéria corporal pertence à Terra, cujo seio a clama, enquanto a alma, por meio de sua consciência, sempre ouvirá a voz divina que a chama.

77. O tempo da minha pregação nesta minha última vinda é prolongado. Abrange o período de 1866 a 1950.

78. Os primeiros frutos do meu ensinamento devem ser a renovação de vossas almas e corpos, ao eliminar o idólatra, o fanatismo, a superstição, as interpretações errôneas e também o egoísmo, a má-fé, os vícios e toda imperfeição. Quando isso acontecer, podereis falar da minha Lei sem confundir ninguém. Vocês não imprimirão, então, seus erros ao meu ensinamento, nem tentarão ocultá-los, reservando-os apenas para si mesmos.

79. Elevai vossa alma por meio de uma prática religiosa mais perfeita e elevai vosso coração por meio de uma vida virtuosa; então sereis como o início de um novo mundo, de uma nova humanidade, que soube erguer-se sobre os alicerces da espiritualização que Eu vos trago em minha Revelação do Terceiro Tempo.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 214

1. Eu vos dou a minha Palavra por meio de lábios humanos, porque vocês nem sequer percebem as mensagens que Eu envio incessantemente aos homens. Essa é a razão pela qual tive que me manifestar por meio da capacidade intelectual do homem. Não é que Eu precise de instrumentos humanos para me revelar. São vocês que precisaram disso.

2. Minha Lei amorosa veio apenas para remover, um cardo após o outro, do caminho, para que vocês possam chegar até Mim.

3. Para o Pai, nada é impossível ou difícil. Por isso, fiz do próprio homem o instrumento da Minha manifestação e, com isso, provei a vocês o Meu amor, perdoando suas imperfeições e não me ofendendo com suas manchas. Também vos dei provas do meu poder quando vos entreguei a minha Palavra sábia, amorosa e divina por meio de uma capacidade intelectual limitada e de lábios impuros e desajeitados.

4. Todos vocês testemunharam esse milagre quando sentiram que a matéria corporal do porta-voz desaparecia e perceberam a presença do Mestre. Nesse momento, vocês se alegraram com a Palavra divina, sentiram-se transportados para um mundo de luz e desfrutaram da paz espiritual do êxtase.

5. Quanto tempo se passou enquanto o Mestre falava a vocês? Por quanto tempo permaneceram naquele estado elevado? Não sabem dizer, pois naquela hora estavam além do tempo.

6. Depois disso, quando a lição terminou, vocês sentiram um anseio infinito de voltar para casa a fim de repetir Minhas palavras. Nutriram o nobre desejo de encontrar, pelo caminho, alguém que os tivesse ofendido, para perdoá-lo, ou algum necessitado, para lhe levar a Boa Nova da Minha presença.

7. Quando, finalmente, encontram alguém a quem desejam relatar o que ouviram, percebem que seus lábios são demasiado desajeitados para reproduzir aquela instrução divina; e então compreendem que essa Palavra é realmente profunda, e que também a maneira como esses portadores da voz atuam merece vossa atenção.

8. O Mestre diz àqueles que sofrem por se considerarem incapazes de expressar a Palavra divina: Não se preocupem, pois, aos poucos, seus dons se desenvolverão, até chegar o dia em que nem mesmo precisarão da transmissão por meio dos portadores da voz. Pois a mensagem que Eu vos envio, vós a recebereis diretamente por meio do diálogo perfeito de Espírito para Espírito.

9. Quando estiverem prontos para dar esse passo — prestem muita atenção ao que Eu lhes digo agora: a vida será então, para a vossa alma,

para os vossos sentidos e para o vosso entendimento, como uma corrente de sabedoria, como um canto de amor, como uma escada que vos conduz ao Criador.

10. Alcançai logo essa altura, povo, para que vivais de maneira elevada e espiritual e em verdadeira harmonia com tudo o que foi criado.

11. Atualmente, vocês são apenas pequenos alunos de um ensinamento infinito em poder e sabedoria. Mas Aquele que lhes ensina é o Mestre de todos os mestres. Deixem-se guiar de bom grado por Ele, e verão como o amor Dele removerá cada cerca de espinhos e cada pedra de tropeço do caminho.

12. Minha Palavra, neste Terceiro Tempo, deseja preencher o vazio imensurável que existe nas almas dos homens — um vazio que os homens jamais conseguiram preencher com o amor humano, com as riquezas do mundo, com ritos e cultos exteriorizados.

13. A mensagem tão esperada chegou agora até vós, abençoando aqueles que a aguardavam e despertando aqueles que dormem. Minha mensagem é para todos, e todos a conhecerão na hora em que, pouco a pouco, ela alcançar cada coração, cada povo e cada nação.

14. Minha Palavra é a luz da verdade e da justiça que resplandece nas trevas desta humanidade. Ela fala à vossa alma e a estimula a refletir, para que conheça o motivo da minha vinda e o esclarecimento de cada mistério.

15. Para que o homem possa entoar um hino de paz, ele deve amar e perdoar. Não alimentem mais o egoísmo, nem o rancor, o ódio ou a cegueira. Pois, assim, vocês impedem o meu Espírito, que deseja vir até vocês para estabelecer o seu Reino de Paz entre os homens.

16. Sim, povo — embora sejais apenas uma pequena parte da humanidade, conheceis a desordem moral e material que prevalece. Vedes sua miséria e sua carência, sua aflição e seu desespero. Essa miséria e essa dor não são sofridas apenas pelo corpo, mas também pela alma, que enfraqueceu por falta de méritos.

17. Sede guias de vossos semelhantes, sede meus precursores. Senti meu amor e amai incondicionalmente e abnegadamente. Iluminai-vos e levai essa luz pelo mundo. Inspirai-vos na verdade e aprofundai-vos nas grandes revelações que Eu vos concedi ao longo dos tempos , e levai esse conhecimento àqueles que sabem menos do que vós.

18. Penetrem em si mesmos com essa luz e descubram a capacidade com que Eu dotei a vossa alma. Quando, então, aproveitarem o valor desses dons, compreenderão como amar a vida e, já neste vale terrestre em que habitam, amarão e reconhecerão a vida eterna.

19. Amem e perdoem muito, se quiserem se chamar meus apóstolos. Pensem em Mim, e então vossa aflição desaparecerá. Não sintam dor quando forem ofendidos. Abençoem e deixem sua causa nas Minhas mãos. Assim, vocês se sentirão mais felizes do que aqueles que se consideram ricos por causa de suas riquezas. Pois, nesse momento, vocês terão perdoado. Vocês não sabem se esse perdão não é o preço da sua salvação. Com esse ato, vocês poderão iluminar a alma daquele que lhes causou sofrimento e, com isso, também o terão salvado.

20. Amem tudo, até mesmo o ar que respiram, pois nele está o meu amor, assim como está em toda a criação. Amem o tempo e a hora em que vivem, pois em tudo se manifesta o meu Espírito. Não sentem como a natureza que os rodeia clama por paz e amor? Eu colocarei todas as forças da natureza de volta no caminho certo e restaurarei todas as criaturas. O homem, porém, terá de sofrer todas as consequências de seus erros, que foram a causa da destruição.

21. Este pão que Eu vos dou neste momento é o alimento de que a humanidade precisa — o único que pode fortalecê-la. Recebam-no com amor e fortaleçam-se por meio dele, para que cumpram vossa missão.

22. Viveram a vida de forma plena, com confiança e paciência, para que provem a vossa fé. Não temam nada, Eu estou convosco. Quando forem fortes, poderão ver a vossa cidade desmoronar-se pedra por pedra e não desanimarão. Pois em vós está a força divina, aquela parte do meu Espírito com a qual podem realizar grandes coisas no coração de vossos semelhantes. Vocês podem dar alegria aos aflitos, podem enxugar lágrimas, podem reanimar um ânimo abatido. A obra que vocês realizam com fé e amor será grandiosa e indestrutível.

23. Deixem-se guiar pelo meu amor para a vida eterna. Abram os olhos e participem das glórias e belezas que criei para a bem-aventurança de todos os meus filhos. Minha bênção chega a todos, aos crentes e aos incrédulos. Eu limpo o caminho dos espinhos, para que não mais machuquem os pés e sigam sempre com segurança, em obediência ao seu Pai Celestial.

24. Em Minha Palavra, trago-lhes cura para seus sofrimentos; em sua Palavra, coloco o bálsamo para os enfermos. Mas compreendam, povo, que esse bálsamo não é apenas para o corpo, mas também para a alma. Não apenas para aquele que vive no mundo, mas também para aquele que está no mundo espiritual.

25. Às vezes, quando falo a vocês por meio desses porta-vozes, vejo que alguns estão cercados por seres espirituais confusos, outros estão possuídos por eles e outros ainda são perseguidos por eles. Esses seres

dominam a vossa vontade, confundem a vossa mente ou adoecem o vosso corpo. Então, falo a eles na linguagem do Espírito e os afasto do vosso caminho. Mas nem tudo o Mestre precisa fazer. Quero que saibam qual é a razão pela qual esses seres, vossos irmãos espirituais, invadem vossa vida terrena, e o que devem fazer para se libertar de suas más influências e, ao mesmo tempo, levar luz àquelas almas que merecem vossa compaixão.

26. Aquelas almas que já não pertencem à vida humana vêm até os homens e ainda vivem junto com eles. Sobre isso, Eu lhes dei muitas lições no Segundo Tempo, quando aproveitei os casos em que Me traziam alguns possuídos. Mas aquele povo e seus sacerdotes não conseguiram compreender o sentido dessas revelações e Me julgaram de acordo com sua opinião errada.

27. Agora, estou ampliando meu ensinamento para que possais possuir esse conhecimento e para vos dar armas com as quais possais combater e vencer a confusão.

28. Discípulo: A causa que leva à presença entre vocês de espíritos confusos, sem paz e sem luz, são os maus pensamentos, as más palavras, as paixões vis, os maus costumes e os vícios. Tudo isso é como uma força que atrai todos aqueles que — por não terem se purificado — precisam buscar “moradias” impuras para nelas habitar. São seres que já não possuem corpo terreno e que, em seu desorientação, buscam corpos alheios para se expressarem por meio deles. Mas, em virtude de sua desorientação e de sua influência, a única coisa que conseguem é perturbar a paz, obscurecer a razão ou causar doenças àqueles de quem se aproximam.

29. Esses espíritos são a própria essência da doença, são os habitantes dos reinos das sombras, que não sabem o que é a vida nem o que é a morte.

30. Eu, que sou a Luz do Espírito, procuro um a um os perdidos, um a um aqueles que estão mortos para a vida espiritual, a fim de resgatá-los de seu tormento e fazê-los sentir a paz — aquela paz que brota da compreensão. Mas Eu vos digo , mais uma vez, que não apenas o Mestre, mas também os discípulos devem levar a luz àqueles seres que — embora invisíveis aos vossos olhos terrenos — são perceptíveis à sensibilidade daquele que sabe se preparar.

31. A maneira correta de lutar contra as más influências daquele mundo, que é mais numeroso e mais forte do que o vosso, é orar, permanecer fiéis às orientações do meu ensinamento e manter a

perseverança no bem. Quem luta com essas armas não apenas se liberta a si mesmo, mas também salva e liberta seus irmãos espirituais.

32. Como poderiam vocês ser espiritualistas se não conhecessem esta instrução? Como poderia ter sido completa a forma de cura que Jesus praticava, se Ele não tivesse revelado a cura dos possuídos?

33. Estudai minhas palavras minuciosamente e não tenteis transformar meus ensinamentos em ciências, nem utilizar o que Eu vos ensinei para vos libertar sem amar aqueles que talvez tenham causado perturbação em vós, pois então cairáis junto com eles nas trevas.

34. Quando é que, por meio de vossas boas obras, fareis desta Terra um mundo do qual todos aqueles que a atravessam perturbados possam, mais tarde, seguir adiante cheios de luz? Quando é que, finalmente, deixareis de ser um local propício para a presença daquele mundo de más influências?

35. Se não tomarem consciência dessa realidade, nunca poderão se libertar dessas armadilhas, nem poderão fazer nada em benefício da grande maioria das almas pobres. Vocês serão — uns e outros — doentes que transmitem continuamente suas doenças uns aos outros.

36. Pensai, portanto, no propósito dos meus ensinamentos, no sentido da minha nova vinda, em tudo o que a minha Palavra encerra em sua luz, para que não vos considereis mais os únicos habitantes deste mundo. Contemplem tudo o que vos rodeia e tornei-vos verdadeiramente filhos da Luz.

37. Escutem-Me, aprofundem-se na minha Palavra, e Eu lhes garanto que então se tornarão rapidamente discípulos do Mestre de todas as eras e de todos os tempos.

38. Povo de Israel: Vocês foram temperados ao longo dos tempos em muitas batalhas, passaram pelas adversidades da escravidão, da perseguição e da longa peregrinação. Descansem e sejam agora livres nesta terra que Eu lhes dou como lar temporário. Neste tempo, vocês não partirão em busca de uma terra onde corram leite e mel , nem partirão para Samaria, mas buscarão o meu Reino Espiritual. Vocês chegarão a este "vale" imensamente vasto, que os convida a desfrutar da paz, a deixarem-se envolver pela luz da minha sabedoria e a recuperarem suas forças perdidas.

39. Expandam a vossa alma, pois vivem em uma nova era e, como filhos primogênitos do Pai, deram início, entre a humanidade, a esta etapa de espiritualização que lhes é própria.

40. Antes de iniciarem vossa missão, ouçam-Me e aprendam comigo. Minha Palavra é o livro didático, e quando tiverem compreendido suas

lições, vão até vossos semelhantes, preguem e acompanhem vossas palavras com vossas obras. Orem e entrem em contato comigo e com vossos anjos da guarda, para que vossa inspiração seja fecunda. Convido-vos a iniciar uma vida de contemplação interior, para que possais concentrar todas as vossas forças no cumprimento de vossa missão. Assim, em pouco tempo, experimentareis a transformação de vossas essências. Reconheceríeis claramente vossa vocação e sereis como um farol que iluminará o caminho de vossos semelhantes.

41. Vocês não temerão o futuro, pois sabem que Eu sou o seu guia e que tudo foi providenciado por Mim com justiça. Chegará o momento em que se sentirão inspirados por Mim e, movidos pelo seu espírito, irão ao encontro dos doentes para lhes oferecer consolo. Vocês se voltarão para aqueles que têm fome e sede de verdadeiro conhecimento, e a eles darão a Palavra, que é luz. Vocês também irão até os deserdados, os humilhados, e a eles também estenderão a mão. Então, logo se verão transformados em conselheiros, guias e defensores dos homens.

42. Quanto maior for a ruína em que vossos semelhantes se encontrarem, maior deverá ser vossa paciência e vossa compaixão para com eles.

43. Vocês sabem que todos foram puros em sua origem e que, no fim, voltarão a sê-lo. Não se esqueçam de sua origem e apressem-se no caminho, para que retornem rapidamente a Mim.

44. A humanidade se multiplicou em número, e a Terra está repleta dessa semente. O homem cumpriu o meu mandamento que Lhe dei no início dos tempos. Contudo, há muitas leis que ele não soube observar. Não é o amor que o move a empreender grandes obras. Não é a razão pela qual ele se esforçou tanto. Sua alma está muito abatida e, em sua queda, perdeu o equilíbrio. Contudo, Eu a sustento e a faço retornar ao nível que lhe cabe. As virtudes que coloquei na alma são tão grandes que — se ela estivesse disposta a fazer uso delas — estaria em um nível muito elevado, e a dor não teria se apoderado dela para fazê-la sofrer.

45. Ainda é possível recuperar o que perderam. Por isso vim até vocês e lhes dou todos os meios para alcançarem a vossa elevação.

46. Vem a Mim, humanidade, pede-Me, e Eu te darei. Minhas dádivas de graça não cessaram; a fonte transborda de graça para todos aqueles que a imploram. Eu vos perdoo e vos purifico, para que comecem a cumprir vossa missão.

47. Sejam bem-vindos à fonte da inspiração, onde saciam sua sede e o cansaço se dissipa. Em Mim está aquela água cristalina que sacia a sede de amor das almas.

48. Neste tempo, o caminho de vossas vidas tornou-se perigoso e o trabalho diário, árduo. Por isso vim para iluminar vossa peregrinação com a luz da minha Palavra, que é esperança. Em Meu ensinamento, Eu vos encorajo incessantemente a seguir em frente e sempre vos lembro de não esquecer a transitoriedade de vossa existência, após a qual um Além-Vida vos espera para envolver-vos em sua paz.

49. Vós sois verdadeiros peregrinos do deserto, que se alimentam da essência da Minha Palavra, e, encorajados pela fé de vossa alma, caminhais em direção à meta que deveis alcançar.

50. A fé é uma força que eleva, transforma e ilumina. Por meio dela, o homem pode elevar-se até seu Criador. Pois sua luz ilumina o caminho da Lei, pelo qual se chega ao Pai.

51. Desta forma, com essa fé, vocês trilham seu caminho e, com plena aceitação da alma e do corpo, enfrentam as armadilhas e os golpes do destino que este tempo traz consigo. Mas chegará o dia em que falareis de Mim e dareis testemunho da maneira como Eu estive convosco, de como Me ouvistes e Me vistes, e também de como recebestes Minha transmissão inspiradora. Anuncio-vos que encontrareis as pessoas preparadas para compreender o ensinamento da espiritualização. Hoje vocês não podem proclamar aos quatro ventos que o Mestre está entre vocês, pois eles não acreditariam em vocês e os considerariam loucos.

52. Observem a história: como os inspirados por Deus sempre foram incompreendidos, porque as pessoas, cegas pelo materialismo, não conseguem reconhecer a verdade.

53. O mesmo acontecerá com vocês quando falarem da minha obra, ao se depararem com aqueles que caíram no fanatismo, na ignorância e no materialismo. A eles vocês explicarão o meu ensinamento, e cada um o interpretará de acordo com o seu desenvolvimento espiritual. Mas, no fim, essa verdade resplandecerá, pois Eu sou a verdade.

54. Quando os homens tiverem alcançado a paz, terá chegado o tempo em que o Mestre lhes revelará grandes ensinamentos para a alma — revelações que serão compreendidas pelas gerações futuras, que terão um desenvolvimento maior.

55. Vocês estão comigo e aprendem a semear, sabendo muito bem que os frutos serão desfrutados por aqueles que virão depois de vocês, embora eles não enfrentem os obstáculos que vocês encontraram. Mas, mesmo assim, eles julgarão as vossas obras. Deixem, portanto, no caminho, um rastro de amor e misericórdia, para que possam ter, no plano espiritual, a satisfação de ter cumprido a Lei que Eu lhes ensinei.

Profundem-se na minha Palavra e deixem que Eu os julgue. Enquanto isso, aperfeiçoem sua vida e suas obras.

56. Se quiserdes que vossos semelhantes descubram que sois meus discípulos, fazei com que o percebam pela nobreza de vosso coração. Deixai que a humildade se reflita em vossas ações; pois quem é manso de coração, também o é na alma. O orgulhoso e o vaidoso parecem ser fortes, mas, na realidade, são pobres de alma.

57. O espiritualismo destrói costumes e tradições introduzidos pelos homens e que têm impedido o avanço do espírito. O espiritualismo é o desenvolvimento e a elevação ininterruptos do espírito, que se purifica e se aperfeiçoa por meio de suas capacidades e qualidades, até chegar ao seu Criador. O espiritualismo mostra a maneira como o espírito expressa, sente e recebe o seu Senhor. O Espiritualismo liberta o espírito e o leva ao desdobramento.

58. O Espiritual é força universal e luz universal, que está em tudo e pertence a todos. A ninguém meus ensinamentos parecerão estranhos.

59. As qualidades do Espírito são imutáveis, pois são virtudes da minha Divindade, forças eternas. Compreendei, porém, que, dependendo de como tiverdes vivido, a pureza que puderdes apresentar será maior ou menor.

60. Se vocês mancharam a pureza de sua alma e esta ouve a repreensão da consciência, ela teme o Divino, que é fonte de purificação, de redenção e de perdão.

61. Meu Ensinamento se abre novamente como um livro diante desta humanidade, para que ela se banhe nas águas puras desse ensinamento e transforme sua vida, afastando-se das tendências materialistas e esforçando-se por evoluir no anseio pela vida eterna.

62. Quando conhecerem a vida superior, vocês — sem menosprezar aquela em que vivem — saberão colocá-la acima de todas as vaidades, e os homens se desfarão de tudo o que for supérfluo e inútil. Isso será um sinal de que a humanidade começa a sentir o anseio de alcançar as regiões espirituais.

63. Meu ensinamento fará com que haja, neste mundo, uma concepção mais perfeita da vida.

64. Até que cheguem a este mundo, recai sobre vocês uma missão que é a cruz de seu destino, com a qual chegarão ao cume da montanha.

65. Compreendam-Me e não desanimem, pois o ensinamento que em breve pregarão não é fantasia, já que o espiritual vibra em todos os homens, pois todos possuem espírito.

66. Em verdade vos digo que, quando o Espiritualismo reinar na Terra, os homens terão lançado os alicerces da verdadeira paz.

67. Vocês não contemplarão essa era a partir da Terra, mas estão preparando-a agora; e quando ela estiver em seu apogeu, a paz e a alegria também estarão em suas almas

68. Será o fruto da semente que Cristo semeou na Segunda Era nos campos que já haviam sido preparados na Primeira Era.

69. Hoje, o trigo ainda está misturado com ervas daninhas. Mas quando estas forem exterminadas e o trigo brotar com espigas douradas, chegará a era esperada pela humanidade.

70. Eu sou o Caminho; segui-O, e estareis sempre comigo.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 215

1. Minhas palavras são como gotas de orvalho que caem sobre o seu coração para despertá-lo para uma nova vida, pois Eu o encontro murcho. A razão para isso é que vocês haviam esquecido Minha promessa de voltar e se sentiam mortos em relação à vida espiritual.

2. Quando a fraca chama de vossa esperança se apagou, ouvistes alguém bater à porta de vosso coração. Ao abrirdes e Me virdes, não Me reconhecestes, porque Me havíeis esquecido. Foi necessário mostrar-vos a ferida no meu lado e dizer-vos: “Colocai ali vossos dedos”, para que soubésseis quem era Aquele que batia à vossa porta.

3. Vocês são como os peregrinos de Emaús, que não conseguiram me reconhecer quando Eu estava ao lado deles. Vocês se assemelham a Tomé, que só acreditou quando viu e tocou minhas feridas.

4. Visto que Me pedistes provas da Minha presença, e Eu vo-las dei, sabei que vim para libertar-vos da idolatria, para fazer-vos retornar à prática simples da religião, a uma fé livre de sutilezas, à prática da misericórdia entre vós.

5. Encontrei-vos adorando ídolos surdos, cegos e imóveis, realizando ritos que são ultrapassados e inadequados para o desenvolvimento espiritual que tendes hoje, e praticando o que Eu jamais estabeleci.

6. Ninguém além de Mim poderia dizer-lhes a verdade sobre seus erros sem feri-los e, ao mesmo tempo, oferecer-lhes uma luz, um alimento e um estímulo que preenchesse instantaneamente o vazio de seus corações.

7. Nunca mais sereis ofuscados por glórias falsas e vazias, nem vos sentireis seduzidos por palavras que apenas apelam ao entendimento, mas que jamais conseguem penetrar na alma. A partir de agora, aquele que tiver realmente assimilado a essência desta Palavra não poderá mais se alimentar de outro pão que não seja o divino.

8. Que ser humano já falou a vocês da maneira como Eu o fiz por meio dessas pessoas simples, que são meus porta-vozes? Quem já falou de espiritualização como vocês ouviram nesta palavra? Quem já lhes deu, em sua vida, provas que fossem a confirmação de uma revelação divina? Ninguém, meu povo.

9. Minha Palavra convoca as pessoas como um sino que toca, chamando-as para a reunião, e elas vêm em longas filas, em multidões.

10. É curto o tempo em que Eu Me manifesto a vocês nesta forma, e desejo que sejam muitos os que recebam a luz da minha Palavra, para que, quando o ano de 1950 chegar ao fim, todo o povo, consciente do meu mandamento, se submeta de bom grado à vontade de meu Pai.

11. Ainda há tempo para que o povo esteja preparado para esse dia e, quando se reunir depois disso, que não seja mais para ouvir a minha Palavra por meio do porta-voz, mas para estudar o ensinamento que recebeu, sentir a minha inspiração em sua capacidade de compreensão e, então, dizer com convicção: "O Senhor está conosco."

12. Assim quero ver-vos: como bons discípulos.

13. No início do meu ensinamento, Eu vos disse que instituí o culto simples — aquele que não tem ritos nem cerimônias e que, ainda assim, se eleva acima da fumaça do incenso e do som dos cânticos: o culto do amor, da misericórdia e da fraternidade.

14. É necessário que façais um exame minucioso de vossos atos de culto, para que eliminem todo vestígio de idolatria, fanatismo religioso, superstição e convicções de fé inadequadas para esta obra.

15. Se credes em Cristo e amais todas as Suas obras, então reconhecei que essa simplicidade e espiritualidade que hoje vos inspiro são as mesmas que preguei no Segundo Tempo, com palavras e atos. Por que, então, vos afastastes daquela simplicidade, sem a qual não pode haver espiritualização?

16. Vejam em quantos erros esta humanidade se envolveu. Mas a luz de um novo dia já surgiu, e com ela nada mais poderá se esconder nem se envolver em trevas.

17. Essa é a razão pela qual, atualmente, estou tornando transitáveis todos os caminhos da Terra, para que os discípulos e apóstolos do Espiritualismo se espalhem pelo mundo e anunciem a minha Boa Nova.

18. Antes de enviar-vos a outros países, desejo que todo aquele que se intitule discípulo deste ensinamento seja espiritual em sua vida e em suas obras, para que seu testemunho seja verdadeiro e, portanto, credível.

19. Quando alcançardes a espiritualização, o caminho será fácil. A ascensão não será difícil se estiverdes animados pelo ideal de alcançar o que há de mais elevado. As tentações não mais vos farão precipitar-vos nos abismos da perdição, fazendo com que retrocedais. Passareis então a requerer deste mundo apenas o estritamente necessário, o permitido e o indispensável, proporcionando assim à vossa alma a liberdade de sonhar com um mundo melhor e deixando-a lutar para alcançá-lo.

20. Minha Luz banha vossa alma e é guia em todos os vossos caminhos. Essa Luz desceu sobre todos os homens, sem distinção de raças ou credos.

21. Israel retornou nesta época e está espalhado por todo o mundo para cumprir sua missão espiritual. É o povo mais antigo, o primogênito e, portanto, o primeiro a entrar em contato Comigo. Sua alma se

desenvolveu de acordo com a Lei que foi concedida a cada alma quando ela foi enviada à Terra.

22. No Primeiro Tempo, na minha primeira vinda, surpreendi os homens em sua simplicidade e ignorância. Eles viviam em um nível moral inferior, e Eu lhes falei do alto da montanha para lhes dar meu primeiro ensinamento.

Na Segunda Era, desci após uma longa era em que vos concedi provas para que vossa alma fortalecesse sua fé e vivesse na observância da minha Lei, e encontrei-vos mais despertos, mais desenvolvidos, mas distantes do verdadeiro cumprimento da Lei que Eu exigi de vós. Pois não fostes capazes de colocar vossos dons a serviço da alma.

23. Eu vim naquela época para vos dizer como aplicar a Lei para cumpri-la, como honrar o Pai e como testemunhar a verdade. Eu estava convosco em Jesus, para que toda a vossa alma pudesse Me perceber e sentir, e deixei-vos preparados por meio da minha Palavra.

Depois disso, concedi-lhes tempo suficiente para que a alma de vocês aproveitasse os Meus ensinamentos e vivesse seguindo-Me. Vocês continuaram a evoluir e se tornaram mais despertos. No entanto, para alcançar a sua elevação, não prepararam suficientemente o caminho para se aproximarem de Mim. A luz de vocês é fraca, a fé é frágil, e não pressentiram que a Minha terceira vinda já estava próxima.

No ano de 1866, exatamente no momento anunciado pela Minha Palavra e pelas profecias, vim até vocês para deixar em vossas almas um tesouro de sabedoria, nas novas ensinações que lhes prometi para este tempo.

24. Quão poucos estiveram vigilantes e à espera da Minha vinda. A humanidade dormia quando esta nova era se iniciou.

25. Tem sido minha vontade que vivam sempre vigilantes, na expectativa da hora, para que não fossem surpreendidos em nenhuma das minhas vinda, e para que Eu pudesse então ver o seu progresso e o seu conhecimento.

26. Vocês trilharam muitos caminhos para chegar até Mim e se perderam neles. Foi necessário que o Pastor aparecesse e buscasse suas ovelhas para reuni-las em um único rebanho. Pois não havia na Terra nenhum homem a quem Eu pudesse confiar essa tarefa, porque não encontro nem um único que esteja preparado.

27. Atualmente, estou iluminando e preparando, em todas as nações, pessoas de boa vontade, para que falem da Minha vinda no Espírito e do tempo de graça que agora se aproxima. Cada um deles tem uma missão difícil, e por meio deles desperto nos demais ideais salutares. Dou vida às

suas almas e lhes infundo amor e confiança na minha Lei, para que isso lhes dê força em sua luta pela redenção e pelo progresso espiritual da humanidade.

28. Evitem que os povos se dividam por causa do Meu Ensinamento. Não criem discórdia e não sintam superioridade uns em relação aos outros. Eu inspiro a todos, por igual, a espiritualização, que é paz, amor e respeito pelo próximo. Abandonem o fanatismo religioso, aperfeiçoem os atos de culto, elevem a prática religiosa de seus semelhantes a um nível mais elevado. Esta é a minha vontade, e quando estiverem juntos, reconheçam-se, amem-se e testemunhem a Mim.

29. Vós que ouvis esta Palavra, tornai vossa alma dócil e estudai Meu ensinamento. Não deis atenção aos porta-vozes e não atribuais a eles esta luz. Eles são apenas instrumentos por meio dos quais Eu manifesto Minha Vontade. Elevai-vos acima de vossa inteligência, para que possais sentir-Me com vossa alma.

30. Quão pequeno é o homem para realizar uma manifestação dessa grandeza, cuja etapa atual começou em 1866 e terminará em 1950. Aprendam com este Mestre, que sempre os instruiu, e sintam também que estão sendo julgados, pois Ele é, sim, Pai e Mestre, mas também Juiz.

O cumprimento da missão que Eu vos confiei vale para agora, enquanto habitais na Terra. Mais tarde, quando estiverdes no mundo espiritual, recebereis novas missões. Vossa luta é grande, imortal, porque sois Meus filhos.

Como pretendem aperfeiçoar-se nesta curta vida que vos confere o invólucro físico e, com isso, reivindicar o direito de chegar até Mim para descansar em paz, quando o campo de trabalho é tão vasto que cada alma deve cultivá- ? Livrem-se primeiro do fardo da expiação, tenham misericórdia de si mesmos e acumulem méritos suficientes para saldar vossa antiga dívida para com a Minha Lei.

31. Quero que vocês não sejam mais crianças pequenas e que, em vez disso, se tornem discípulos. Sejam sempre humildes, para que Eu não lhes exija provações que excedam suas forças. Manifestem em sua vida o amor ao próximo e a paciência. Quando tiverem conquistado a confiança de seus semelhantes ao revelarem a minha obra, falem da minha vinda como Espírito Consolador e despertem a alma das pessoas, para que vivam em um nível mais elevado e se esforcem por serem iluminadas e elevadas por meio da obediência espiritual. Seus corações são terra fértil, na qual vocês podem plantar a semente divina.

32. Quando estiverem preparados, serão espalhados pelo mundo e percorrerão todos os caminhos. Para onde terão de ir? Vocês não sabem.

Partirão por motivos aparentemente materiais, mas, no fundo, será a minha Vontade que os conduzirá ao lugar predestinado.

33. Levem luz e bênçãos, bálsamo curativo e paz às províncias, para que sejam reconhecidos como Meus mensageiros, como verdadeiros discípulos do amor e da misericórdia. Cuidem de seus passos, pois serão julgados em sua vida.

34. Ouçam-Me, pois Eu anuncio antecipadamente o seu futuro e o revelo. Não profanam a Minha obra com seus atos, e não ofusquem a luz de sua alma.

35. Subam a montanha e alcancem o cume da espiritualização. Não criem raízes neste mundo. Pois, como lhes disse que este não é o meu reino, vocês, como meus discípulos, também não o encontrarão aqui. Desmaterializem-se e mergulhem em seu interior, para que conheçam tudo o que há de valioso em sua alma.

36. O tempo da minha revelação por meio da razão humana está chegando ao fim, e vocês não sabem o que acontecerá à humanidade depois disso. Vocês não têm noção das provações que virão sobre ela, porque não desenvolveram seus dons. A intuição não está clara em vossa alma, e vocês não se prepararam para resistir às forças da natureza, que serão desencadeadas com grande violência para humilhar os homens. Eu lhes concedi poder na oração para que detivessem o mal, o pecado, a doença e as desgraças, sem que, até hoje, vocês tenham feito uso dessas capacidades.

37. Ó Tomases do Terceiro Tempo, que não Me compreenderam! Onde estão os vossos dons espirituais? Onde vocês os enterraram? Por que os esqueceram? Vocês não sabem, mas Eu lhes direi: esses dons estão ocultos. Eles vibram dentro de vocês, mas vocês não os sentem porque estão materializados. Não devem viver na ociosidade; devem revelá-los em todas as formas e, com eles, realizar grandes milagres, para que testemunhem a favor de seu Pai e de vocês mesmos.

38. Trabalha, Israel, para que alcances a posse da terra da paz, a terra espiritual da Promessa que te espera.

39. Recebo vossa profissão de fé, vossa gratidão neste dia em que recebestes a confirmação de vossos dons espirituais. Preparai-vos e ouvi: a partir de 1950, só entrareis em contato comigo espiritualmente. Da mesma forma, vossos filhos e os que vierem depois de vocês receberão a minha Palavra. Não haverá mais transmissores, mas vossa fé vos dirá que desci plenamente para receber e fazer felizes todos os meus filhos.

40. Todos vocês serão preparados e guiados por Mim nos tempos que se aproximam, e Minhas instruções de hoje serão detalhadas e claras

quando vocês se lembrarem delas ou deixarem seus olhos percorrerem as escrituras que foram registradas.

41. Meu amor está convosco, ó meus discípulos! A luz do Espírito Santo transborda sobre vós para sempre; essa luz acende a vossa lâmpada da fé.

42. Vós que sentis a necessidade dos dons espirituais, que procurais purificar vossa vida, vossa mente e vosso coração nas águas do arrependimento e da renovação — vós que desejais conhecer a verdade e anseiais por ela — ouvi minha voz, que chega até vós como uma carícia, para que sejais preenchidos pela minha luz. Nesta época, a verdade se esconde e a fantasia reina. Por isso, Eu vos dou a minha essência divina, que é verdade e alimento para a alma.

43. Quanto melhor compreenderem a minha verdade, mais fácil será o seu progresso por meio do desenvolvimento de suas capacidades espirituais, que são semelhantes aos seus sentidos físicos. Não sentem que a sua alma anseia por chegar a uma fonte de águas cristalinas, ou seja, a um ensinamento simples, sem sutilezas, sem ritos ou formas de culto? Pois este ensinamento que Eu vos trago é grandioso e cheio de luz; é aquele que vocês buscam. O tempo não pode abalar seus alicerces firmes, pois eles se baseiam na minha Vontade. Para aqueles que amam a Verdade e , meu ensinamento será o de sempre — o do amor, da sabedoria e da justiça.

44. O que é de Deus chega ao homem por meio do amor do Pai pelo filho. Eu só espero que este esteja disposto a Me receber. O Pai deseja que Sua sabedoria, que também está em vocês como um átomo, se desdobre e se revele. Estou aqui para encorajá-los. Espero apenas que vocês escutem atentamente as minhas palavras, para que recebam os mistérios que agora lhes revelo.

45. Em tempos passados, deixei em vosso mundo, por meio do meu exemplo, o ensinamento do amor. Agora, prosseguirei, transmitindo-vos o ensinamento espiritual, que tem o poder de iluminar o mundo, de eliminar a ignorância da mente, de facilitar o caminho e de evitar sofrimentos, confusões e lágrimas desnecessárias. Para a amargura tão grande que se gerou, existe a doçura do Meu Ensinamento; e para a escuridão tão grande da guerra e da miséria, existe a luz das Minhas Revelações.

46. O Templo do Universo tem como coluna e sustento o Meu Ensinamento, pois nele está o poder divino e criador que ensina, redime, convence e dá vida.

47. Eu falo por meio de lábios humanos, mas Meu amor transforma Meus pensamentos em palavras audíveis, para que possais Me ouvir,

salvar-vos e viver em Deus. Eu sou o Mestre desta Escola do Amor, que jamais engana um coração nobre que deseja progredir. Primeiramente, faço de cada ser humano um aluno infantil, depois um discípulo e, mais tarde, um mestre que ensina a verdade. De cada ser humano farei uma luz forte que ilumine o caminho de muitas almas perdidas. Cada ser humano será um instrumento da minha vontade, sem perder a sua própria. Pois quanto maior for a vossa espiritualização, mais estareis em harmonia com a vontade do Pai.

48. Sofrestes muitas amarguras por causa de vosso livre arbítrio. Mas quero que saibais que nunca vos abandonei. Não façais tantos desvios para chegar à verdade. Amai-a, pois ela virá até vós quando abrirdes as portas do vosso amor. Amai a verdade simples e livrai-vos de teorias e sutilezas. Essa luz iluminará o caminho no deserto de vossa vida, e não vos cansareis, nem chegareis tarde demais. Os materialistas não descobrem a verdade, pois ela se fundamenta no amor, que é luz, sabedoria e revelação; por isso, o amor é um verdadeiro mestre.

49. Virão até vocês os materialistas, os homens do mundo inveterados, e dirão: “Nossos cérebros estão exaustos de ideologias, livros e ciências. Ajudem-nos a encontrar a verdade.” Então, com sabedoria, vocês deverão dissipar as nuvens que obscurecem a mente deles.

50. Escutem, no infinito, as perguntas e as respostas como o murmúrio dos mares, como o rugido do vento. Ouçam a sabedoria que transforma a ignorância em conhecimento, paz de alma e cordialidade. Ouçam aquele encorajamento amoroso do amor, que só torna a existência digna de ser vivida no conhecimento da vida e da morte, dos grandes mistérios, das leis de Deus no homem, da eternidade e da luz. Ouçam isso!

51. Vocês ainda não aprenderam a amar nem a perdoar, porque ainda são imaturos. Mas serão vocês aqueles que investigam para poderem acreditar? Ainda ninguém possui luz espiritual suficiente para poder julgar perfeitamente a minha Palavra ou a minha Obra. Eu coloquei à prova filósofos, eruditos, mestres e pensadores, e também os eternos céticos, que sempre perguntam: “É realmente o Pai?” Mas a todos Eu disse: “A árvore é reconhecida pelos seus frutos. Minha Palavra diz quem Eu sou. Minha Palavra continuará a surpreender filósofos e pessoas sem instrução.” A vocês digo: somente através do amor vocês saberão quem Eu sou e quem vocês são, pois por meio dele poderão contemplar o meu rosto. Não se deixem deter, não se quebrem a cabeça com as questões da eternidade. No amor vocês encontrarão as respostas, e no amplo horizonte da verdade descobrirão a verdadeira vida.

52. Segui por esse caminho, e os céus se alegrarão, e a luz brilhará em vossa existência, pois então terão substituído a tristeza de vosso coração por uma doce e saudável alegria de viver.

53. Acham, por acaso, que Eu, embora veja o mundo e seus habitantes no auge da depravação em que se encontram, e embora eles precisem tanto de Mim como de fato precisam, os abandonaria? Refletam sobre isso, pois Eu os surpreendi falando e pensando dessa maneira.

54. Eu sou o Redentor, o Mestre que vem ao pecador caído para levantá-lo, para espiritualizá-lo e ensiná-lo a amar.

55. O mundo se transformará quando ouvir seu Redentor e conhecer e seguir as suas leis.

56. Acolham esta palavra, que é ensinamento para a alma, e preparem-se para receber o que o Consolador prometido lhes dará para o seu progresso espiritual . Pois vocês devem chegar a entrar em contato, de espírito para espírito, com o seu Senhor.

57. Não esqueçam minha palavra quando a alegria de terem Me ouvido já tiver passado.

58. A misericórdia e o amor do Pai vos acolhem.

59. Os braços do Pai se abrem para abraçá-los e para que descansem neles. Consolo-se em suas preocupações e ouçam esta palavra, que deseja tornar sua existência mais feliz.

60. Com que alegria meu Espírito desce até vós, sem Me deter para julgar vossos pecados. Falo-vos de amor, e nessa palavra purifica-se aquele que tem alguma mancha em si, o pecador é redimido e aquele que dorme é despertado.

61. O relógio da eternidade, com o som melodioso de seus sinos, faz-se ouvir em todo o globo, para que a humanidade compreenda o tempo em que vive.

62. Eu vos procuro porque pertenceis a Mim e, como vos amo, não quero que continuem a se desviar do caminho. Vós sois centelhas da minha luz divina e vos fundireis comigo. É a eternidade que vos ofereço, para que possais admirar toda a sua glória.

63. Falo a vocês com palavras claras e simples, para que compreendam seu significado e não se queixem mais tarde de que lhes falo com palavras incompreensíveis.

64. Quando, no Segundo Tempo, lhes dei Meus ensinamentos por meio de parábolas, muitos de vocês não conseguiram compreendê-los. Agora lhes dou a explicação de todos os ensinamentos por meio da luz resplandecente do Espírito Santo.

65. Compreendam que todos os sofrimentos desta vida que vocês vivem são consequências dos erros humanos. Pois Eu, que os amo, não poderia lhes oferecer um cálice tão amargo. Desde os primeiros tempos, revelei-lhes a Lei como um caminho pelo qual vocês podem se proteger de quedas, da ruína e da "morte".

66. Para todos chegará o momento em que lhes pedirei contas a respeito da minha Lei e dos dons com os quais os abençoei.

67. Vocês trilham o caminho da vida, e uns carregam sobre os ombros a cruz do dever e da dor, outros, a cruz de seus pecados. Mas, quando Me chamarem, serei aquele que carregará a vossa cruz, para ajudá-los a chegar até Mim.

68. Segui Minhas instruções e, imediatamente, sentireis vosso fardo mais leve, sentireis-vos tranquilos, e uma doce frescura aliviará vossa fadiga.

69. Abram os olhos, entrem com o olhar espiritual e contemplem a minha glória. Vejam como se abre a porta pela qual devem passar os sete espíritos que confiei à humanidade. São sete virtudes que, segundo a minha vontade, devem agir sempre em vocês. São elas: o amor, a humildade, a paciência, o amor à ordem, a alegria, a perseverança e a misericórdia. Deixem que essas virtudes estejam firmemente enraizadas em seus corações, e vocês experimentarão a bem-aventurança.

70. Dessa forma, o meu Espírito se aproxima do vosso, para enchê-lo de luz e dizer-lhe: O corpo que hoje possuís como vestimenta temporária é o meio pelo qual deveis alcançar grande purificação e elevação espiritual.

71. Se, em vosso caminho, aparecesse alguém que sofre de lepra — afastar-vos-íeis então, cheios de horror? Seríeis incapazes de tocá-lo com vossa mão? Temeis, por acaso, contagiar-vos? Não, meus discípulos. Pois, em vez de olhar para a miséria daquele corpo, deveis contemplar sua alma, que é vosso próprio irmão, que é meu filho, que espera pela vossa misericórdia. Quão muito ainda tendes que aprender?

72. Bem-aventurado o coração humano que se arrepende de suas fraquezas e toma a decisão de melhorar. Pois a ele não apenas será perdoado, mas também alcançará a minha luz. É minha tarefa transformar pecadores em meus amados discípulos.

73. Eu sou a Ressurreição e a Vida. Vinde a Mim, e vivereis eternamente, pois em Mim encontrareis a paz.

74. A luz do meu Espírito Santo se derramou sobre todo o universo. Por meio dos dons da intuição, da revelação e da clarividência, os homens despertam para a nova era.

75. Meu Espírito vibra cheio de justiça e penetra até as profundezas mais recônditas do espírito, para ajudá-lo a libertar a alma do pecado, amarrar o joio em feixes e lançá-lo ao fogo.

76. Para que possam dizer ao mundo: “Aqui está o Pai, que está entre nós”, vocês ainda precisam trabalhar muito em si mesmos.

77. Muitas nações estão consumidas pela fome, fome de pão da terra e de pão celestial.

78. Por meio de religiões, filosofias e seitas, as pessoas Me buscam. São caminhos pelos quais um dia Me encontrarão.

79. Enquanto caminharem pelo caminho reto que leva diretamente ao Meu coração, vocês — embora tenham de percorrer longas distâncias, escalar montanhas e superar abismos — sentirão, a cada um de seus passos, que estão subindo no caminho espiritual, de onde poderão avistar a silhueta da Terra Prometida.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 216

1. Discípulos, cumpram minhas missões para que não lamentem o tempo perdido. Aprofundem-se no estudo da minha Palavra, para que saibam o que lhes cabe cumprir e qual é a parte que diz respeito àqueles que virão depois de vocês.

2. Revelei a vocês, os humildes, esta Obra Espiritual antes do que aos cientistas, porque encontrei entre vocês sinceridade e inocência, fé e a vontade de seguir Minhas instruções — a disposição de levar essa semente ao coração de seus semelhantes. Por isso Eu vos escolhi, pois sois os pobres que sentiram aflições, que na Terra não buscaram o conforto nem seus prazeres. Pois sabeis que, além deste mundo, existe a verdadeira paz espiritual, o bem e a alegria. Vocês não se deixaram enganar pela falsa grandeza, não almejaram o poder temporal, nem as alegrias que duram apenas um instante. Vocês anseiam por mais do que tudo o que este mundo pode oferecer. Amem-Me e confiem de que Eu os farei retornar ao lar que os espera, ao seio de onde vieram e onde possuirão o Meu Reino.

3. Essa esperança os fortalece nas provações e os torna invencíveis em sua luta. Se continuarem fiéis ao cumprimento de sua missão, logo alcançarão a vitória do Espírito sobre a carne, pois permitiram que seu Deus atuasse em suas vidas. Na simplicidade de vossa vida, podereis perceber melhor meus ensinamentos, deixareis que eles vos iluminem e experimentareis alegrias inesperadas para os outros.

4. Por isso, vocês Me seguem, e nada pode mais separá-los de Mim. Vocês se sentem amados pelo amor perfeito e são felizes. Vocês Me amam, e nisso se baseia a sua alegria. Em verdade, Eu lhes digo: assim também Me amavam os meus discípulos da Segunda Era e todos aqueles que Me seguiram. Por isso, a dúvida ou o escárnio de seus semelhantes não os abalam. A dor, que é a pedra de prova para a alma, não vos faz recuar. Sabem que vivem uma vida passageira e buscam adquirir méritos para alcançar o destino que — como sabem — vos espera.

5. Preparem-se, pois Eu os deixarei aqui como guardiões da humanidade. Seus dons estão latentes para que façam bom uso deles. Todos vocês estarão presentes no último dia do ano de 1950, com suas obras e seus dons, para serem julgados por Mim. Uns no Espírito e outros no corpo terreno, estareis comigo para receber minhas últimas instruções. Depois disso, os caminhos estarão abertos para vós, pelos quais vos espalhareis para levar a Boa Nova e deixar no coração dos homens o testemunho da minha vinda neste tempo.

6. Não exijo de vocês sacrifícios ou obras que excedam suas forças. Peço-lhes apenas o amor com o qual os dotei, a humildade e a paciência, para que possam cumprir sua missão.

7. Minha manifestação terminará no último dia do ano de 1950, a fim de selecionar os discípulos a quem concedi Meus dons de graça. O Mestre supervisionará vossas obras, e Eu não cessarei em Meu empenho de levá-los a cumprir todas as Minhas missões.

8. Discípulos, eu vos advirto. Quantas vezes vereis os cientistas rejeitarem esta obra! Mas vós os perdoareis e seguireis adiante em vosso caminho. Se assim procederdes, surpreenderei a humanidade, concedendo-vos que, por meio de vosso espírito, descubrais o que os homens, com toda a sua ciência, não conseguiram descobrir.

9. Eu sempre vos chamo de "discípulos" para encorajar-vos na luta, para banir de vosso coração a sensação de inferioridade que a pobreza e as humilhações deixaram em vós. Quero torná-los grandes no conhecimento do espiritual, para que despertem os homens para uma vida superior, para uma vida perfeita, na qual a Lei do Espírito se una harmoniosamente às leis que regem a vida material.

10. Vocês não são os únicos depositários dos meus segredos, nem os únicos dignos de uma herança espiritual. Digo-lhes isso para que nunca se vangloriem de serem os mais dignos e os mais amados, e para que a vaidade nunca brote em seus corações. Se permitirem que tais sentimentos surjam em seu ser, correrão o risco de perder a graça conquistada.

11. Pessoas, o seu zelo e o seu amor farão de vocês possuidores eternos dos dons do Espírito. Quero que sejam sempre humildes, zelosos no bem, na Lei, na verdade, bondosos com a bondade do Espírito, que está acima da do coração.

12. Meu ensinamento é a luz da qual emanam toda a sabedoria, todo o conhecimento, todas as revelações e todas as ciências. Ela revela tudo de maneira simples. Quando for o Espírito a guiar os passos dos homens, vocês poderão constatar que aquilo que os cientistas só conseguiram descobrir após um longo período de estudos e grandes sacrifícios e esforços pode ser facilmente alcançado por meio da elevação espiritual, da oração, da meditação em Deus e da inspiração no Bem. Os mistérios vos serão revelados e os tesouros ocultos serão desvendados, nos quais o homem jamais teria conseguido penetrar por outros meios.

13. Muito do que lhes falei neste tempo é profecia, que se refere ora aos tempos próximos, ora aos tempos futuros. Por isso, muitas pessoas não querem atribuir importância a esta mensagem divina. Esta Palavra,

porém, ressurgirá cheia de luz entre os homens dos tempos vindouros, os quais nela reconhecerão e descobrirão grandes revelações, cuja precisão e perfeição deixarão os cientistas pasmos.

14. Esta é a razão pela qual Eu vos instruí a escrever Minha Palavra, para que, quando passardes desta vida para outra, ou quando este povo for esquecendo gradualmente Meus ensinamentos, ela permaneça fielmente e indelevelmente registrada em um livro.

15. Para vocês, povo, chegou agora o momento certo de partir e apresentar provas dessa verdade, realizando milagres com os dons que lhes revelei.

16. Não fiquem adormecidos à espera daqueles tempos dos quais lhes falei, para só então se levantarem e dizerem aos homens: “O que vocês têm agora diante dos olhos já havia sido predito”. Não, povo, é absolutamente necessário que vocês anunciem isso com antecedência, que profetizem, que preparem o caminho para a chegada de tudo o que lhes predisse e prometi. Então, terão cumprido sua missão como precursores da espiritualização na Terra. Quando então coisas maravilhosas começarem a se manifestar no mundo e o Espírito do Senhor falar a vocês por meio de acontecimentos nunca antes vistos, e quando o espírito do homem começar a revelar dons e habilidades nunca antes imaginados, vocês testemunharão como todas as crenças, teorias, normas, instituições e ciências serão abaladas. E então a humanidade reconhecerá que aqueles que, com humildade, pregavam um ensinamento aparentemente estranho estavam certos, pois suas palavras foram confirmadas quando se cumpriram.

17. Vocês verão então que os povos da Terra se interessarão pela instrução espiritual, que os teólogos compararão os ensinamentos de Cristo com as novas revelações. E verão muitos, que sempre foram indiferentes ao espiritual, interessarem-se vivamente pelo estudo e e das revelações destes tempos e dos tempos passados.

18. Hoje, por mais que queiram, vocês não podem vislumbrar o cumprimento de tudo o que lhes anuncio. Mas, se realmente acreditarem na minha palavra, poderão contemplar, com o olhar da fé, muitos acontecimentos do futuro; e, quando estiverem preparados, seus sonhos, suas visões e inspirações não os enganarão.

19. Ouçam-Me com profunda atenção: quando Eu deixar de falar a vocês nesta forma, reúnam com amor a minha Palavra que vocês registraram por escrito, a fim de deixá-la como testemunho do que Eu lhes falei neste tempo para as gerações futuras.

20. Considerem a minha Palavra como uma semente, para que não permitam que lhe seja misturada a menor impureza.

21. Os campos, que são os corações desta humanidade, logo estarão limpos e prontos para a semeadura; e seria justo que estes fossem puros, mas a semente não o fosse?

22. Refletam sobre a minha Palavra, amados discípulos. Por meio dela, vocês se transformam e se purificam gradualmente para o bom cumprimento de sua missão.

23. Agora retornei aos homens para auxiliá-los em suas provações atuais. O Mestre vos diz: Não vos inquieteis após 1950, quando virdes surgir os sinais da minha vinda em glória. Alegrai-vos, antes, porque vos permiti testemunhar diretamente essas revelações.

24. Assim como, no Segundo Tempo, após a morte sacrificial, Eu Me revelei em espírito a Madalena, e ela, surpresa e ao mesmo tempo cheia de alegria, exclamou: "Senhor, sê louvado e glorificado para sempre", assim também hoje Eu apareci diante de vocês, quando acreditavam que o Mestre estivesse ausente ou indiferente aos seus sofrimentos; mas, após a surpresa, vocês Me abençoaram. Vocês receberam a minha luz em suas almas e, depois de terem recebido tão grande graça, lembraram-se de seus semelhantes e oraram por eles com as palavras: "Tenho a sorte de ouvir a Tua Palavra, enquanto outros não conhecem esses ensinamentos." Mas o Mestre vos diz: revelei meu Espírito de diversas maneiras em todas as nações. Aqueles que se prepararam reconhecem que estão vivendo um tempo de graça e de justiça e sentiram minha presença.

25. Assim como perdoei a Madalena, perdoo a vocês. Mas quero que, assim como ela, se tornem dignos de Mim.

26. Quantos exemplos dignos de imitação vocês podem obter de seus irmãos e irmãs de outras épocas! A obra deles é como um livro aberto. Mas vocês — não querem que também o exemplo de vocês seja preservado por escrito? Das obras de vocês, apenas selecionarei aquelas que considerar dignas para apresentá-las aos seus descendentes. Vocês, porém, hoje, enquanto ainda vivem na carne, não colherão nem fama nem veneração. Sejam humildes e deixem que outros avaliem as suas obras.

27. Na grande obra diária que vos espera, serei o vosso Cireneu*. Meu ensinamento causará grandes revoluções no mundo. Haverá grandes mudanças nos costumes e nas concepções, e até mesmo na natureza ocorrerão transformações. Tudo isso marcará o início de uma nova era para a humanidade, e os espíritos que em breve enviarei à Terra falarão de todas essas profecias, a fim de contribuir para a restauração e o

desenvolvimento ascendente deste mundo. Eles explicarão a minha Palavra e interpretarão os acontecimentos.

**Simão de Cirene carregou a cruz de Jesus (Marcos 15:21)*

28. Venham e escutem-Me, concentrem-se no fundo de seus corações, e Eu lhes garanto: por menor que seja a fé de vocês na Minha presença, vocês Me sentirão.

29. Não condeno a vossa falta de fé; pelo contrário, perdoo-a, pois não estais preparados para Me receber. Pois a humanidade dormiu por séculos um sono profundo, cegada pelo fanatismo e pela idolatria, pelo materialismo.

30. Quem lhes havia lembrado que Eu havia anunciado que voltaria e que, por isso, vocês deveriam permanecer vigilantes para Me esperar? Seriam seus pais? Seriam seus padres? Quem os manteve vigilantes?

31. Poucos viviam na expectativa dos acontecimentos, no anseio de que a "nuvem" simbólica da minha promessa surgisse no horizonte, iluminasse a vossa alma, fortalecesse o vosso corpo e vos revelasse que o meu retorno é no Espírito.

32. Por isso, vossa luta para compreender a Minha presença neste tempo tem sido grande, e vocês tiveram muitos obstáculos a superar para chegar até Mim. Mas tudo isso é meritório; Eu o considero a vosso favor e vos digo, em verdade, que nenhuma das amarguras que vocês possam ter sofrido por Me seguirem neste caminho ficará sem recompensa.

33. Qual, creem vocês, é a recompensa pela paciência de suportar o escárnio e o desprezo, mesmo dentro de sua própria família?: a conversão de seus entes queridos! No entanto, assim como tiveram paciência suficiente para suportar a incompreensão deles, tenham-na também para aguardar o momento em que a fé deles se acenda. Para alcançar isso, vocês devem se empenhar muito com obras, palavras, orações e bons pensamentos. Mas, por fim, verão o milagre se tornar realidade.

34. A vocês confiarei a missão de anunciar aos seus semelhantes a minha volta. Confio a vocês a mensagem, ou boa nova, da minha comunicação espiritual com a humanidade. Alegrem-se com a ideia de que são os portadores de uma mensagem tão preciosa, e deixem que essa alegria seja o bálsamo para as feridas que receberem no caminho da luta.

35. Alguns vieram para ouvir a proclamação da Minha Palavra com a inocência daqueles pastores de Belém; sua fé simples foi a humilde oferta de seus corações. Outros vieram buscando provas de Mim, para que pudessem acreditar. Eram os doentes que, há muito tempo, buscavam a saúde de porta em porta, sem encontrá-la. Outros ainda vêm como os

escribas e os fariseus, para me sondar, me questionar e me pôr à prova, sempre temendo que a verdade revele sua hipocrisia e sua falsidade. A todos Eu recebi; para todos tive uma carícia, uma demonstração do meu poder, uma prova da minha verdade.

36. Também devo dizer-lhes que, de todos aqueles que mencionei, muitos permaneceram para me seguir, porque seu coração estava cheio de gratidão e sua alma foi iluminada pela luz da minha Palavra, no desejo de aprender a semear e cultivar a verdade.

37. De um pequeno grupo que se reuniu para ouvir meus primeiros ensinamentos, vocês já se tornaram multidões que formam uma comunidade. No entanto, por enquanto, nem todos poderão se tornar verdadeiros apóstolos desta mensagem de espiritualização.

38. Entre essas multidões, há pessoas de todos os tipos de temperamento e disposição, assim como também há entre elas almas em diferentes estágios de desenvolvimento. No entanto, para que essa revelação divina, essa mensagem que Eu trouxe em Minhas palavras, seja finalmente esclarecida e compreendida com clareza entre o povo que assistiu às Minhas manifestações, ela terá de passar por muitas provações, superar muitas lutas internas e sofrer muitos "cadinhos", até que, a partir deles, surja um verdadeiro discípulo do espiritualismo.

39. Não será a primeira vez que os homens se debatem para interpretar uma revelação divina ou para obter clareza sobre algo que se apresenta *aos seus* olhos como um mistério. Já no "Segundo Tempo", após minha atividade de pregação no mundo, as pessoas discutiam sobre a personalidade de Jesus e queriam saber se ele era divino ou não, se era um com o Pai ou uma pessoa distinta dele. De todas as maneiras, elas avaliavam e investigavam meu ensinamento.

40. Agora, serei novamente objeto de interpretações, discussões, controvérsias e investigações.

41. Analisarão se o Espírito de Cristo, ao se manifestar, era independente do Espírito do Pai. E haverá outros que dirão que foi o Espírito Santo quem falou, e não o Pai, nem o Filho.

42. Contudo, o que vocês chamam de "Espírito Santo" é a Luz de Deus, e o que vocês chamam de "Filho" é a sua "Palavra". Portanto, quando ouvirdes esta Palavra aqui, quando fizerdes uso do meu ensinamento do "Segundo Tempo" ou pensardes na Lei e nas revelações do "Primeiro Tempo", estejai cientes de que estais na presença do Deus *Único*, ouvindo a *sua* Palavra e recebendo a luz *do seu* Espírito.

43. Chegou a hora de estudardes esta revelação, para que, quando fordes questionados e postos à prova, sejais capazes de responder com

palavras de verdadeira luz e deixardes paz e alegria em cada coração no qual depositardes a essência da minha Palavra e a luz da vossa interpretação.

44. Tenho fome e sede do vosso amor, povo. Deixai-Me ficar alguns instantes convosco, pois tenho algo a vos dizer.

45. Por que só Me buscam quando vossos sofrimentos os oprimem? Não lhes agradaria também oferecer-Me suas alegrias, suas vitórias e suas satisfações?

46. No Segundo Tempo, Eu vos inspirei amor e confiança para que vos aproximásseis de Mim sem medo. Por que, então, às vezes duvidais do Meu amor ou do Meu perdão? Ó vós, "filhos perdidos", que temes voltar à casa do Pai! Eu sabia: apesar das provas de amor infinito que Eu vos dei naquela época, era necessário voltar para procurar-vos — não para que Me vésseis novamente como ser humano, mas para que Me sentísseis por dentro, bem no fundo de vossa alma.

47. Reúnam-se novamente ao Meu redor como Meus discípulos daquela época, sigam-Me novamente, como faziam as grandes multidões, pois Eu lhes farei ouvir o Concerto Celestial da Minha Palavra e, ao mesmo tempo, realizarei aquelas obras de amor que vocês chamam de milagres.

48. Venho como Pai para que todos aqueles que, no mundo, careceram de amor, afeto e ternura, encontrem em Mim o calor divino.

49. Venho como Médico, para que vocês Me entreguem suas doenças, suas preocupações e todos os sofrimentos ocultos que adoeceram tanto a sua alma quanto o seu corpo.

50. Venho como Amigo, para que vocês Me confiem seus segredos mais íntimos, suas lutas e seus anseios, e Me deixem caminhar ao seu lado.

51. Venho como Mestre, porque desejo abrir diante de vocês o livro da sabedoria e da vida.

52. Venho como Juiz para — como dizem vocês — julgar os vivos e os mortos; como Eu digo: os encarnados e os desencarnados, sem que a minha justiça deixe escapar a menor de vossas obras.

53. Entre as multidões de pessoas que se reúnem nas simples salas de reunião para Me ouvir, há muitos que compreendem e sentem esta Palavra. São as almas que se desenvolveram nos longos caminhos da luta, das provações e das experiências, e que foram purificadas nos tempos difíceis da dor. Elas Me compreendem e não Me pedem bens mundanos. Sabem que em sua alma existe um livro do conhecimento e esperam do Mestre apenas aquela instrução divina, por meio da qual possam aprender o modo de transmitir a luz que a alma carrega em si àqueles que precisam de experiência e orientação.

54. Aqui também estão aqueles que, sem terem percorrido longos caminhos, usarão a Minha Palavra como guia para não se desviarem, e o amor deles lhes poupará sofrimentos infinitos para a alma.

55. A grande maioria das pessoas aqui tem em seu coração uma única oração: a de sua dor. Todas elas vêm para Me dizer que seu fardo é muito pesado e que seu cálice é demasiado amargo. Elas Me expõem sua solidão, suas decepções, suas dificuldades, suas fraquezas, sua miséria, suas doenças, sua tristeza e muitas outras aflições. Mas não são apenas eles que sofrem; a dor está presente em toda a humanidade. Vocês não sabem que agora é o tempo da purificação, em que as almas e as pessoas lavam suas manchas vergonhosas para, em seguida, darem um passo adiante em direção ao cume da montanha. Quando essas manchas forem eliminadas, vocês não sentirão mais nem um instante de dor, pois o bálsamo curativo da renovação lhes terá devolvido aquela saúde que o Senhor colocou em suas criaturas quando elas saíram de Seu seio.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 217

1. Vinde a Mim, amados discípulos, descansai em minha casa e sentai-vos à minha mesa — agora que estou convosco. Pois esses tempos não voltarão mais. Um novo tempo chegará para vós, no qual dareis um passo adiante em vosso caminho de desenvolvimento.

2. Vocês ainda são crianças que vivem sob os cuidados do Pai, que não permite que se afastem muito da casa paterna, para que não tropecem nem caiam num abismo. Mas em breve vocês estarão fortes e suficientemente preparados para percorrer todos os caminhos.

3. Façam de seus corações um cofre, no qual guardem Minhas palavras como joias.

4. Voltei a vós, embora conheça a incredulidade dos homens. Lembro-vos da minha Paixão e a faço reviver. Hoje, lembro-vos do momento em que o Mestre, que vos fala, ascendeu ao trono divino para estar eternamente com o Pai. Foi depois que Jesus cumpriu sua missão na Terra, quando, como um cordeiro manso, chegou à presença do Eterno.

5. Deus já se revelou aos homens nos tempos mais remotos, e Seus ensinamentos foram ouvidos. A voz do Senhor tornou-se humana e compreensível para as criaturas primitivas. A consciência que há neles, que é a sabedoria divina, ensinou-os a distinguir o bem do mal. Ao praticarem o bem, sentiam paz; e, ao praticarem o mal, experimentavam dor. Essas foram as primeiras lições, as primeiras manifestações da consciência.

6. Com o passar do tempo, quando os homens deixaram de ouvir essa voz, enviei pessoas cheias de virtude e sabedoria, que, com suas palavras e seu exemplo, os levaram a seguir o bom caminho.

7. Lembrem-se de que, nos tempos mais remotos, enviei um justo, Abel, cujo holocausto de amor à minha Divindade foi o precursor da oração e da adoração perfeita.

8. Enviei-lhes Noé, o piedoso, que não deu atenção às zombarias e se preocupou apenas em cumprir uma missão divina: construir a arca da salvação para as pessoas que confiavam nele.

9. Entre vocês estavam Abraão, Isaque e Jacó, que formavam o tronco de uma árvore da qual brotavam galhos, folhas e frutos. O exemplo desses patriarcas foi preservado por escrito — com a fé inabalável de Abraão, a obediência de Isaque e a lealdade e força espiritual de Jacó, que se manifestavam em “ ”. Um fruto dessa árvore foi Moisés, o representante da minha Lei, a personificação da minha justiça. Nele, vocês puderam contemplar um reflexo da minha majestade.

10. Com o passar do tempo, fui me aprofundando cada vez mais na vida emocional dos homens e, por isso, tive que me tornar homem para me aproximar ainda mais de seus corações. Mas, para vir ao mundo, foi necessário anunciar-Me por meio dos profetas.

11. Vivi entre os homens e fiz da minha vida um exemplo, um manual. Conheci todos os sofrimentos, as tentações e as lutas, a pobreza, o trabalho e as perseguições. Passei pela rejeição dos meus entes queridos, pela ingratidão e pela traição; pelas longas jornadas de trabalho, pela fome e pela sede, pelo escárnio, pela solidão e pela morte. Permiti que todo o fardo do pecado humano recai-se sobre mim. Permiti que o homem sondasse o meu Espírito na minha Palavra e no meu corpo traspassado, onde se podia ver até mesmo a última das minhas costelas. Apesar de ser Deus, fui transformado em um rei ridicularizado, em alguém desnudado, e ainda tive de carregar a cruz da vergonha e subir com ela a colina onde morreram os ladrões. Lá terminou minha vida humana, como prova de que não sou apenas o Deus da Palavra, mas o Deus das obras.

12. No ano de 1866, minha misericórdia abriu as portas para uma nova era: a do Espírito Santo. Será que toda a humanidade conhece a época em que vive? Isso só o povo espiritualista sabe, aquele que eu atualmente reúno “à sombra dessas árvores”. Minha obra só será reconhecida no mundo após grandes batalhas e acontecimentos, após “guerras” de doutrinas e visões de mundo, de modo que os homens se levantem e confirmem que uma nova era se iniciou.

13. Já faz algum tempo que partiu desta Terra aquele por meio do qual Eu Me manifestei pela primeira vez nesta época: Roque Rojas, o Enviado, cujos passos foram guiados pelo Espírito de Elias, o Precursor. Dessa forma, Eu rompi o Sexto Selo e, com isso, abri uma brecha infinitamente grande para o Espiritualismo.

14. E desde Roque Rojas até os dias de hoje, vós lutastes, ó espiritualistas trinitários-marianos, e dedicastes nessa luta vossas forças, vossa juventude, vossa vida e tudo o que possuíreis, a fim de Me seguir e honrar esta obra. Em silêncio e com humildade, esforçastes-vos por dar a conhecer aos homens o retorno do Senhor.

15. Minha “Palavra” não se fez homem novamente. Estou, neste tempo, “sobre a nuvem”, símbolo do Além, de onde emana Meu raio, que ilumina a mente do portador da voz.

16. Agradou-me manifestar-me por meio do ser humano, e minha decisão é definitiva. Conheço o ser humano, pois fui eu quem o criei. Considero-o digno, pois é meu filho, pois emanou de mim. Posso valer-me

dele, pois foi para isso que o criei, e posso revelar minha glória por meio dele, porque o criei para me glorificar nele.

17. O homem! Ele é a minha imagem, pois é inteligência, vida, consciência, vontade; pois possui algo de todas as minhas qualidades e seu espírito pertence à eternidade.

18. Muitas vezes, vocês são mais insignificantes do que acreditavam, e outras vezes são maiores do que podem imaginar.

19. O orgulhoso acredita ser grande, sem sê-lo. E é miserável aquele que se contenta com as riquezas desnecessárias desta vida, sem descobrir os verdadeiros valores do coração e do espírito. Quão miseráveis são seus desejos, suas ambições, seus ideais! Com quão pouco ele se satisfaz!

20. Mas quem sabe viver é aquele que aprendeu a dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo. Aquele que sabe revigorar-se no seio da natureza, sem se tornar escravo da matéria, sabe viver. E mesmo que, aparentemente, nada possua, ele é senhor dos bens desta vida e está a caminho de possuir os tesouros do Reino de Deus.

21. O que Eu vos digo neste tempo, não vos ensinei nos tempos passados. Este é o meu *Novo* Testamento. Eu sou o peregrino insistente que bate incessantemente à porta de vossa casa e não vos deixa dormir. Eu sou a sombra que vos segue por toda parte. O que mais querem? Meu amor é infinito.

22. Já se aproxima a hora da minha despedida. Minha visita neste tempo foi longa: de 1866 a 1950.

23. Em verdade vos digo: se alguém vier a afirmar que a minha Palavra não vos trouxe nada de bom, ela também não vos causou nenhum mal. Mas lembrai-vos de que não quero que sejais como as plantas parasitas; que não quero que vos contenteis em não fazer o mal, mas que encontreis satisfação em fazer o bem. Pois aquele que não faz o bem, embora pudesse fazê-lo, cometeu mais mal do que aquele que, por não ser capaz de fazer nenhum bem, faz apenas o mal, pois é a única coisa que ele é capaz de fazer, de acordo com o seu grau de desenvolvimento espiritual.

24. Eu vos chamei para este caminho porque vi tristeza em vossas almas. Vocês buscavam a minha luz em diversas formas de adoração, ansiavam por milagres para testemunhar a fé em Mim. Mas quando cruzei o caminho de vocês para perguntar se estavam satisfeitos, vocês responderam: “Eu provei disso, mas não fortaleceu nem meu coração nem minha alma.”

25. Enquanto isso, a Árvore da Vida aguardava o caminhante para lhe oferecer seus frutos, e a fonte de água cristalina esperava transbordante pelo peregrino sedento, como uma promessa de paz. Eu sou o Jardineiro

Divino, que aguardava entristecido e contemplava o passar das estações nos campos.

26. Agora chegaram as grandes multidões que anseiam por amor, paz, verdade e trabalho. Vocês provaram dos frutos e, depois de saciarem a fome e a sede, pegaram nas ferramentas de trabalho para também se tornarem jardineiros.

27. Não há mais riquezas passageiras entre vocês. Onde ficaram os seus bens? Vocês não pensam mais nisso, nem se lamentam por tê-los perdido, pois hoje recuperaram o tesouro espiritual da minha verdade, que reside na minha Palavra — nessa Palavra que lhes dou por meio de uma criança humilde. Pois se Eu lhes falasse por meio de um erudito ou de um filósofo, vocês não acreditariam em Mim.

28. Pessoas de todas as classes vêm até Mim. Mas essas diferenças de classe não têm significado diante do Mestre. Nem todos os que vieram para Me ouvir permaneceram comigo. “Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.” Muitos ainda virão, mas nem todos Me seguirão. Mas, em verdade, Eu vos digo: em todos Eu semeei a minha Palavra, e a semente de Cristo nunca morre. Minha semente não é em vão, e o coração do homem, por um breve tempo infértil, se tornará fértil e dará frutos.

29. Vós, mulheres, que molhais o caminho deste mundo com vossas lágrimas e marcais vossa trajetória nesta vida com sangue: descansai em Mim, para que recobreis novas forças e continueis a ser o refúgio do amor, o fogo do lar, o alicerce firme da casa que vos confiei na Terra, para que continueis a ser a cotovia cujas asas protegem o cônjuge e os filhos. Eu vos abençoo.

30. Eu exalto o homem e o lugar da mulher à direita do homem. Eu santifico o matrimônio e abençoo a família.

31. Neste tempo, venho com a espada do amor para colocar todas as coisas em ordem, pois antes elas foram desarrumadas pelo homem.

32. Discípulos da minha Divindade: estou aqui entre vocês e lhes mostro mais uma página do livro dos meus ensinamentos.

33. É o pão sem fermento que vocês estão comendo neste momento. E a água que vocês bebem é daquela que nunca mais deixa com sede quem a bebe.

34. Vós sois como estrangeiros nesta Terra, pois vossa verdadeira pátria é outra. Eu vos indico um caminho — é aquele que conduz à “Terra Prometida”. Minha Palavra vos coloca no caminho do progresso. Eu sou o Mestre incansável que vos prepara para que, após a minha partida, alcancem o diálogo perfeito com a minha Divindade.

35. Hoje, o cinzel da minha Palavra de Amor molda e alisa os vossos corações.

36. Assim como nos Primórdios, vocês estão atravessando atualmente o deserto das provações. Contudo, nessa jornada, vocês não perecerão de fome nem de sede. Do próprio coração de vocês, endurecido como uma rocha, far-me-ei jorrar a água cristalina do arrependimento e do amor, que sacia a sede da alma. E quando a fome de justiça e de verdade se apoderar do povo, minha Palavra descerá sobre vocês como o maná do deserto, para que se alimentem dela.

37. Chegará o momento em que todos vocês retornarão a Mim. Porém, por enquanto, permaneçam entre os homens para que os ensinem a trilhar o caminho da verdade. Vocês se dispersarão por caminhos diversos, sem – confiando em Mim – levar uma segunda mala de viagem. Mas agirão em silêncio, com humildade, sem ostentação, e Eu os apoiarei na luta e os fortalecerei em suas orações, quer Me invoquem no recanto de seu leito noturno, quer à sombra de uma árvore. Chegará o dia em que encontrarão reconhecimento junto a Mim.

38. Vós deveis compreender que Minha partida está próxima, para que abrais vossos corações e elevéis vossas almas a fim de poderdes Me contemplar.

39. Por meio de muitos porta-vozes, Eu Me revelei para que não duvidem de Mim. Eu os escolhi sem levar em conta sua classe social, suas condições de vida ou sua raça. Pela boca de todos eles, Eu lhes dei a vossa herança, para que, na ausência da Minha Palavra, não se sintam órfãos ou abandonados.

40. Se vocês realmente se prepararem, serão a árvore, a fonte e a mesa para o banquete que acolherá todos os “filhos perdidos” que se afastaram da casa do Pai. Então, embora as nações não se curvem diante de vocês, elas os reconhecerão e se ajoelharão diante de Mim.

41. Em todos os tempos, minha Lei vos pareceu inflexível demais para ser cumprida e, por isso, criastes seitas e ritos que fossem compreensíveis para vós, para vossa capacidade espiritual.

42. Se tivésseis seguido os meus mandamentos do Primeiro Tempo, teríeis reconhecido Jesus e não o teríeis sacrificado. Se a humanidade tivesse vivido segundo o meu ensinamento do Segundo Tempo, não duvidaria da minha revelação por meio da capacidade intelectual do homem.

43. Não cabe a vocês julgar as nações. Mas Eu, como está escrito, julgarei as nações e as comunidades religiosas por meio de vocês. Este povo deve ser um exemplo de fervor, pureza e espiritualização.

44. O lamento da humanidade subiu até Mim. É o choro das crianças, é a juventude clamando por justiça, é a velhice implorando por paz.

45. A razão para isso é que os homens perderam a semente do amor, que, sem saber, carregam no que há de mais puro em seus corações — tão profundamente no íntimo que nem eles mesmos conseguem descobri-la.

46. A semente do amor foi sufocada pelo ódio, pela vaidade e pelas paixões vis. E assim, o cálice do sofrimento se enche mais uma vez, para ser bebido até o fundo.

47. Enquanto o mundo naufraga em meio à tempestade, vocês, do bote salva-vidas, contemplam o desastre com serenidade.

48. Vocês dormem no seio do Pai, sem pensar naqueles que choram. No entanto, em meio aos golpes do destino, eles celebram cultos que Me são dedicados, os quais Eu aceito, embora estejam envoltos em fanatismo e idolatria, porque Eu sou Pai. Contudo, Eu lhes faço compreender que Meu coração espera a adoração perfeita.

49. De altar em altar, de rito em rito e de seita em seita, as pessoas vagam em busca do pão da vida, sem encontrá-lo. E, por causa da decepção, tornam-se blasfemas, trilham caminhos sem destino e vivem sem Deus e sem lei. Mas lembra-te, povo, de que entre eles estão os grandes espíritos, de que entre eles eu descubro os profetas e os discípulos do Espírito Santo!

50. Os espíritos de luz, que atuam no mundo espiritual, abrem agora caminhos através de planícies, mares, montanhas e desertos, para que aquelas raças, aqueles povos, em caravanas e grandes multid es, partam rumo a esta nação, onde minha Palavra ressoou e meus milagres foram testemunhados.

51. Quando então essas pessoas baterem às vossas portas — o que lhes oferecereis? Não lhes ofereçais imperfeições, pois já estão fartas delas. Elas vêm em busca da verdade, da misericórdia e do amor. Virão para aprender a celebrar um culto tão puro quanto o perfume das flores.

52. Hoje Eu vos digo que deveis ensinar aos últimos o cumprimento da Minha Lei. Nela estão contidos os ensinamentos dos Três Tempos.

53. Deixem-se inspirar a orar. Na oração do Jardim do Getsêmani, Eu lhes mostrei como deve ser a oração perfeita.

54. Enquanto não estiverem preparados, os caminhos permanecerão fechados para Mim, e Eu não farei o chamado às grandes multidões.

55. Não quero me separar de vocês enquanto houver desunião, desobediência e incompreensão entre vocês.

56. Vejo que já estais preparando minha cruz para o momento da minha partida — uma cruz de ingratidão.

57. Ainda há tempo para redobrarem seus esforços, para que essa hora não os pegue de surpresa e vocês digam: “O Pai se foi”, porque já não Me ouvem mais por meio do porta-voz. Mas Eu estarei presente, e disso darão testemunho os videntes. Vocês ouvirão a minha voz por meio da inspiração, e quando ensinarem nos lares e nas províncias, não serão os seus lábios que falarão, mas Eu.

58. O diálogo de Espírito para Espírito atingirá seu ápice naqueles tempos, e Minha presença será sentida com cada vez maior clareza ao longo do tempo e de geração em geração.

59. Diante dessas revelações, ninguém poderá lamentar a ausência da minha Palavra; e quem, ainda assim, derramar lágrimas, fá-lo-á porque sua consciência lhe repreende por não ter aproveitado o tempo da minha presença entre vós e, por isso, se sente fraco e desorientado para prosseguir no caminho.

60. Quero que permaneçam aqui como testemunhas de que estiveram comigo — que mostrem aos homens “os livros de ouro” que lhes concedi para compilarem.

61. Entre este povo não haverá nem sacerdotes nem clérigos. Haverá apenas servos. Esses locais de reunião serão espaços de encontro e estudo , nos quais os líderes da comunidade zelarão pelo cumprimento da missão do povo.

62. O domínio de muitos ensinamentos será muito breve. Pois cada um deles, que não contenha sementes de verdade, de justiça e de amor, será destruído.

63. Minha obra de amor, porém, será reconhecida. O estrangeiro virá e baterá à vossa porta. Deixem-no entrar, preparem-lhe um leito para que descanse. Mas se ele quiser comer algo antes, dai-lhe. Quando estiver saciado e adormecer, zela por seu sono. Quando então acordar e vir a luz do dia, os atos cometidos passarão diante de seu espírito, e ele mesmo, com suas lágrimas, lavará até a última mancha de vergonha. Eu então lhe darei uma túnica branca e o colocarei junto àqueles que estiveram comigo.

64. Estou no Terceiro Tempo e dou à humanidade meu ensinamento. Pois não confiaste naqueles mensageiros que Eu vos enviei.

65. Enquanto os seres humanos discutem sobre a Minha Divindade, a Minha existência e o Meu ensinamento, há mundos nos quais sou amado em perfeição.

66. Ao mesmo tempo em que alguns alcançaram a maior pureza espiritual, o seu planeta vive, moral e espiritualmente, uma época de grande depravação.

67. Mas vós, que Me ouvis, deveis saber que Eu vos enviei entre os homens para dar um exemplo de humildade e obediência à Minha Lei. Enviei vossa alma, revestida da Minha graça, envolta na Minha luz e levando a Lei em sua consciência.

68. Se por um breve momento caíram na perdição, penetraram nas trevas e sucumbiram às fraquezas, Eu os levanto com a minha voz e, com isso, provo à humanidade que posso escolher os meus discípulos até mesmo da imundície.

69. Eu sou a bondade divina que se revela a cada passo. Se não quiserdes elevar-vos, buscando-Me espiritualmente, e preferirdes permanecer para contemplar a natureza, então também Me encontrareis nela: o astro real, cujos raios de luz doam vida e calor, fala de Mim. O ar que vos permite viver é o meu próprio sopro.

70. Mas quando, em vossas obras ou na oração, vos elevais espiritualmente a Mim, percebeis a graça que existe no Além e um caminho e e para a Luz, que promete maravilhas e revelações no tesouro celestial do Pai.

71. Vocês têm conhecimento dessas belezas que a vida no Além reserva e, por isso, trabalham com zelo na vinha do Senhor.

72. Quero que reine o amor entre os trabalhadores, que haja misericórdia.

73. A carga que coloquei sobre vossos ombros não é pesada; não é impossível que possais cumprir a tarefa confiada à vossa alma. Se confiarem no meu poder, verão como o impossível se torna possível para vossos passos e constatarão que quem vive em obediência aos meus ensinamentos está próximo de Mim.

74. Enviarei cada “trabalhador” que estiver suficientemente preparado às nações da Terra para levar a Boa Nova.

75. Hoje, a vossa alma trava uma grande batalha contra o corpo. Ela desembainhou sua espada para enfrentar a tentação, que derrotará em meu nome.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 218

1. Povo abençoado: Vocês vêm ao encontro do Mestre, que incessantemente os convoca para a reunião, a fim de alimentá-los com o Seu amor e fortalecê-los nos momentos de provação. Vocês vêm, deixando tudo para trás, para Me ouvir. Os pais deixam seus filhos, a mãe deixa o bebê no berço, em busca de consolo para si e para os seus. Os jovens renunciam aos prazeres terrenos, os idosos esquecem o fardo de suas provações, e todos deixam para trás a miséria humana, as doenças e os medos, para se apresentarem diante de Mim e Me dizerem: "Mestre, oramos de madrugada e elevamos nossa alma, e Elias, nosso pastor, nos preparou para ouvir a Palavra divina. Receba-nos."

2. Vocês se reúnem à sombra desta árvore, que estendeu seus galhos até os limites desta nação por Mim escolhida, e, sob seus diversos galhos, ouvem a mesma Palavra, o mesmo sentido, e recebem o mesmo fruto que Eu lhes tenho dado ao longo de tanto tempo.

3. De todos vocês, criei um povo que é o primogênito entre todos os povos da Terra, escolhido em todos os tempos, mas não o único a quem amo. Pois amo e sempre amei todos os povos do mundo. Mas este aqui, o meu escolhido, amou-Me de maneira única e mostrou-se digno da minha benevolência.

No entanto, transformou as graças que lhe concedi em uma avareza exorbitante e, por isso, afirmou: "Sou o mais amado, o escolhido, aquele que está acima dos demais, o mais próximo do Espírito do Senhor. Os demais devem se curvar diante de mim, pois sobre mim o Pai derramou sua Lei, suas bênçãos." Mas Eu vos digo: não sejais presunçosos. Agradou-Me abençoar-vos nas Três Eras. Durante três longas eras, atuei sobre vossa alma nas diversas formas corporais que possuístes, para que Me tomásseis como modelo, participásseis dos Meus dons e fosses cheios de amor para com vossos semelhantes, como uma árvore cuja sombra e frutos estariam à disposição de todos os viajantes.

4. Mas agora, nesta era, iluminados pelo meu Espírito, vocês compreendem gradualmente o que o Pai lhes deu nos tempos passados, o que Jesus lhes ensinou no Segundo Tempo, e eu lhes digo: não sejam novamente como avarentos ricos, sejam como este Mestre que se entrega aos seus discípulos por amor. Quando vos apresentardes a outras comunidades fraternas , não vos sintais superiores nem digais que somente vós possuís os Três Testamentos e que sois seus proprietários, que possuístes a Arca da Aliança, o Tabernáculo e os símbolos. Não, povo! Quero que digam aos seus irmãos de diferentes raças que todos vocês

podem pertencer ao povo escolhido do Senhor, àquela família abençoada, porque todos vocês provêm de um único Espírito, de um único Pai.

5. Então, vocês terão compreendido sua missão e poderão ser a salvação do mundo. Não permitirão mais que o Pai tenha de se manifestar materialmente para se fazer entender pelos filhos que não sabem elevar-se espiritualmente, e dirão a Mim, em suas orações, de espírito para espírito: "Pai, permanece em Teu trono. Há muito tempo que desces, que sofres por causa de nossa materialização e do nosso pecado. Mesmo na Terceira Era, tiveste que nos falar de muitas maneiras para nos instruir, e derramaste Teu poder e Tuas virtudes sobre este Teu povo, que é Teu discípulo. Deixa-nos aqui como responsáveis pela humanidade."

6. Em todas as épocas, cumprir a minha Lei sempre vos pareceu extremamente difícil, porque sois seres humanos; por isso, desde os tempos mais remotos, criastes diversas religiões e as praticastes de maneira imperfeita. Se, na Primeira Era, tivésseis seguido as leis que eu vos entreguei por meio de Moisés, não teria sido necessário que Jesus, o Verbo do Pai, viesse até vós. Por que aquele Mestre sofreu?: Porque o povo da Judéia O rejeitou, expulsou-O de seu meio e O crucificou, sem ter reconhecido nem compreendido quem Ele era.

7. Aquele povo não se havia preparado, não havia seguido as leis divinas, havia feito dessas leis e dos mandamentos suas próprias leis, com as quais acreditava estar cumprindo. Contudo, o Mestre Divino se fez homem e, com seu nascimento, sua vida e sua Paixão, escreveu mais uma página do Livro da Sabedoria Divina, na qual cada palavra foi confirmada por obras poderosas, palavras e atos selados com sangue. Dessa forma, vocês receberam o Segundo Testamento; e se tivessem seguido esses dois Testamentos — teria Eu precisado, então, manifestar-Me neste tempo por meio de transmissão humana, por meio de órgãos intelectuais imperfeitos e transitórios? Se tivésseis posto em prática os Meus mandamentos e os Meus ensinamentos, que vos dei com tanto amor, hoje não Me criticaríeis nem duvidaríeis de Mim, porque Me manifesto por meio da capacidade intelectual humana.

8. Unam os três Testamentos e não deturpem a minha Palavra, nem a mistifiquem. É a herança que deixo à humanidade. A luz do meu Espírito ilumina vocês e a sua alma, que sabe quem é, lembra-se do seu passado e também sabe por que vim neste tempo, e que é capaz de compreender o meu ensinamento.

9. Só assim reconhecereis a pureza e a perfeição da Minha Obra, que foi dada em três épocas e que está acima das religiões e concepções

humanas. É o Caminho, a Vida, o Princípio e o Fim de toda alma — aquilo que o Livro da Minha Sabedoria contém.

10. Por que as seitas e as grandes igrejas não Me reconhecem e demonstram tanta incompreensão? Vocês, que Me ouvem, não devem julgar ninguém. Eu — como está escrito — julgarei todas as nações e todas as comunidades religiosas.

11. Se cumprirdes vossa missão com humildade, o mundo acreditará em vós. Este mundo, cansado de palavras e rituais, precisa de exemplos a seguir. Tu, Israel, recebeste em todos os tempos a semente pura — a quem poderias tomar como exemplo? Qual das comunidades religiosas que surgiram se preocupou em cumprir todos os meus mandamentos?: Nenhuma. Mas posso dizer-lhes: se encontrarem pessoas piedosas entre elas, tomem-nas como modelo. Se encontrarem amor, tomem o amor delas como modelo. Se perceberem nelas reverência para comigo, sigam o exemplo delas, para que aprendam a valorizar a virtude e a reconhecer a cada um o que lhe é devido por justiça. Nunca, porém, tomem como exemplo o que é imperfeito ou repreensível. Se não souberem o que é justo e o que é repreensível, orem, escutem a minha Palavra e deixem que a vossa consciência vos aconselhe.

12. O lamento da humanidade chega até Mim; o medo das crianças, dos jovens, dos homens e mulheres na maturidade e dos idosos se eleva até Mim. É o clamor que clama por justiça, é um pedido suplicante por paz, por misericórdia, que emana do Espírito. Pois a semente do amor neste mundo está corrompida, e vocês sabem onde está o amor agora? No íntimo do coração humano, tão profundamente que o homem não consegue descobri-la, porque o ódio, a sede de poder, a ciência e a vaidade sufocaram a semente, e não há nem espiritualidade nem misericórdia. O cálice do sofrimento fica cada vez mais cheio, e o mundo o bebe até o fundo.

13. Mas vocês, povo, contemplam a tempestade que se abateu em paz, a partir do barco salva-vidas, cheios de confiança no Pai. Enquanto uns, daquelas nações beligerantes, blasfemam contra o meu Espírito, e os outros praticam cultos religiosos imperfeitos, vocês Me glorificam. Contudo, todos vocês despertarão neste tempo de provações e, por fim, se unirão por meio do amor e do conhecimento espiritual.

14. Discípulos, Eu vos recebo e estou pronto a perdoar-vos. Quero sentir-Me amado por vós e desejo igualmente que vivais em harmonia uns com os outros. Que o filho ausente retorne ao meu seio, e se, por falta de compreensão ou ignorância, se afastou de Mim, que não tema que Eu lhe reprove sua conduta. Quero acariciar vossa alma e devolver-lhe o que ela

perdeu — sua paz, sua alegria e sua esperança. É meu desejo que saboreiem a doçura desta vida, que também saibam aceitar suas adversidades, que vivam com mansidão e paciência, que se empenhem em seu desenvolvimento ascendente. Quem poderia afastar-Me de vocês, ou que poder existe que pudesse impedir que Eu os ame e os proteja?

15. Vocês, por outro lado, são perfeitamente capazes de se afastar de Mim e agir como o "Filho Pródigo"; e só quando a dor ferir o seu coração é que se lembram de que existe um Pai que os ama e está pronto para ajudá-los, para salvá-los de qualquer perigo que os ameace.

16. Sempre lhes inspirei confiança, para que vejam em Mim um pai amoroso, um amigo fiel, alguém em quem podem confiar.

17. Lembrem-se da parábola do "Filho Pródigo" — vocês, que carregam o fardo de uma grande falta — e tenham em mente que Eu sou, acima de tudo, amor e perdão. Vocês devem ter em mente que estão destinados a chegar até Mim aperfeiçoados, livres de erros e puros. Visto que hoje têm a oportunidade de moldar o seu coração e realizar grandes obras espirituais, devem aproveitar esses momentos e encurtar os dias do seu "exílio".

18. Visto que já tendes a experiência das eras passadas e sabeis que existe a Lei da Reparação — por que, então, quereis recair nos erros anteriores, em vez de dar um grande passo adiante em vosso caminho?

19. Observem a humanidade, que agora expia suas faltas e lava suas manchas de vergonha. Ela está sujeita a grandes transformações para purificar e restaurar tudo o que a manchou.

20. Minha Palavra está se cumprindo. Vocês viram grande parte das Minhas profecias se cumprirem diante de seus olhos incrédulos. Muitas outras vocês verão em breve, e disso deverão dar testemunho . Meu julgamento está em andamento, como Eu o anunciei para estes tempos.

21. O caos envolve as nações. Enquanto alguns estão vigilantes e conhecem a razão de seus sofrimentos, muitos dormem e se contentam em viver, sem se esforçarem para reconhecer a causa de todas essas provações.

Vocês, porém, conhecem a razão, leram no Livro da Sabedoria, e a minha Palavra os preparou. Nada pode surpreendê-los. No entanto, vocês ainda são imaturos demais para fazer ressoar o chamado de despertar perante a humanidade. Vocês ainda não se tornaram fortes, e seus passos ainda são vacilantes. Vocês ouviram a minha Palavra, mas não conseguem compreendê-la; ou, se a compreenderam, não a colocam em prática. Vocês se dividem, embora saibam que são um único povo, e as missões

que lhes confiei lhes parecem um fardo insuportável que pesa sobre vocês.

Eu vos pergunto: por que não penetraram até o âmago deste ensinamento, embora Eu tenha iluminado vocês com a luz da verdade? Por que não são fortes, embora Eu tenha alimentado vocês com este pão da vida eterna, do qual basta uma migalha para dar vida ao faminto? A razão para isso é que vocês se acostumaram com a minha Palavra e a aceitaram sem aproveitá-la. Refletam: enquanto vocês estão saciados dela, há muitos famintos que anseiam por recebê-la para se alimentarem dela.

22. Aproxima-se o tempo em que esta Palavra chegará ao fim. Então, ela deverá permanecer no coração dos Meus discípulos e será registrada em livros para ser divulgada à humanidade. Quero que, após 1950, mantenham a máxima pureza em seus atos de culto e obediência às Minhas instruções e mandamentos. Assim, testemunharão que Eu estive convosco.

23. Todas as vossas tarefas foram-vos confiadas de acordo com vossa capacidade e força, pois conheço o limite de vossa resistência. Trabalhai por amor, não por medo. Concentrai-vos na essência dos meus ensinamentos. Meu amor paterno e meu perdão se revelam a todos os meus filhos.

24. Que felicidade descubro em seus corações enquanto ouvem a minha Palavra! Eu sou a paciência infinita que aguarda o momento em que vocês se levantarem totalmente para a luta. Eu lhes revelei o seu futuro.

25. Quão grande será a obra de cada um de vocês após a Minha partida! Vocês ainda nem sequer imaginaram. Para esse tempo, tenho alguns segredos a revelar-lhes, para que possam convencer as pessoas.

26. Surpreendi-vos como aqueles pescadores do Segundo Tempo, que encontrei em meio a seus trabalhos e deveres, e a quem disse: “Segui-Me; a partir de agora, sereis pescadores de homens.” Concedi-lhes a capacidade de curar os doentes, dei-lhes o dom da palavra, iluminei-os com Minhas revelações e ensinei-os a libertar os possuídos. Assim que estiveram preparados e fortalecidos, mostrei-lhes o caminho e os encaminhei para as diversas regiões, para que ali aplicassem Meu ensinamento da salvação.

27. Nessa época, vocês não foram doze escolhidos. Vocês são uma multidão numerosa que Eu reuni e ensinei à sombra de várias árvores. Vocês devem ser aqueles que infundirão coragem nas pessoas diante das grandes provações que ameaçam o mundo.

28. Em breve, o Mundo Espiritual deixará de se manifestar, e quero que vocês desenvolvam seus dons para que, então, não vacilem.

29. Quero que vivam atentos, para que, intuitivamente ou em sonhos, ouçam a voz do Além quando ela lhes disser: “Partam!” Então, devem dirigir seus passos para os lares e regiões onde a doença ou a violência desenfreada das forças da natureza deixaram desolação. Se tiverem de ir a terras distantes, ouçam a orientação do Pai, que lhes indicará o momento e lhes mostrará o caminho.

30. Virão pessoas das igrejas e seitas para observar vocês. Elas colocarão à prova a autoridade de vocês. Alguns, convencidos dos dons de vocês, tentarão seduzi-los com dinheiro para usá-los para fins materiais. Não se esqueçam de que todos aqueles que transformarem a minha obra em um negócio perderão a minha graça.

31. Em breve, não mais falarei a vocês por meio de mensageiros humanos, pois assim foi determinado por escrito. Mas não os abandonarei. Lhes darei inspiração e farei com que sintam a minha presença. A sua boa consciência não permitirá que o tempo deixe marcas profundas em seus corpos.

32. Toda casa de oração e de reunião em que Meu ensinamento não for praticado com sinceridade desaparecerá, e somente aquelas que servirem de refúgio e bote salva-vidas para os necessitados perdurarão.

33. Após minha partida, virá a purificação deste povo. O tempo das lutas e contendas mundanas estará então em pleno apogeu; depois disso, virá a paz e a miséria se dissipará.

34. Sede fortes, pois, no tempo da luta, sereis perseguidos e hostilizados. Negar-se-á a vocês trabalho e pão. Mas então Eu revelarei a vocês Minha misericórdia e Meu poder. Pois vocês não passarão fome, seu rosto nunca ficará desfigurado, nem passarão por necessidades. Então, sua alma se lembrará da jornada pelo deserto até a Terra Prometida nos Tempos Primitivos e recordará que, quando vocês tinham sede, a rocha se abriu para lhes oferecer sua água fresca. Quando o sol escaldante do deserto queimava sobre vocês, as nuvens os cobriram como um manto protetor; e quando a fome e a escassez ameaçavam, o maná desceu como uma mensagem de amor de seu Pai.

35. Acima de tudo, Eu vos advirto para que amanhã não digais que Eu não vos havia preparado para isso.

36. De forma clara, explico-lhes o meu ensinamento, para que não caiam em tentação nem se deixem surpreender.

37. Quero ver-vos sempre preparados, para que compreendais e respeiteis a minha vontade. Visto que sois os primeiros a receber a minha

instrução e que vivastes em vós mesmos as provas por causa das quais desci para me comunicar aos homens, deveis esforçar-vos para deixar um bom exemplo àqueles que virão depois de vós. Vocês devem conhecer sua origem espiritual, seus deveres e as missões que lhes confiei, para que possam velar por sua alma e se manter na virtude.

38. À medida que vocês se desenvolveram, vindo à Terra repetidas vezes em diferentes encarnações, percebem que a minha obra, ao longo dos tempos que se passaram, permaneceu imutável e inalterável. Sempre lhes revelo as mesmas qualidades, deixo que sintam o meu amor paterno, minha paciência sem limites e minhas obras redentoras. No entanto, apesar de todas essas provas, vocês não Me reconhecem. É necessário que despertem e prestem contas do tempo que lhes concedi, para que nele alcancem sua redenção. O momento se aproxima em que partireis para o Além, mas não vos apressastes em vir até Mim exatamente no instante em que Eu vos chamo, para que apresentem vossa colheita. Essa colheita deve consistir em sementes cultivadas por meio da Oração “ ”. Além disso, vossa alma deve estar no melhor estado de arrependimento e elevação.

39. Refletam: como são parte do Meu Espírito, possuem a vida e a graça assim como Eu. São puros quanto à vossa origem, e assim também devem chegar até Mim no momento do vosso retorno. Por isso, devem lutar incessantemente neste tempo, para que possam reencontrar a vossa pureza e perfeição originais.

40. Tenham compaixão de seus irmãos e de vocês mesmos, pois todos vocês formam uma única família, uma única alma. Acima de vocês existem seres que se empenham pela sua salvação, pela sua elevação, atravessando o espaço como seus protetores e agindo com benevolência. O que seria de vocês sem a ajuda deles? Pois *vocês* não souberam interpretar a minha vontade e a cada momento caem em erros.

41. Lembrem-se da luta de seus protetores espirituais e apoiem-nos, fazendo com que seu trabalho seja menos penoso. Não espalhem cardos em seu caminho, não ignorem sua voz, que sempre os alerta contra os perigos, nem seus conselhos, que orientam seus passos, nem sua luz, que os guia. Vivam em harmonia com eles, e estarão em perfeita comunhão comigo.

42. Não deveis distinguir-vos de vossos semelhantes por meio de um distintivo ou de qualquer característica material. Distinguir-vos-eis por vossas obras, das quais serão vossos próprios semelhantes a dar testemunho. Assim, conseguireis conquistar a confiança daqueles que vos rodeiam e transformareis vossos inimigos em amigos.

43. Nem todos vocês estão despertos. Mas Eu Me valerei de um único coração preparado em cada local de reunião para despertar os demais. Para que, na hora do chamado, na hora da justiça do Senhor, todos vocês Me ofereçam um único fruto, que seja o mesmo nas mãos de todos os Meus obreiros. Para que o Pai lance o chamado à humanidade, e todos os povos da Terra tenham acesso à vossa nação, para que venham não apenas para receber a Palavra que deixo por escrito, mas também o vosso exemplo.

44. Assim, meu ensinamento abrirá caminho entre todos os ensinamentos. Pois, no fim, ele prevalecerá sobre todos os outros e se imporá.

45. Todo ensinamento que não for confirmado por atos e exemplos proferiu sua própria sentença de morte. Todo ensinamento, porém, que for confirmado por atos, prevalecerá. Meus exemplos, minha morte sacrificial no Segundo Tempo, dizem-lhes muito, e hoje Eu lhes digo: quem sela sua palavra com seu sangue e sua vida dá um exemplo de veracidade e fortaleza de alma.

46. Nos tempos atuais, vocês não selarão suas palavras nem com sangue, nem com a vida. O mundo não tem fome de suas vidas, nem sede de seu sangue. O homem tem sede de verdade, de amor e de misericórdia. Se vocês se prepararem e se espiritualizarem, sem cair em nenhum fanatismo, se seguirem sinceramente as minhas leis divinas e as leis humanas, como o Pai lhes ensinou, então darão ao mundo o segredo de sua salvação, o segredo da paz e da redenção por todos os caminhos.

47. Pois a minha obra não se opõe à ciência, nem às instituições humanas. Não se opõe ao casamento e à família. Não se opõe a nada que contenha justiça e amor.

48. Em verdade vos digo: se, em outras épocas, o homem, como servo da minha Divindade, se levantou contra a ciência, esse servo não Me honrou, não Me compreendeu, nem Me seguiu. Pois, sendo Eu a origem de toda a espiritualidade, sou também a origem de toda a ciência. No entanto, se muitas vezes ouvistes que o Pai abomina as ciências humanas, isso não se refere às ciências em si, mas ao propósito que o homem lhes atribuiu. Eu abomino as ciências perversas que levaram a humanidade à sua destruição — as ciências que o homem colocou a serviço do mal, para a destruição da vida e dos meios de subsistência. Isso, aos Meus olhos, é o que há de repugnante nas ciências. Contudo, para cada cientista que se tornou um benfeitor da humanidade, tenho um lugar reservado no plano espiritual, mesmo que vocês não o tenham declarado santo.

49. Isso o Mestre vos diz neste dia, para que não caiam no fanatismo. Pois, na verdade, vocês também desfrutam dos frutos da ciência, porque Eu inspirei os homens com a Minha Luz, para que encontrassem, em seu caminho, os elementos da vida. Se não fosse minha vontade que o homem utilizasse a ciência em seu benefício, Eu não teria criado as forças da natureza, nem teria colocado no interior da Terra e nas esferas da vida tudo aquilo que o homem tem utilizado para seu progresso e desenvolvimento. Mas fiz tudo para o revigoramento, o bem e o desenvolvimento ascendente da alma e também do corpo.

50. Já nos tempos mais remotos, entreguei a Terra aos seus primeiros habitantes, dizendo-lhes: "Eu a entrego aos cuidados de vocês; ela é o seu tesouro, o seu jardim, a sua morada e o seu lar. Cresçam e multipliquem-se!" Contudo, não lhes dei essa frase apenas como seres humanos para a proliferação da raça humana, mas também como almas e como inteligências. Pois Eu os multiplicarei em todos os caminhos e em todos os campos, no espiritual e na verdade.

51. Neste tempo, Eu me volto contra tudo o que é supérfluo e desnecessário, contra tudo o que é mau e repreensível, contra toda semente má. Com meu Ensinamento Espiritual, combati todos aqueles que colocaram a ciência a serviço do mal. Combaterei todas as ciências malignas até que o homem desperte para a minha verdade. Então, este ensinamento penetrará em todos os lugares como a luz do dia e despertará a todos. Preparem-se para isso e reconheçam sua tarefa, sua missão e sua responsabilidade entre os homens.

52. Reconheçam o que minha obra lhes ensina. Contemplem os horizontes que meu ensinamento e minha Palavra lhes abrem, e reflitam sobre quão grande é a alma e quão curtas são as distâncias. Quem orou com amor e, ao fazê-lo, sentiu a dor de seu irmão, libertou-se e partiu daqui para lugares distantes, deixando seu amor, seu bálsamo curativo e seu carinho junto àqueles que sofrem.

53. Por causa dessa oração do meu povo de Israel, que se eleva até Mim em todos os locais de reunião, abençoo o mundo terreno e lhe concedo minha luz e meu carinho paterno, já que ele não participa da minha Palavra. Faço com que minha força de amor chegue a todos os corações, para que todos Me sintam, para que se ponham a caminho em direção à minha verdade, em busca do caminho. Pois agora estou preparando a todos para que cheguem até Mim.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 219

1. Neste momento, concedo-lhes meu bálsamo curativo, minha força e meu carinho.

2. Eu sou aquele que carrega a vossa cruz. Pois quando, na Terra, o fardo da minha cruz se tornou opressivo, havia um homem com compaixão no coração, que compartilhou meu fardo comigo.

3. Aqui estou Eu — pronto para correr em vosso auxílio quando desmaiarem no caminho, para dar força à vossa alma e levantá-la, para que possa prosseguir sua jornada.

4. Passo a passo, vocês se aproximam do "Gólgota" de sua vida na Terra, onde sua alma Me dirá: "Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito, pois tudo está consumado."

5. Bem-aventurados aqueles que — quando chegar essa hora e proferirem essas palavras — tiverem cumprido sua missão, pois sua paz e sua bem-aventurança serão grandes.

6. Quero que todos vocês alcancem aquele cume, não importa se chegarem esfarrapados e sem bens materiais. Lá vocês sentirão a minha presença e a minha misericórdia como nunca antes sentiram.

7. Lá Eu espero pelo homem, lá Eu espero pela mulher, pelos pais, pelas mães — todos aqueles que vieram ao mundo com missões a cumprir.

8. Querem chegar ao cume?: Confiem em Mim, que sou o seu destino. Aceitem as provações com amor, obedeçam à minha vontade, seja ela qual for, com um sorriso nos lábios, com fé e resignação em seus corações.

9. Não esqueçam que sou todo-poderoso e onipresente, para que a dúvida ou a fraqueza não os levem à tentação.

10. Às vezes, quando choram no mundo e pensam que Eu habito no céu, onde tudo é bem-aventurança do Espírito, duvidam do Meu amor, porque não compreendem que o Pai se alegra enquanto milhões de Suas criaturas na Terra sofrem até a morte. A razão disso é que não querem compreender que a Minha felicidade não será completa até que o último dos Meus filhos tenha alcançado a terra da salvação.

11. Como sou vosso Pai, preciso necessariamente compartilhar o que os filhos sentem. Só assim compreendereis que — enquanto cada um de vós sofre e sente sua própria dor — o Espírito Divino compartilha da dor de todos os seus filhos.

12. Como prova dessa verdade, vim ao mundo para me tornar homem e carregar uma cruz que representava toda a dor e todo o pecado do mundo. Mas se, como homem, carreguei sobre meus ombros o fardo de

suas imperfeições e senti toda a sua dor — poderia Eu, como Deus, mostrar-Me insensível diante das aflições dos meus filhos?

13. Em meu Espírito existe um cântico de louvor cujas notas ainda ninguém ouviu; ninguém o conhece, nem no céu, nem na Terra. Esse cântico será ouvido em todo o universo quando a dor, a miséria, as trevas e o pecado forem extintos. Essas notas divinas encontrarão eco em todas as almas, e o Pai e os filhos se unirão nesse coro de harmonia e bem-aventurança. Em verdade vos digo que até mesmo as pedras falarão quando essa harmonia iluminar a vida dos meus filhos tão amados.

14. Continuai a purificar vossa alma, continuai a desenvolvê-la e a aperfeiçoá-la, mantendo sempre vossa fé como uma chama inextinguível dentro de vós.

15. Devo dizer-lhes que, enquanto habitarem na Terra, podem empenhar-se em tornar a vossa existência nela o mais agradável possível. Não é necessário chorar incessantemente, sofrer e "sangrar" para merecer a paz na vida após a morte.

16. Se pudésseis transformar esta Terra de um vale de lágrimas em um mundo de felicidade, onde vos amásseis uns aos outros, onde vos esforçásseis por fazer o bem e viver de acordo com a minha Lei — em verdade, eu vos digo que essa vida seria, aos meus olhos, ainda mais meritória e elevada do que uma existência cheia de sofrimentos, infortúnios e lágrimas, por maior que seja a vossa disposição para suportá-la. Quando estareis prontos para unir a vida espiritual à vida humana de tal forma que não vejais mais nenhuma fronteira entre uma e outra? Quando fareis de vossa existência uma única vida, rejeitando a ideia da morte para entrar na eternidade? Essa luz do conhecimento só estará no homem quando a espiritualização florescer no mundo.

17. A luz da minha Palavra vos salva, neste tempo, das trevas do materialismo, nas quais as almas foram sepultadas — trevas que as impedem de reconhecer a verdade, embora ela esteja próxima delas e elas mesmas a carreguem em seu interior.

18. O Terceiro Tempo está entre vós, e disso são dadas provas e sinais aos homens, e outros ainda maiores se seguirão, como se um sino gigantesco fosse tocado para despertar vivos e mortos.

19. Orem, observem, meditem, deixem que minha inspiração os guie. Vocês sempre a reconhecerão, pois se sentirão impulsionados para o bem e para a elevação quando sua alma saudar seu Criador.

20. "Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra aos homens de boa vontade."

21. Povo abençoado e escolhido pela minha misericórdia: eu vos escolhi nestes tempos de depravação, de confusão e de dor para vos unir em *uma* família e formar, entre os povos da Terra, o povo da paz.

22. Vocês estão vivendo tempos de caos. Somente aqueles que forem capazes de se espiritualizar nestes tempos de provação poderão sobreviver à dor, à confusão e à tempestade que se aproxima. Somente aqueles que se elevarem acima de todas as futilidades terrenas e das aflições humanas poderão enfrentar o caos mundial com serenidade e tranquilidade, e serão como náufragos no meio do oceano que conseguem se agarrar a um pedaço de madeira, que será a fé no meu amor.

23. É para esse tempo que Eu vos preparo. Por isso, ensino-vos a tomar-Me como exemplo. Contudo, não é minha vontade que sejais os únicos a seguir o meu ensinamento. Quero que as virtudes de vosso coração, vossas palavras e obras atraiam todos os corações que precisam vir a Mim para receber Meu ensinamento neste tempo, a fim de que o povo se multiplique em número, em força e em elevação entre a humanidade.

24. Mas em que consiste esse caos, essa tempestade, essa provação que se aproxima?: São os fermentos do cálice do sofrimento que a humanidade ainda não bebeu. É necessário que o homem, que ao longo dos tempos criou esse cálice com suas ações, o esvazie até a última gota, para que reconheça sua própria obra e seu fruto.

25. Povo abençoado: aqueles homens que, cheios de arrogância e pretensões de poder, se elevam nas nações, entre os povos da Terra, são grandes almas, dotadas de poder e portadoras de grandes missões. No entanto, eles não estão a serviço da minha Divindade. Eles não colocaram suas grandes aptidões e capacidades a serviço do amor e da misericórdia. Criaram para si o *seu* mundo, a *sua* lei, o *seu* trono, os *seus* vassalos, os *seus* domínios e tudo o que puderem estabelecer como meta.

Mas quando sentem que seu trono treme diante das provações, quando percebem que a invasão de um inimigo poderoso se aproxima, quando veem seus tesouros e seu nome em perigo, partem com todo o seu poder, cheios de megalomania, de vaidade terrena, de ódio e má vontade, e se lançam contra o inimigo, sem se importar se sua obra, sua ideia, deixa para trás apenas um rastro de dor, destruição e maldade. Têm em mente apenas a aniquilação do inimigo, a construção de um trono ainda maior, para exercer o maior domínio possível sobre os povos, sobre as riquezas, sobre o pão de cada dia e até mesmo sobre a vida das pessoas.

26. Eu vos preparo para que sejais meus soldados, mas não aqueles que causam destruição ou o mal, não soldados do ódio e da depravação, das

trevas e da ganância, mas soldados da espiritualidade, da fraternidade, do amor, da mansidão e da misericórdia. Devem partir cheios de força e confiança em Mim, vosso modelo, cheios de confiança em vossas armas, que são a verdade e a justiça. Eu os preparo para que já agora possam lutar contra aquele inimigo, que também é poderoso, mas não mais do que vocês.

27. No dia em que despertardes para a espiritualidade, compreendereis que as trevas são fracas diante da luz, que o ódio é apenas um átomo diante da força irresistível do amor, e que esse átomo se dissipa ao entrar em contato com a verdadeira misericórdia, que o materialismo se diminui diante dos dons do Espírito. O material é passageiro, mas o espiritual tem vida eterna.

28. Vocês estão formando o povo espiritualizado, capaz de dissipar a confusão do mundo, a fim de libertá-lo de seu materialismo e fanatismo por meio de seu exemplo, dos bons pensamentos, palavras e obras que já são parte de vocês.

29. Quando as pessoas vos questionarem sobre ensinamentos que não ouvistes de Mim, ou que não conseguistes compreender, Eu falarei por meio de vós e surpreenderei as pessoas — os eruditos, os teólogos, os poderosos, os investidos de autoridade e os juízes, os mestres da Terra.

30. Farei com que o meu Ensinamento Espiritual Trinitário-Mariano penetre em toda parte, assim como o ar flui para todos os lugares, assim como a luz dissipa toda a escuridão para iluminar o mundo. Da mesma forma, minha obra se espalhará, da mesma forma, meu ensinamento se difundirá. Ele penetrará em todas as comunidades religiosas, em todas as instituições, em todas as comunidades humanas, em todos os corações e em todos os lares. Ele percorrerá longos caminhos, atravessará desertos e mares e preencherá este mundo, porque o Terceiro Tempo, a Era da Luz, já se iniciou para toda a humanidade.

31. Em todos os tempos, humanizei Minhas manifestações. Lembrem-se de que, no Primeiro Tempo, escolhi Moisés para Me revelar a vocês. Ele foi Meu porta-voz e Meu enviado. Chamei-o ao monte e disse-lhe: “Moisés, abaixe o rosto, pois não podes Me contemplar”. Vá e diga ao seu povo que Eu sou o seu Senhor e o seu Deus, que Eu sou o Deus de seus pais, e que é minha vontade que eles se purifiquem por dentro e por fora, para que sejam dignos de receber meus mandamentos, minha lei e minhas prescrições.” Por meio de Moisés, Eu Me revelei como Pai, como Lei e como Justiça. Por meio dele, Eu Me revelei ao meu povo escolhido. Por meio daquele homem, fiz com que meus mandamentos chegassem a cada coração.

32. No Segundo Tempo, quis estar mais próximo de vocês. Não era minha vontade divina que o povo Me visse apenas como um juiz implacável. Queria sentir o carinho dos meus filhos, as criaturas feitas à minha imagem e semelhança. Em um ato de amor e mansidão, o Pai se fez homem para ensinar a humildade, que é grandeza de alma, o verdadeiro cumprimento das leis, a vida no amor — para ensinar ao homem a lutar por um ideal justo, eterno e verdadeiro.

33. O ensinamento de Jesus — dado como orientação, como um livro aberto para que a humanidade o estude — não se compara a nada semelhante em nenhum outro povo da Terra, em nenhuma geração, em nenhuma raça. Pois aqueles que se propuseram a transmitir mandamentos de justiça ou ensinamentos de amor ao próximo foram enviados por Mim à Terra como precursores, como mensageiros, mas não como divindades. Somente o Cristo veio a vós como divindade. Ele trouxe-vos o ensinamento mais claro e grandioso que o coração humano já recebeu.

34. Mas agora, neste tempo, povo amado, Eu não Me tornei homem como naquele Segundo Tempo, mas Me agradou comunicar-Me a todas as Minhas criaturas por meio da capacidade intelectual do homem. Mesmo no "Vale Espiritual" e nos espaços infinitos, sentiu-se a Minha presença divina. Pois na escada para a perfeição há muitos degraus; no "Vale Espiritual" e nos espaços infinitos do universo há muitos mundos. Mas, em verdade, Eu vos digo: sempre Me revelei a todos, e, de acordo com o nível espiritual do mundo em que se encontram, assim tem sido a Minha revelação entre eles.

35. Alguém Me pergunta: "Por que o Pai se manifesta por meio da faculdade intelectual do homem, embora o homem seja pecador, impuro e tenha paixões vis em seu interior?" Mas o Mestre vos diz: Meu raio abençoado é pura pureza e perfeição, e embora o Pai não se indigne com o pecado do homem, Ele não pode entrar em contato com o que é impuro. Por isso, Eu me dirijo ao *Espírito* do "banquinho", e é esse Espírito que transmite Minha Luz, Minha Palavra e Meu Ensinamento à capacidade intelectual daquele que transmite a voz. Já de antemão, o "banco dos pés" elevou-se até Mim em um ato de amor, de reverência e de preparação, para não misturar as paixões inferiores e as inclinações da carne com a perfeição dos meus ensinamentos.

36. Contudo, em breve não mais Me manifestarei por meio da capacidade intelectual humana. Pois chegará o momento em que vocês poderão fazer isso de espírito para espírito. Então, Meu raio divino também alcançará o espírito de vocês, e ali vocês ouvirão Minha voz,

receberão Minhas inspirações, Minhas profecias e Minhas orientações. É para lá que estou conduzindo vocês neste momento.

37. Continuarei a instruir-vos e a perdoar-vos, para que, nos últimos momentos da minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana, possais dizer-Me: "Senhor, quão grande foi o nosso pecado e a nossa maldade". Nós o reconhecemos a tempo, nos purificamos por dentro e por fora — em nossa vida anímica e em nossa vida humana. E agora nos entregamos à Tua infinita misericórdia, porque nos amamos uns aos outros, amamos toda a criação, formamos um único corpo e uma única vontade."

38. Quando chegardes a 1950, os olhos do pecador e do piedoso Me verão em toda a Minha glória, pois será então o momento em que começareis a cumprir a Lei que o Pai vos confiou.

39. Sê forte no caminho, povo, pois teu espírito está cumprindo uma missão difícil neste planeta. Somente aquele que se purifica pelo amor, que segue Minhas leis, não precisará mais reencarnar neste planeta. Quem, porém, em sua "última" reencarnação deixar um rastro de sangue ou de maldade, deverá retornar a esta Terra para reparar erros, para reconstruir o que foi destruído, para dar vida àqueles que deixou sem vida, para perdoar aqueles a quem não perdoou. Em uma palavra: para expiar.

Por isso, meu amor infinito vos diz: "Ó incansável peregrino da Terra, que há muito tempo trilhas teus caminhos com amargura no coração! Olha para Aquele que deseja te consolar, te fortalecer, para que percas o caminho da vida até o fim."

40. Há muito tempo vocês iniciaram essa jornada, e não é a primeira vez que Eu Me manifesto em seu caminho. Minha misericórdia levantou o caído, curou o doente e devolveu a vida ao "morto". Minha voz paterna despertou o adormecido.

41. Pela luz que meu Espírito irradia sobre vós, vossa alma é iluminada e contempla seu passado como um longo caminho de expiação espiritual e desenvolvimento anímico. Compreendeis também a responsabilidade que assumistes perante vosso Mestre de serdes testemunhas fiéis dos meus ensinamentos. Eu vos disse que chegará o dia em que representantes das igrejas e seitas virão para vos interrogar e sondar, e não quero que eles vos vejam desorientados. Que eles vos encontrem humildes, mas revelando, em vossa humildade, a minha sabedoria.

42. A humanidade precisará de vocês, e vocês, que representam espiritualmente o povo mais antigo da Terra, não devem ocultar os dons que lhes concedi. Devem remeter ao livro que abri diante de vocês.

43. Em todos os tempos, desde o início da Criação, Eu fiz uma aliança com vocês. Cumpri fielmente o que lhes ofereci. Mas, em verdade, digo-lhes: meu povo sempre quebrou seus votos!

44. Seis vezes renovei essa aliança com vocês, porque os amo e desejo a sua salvação.

45. Nos Doze que escolhi no Segundo Tempo, estão personificadas as virtudes e fraquezas humanas. Servi-me de suas virtudes como exemplo e estímulo para a humanidade e utilizei suas imperfeições para lhes transmitir grandes ensinamentos. A descrença de Tomé representa o homem pragmático, que só acredita no que toca e vê.

46. Pedro representa aquele que teme os julgamentos dos homens, e Judas, aqueles que vendem os bens da alma.

47. Neste tempo, não vos dou riquezas terrenas; já vo-las concedi em outras épocas. Agora, faço-vos ricos em sabedoria.

48. Em todas as épocas, os cientistas negaram e combateram Minhas revelações e manifestações espirituais. Eu, porém, não combato a ciência, pois Eu sou a ciência. Sou Eu quem a inspira ao homem para seu próprio bem e seu revigoramento. Em verdade vos digo: quem usa a ciência para causar o mal não foi inspirado por Mim.

49. Reconheçam a minha Palavra pelo seu significado. Eu sou a videira, dela vocês bebem o vinho.

50. O que vocês precisam para poderem seguir-Me? Eu lhes darei tudo. Estou agora erguendo um santuário em seus corações para nele habitar para sempre. Pois minha Palavra, transmitida pelo porta-voz humano, em breve não será mais ouvida, e somente sua alma a sentirá ressoar no Infinito.

51. Bem-aventurados aqueles que são espiritualizados, pois sentirão a minha presença e serão aqueles que — embora trilhem seu caminho em meio à miséria e às lágrimas — trarão consolo e salvação a esta humanidade.

52. Meu raio universal ilumina vossa compreensão, e nessa luz que vos permeia, sentis-vos preenchidos pela minha presença. Os videntes contemplam e vivenciam com deleite essa luz que envolve cada alma. Eles viram um grande livro que mostra a Israel, no qual está contida a instrução, e que está aberto no sexto capítulo.

53. Ao ouvirem a minha palavra, vocês sentiram o Reino que lhes foi prometido muito próximo e já pressentem a bem-aventurança que os espera. Todos os seus medos se dissipam, pois vocês começam a reconhecer-Me como Pai. E quando virem o cumprimento das Minhas promessas, feitas ao povo de Israel, o povo escolhido, em outra época,

vocês se encherão de esperança e começarão a formular grandes propósitos de melhoria e de obediência à Minha Lei.

54. Na minha nova vinda, acompanham-Me almas de grande luz — seres que agora vos anunciam a proximidade do meu Reino e preparam o coração humano.

55. O seu mundo foi iluminado pela minha presença. Em breve vocês entrarão em uma era de renascimento espiritual, que deve levá-los ao renascimento de todas as virtudes e os colocará em planos de vida mais elevados. Mas, assim como vim até vocês, também vim a outros mundos de vida, nos quais a alma luta, se aperfeiçoa e expia em meio à dor. Entre esses mundos de vida e o de vocês, quero estabelecer uma aliança e uma amizade. Quero que unam seus pensamentos aos seres que os habitam, que lhes dediquem orações que consoloem e iluminem a alma aflita de seus irmãos e irmãs.

56. Assim, chegarão à compreensão de que a vossa missão não se limita apenas a ajudar os vossos irmãos visíveis, mas que existem seres que vocês não conhecem, que não podem perceber diretamente a partir do vosso mundo atual e que, no entanto, precisam de vocês.

57. Este mundo, que hoje é o seu lar, no qual lhes foi concedida a minha manifestação clara, é propício para que intercedam junto a Mim e orem por aqueles seres dos quais lhes falo.

58. Em cada era, Eu Me revelei cheio de sabedoria, essência e amor. Vocês têm sido testemunhas das Minhas revelações. Quem não sabe que Eu, Jeová, falei ao mundo desde seus primeiros dias? Quem não sabe que vim em Jesus para lhes dar minha instrução? Quero que a humanidade saiba que vim hoje para explicar e interpretar cada palavra e cada segredo que possa estar contido no Livro da Sabedoria Eterna.

59. Em vossa jornada ininterrupta pela vida, fostes protegidos por Mim. Sois peregrinos eternos e não conheceis o futuro que vos espera. Não adivinhais quando se aproxima uma tempestade, nem quando surgirá o arco-íris da paz. Somente Eu, que vigio sobre vocês, lhes anuncio — quando estiverem preparados — o que está por vir. Este vale terrestre, que em algumas ocasiões foi agradável e encantador para vocês, também se mostrou hostil e os fez derramar rios de lágrimas, com as quais purificaram e refinaram suas almas.

60. Venham a Mim, pois estão cansados da jornada. Venham para a sombra desta árvore, que se revela a vocês cheia de misericórdia e amor por todos os seus filhos. Quando estiverem descansados e todos os seus sofrimentos tiverem sido aliviados, pensem naqueles que sofrem e defendam-nos. Embora Eu possa dar-lhes tudo mesmo sem a vossa

mediação, agrada-Me que, no filho, se manifestem o amor, a compaixão e a misericórdia, e que ele compartilhe a dor ou a felicidade de seus irmãos.

61. A vossa existência não tem limites; o fim da carne não é o da alma. Pois quando ela retorna à terra, a alma sobrevive e encontra, em sua nova vida, infinitos estímulos para se empenhar e continuar a ascender. Então, a alma se liberta, livre do corpo que a oprimia, e encontra um amplo campo de atuação para colocar em prática as habilidades e virtudes que possui.

62. Quando Jesus morreu na cruz, vocês apagaram de sua imaginação a imagem do ser humano e Me conceberam como ilimitado, capaz de penetrar em todos os mundos para abranger o universo com o meu amor.

63. Considerem-se todos iguais, amem-se fraternalmente. Pois, após 1950, os "cargos" desaparecerão entre vocês. Não haverá mais líderes nem porta-vozes, "pilares" ou videntes, "portadores de dons" ou "penas de ouro", nem a "pedra fundamental"; não haverá mais diferenças. Para ser importante, basta-Me ver-vos preparados, mesmo que não tenhais ocupado cargos, para que Eu realize Minha intervenção por meio de vós e vós vos deixem guiar por ela.

64. Não são apenas aqueles que ocuparam esses cargos que pertencem aos que estão capacitados para realizar grandes missões. Quero que todos vocês sirvam a esta causa e que cada um de vocês carregue todos os cargos em si, para que todos se sintam responsáveis pela minha obra.

65. Minha Palavra não mais se tornará audível fisicamente, e com isso alcançareis maior espiritualização. Pois então Me buscareis no Infinito, elevando vossos pensamentos. Buscareis agradar-Me realizando obras meritórias, e isso vos proporcionará maior progresso espiritual.

66. Quero que se considerem verdadeiros irmãos e irmãs, que vivam unidos, para que se sintam mais próximos uns dos outros e, assim, estejam mais próximos de Mim. Vocês, que alcançaram uma compreensão mais profunda da Minha obra — instruam seus irmãos e irmãs, todos aqueles que estão dando seus primeiros passos. Estendam a mão uns aos outros, protejam-se mutuamente. Esta é a Minha vontade.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 220

1. Sejam bem-vindos a Mim, discípulos.

2. Aqui está o Mestre que cumpre Sua promessa do Segundo Tempo e vem como Espírito Santo para iluminar o mundo com Sua luz.

3. Ao Meu lado estão aqueles que duvidaram, que blasfemaram contra Mim, mas que hoje se aproximam arrependidos para pedir perdão e se tornarem Meus servos.

4. Antes de Eu vir, Elias esteve entre vocês para afastar a noite e trazer-lhes a luz, a fim de aproximá-los da fonte da graça e da sabedoria, que sou Eu.

5. Encontrei-vos preparados e convidei-vos a sentar-se à minha mesa, para que provásseis minha comida.

6. Espiritualmente, derramo meu sangue gota a gota para abrir-vos o caminho para a reparação, para que nunca mais vos desviem do caminho.

7. Meu amor se derrama sobre vocês, mas nem todos são receptivos a ele. Enquanto alguns o sentem em seu coração, outros permanecem indiferentes. Contudo, não afasto ninguém da minha mesa, pois a ressurreição espiritual deve se realizar em todos os meus filhos.

8. Aqueles que realmente sentiram a minha presença nesta mensagem Me agradecem pelo consolo que a minha Palavra proporcionou ao seu coração, que se sentia sozinho e abandonado.

9. Este local de reunião não é a casa do Pai; meu altar está em seus corações. Sua fé é a vela acesa para Mim, e sua consciência é aquela luz superior que brilha em seu caminho, que os afasta dos maus caminhos, que os adverte contra os abismos, que os encoraja para o bem.

10. Vocês sabem que Eu criei a luz, assim como criei tudo o que foi criado, para que aquela luz, a que vocês chamaram de "dia", lhes revelasse as glórias da Criação e vocês tivessem conhecimento do meu amor e do meu poder.

11. Eu vos criei "à Minha imagem e semelhança", e como sou Trino, essa Trindade também existe em vós.

12. Seu corpo material representa, por meio de sua forma e perfeita harmonia, a Criação. Sua alma encarnada é uma imagem do "Verbo", que se fez homem para deixar um rastro de amor no mundo humano, e seu espírito é uma centelha resplandecente da Luz Divina do Espírito Santo.

13. Sempre que o homem se afastou da Minha Lei e não deu ouvidos à voz de sua consciência, ele mergulhou na noite da tentação, das trevas e do pecado. Então, tive de julgar suas ações, e diante do Meu julgamento ele experimentou dor. Mas sempre lhe concedi a oportunidade de se arrepender e lhe dei tempo para sua reparação: Perante o meu

julgamento, o pecador se humilhou. Mas depois, ao receber o meu perdão e os meus dons de graça, ele recaiu em seu pecado. Para mostrar-lhes o caminho para a sua reparação, o seu Deus se fez homem entre vocês, e a Mãe Universal teve de se tornar mulher para redimi-los com seu amor maternal.

14. Espiritualmente, vocês já percorreram um longo caminho e agora se surpreendem diante da intuição e do desdobramento que as novas gerações revelam desde a mais tenra infância. Pois são almas que muito viveram e agora retornam para conduzir a humanidade adiante — umas pelos caminhos do Espírito e outras pelos caminhos do mundo, de acordo com suas capacidades e sua missão. Mas, em todos eles, as pessoas perceberão a paz interior. Esses seres, dos quais lhes falo, serão seus filhos.

15. Já não é mais hora de atravessar desertos, nem de se ocuparem com tarefas inúteis. Pensem no futuro e preparem a humanidade de amanhã. Pois, quando falarem do meu ensinamento e derramarem meu bálsamo curativo, as pessoas lhes perguntarão, surpresas: "De quem vocês receberam um ensinamento tão grandioso, e quem lhes concedeu um poder tão extraordinário para curar doenças?" Então, as pessoas reconhecerão o meu poder nas obras de amor dos meus "trabalhadores".

16. À alma são concedidas sete etapas em diferentes reencarnações para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, para seu progresso e expiação. Contudo, não lhe é dado lembrar-se das vidas terrenas anteriores. A matéria corporal é como um véu denso que a encobre. Somente a consciência lhes dá a intuição de que devem seguir adiante no caminho da luz, que é o caminho da perfeição.

17. Esse caminho é a escada de sete degraus que conduzirá a alma ao meu seio, onde ela permanecerá e eternamente irradiará sua luz sobre aqueles que se encontram nos degraus mais baixos.

18. Este é o meu plano divino e eterno. Vocês são meus colaboradores e, por fim, reinarão comigo quando tiverem quebrado as correntes do materialismo.

19. Apressem-se! Façam tudo o que puderem fazer hoje! Sigam Minhas instruções e, mesmo no maior caos deste mundo, experimentarão Minha paz.

20. A fé, a esperança e o amor pairarão então como anjos sobre vossa alma.

21. Eu ilumino o coração, a alma e a mente para que, neste tempo da minha manifestação, compreendam a sabedoria da minha Palavra. Este

tempo deixará sua marca nas gerações futuras, para que elas compreendam a época em que vivem.

22. Eu vim como um farol para iluminar vossa alma, para fortalecê-la, e fui a ressurreição para todos aqueles que, ao Me ouvirem, acreditaram. Pois, ao conhecerem a paz da vida superior, eles se reergueram, tomaram a decisão de melhorar e renunciaram aos bens supérfluos. Se conseguirem superar as provações, formarão meu exército de soldados de boa vontade. Eles se oporão ao mundo do mal, povoado por pessoas espiritualmente perturbadas que, embora se valham do que Eu criei, ainda Me negam — um mundo transformado em deserto, cuja areia escaldante queima as solas dos pés do caminhante. Nesse deserto implacável, os homens serão açoitados sem piedade por tempestades ideológicas.

23. Ouçam-Me: preparem-se e não temam. Pois se tiverem fé em si mesmos e tomarem a Minha obra como ideal, terão, no caminho da vida, a Minha força como um cajado que os sustentará.

24. Permitam que o amor e a fé se provem em seus corações, pois deles brotará o perdão para aquele que os ofendeu. Em verdade vos digo que, diante deste muro, a maldade sempre se deteve. No entanto, vocês terão de beber cálices muito amargos, ó discípulos muito amados.

25. A luta começará após a minha partida, quando eu não for mais o vosso guia por meio da razão humana, e vocês só encontrarem a minha palavra nas escrituras que lhes deixarei.

26. Minha Palavra explicou-lhes tudo o que antes era um mistério para vocês, para que nada lhes seja desconhecido e possam enfrentar as provações com serenidade e coragem.

27. Graças aos meus ensinamentos, vocês viveram um tempo de alegrias indeléveis. Vossa alma, que ansiava por delícias sublimes, permanecerá satisfeita, pois pôde contemplar, no sentido de Minhas revelações, a luz da verdade, a vida da alma que vos aguarda e e — aquela vida em que nada é limitado, em que tudo é belo e perfeito, e cujo reflexo já vos permitiu purificar vossa alma.

28. Ao antecipar essa existência, vossa alma sente a bem-aventurança da eternidade; vosso corpo é revivido e se ergue, pois o homem sabe então que todas as suas dores, suas lutas e suas renúncias encontrarão a justa recompensa para a alma: a paz.

29. O que vocês estão adquirindo atualmente é a espiritualização, pois a espiritualização é também o conhecimento da vida eterna. Contudo, quando chegarem a estar em harmonia com a Criação, terão encontrado uma forma ainda maior de espiritualização, pois então estarão vivendo de acordo com as minhas leis.

Se antes a decadência do corpo significava para vocês o fim do caminho, hoje vocês sabem que é só então que o caminho começa. O corpo é apenas uma vestimenta efêmera.

Vocês já reconhecem que não são apenas substância, mas também essência, pois sabem que, onde o homem termina, não está o fim do caminho da alma.

30. Mas vocês perguntam: “Mestre, é possível, então, que o que é essência se misture com o que é material?” E Eu lhes digo: “Sim, meus filhos. Pois o Pai, que é todo-poderoso e onipresente, está em tudo o que foi criado, para que haja vida.”

31. Escutem sempre a verdade. Ela é como água cristalina, que permite ver tudo o que há no seu fundo. Saibam descobrir-Me em sua própria inspiração.

32. Minha palavra é simples, mesmo quando falo de grandes revelações. Pois assim como lhes expliquei de maneira clara e compreensível como é o caminho que conduz ao verdadeiro Céu, assim também lhes digo que, neste tempo, com a minha Palavra, abolirei o inferno que os homens criaram por meio de suas religiões e interpretações errôneas, a fim de incutir medo e colocar nos olhos do homem uma venda de ignorância.

33. Minha Palavra, como um livro, abriu suas páginas diante de vocês para transmitir-lhes uma imagem simples do Além. Os tempos em que os homens praticam sua religião em formas eclesiásticas, esquecendo-se da Lei, passarão, pois isso significava agir em desobediência ao dever.

34. Não vim para causar medo a vocês. Vim para incutir amor em vocês.

35. Eu vos ensinei que não vos castigo, mas que apenas permito que colhais os frutos do que semeasteis; se forem doces, serão vossa felicidade e vossa salvação; e se forem amargos, despertarão em vós o arrependimento e o desejo de vos aperfeiçoardes.

36. Para vos apoiar em vossa luta, preparei um novo dia cheio de luz e graça, para que vos revigoreis com a minha Palavra, povo de Israel.

37. Desde a vossa infância, na vossa juventude, na maturidade e na velhice, vós Me buscastes. Vós viestes a Mim em diferentes fases da vida. Vejo nas comunidades que formam o povo de Israel todas as faixas etárias — desde a criança recém-nascida até o ancião.

38. O ancião Me diz: “Cheguei tarde a Ti, ó meu Pai! E por muito pouco tempo ainda desfrutarei da Tua Palavra, das Tuas bênçãos e da Tua misericórdia.” Mas o Pai lhe diz: “Ancião, fica comigo; nunca mais te separarás de mim. Segue-me hoje, e quando tua alma chegar às portas do

‘Vale Espiritual’, ou seja, à nova vida, não serás mais velho. Serás sempre jovem e forte.

Não te queixes por teres vindo só agora, quando teu corpo está cansado e doente, para conhecer a luz do meu ensinamento. Lembre-se de que Eu chamei crianças que cresceram no seio da Minha Obra e que hoje, tendo-se tornado homens e mulheres, se afastaram, cansaram-se da Minha Palavra e partiram em busca de novos caminhos, esquecendo Meus conselhos e Minhas carícias. Mas Eu os atrairei novamente, e na hora final todos estarão comigo, pois estou em todos os planos da vida onde a alma habita.”

39. Quando o homem se afasta do caminho do bem ao negligenciar a oração e as boas obras, ele perde sua força moral, sua espiritualidade e fica exposto à tentação; e, em sua fraqueza, permite que os pecados o dominem, e estes adoecem o coração. Mas Eu vim, como médico, ao leito do doente e lhe concedi todo o meu amor e cuidado. Minha luz foi como água fresca nos lábios aquecidos pela febre, e quando ele sentiu Meu bálsamo em sua testa, disse-Me: “Senhor, somente Tua misericórdia pode me salvar. Estou muito doente na alma, e a morte virá até mim muito em breve.” Mas Eu lhe disse: “Tu não morrerás , pois Eu, que sou a Vida, vim, e tudo o que perdeste te será devolvido.”

40. Cumpram seus deveres e transformem todo o mal que cometeram em bem. Eu lhes dou a força de alma para que realizem esta grande obra de renovação. Pois tenho uma grande tarefa para vocês.

41. Assim é que Eu vos encontro no Terceiro Tempo. Conheço o vosso sofrimento e o vosso medo. Mas todos vós sereis curados, pois em vós está o princípio da vida eterna.

42. Preparem-se para que, ao tornarem-se dignos de Mim, possam apresentar-Me o seu coração como um vaso puro por dentro e por fora, no qual Eu possa depositar a Minha Palavra. Com a luz que Eu lhes concedo, vocês poderão compreendê-la. Formem frases a partir de cada uma das Minhas “palavras” e, a partir delas, criem grandes livros. Eu treino a vossa compreensão para que falem aos vossos semelhantes e saciem a fome de verdade e de justiça que a humanidade sente.

43. Valorizem a Minha Palavra, para que, na hora da Minha partida, não digam: “Quão grande foi o privilégio que tive, e eu não o compreendi.”

44. Não quero que sejais como as crianças que, embora tenham um pai bondoso e amoroso, o desprezam e só então, quando ele fechar os olhos para este mundo e Eu lhe conceder um lugar no “Vale Espiritual” entre os filhos privilegiados por sua virtude, choram por sua falta de amor e

gratidão para com aquele pai e reconhecem tarde demais o bem que tiveram, e que não souberam valorizar.

45. Trabalhem agora, enquanto estou convosco, para que possam dizer ao mundo: “O Senhor fala neste momento e dá provas de Sua presença”. Tragam até Mim aqueles que Me buscam, pois eles acreditarão. Amanhã vocês terão que se preparar muito para convencer seus semelhantes.

46. A cada momento, sofrem provações que os levam às lágrimas, e dizem-Me: “Mestre, por que me provas, se me prometeste paz?” Mas Eu lhes digo então: isso acontece porque, graças a essas provações, a alma permanece desperta. Em meio ao bem-estar, a luz da vossa fé se apaga, e vós vos detendes no caminho da luta e do aperfeiçoamento. Se o vosso corpo vos dói ou se os sofrimentos entristecem o vosso coração, tende confiança. Pois hoje, na Minha Obra, recuperastes a paz e a saúde da alma.

47. Chegará o dia em que, bem preparados, com os olhos abertos e a intuição desenvolvida, ireis ao encontro das pessoas para penetrar com respeito no íntimo de seus corações e descobrir sua dor, sua pobreza da alma. Com Meu ensinamento, podereis então aliviar sua angústia e encorajar suas almas.

48. Sempre que colocarem minha Palavra em prática, testemunharão milagres. Ela nunca os decepcionará. Se se prepararem suficientemente, cumprirão sua missão e minha Vontade.

49. A cada comunidade Eu dei uma tarefa específica: algumas Eu preparei como arca salvadora para todos aqueles que não encontraram compreensão em seus semelhantes para o desenvolvimento de seus dons espirituais; outras, como fonte de luz, na qual derramo Minha sabedoria. Em outras ainda, Eu Me revelei como amor, inundando-as com cordialidade e misericórdia. Também surgirão novas comunidades e novos “trabalhadores”, pois agora estou reunindo “os últimos”. Estes serão como um bastão para “os primeiros”. Hoje ainda são crianças pequenas, mas se tornarão meus discípulos e, mais tarde, serão os mestres das novas gerações.

50. Para serem reconhecidos, vocês devem viver na virtude, no cumprimento de todos os meus mandamentos. Na minha obra, todos vocês são iguais, “os primeiros” e “os últimos”. Estes últimos tiveram que se preparar em menos tempo para se instruírem no meu ensinamento.

51. Aos “trabalhadores” digo: aperfeiçoai-vos, para que o Mundo Espiritual se manifeste de maneira perfeita por meio de vossa capacidade intelectual, e para que a palavra que sai de vossos lábios seja mais pura e tenha essência espiritual. Não permitam que minha inspiração se

obscureça ao passar por vossa capacidade intelectual. Como vossa responsabilidade é grande, também vossa recompensa será grande. Vocês não têm ideia da alegria e da paz que receberão quando tiverem cumprido vossa missão. Vossos dons são de grande valor e vos levarão à verdadeira bem-aventurança.

52. Almas desencarnadas de diversa natureza se aproximam dos "trabalhadores" em busca de misericórdia; e quando encontraram as portas de seus corações fechadas e vocês não lhes ofereceram consolo, seu espírito se cansou, e as pobres almas deixaram entre vocês sua influência de dor e inquietação.

53. O cumprimento da missão espera por vocês. Sejam caridosos. "Israel" foi preparado para levar luz e paz às almas necessitadas. Enquanto não cumprirem isso, sentirão sobre si o peso de uma grande cruz de obrigações , que não os abandonará até que tenham cumprido sua tarefa.

54. Prometo-lhes a minha paz como uma recompensa preciosa.

55. Vocês estão purificados em seu pensamento e prontos para Me ouvir. Incansavelmente, Eu Me aproximo de vocês para repetir Minhas manifestações divinas, a fim de que eliminem a dúvida que ainda possa subsistir em seus corações.

56. Revelei minha Presença e minha Essência, para que ninguém possa negar que estive entre este povo.

57. A sabedoria que derramo por meio do porta-voz não é extraída de livros, não é um acúmulo de conhecimentos que o homem pudesse ter adquirido ao longo do tempo. Tampouco lhes transmito conhecimentos históricos, como faz a humanidade.

58. Eu revelo minha luz por meio de um homem semelhante a vocês, com os mesmos conhecimentos que vocês possuem. A única coisa que exijo é a pureza do entendimento e a sinceridade da alma daquele que, por um breve tempo, se torna um instrumento e porta-voz da Divindade, bem como a preparação espiritual e o recolhimento daqueles que Me ouvirão. Quando essa união entre pensamento e vontade se concretiza, a luz do meu Espírito chega até vocês. Pois, nesses momentos, a vossa alma se libertou do materialismo, e o vosso coração compreende o bem. Todo o vosso ser sente então a necessidade de se aproximar do Pai, convencido de que não sois capazes de realizar grandes feitos sem a minha ajuda, seja no plano espiritual, seja no material.

59. Vocês vieram até Mim com o coração dilacerado pelas dúvidas, pois há muito tempo buscavam a verdade sem encontrá-la e, ao ouvirem a Minha Palavra, a princípio duvidaram. Mas depois veio a fé, e vocês quiseram saber o que existe além do seu corpo e da vida material. Vocês

queriam compreender esses dons espirituais e se convenceram de que, enquanto o corpo que agora possuem permanece morto na terra, a sua alma continua viva, porque uma voz lhes diz que vocês não são apenas matéria.

60. E vocês se perguntam: O que é a alma? De que maneira ela vive? Como devemos prepará-la para que entre no mundo em que deverá viver eternamente? Que desenvolvimento ela terá de alcançar? E que relação ela terá com os outros seres espirituais e até mesmo com a própria Divindade?

61. Todas essas perguntas vocês se fizeram; o interesse os atraiu — aquele interesse que, mais tarde, tornou-se cada vez mais uma necessidade espiritual , ao perceberem que o que ouviram da boca do porta-voz comoveu profundamente o seu coração.

62. Vocês vieram sem terem sido forçados por ninguém, nem vieram como vítimas de engano. Não foi nenhum espetáculo ou ostentação que os cegou, pois encontraram esses lugares simples e modestos. Foi a luz resplandecente da minha Palavra.

63. Não fiquem tristes ao lembrarem-se de que Eu já lhes disse no Segundo Tempo: “Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.” Pois, na verdade, não sou Eu quem escolhe. Eu chamo a todos, e comigo permanecem aqueles que Me amam e querem Me seguir. Se vocês, que foram chamados, desejam pertencer àqueles que Me seguem, permaneçam perseverantes.

64. Minha Palavra e Minhas revelações estão à disposição de todos. Uns chegarão à compreensão mais cedo, outros mais tarde, mas todos chegarão lá.

65. É o homem que, em virtude do livre arbítrio de que desfruta, escolhe voluntariamente o caminho que compreende ou aquele que lhe é mais fácil seguir. A todos faço chegar o chamado, mas aquele que está mais bem preparado é quem escolhe o melhor caminho.

O mesmo ocorre com aquele que vem para ouvir a minha Palavra, que se mostrou receptivo ao chamado e estremeceu ao ouvir o meu ensinamento. Ele encontrará nela a verdade que busca e não se afastará mais. Serão esses que não precisarão da ostentação e da glória das igrejas construídas pelos homens, pois elas já não os inspiram à devoção nem à fé. Eles sabem que essas igrejas se tornarão supérfluas assim que o homem tiver alcançado a espiritualização. Sua preparação será um chamado à perfeição, que é a minha Divindade, a qual se aproximará dele para purificá-lo. Assim, habitarei em seu coração e criarei, entre ele e o meu Espírito, a verdadeira comunhão espiritual.

66. Se pudésseis, por um instante, livrar-vos totalmente de vossa parte material, vossa alma se encheria de alegria ao sentir-se envolvida pela luz do Além. É essa luz que chega até vós, de forma limitada, por meio do meu Raio Divino. Eu Me limito para tornar minha presença palpável para vocês. Pois, sendo Eu força universal, criação, poder, luz e vida, não poderia vir até vocês em todo o meu poder.

67. Assim como do Sol que vos ilumina, necessitais apenas dos raios necessários para viver, assim também vos digo: se abusásseis dessa força, causariais dano a vós mesmos, pois ela é grande e forte demais para criaturas como vós.

68. O mesmo ocorre no plano espiritual. Devem utilizar da Divindade a parte necessária para vossa alma, conscientes de que, naquela centelha que recebem, têm toda a força para sentir a inspiração que move as cordas de vosso coração — a luz que vos dá entendimento e compreensão para cumprir vossa missão. Nisso descobrirão aquela harmonia que deve existir entre Deus e o homem.

69. Digo-lhes isso para ajudá-los a compreender esta manifestação, para que elevem a parte espiritual de seu ser e sua mente receba a inspiração do Além, o elevado desígnio que lhes ensina a maneira como devem viver. Então compreenderão que a menor parte de vocês é o corpo, que têm como invólucro.

70. Eu sou como um sol; vocês são como uma centelha dele. Vocês foram criados pequenos para que crescessem por meio de seus méritos, desenvolvendo suas capacidades. Originalmente, vocês eram puros — uma pureza que mais tarde mancharam nas provações e no pecado. Pois foram colocados em um caminho no qual se desenvolveriam ascendentemente por meio do esforço de sua vontade, para que nele adquirissem méritos e colhessem frutos.

Que esforço teriam feito para evoluir se sempre tivessem habitado nas alturas celestiais? Que desejo de se desenvolver poderia ter existido em vocês se, desde o início, já fossem grandes? Por quais méritos Eu poderia tê-los recompensado se sempre tivessem sido perfeitos? Mas vocês vieram à Terra e, nela, descobriram o sentimento oposto à perfeição, ao bem. Vocês vivenciaram a tentação que seduz para o mal, a fraqueza da carne, as seduções do mundo. Foi então que começou a luta da alma dentro de seu invólucro corporal, cuja natureza era diferente da dela. A alma — inicialmente confusa pelo mundo e pela natureza que a cercavam — caiu em letargia e permitiu que o corpo crescesse e agisse de acordo com suas condições terrenas e suas paixões corporais.

71. Era, então, necessário que a alma viesse à Terra, uma e outra vez, em diferentes corpos, alguns dos quais seriam mais perfeitos do que outros, com uma vida mais longa do que os demais, todos com inclinações diferentes, para que a alma pudesse formar uma ideia de si mesma, a fim de alcançar conhecimento e elevação. Assim, gradualmente, chegou o tempo atual, em que ela não apenas compreenderia, mas também viria a conhecer seu futuro entre a humanidade, bem como a vida espiritual que a aguarda. Quem, durante sua luta pela existência, adquirir um conhecimento profundo, não precisará mais de novos corpos terrestres para seu desenvolvimento, pois será capaz de habitar nos mundos da vida espiritual. Assim, ele subirá gradualmente, degrau por degrau, a escada da perfeição, até chegar até Mim.

72. Visto que o vosso destino é tão grandioso e que a vossa alma espiritual se assemelha a Mim — como podeis então cair na idolatria e criar com as vossas próprias mãos uma imagem para Me adorar nela? Por que não preferem admirar-Me na natureza — já que não sabem penetrar no espiritual — e inspirar-se na contemplação de sua glória, na vida que brota e se agita a cada passo que dão, na infinidade de belezas e maravilhas com as quais Eu adornei o seu mundo, no firmamento, onde brilham milhares de mundos a vocês desconhecidos, que lhes falam de vida, de lei e de obediência, para que, a partir deles, formem sua oração de amor, sua ação de graças e sua profissão de fé?

73. Este é o vosso tempo, ó almas! Despertem, levantem-se, venham a Mim!

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 221

1. Povo, toco agora as cordas mais sensíveis de vossos corações, a fim de preparar-vos e tornar-vos dignos de receber Minha Instrução.

2. Falo-lhes agora da Mãe Divina, aquele Espírito que se humanizou no Segundo Tempo para cumprir um alto destino.

3. Maria foi enviada para revelar sua virtude, seu exemplo e sua divindade perfeita. Ela não era uma mulher como todas as outras entre os homens. Era uma mulher de natureza diferente, e o mundo contemplou sua vida, conheceu sua maneira de pensar e sentir, e reconheceu a pureza e a graça de sua alma e de seu corpo. Ela é um exemplo de simplicidade, humildade, abnegação e amor. No entanto, embora sua vida fosse conhecida pelo mundo daquela época e pelas gerações seguintes, há muitos que não reconhecem sua virtude e sua virgindade. Eles não conseguem explicar o fato de que ela era, ao mesmo tempo, virgem e mãe. A razão para isso é que o ser humano é, por natureza, incrédulo e não sabe julgar as obras divinas com um espírito desperto. Se ele estudasse as Escrituras e investigasse a encarnação de Maria e a vida de seus antepassados, acabaria por saber quem ela é.

4. Maria é, em sua essência, divina; seu Espírito é um com o Pai e com o Filho. Por que, então, a julgam como humana, se ela era a Filha escolhida, anunciada à humanidade desde o início dos tempos como a criatura pura na qual o "Verbo Divino" se encarnaria?

5. Por que, então, o homem blasfema e duvida do meu poder, e investiga as minhas obras sem respeito? A razão para isso é que ele não se aprofundou no meu Ensinamento Divino, não refletiu sobre o que dizem as Escrituras, nem se submeteu à minha vontade.

6. Hoje, no "Terceiro Tempo", ele também duvida de que Maria se revele aos homens. Mas Eu vos digo que ela participa de todas as Minhas obras, pois é a personificação do amor mais terno que habita no Meu Espírito Divino.

7. Eu lhes dei provas dessa verdade e permiti que os profetas de todos os tempos testemunhassem Maria como Mãe Universal. Hoje, aqueles que possuem esse dom também a viram se revelar por meio de símbolos ou parábolas. Vocês sentiram, em primeira mão, sua influência maternal que os acaricia, seu encorajamento e seu consolo que aliviam seus sofrimentos, e também pressentem que sua intercessão os protegeu de muitos perigos – em uma época em que o mundo, em um ritmo vertiginoso e guiado pela ciência, segue caminhos diversos, em que a materialização, a vaidade e os prazeres desviaram os homens do caminho verdadeiro.

8. Por isso, invoco o coração do meu povo para ensiná-lo e, em seguida, enviá-lo como mensageiro desta Boa Nova.

9. Meus enviados sempre foram rejeitados. Mas não vos preocupeis, pois o Todo-Poderoso está com Seus servos. Eu mesmo fui mal interpretado; pois nem todos foram capazes de reconhecer em Cristo a presença de Deus e estavam dispostos apenas a ver Nele um profeta ou um iluminado.

10. Tive de dar testemunho de Mim mesmo por meio da minha vida, das minhas obras sobre-humanas e da minha morte sobre-humana. E diante dessa verdade, muitos partiram com fé ardente no coração para dar testemunho do meu ensinamento.

11. Embora Eu tivesse morrido, não vos abandonei. Pois, após a morte sacrificial, revelei-Me espiritualmente cheio de vida. Vim ao meu povo no "Vale Espiritual" e, ali, preparei-o, envolvi-o em minha luz, revesti-o com a túnica branca da pureza e enviei-o ao mundo para se tornar novamente humano. Mas chegou o tempo de unir as tribos do meu povo, e assim Eu as convoquei para este recanto da Terra. Pois vós sois, de fato, o povo de Israel, não por laços de sangue, mas espiritualmente. Meu Reino não é deste mundo, nem vossa pátria eterna está na Terra.

12. Contemplem o seu Rei e Senhor, como Ele desce, cheio de humildade e amor pela depravação humana, para levar a sua ensinança àqueles que estão mortos para a Luz do Terceiro Tempo.

13. Não Me busquem mais em cultos idólatras. Já não é mais o tempo de Me amar de forma fanática. Desde os tempos mais remotos, tenho combatido essas más tendências entre vocês e revelado a vocês o diálogo direto com o Meu Espírito por meio da oração.

14. As escrituras dos tempos passados poderiam revelar a vocês o que hoje repito para vocês; mas o homem ousou falsificar Minhas verdades para divulgá-las de forma deturpada. E assim, vocês têm agora uma humanidade doente na alma, cansada e solitária.

15. Por isso, Meu chamado de despertar se faz ouvir por meio do porta-voz, pois não quero que caiam na confusão.

16. No caminho que lhes estou indicando atualmente, vocês poderão descobrir aquele a quem lhes ensinei em tempos passados; pois todos eles são um e o mesmo.

17. Os homens trilham seu caminho com anseio, em busca de justiça, de verdade, de misericórdia e de amor. Eles tropeçam e caem devido à indiferença humana. Mas aqueles que ouviram esta Voz no Terceiro Tempo sentiram a minha presença e, com a minha essência espiritual, saciaram sua fome, sua sede e sua dor. No entanto, entre aqueles que

foram testemunhas da minha manifestação, há quem a negue, pois consideram impossível que Deus se dignasse a se manifestar por meio de um ser humano pecador.

Ao incrédulo digo que a luz mais pura da Divindade não se obscurece pela pecaminosidade humana, pois minha luz está infinitamente acima das boas ou más obras dos homens, e, além disso, vim para dar luz àquele que habita nas trevas.

18. É uma alegria divina ir ao encontro do pecador, consolar seu coração, fazê-lo sentir a cordialidade do Pai e levá-lo a conhecer o sabor do pão da vida eterna.

19. Vocês, que Me ouvem e sabem que formam o povo do Senhor — compreendam que até agora não cumpriram a missão que o Pai lhes confiou desde o início dos tempos, que ocultaram a Lei e semearam os caminhos com dor. Mas a amargura e os golpes do destino fizeram com que vocês conhecessem a dor, para que pudessem compreender e amar sua irmã, a humanidade.

20. Minha Palavra é universal. Contudo, se ela não é ouvida por todo o mundo, isso ocorre em consequência do materialismo, que cobre os olhos das pessoas como uma venda escura, e porque sua audição espiritual perdeu a sensibilidade necessária para ouvir a Palavra divina.

21. Tempos perigosos se aproximam de vocês. A guerra, com sua dor, miséria e luto imensuráveis, abalará os homens mais uma vez. Os pensamentos e os sentimentos ficarão perturbados, e tudo isso mostrará à humanidade sua falta de obediência às Minhas leis de amor e justiça. Mas Eu, como Pai amoroso, me oporei ao caos e farei com que Minha luz brilhe no firmamento como um amanhecer de paz e redenção.

22. Estou preparando-vos para que amanhã sejais a luz do mundo, para que sejais vida e pão, misericórdia e amor entre vossos semelhantes.

23. Penetrem na minha Palavra, e vocês Me encontrarão em seu significado.

24. Minha Palavra, que é luz e paz para a alma, desce a esses momentos aos vossos corações. Minha Luz anseia por este povo que recebeu Minhas revelações divinas nos “Três Tempos”.

25. Israel dormia quando, de repente, os sinais da Minha vinda começaram a despertá-lo e a inquietá-lo. Eu Me apresentei entre os homens e inaugurei para eles uma nova era.

26. Trouxe em Meus novos ensinamentos doutrinas mais abrangentes do que as dos tempos passados, pois encontrei maior receptividade nos órgãos do entendimento e maior desenvolvimento nas almas.

27. Não interpretem o fato de Eu ter escolhido *um* povo da Terra entre os demais como um favoritismo: amo igualmente todos os Meus filhos e os povos que eles formaram.

28. Cada povo traz uma missão à Terra, e a vocação que "Israel" trouxe é a de ser, entre os homens, o Profeta de Deus, o farol da fé e o caminho para a perfeição.

29. Minhas profecias e revelações, que lhes tenho dado desde os primórdios, não foram interpretadas corretamente, porque ainda não havia chegado a hora em que a humanidade as compreenderia.

30. Antigamente, "Israel" era um povo da Terra; hoje são pessoas espalhadas pelo mundo; amanhã, o povo de Deus será composto por todas as almas que, em perfeita harmonia com seu Pai, formarão a Família Divina.

31. Minha Palavra é o Livro da Sabedoria que conduzirá o homem a uma vida desconhecida, mais elevada e mais bela. Ele conhecerá sua essência e, por meio de seu espírito, compreenderá as revelações que antes lhe pareciam mistérios insondáveis, mas que o Pai desejava revelar-lhes quando chegasse a hora certa.

32. Vocês buscarão e amarão os ensinamentos espirituais e, ao aspirarem a esse ideal, sentirão que o caminho de sua vida na Terra se tornará mais fácil. Cada hora que passa, cada dia e cada ano que se vão, aproximam-nos do ápice deste tempo.

33. Distribuo minha Palavra em abundância para que, quando ela não puder mais ser ouvida, vocês não caiam em confusão. Não quero que aquele dia surpreenda "os primeiros" e "os últimos" desprevenidos. Com que confiança vocês poderão, então, dedicar-se ao cumprimento de sua missão, se souberem compreender e seguir minhas orientações!

34. Vocês ainda precisam abandonar muitos costumes que continuam obscurecendo sua vida e seu culto. Devem empenhar-se em elevar sua existência, para que aprendam a ler no livro divino que existe em Mim.

35. Falo mais ao espírito do que ao coração, pois é ele que pode compreender o que significam a elevação e a eternidade. Mas àqueles que fizeram desta Terra seu lar "eterno" e nela buscam glória, honras, prazeres e poder, Eu digo: observem o seu mundo, como ele está abalado pela dor, cheio de sofrimento e miséria, e iluminado pelas luzes enganosas de uma ciência egoísta e vaidosa!

36. Toda a vida e todas as obras dos homens serão julgadas nesses instantes. Até mesmo a natureza visita as almas por meio de seus elementos e fala aos corações.

37. Perguntarei a cada criatura qual é o fruto de sua missão. Como será sua resposta perante o Eterno? E vós, multidões de homens e mulheres, que ouvistes minha voz neste tempo e sabeis que, com cada uma de minhas palavras, recebestes uma missão — o que respondereis quando chegar a hora?

38. Em verdade vos digo: concedo a uns e a outros o tempo necessário para que não se apresentem diante de Mim nus, manchados ou miseráveis. Quero ver-vos fortes, para que possais resistir às adversidades, às grandes lições da vida e às tentações.

39. Em verdade vos digo: sois mais fortes do que credes, mas deveis aprofundar-vos ainda mais no Meu ensinamento, para que possais descobrir em vosso interior o tesouro espiritual com o qual toda criatura humana está dotada.

40. Vocês podem resolver conflitos, dissipar as trevas e trazer luz, eliminar o mal e atrair o bem.

41. Serão chamados de soldados de Deus aqueles que souberem empunhar suas armas e, com elas, derrotar qualquer adversidade. As almas mais evoluídas protegerão espontaneamente seus irmãos mais fracos, e estes, por sua vez, intuirão em qual coração se sentirão mais seguros.

42. A grandeza de um ser humano não será mais medida por seus bens terrenos, nem por seus títulos, nem por suas vestes. Em um pobre poderá haver uma alma elevada por seu desenvolvimento e espiritualização , e entre eles há muitos que revelarão à humanidade a verdade eterna.

43. Esta hora, em que vocês se unem a Mim, é para vocês um momento de êxtase espiritual, pois se preparam para receber Minha inspiração de palavras e Minhas missões. Sua alma se purificou para receber a essência deste ensinamento e compreendê-la.

44. Alguns de vós têm-se mostrado dispostos e prontos a ouvir-Me; outros, por outro lado, teimaram em não Me reconhecer. Contudo, aguardo pacientemente o despertar desses discípulos. Vim como guerreiro e lancei-Me na batalha pela conquista das almas, pois elas são Meus filhos. Não será o rigor que vencerá a rebeldia deles, mas o meu amor e a minha paciência. Quero que Me vejam, que Me reconheçam, para que possam Me amar e saibam que vivem em um universo que Eu governo com vigilância, e que devem seguir o caminho da retidão que Eu lhes destinei.

45. Eu vos dei a Lei e esperava que a cumprísseis, com base no que vossa consciência vos diz. Não lhes impus a minha vontade, pois lhes concedi uma vontade própria, livre arbítrio e capacidades para torná-los

semelhantes a Mim. Contudo, se desejam conhecer o meu anseio, digo-lhes que agora desejo vê-los caminhar com cuidado dentro das leis da justiça, livres de transgressões, para que deixem aos seus descendentes uma boa semente, um exemplo claro e um caminho luminoso.

46. O ensinamento que hoje vos deixo para o vosso aperfeiçoamento faz parte do livro da minha Palavra, no qual está contida a minha sabedoria, para que seja estudada e compreendida — mais com o espírito do que com a razão ou com o coração.

47. Há muita pobreza na alma dos homens em consequência de sua escassa espiritualização. Daí provêm a tristeza, o sentimento de abandono, a fome. Esta humanidade, que tanto amo, precisa se alimentar de sabedoria, de essência pura, e somente a Palavra Divina a fortalecerá. Para que a humanidade receba o testemunho do povo que Me ouviu, ela deve aguardar a vossa preparação e dedicação para o cumprimento de vossa missão.

48. Eu vos ensinei a agir com o Espírito, para que vossa obra seja rica em benefícios. Eu vos disse que, ali onde vossos pés não podem chegar, porque a distância é grande demais, vosso Espírito pode levar vossa mensagem e melhorar a situação de povos e nações que se encontram em perigo , de lares onde o sofrimento se instalou, ou de doentes que clamam por misericórdia. Tudo isso vocês podem fazer em meu nome; eu lhes permito isso para que possam apresentar a mim méritos maiores.

49. Para o espírito, não há distância que ele não possa superar. Vocês podem enviar aos seus semelhantes sua oração ou um bom desejo, e não encontrarão nenhum obstáculo que os impeça de enviar aos outros sua mensagem de boa vontade.

50. O vosso espírito pressente que já se aproxima o momento em que entrará em um período de maior elevação, no qual deverá alcançar a compreensão de seus dons em todo o seu significado.

51. Não quero deixar-vos para trás sem que vocês mesmos tenham recebido a última das lições que tenho para lhes transmitir. Vou dar-lhes a conhecer a minha obra neste tempo, do início ao fim, para que se sintam capazes de apresentar à humanidade o testemunho da minha Palavra por meio de suas obras de amor.

52. Eu vos ensinei a orar para que aprendais a estar em comunhão Comigo e possais receber Minha inspiração, que vos iluminará nos momentos de provação. Pois os homens se lançarão em um caos maior do que aquele que vivem atualmente, e por isso é necessário que orem por todos os vossos semelhantes.

53. Eu estou escrevendo a história da humanidade. Neste livro ficará registrado tudo o que vocês fizeram no mundo. Querem dar exemplos de obediência e paciência, ou preferem deixar um legado de desobediência e rebelião?

54. Muitos de vocês não terão uma nova oportunidade de retornar à Terra para reparar suas faltas. Vocês não terão mais aquele instrumento que possuem hoje, que é o seu corpo, no qual se apoiam. Vocês devem compreender que vir ao mundo é um privilégio para a alma, nunca um castigo. Por isso, devem aproveitar essa graça.

55. Após esta vida, vocês irão para outros mundos a fim de receber novas lições, e lá encontrarão novas oportunidades para continuar a ascender e a aperfeiçoar-se. Quando tiverem cumprido seus deveres como seres humanos, deixarão este mundo com satisfação, pois terão cumprido sua missão, e haverá paz em sua alma.

56. Neste tempo, Eu não apenas vos enviei para que vos salvásseis, mas porque vos confiei uma legião de seres encarnados e não mais encarnados, para os quais deveis ser guias e guardiões.

57. A todos vocês devem levar a minha Palavra com a mesma pureza com que Eu a dei a vocês — simples em sua forma exterior, mas profunda em sua essência, rica em conteúdo, cheia de revelações para todos, sejam eles instruídos ou incultos. Após as grandes contendas que irromperão no mundo na busca pela verdade, Meu ensinamento triunfará, e uma única visão de mundo prevalecerá. As formas de adoração dos homens a Deus se simplificarão para se tornarem espirituais. Vocês terão conhecido todos os caminhos e terão escolhido o mais curto para chegar até Mim.

58. Minha obra coroará o esforço de todos aqueles que viveram dispostos a se sacrificar na expectativa do meu retorno. Ela esclarecerá muitos dos mistérios que o homem ainda não conseguiu compreender; será uma arma poderosa nas mãos daqueles que amam o bem e a justiça, e encherá os corações de alegria.

59. Vocês testemunharão como os grandes “príncipes” se converterão ao meu ensinamento e renunciarão ao seu domínio, ao seu poder temporal, para alcançar o do Espírito — aquele que nunca perece. Da mesma forma, verão igrejas desmoronarem, que antes se ostentavam em sua arrogância e vaidade, para então seguirem meus passos de humildade. Os famintos, mesmo na última das minhas palavras, buscarão avidamente o Espírito da Verdade, o Consolador, o Mestre, que retorna vitorioso para restabelecer o seu reino na alma dos homens.

60. Antes que tudo isso aconteça, todo engano e toda falsidade serão desmascarados. Vocês não permitirão mais falsificações. Os livros que não

contêm a verdade desaparecerão, e permanecerá apenas aquele único livro que Eu confiei aos homens e que, desde o início dos tempos, está escrito em suas próprias almas.

61. Sempre que a humanidade esteve em perigo, Eu vim para salvá-la. Hoje, preparo o Meu povo para que seja o baluarte desta humanidade que se envolveu em tantas lutas, que mergulhou em um caos do qual não conseguiu se erguer. Quando esta provação terminar, o arco-íris da paz brilhará.

62. Quais de vocês estarão na Terra nessa época? Quais testemunharão essa era de paz? Em verdade vos digo que esse dia não está mais longe, e então este mundo será uma imagem da Terra Prometida que existe no Além.

63. O amor, que é a origem e o propósito da existência de vocês, estará em todos os corações, dos quais se elevará uma adoração a Deus simples e pura, que chegará até Mim.

64. Vocês não pensaram no amanhã e aguardam os acontecimentos com serenidade. Confiam de que o Mestre defenderá Sua obra. Mas devem lembrar-se de que é o homem que Eu quero salvar com a Minha obra. Sempre Me voltei contra seus inimigos, mas estes são sua vaidade, seu egoísmo, seu amor pelo mundo, seu materialismo, e quero que vocês sejam soldados invencíveis nessa luta, para que detenham e destruam o mal que hoje habita em vocês.

65. O arrependimento, como água purificadora, agora lava as almas, e a luz, o reconhecimento dos Meus mandamentos, penetra nelas. As boas intenções começaram a brotar.

66. Abençoo todas as obras e bons pensamentos dos Meus filhos.

67. Venho conceder-lhes o que lhes falta. O que podem lhes dar aquelas criaturas por meio das quais Me manifesto para alimentar a vossa alma? Embora sejam, como vocês, uma imagem Minha e portem em si Minhas virtudes, elas não são capazes de lhes oferecer o pão do Espírito. Considerai-as apenas como Meus instrumentos para esta forma de manifestação que estabeleci com o ser humano.

68. A alma de “Israel” evoluiu. No entanto, ela ainda não alcançou a espiritualização plena, e foi necessário que Eu lhes transmitisse Meus ensinamentos em palavras audíveis, por meio da capacidade intelectual humana, para Me tornar compreensível a vocês.

69. Os tempos em que Jesus, minha “Palavra” encarnada, se revelou aos homens já passaram. Ele é agora um modelo para os porta-vozes de hoje, e se estes o imitarem, alcançarão grande influência, e grandes multidões os seguirão.

70. Nem todos compreenderam a minha obra, que foi registrada em letras indeléveis ao longo dos tempos. Por isso, aproximo-Me de vocês para ajudá-los a compreender meus ensinamentos de tempos passados e a estudar as revelações atuais. Libertai-vos, povo, que não permaneça mais nenhuma servidão nem cativeiro. Sede livres para amar, acreditar, pensar e trabalhar pelo bem-estar mundial.

71. Buscai e reconhecei em vós a semelhança que tendes comigo, para que realizem obras poderosas e, em vossas obras de amor para com o próximo, deixem que se manifeste a minha imagem. Se, ao contrário, vos afastardes do caminho reto, afastar-vos-eis de vosso Criador e, , não permitireis que meu Espírito se manifeste em vossas obras. Vocês limitarão, então, as forças com as quais Eu os dotei, perderão o rumo e não saberão de onde vieram, para onde vão e quando será o seu retorno a Mim.

72. O espírito do homem está faminto; ele busca o alimento que lhe falta nas religiões, nas visões de mundo ou nos ensinamentos. Ele sente o chamado de seu Pai e não sabe onde encontrá-Lo. Eu falei ao seu espírito do alto da montanha, para que ele aprendesse a evoluir e alcançasse o diálogo direto com o meu Espírito.

73. Convido a todos para a minha morada e, como há muitos que não sabem como Me buscar, tornei minhas manifestações diretamente perceptíveis. Como bom pastor, torno reconhecível o redil, que é o meu seio, para que as almas possam descansar nele.

74. Tudo Eu vos providenciarei para o caminho de volta até Mim. Compreendam o sentido da minha Palavra, e nela tereis o conhecimento e o ânimo necessários.

75. Não excluam ninguém; em todos os caminhos há pessoas de boa vontade — almas que Me amam e sabem receber os Meus dons. Tenham sempre em mente o Meu mandamento que lhes diz: “Amai-vos uns aos outros”.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 222

1. Vocês veem a despedida do Mestre como algo muito próximo e, por isso, choram em silêncio, pois se acostumaram à Minha palavra amorosa. Mas Eu lhes digo: Eu não Me separarei de vocês sem antes lhes ter dado Minha última instrução, e assim vocês não ficarão desorientados ao transmitir Minha instrução.

2. Aproximam-se grandes provações cheias de dor, e vossa oração poderá alcançar muito nessas horas de amargura. Unam-se em seu trabalho espiritual, sigam Minhas orientações, pois não quero que vossas faltas e desobediências sejam registradas no Livro de Ouro.

3. Neste tempo, o número dos chamados tem sido grande. Cada vez que Eu Me apresento entre vós, novos corações se aproximam para engrossar vossas fileiras. Eles se assemelham a sepulturas, pois guardam em seu interior um morto, que é o próprio coração deles.

4. Contudo, a dor purifica as almas. Por isso, muitos não mais encarnarão. Irão para outros mundos de vida a fim de se dedicarem às tarefas que o Pai lhes designar.

5. Eu vos ajudo em vossa renovação, para que, ao desligardes-vos deste mundo, não tenhais de expiar vossas faltas, mas chegueis puros de toda mancha perante o Juiz Supremo.

6. Compreendam que tudo o que fazem aos seus semelhantes, vocês fazem a Mim, pois todos vocês são parte de Mim Mesmo. Não se esqueçam disso, para que possam ver o seu Pai em cada um dos seus próximos.

7. No fim das contas, as pessoas têm prazer em causar dor. Mas, mais cedo ou mais tarde, o arrependimento também chega como um juiz implacável para julgar-vos e purificar-vos.

8. Se, neste tempo, cumprirdes vossa elevada missão de vos renovar e salvar vossos semelhantes, amanhã o nome de vocês e o do meu povo serão pronunciados com respeito e gratidão, mesmo nos lugares mais distantes.

9. Não abdiquem da satisfação de poderem, com razão, chamar-se meus discípulos após a minha partida. Mas vocês devem estar preparados para se apresentarem nas províncias, cidades e vilarejos, levando a Boa Nova do meu Terceiro Testamento e dando testemunho dela por meio de suas boas obras.

10. Nesta época, ao que parece, algumas doutrinas humanas prevaleceram, e existem diversas ideologias. No entanto, aproxima-se a hora em que uma única visão de mundo se imporá, em qu e a humanidade se unirá em um único ensinamento, e esse será o Espiritualismo.

11. As forças da natureza farão com que os homens despertem, e sempre que tentarem distorcer a minha verdade, essas forças falarão da minha justiça.

12. Minha obra chegará aos clérigos, aos reis e senhores da Terra, e vocês os verão ajoelhar-se diante da minha Divindade. Então, muitos livros desaparecerão no fogo, e se tornará amplamente conhecido o livro que minhas "penas de ouro" escreveram sob meu ditado para o conhecimento das gerações futuras.

13. Eles estudarão esse livro, e as pessoas se disputarão por ele, ansiosas por conhecer o futuro. Pois o grande caos será pressentido pela humanidade.

14. Agarre-se inabalavelmente à esperança, pois após esse caos a paz será grande! A prosperidade será imensa. Até mesmo a natureza, que às vezes vos parece hostil, vereis como encantadora em suas diversas estações do ano. As montanhas, vales e colinas exibirão esplendor de flores e beleza. As árvores estarão repletas de bons frutos, e saúde, bem-estar e paz envolverão a vida humana.

15. Hoje, a Terra se purifica de toda impureza, até alcançar uma nova pureza.

16. Pouco antes de as pragas se abaterem, Eu lhes darei um presságio disso e falarei com vocês em sonhos, para que fiquem avisados e rezem pelos outros.

17. Vocês ainda não testemunharam o início da luta contra a minha obra e precisam despertar, pois pessoas instruídas irão combatê-la.

18. Não pensem mais tanto nas necessidades do corpo e pensem, antes, no futuro espiritual de toda a humanidade.

19. Meu ensinamento se espalhará por todo o mundo, mas não serão os que se esquecem de seus deveres que o divulgarão. Serão meus novos apóstolos da humildade e da espiritualização, que, com suas obras, testemunharão a misericórdia e o amor de seu Criador.

20. Não permitam que a humanidade veja que vocês são fracos e que nada aprenderam comigo. Reconheçam que as pessoas têm muito a aprender com vocês. Não sejam como aqueles que, embora digam: "Senhor, faze em mim a tua vontade", no momento da provação se rebelam e chegam até a ousar atribuir-me imperfeições.

21. Falo com simplicidade, em sua língua, pois não quero deixar nada envolto em mistério. Nestes últimos anos da minha permanência entre vocês, lhes transmitirei muitos ensinamentos. Ó povo abençoado de Israel, que como viajante incansável atravessa o deserto: pare por um instante para ouvir a minha palavra. Minha casa abre suas portas a todos

os viajantes que humildemente batem nelas. Saciem sua fome e sua sede, e assim nunca mais serão famintos nem sedentos.

22. Vocês estão passando agora por dias de provação, momentos de purificação e de reparação. Mas Eu estou com vocês para ajudá-los a não enfraquecerem diante da provação. Fortaleçam-se na certeza de que são o mesmo povo de tempos passados: um povo forte e corajoso, um barco salva-vidas para os náufragos, um bom companheiro de viagem, um amigo, um irmão e um exemplo. A tarefa que hoje lhes confiei é a de amar. O amor é a semente que semeei em vocês, pois é a origem e a razão de ser de todas as criaturas.

23. Quando refletirem sobre o fato de que Eu sou a sabedoria — essa sabedoria brota do amor. Quando Me reconhecerem como juiz — essa justiça se baseia no amor. Quando Me considerarem poderoso — meu poder repousa no amor. Se sabeis que sou eterno — minha eternidade provém do amor, pois este é a vida, e a vida torna as almas imortais. O amor é luz, é vida e é conhecimento. E essa semente eu vos dei desde o início dos tempos — a única que, como agricultor perfeito, semeei nos campos que são vossos corações.

24. Hoje, no Terceiro Tempo, vocês partem novamente para os campos do Senhor a fim de semear aquele grão que encontraram. Mas vocês perceberam que nem todos os campos são fáceis de semear; além disso, viram que alguns dão fruto rapidamente e outros só mais tarde. Alguns vocês encontraram tão duros como se fossem rochas; outros estavam cobertos de cardos e ervas daninhas; e apenas muito poucos estavam limpos e preparados. Vocês tiveram que trabalhar muito para limpar esses campos e, em seguida, semeá-los. No entanto, quando foram pacientes e os regaram com a água de sua fé, puderam ver, nos campos antes inférteis, que a semente germinou e cresceu, e isso lhes trouxe alegria. Aqueles campos que pareciam rejeitá-los constantemente são hoje seus amigos, sua esperança, e trouxeram paz à sua alma. Lá estão sua obra, seu empenho e sua dedicação; vocês não conseguem mais se separar deles.

25. Continuem vigiando e orando por esses campos; pois do fruto que colherem, poderão se alimentar eternamente. Para que, porém, esse fruto lhes seja saboroso e lhes traga a vida verdadeira, vocês devem cultivá-lo com esmero, para que a semente se transforme em planta e esta, por sua vez, em uma árvore imponente com galhos largos, que ofereçam ao viajante sombra acolhedora e frutos abundantes, que dão vida a grandes multidões de pessoas. E depois disso, essa semente deve retornar ao coração da Terra, para lá continuar a germinar, crescer e dar frutos até o fim dos tempos.

26. Quão grande é a minha alegria quando estou entre os meus discípulos, nesses momentos de verdadeira comunhão espiritual. É o momento feliz em que o Pai sente o amor de seus filhos, e estes recebem o beijo paterno que os fortalece. É o momento em que, ao chegarem, vocês Me dizem: "Pai, trabalhamos seguindo as Tuas orientações". No entanto, como não somos perfeitos, viemos até Ti como crianças pequenas, cheios de mansidão e humildade, para Te mostrar nossa semente tal como ela está agora, e para que Tu, Divino Mestre, nos instruas com Teu amor e Teu sabedoria, nos corrijas e nos digas como devemos prosseguir. Mostra-nos o que fizemos mal, para que, com a Tua ajuda, possamos corrigi-lo e, preparados pela Tua misericórdia, apresentemos a obra à humanidade, sem acrescentar-lhe nem tirar-lhe qualquer mérito."

27. E Eu vos respondo: Sede abençoados, porque confiais em Mim. Sabem que não vêm a um carrasco ou a um juiz injusto, mas que estão diante de um Pai que é todo amor e ensinamento.

28. Dou-lhes mais uma orientação para que se preparem e aproveitem Minhas palavras até o último momento, a fim de que, após 1950, permaneçam como mestres e guias dos homens.

29. O mundo está submetido à provação; as nações sentem todo o peso da minha justiça que recai sobre elas, e minha luz, minha voz que vos chama, torna-se perceptível em toda a humanidade.

As pessoas sentem a minha presença, percebem o meu Raio Universal que desce e repousa sobre elas; elas Me pressentem, sem conhecer esta obra*, sem ter ouvido a minha Palavra, e elevam suas almas a Mim para Me perguntar: "Senhor, em que época vivemos? Essas provações e sofrimentos que atingiram as pessoas — o que significam, Pai? Acaso não ouves os lamentos deste mundo? Não disseste que voltarias? Quando virás, ó Senhor?" E em cada grupo de fé e comunidade religiosa, o espírito dos Meus filhos se eleva, e eles Me buscam, Me imploram, Me perguntam e Me esperam. E quando, por falta de preparação, não conseguem Me sentir, sua fé enfraquece, ficam confusos e blasfemam.

Mas Eu vos digo que já teria chegado a hora de que vossos enviados tivessem cruzado as fronteiras de vossa nação e, como precursores do Meu ensinamento, tivessem ido até eles, levado-lhes a Boa Nova e ajudado-os a compreender o sentido das provações, a razão do caos em que a humanidade vive.

**As revelações de Cristo em sua volta na Palavra, em forma espiritual, que tiveram início no ano de 1866 no México por meio do precursor Elias.*

30. Vocês dormiram, povo, e permitiram que o tempo se esgotasse em vão, limitando-se apenas a desfrutar da cordialidade da minha Palavra, a receber meus milagres, a ouvir meu perdão, que constantemente os acariciava, sem pensar que, justamente naqueles momentos em que desfrutavam da paz, há milhões de vossos semelhantes que se desviam da vida e perdem a fé, que trilham seu caminho sem Deus e sem lei, que carecem do pão de cada dia e do alimento espiritual.

31. Enquanto vocês se reúnem à mesa com seus irmãos e irmãs, com seus filhos, esposas ou maridos, para desfrutar de suas refeições, há milhares de famílias dispersas que veem seus lares destruídos pelas guerras que as paixões humanas e a sede de poder provocaram. Muitos pais perderam seus filhos, muitas mães não têm alimento para seus filhos pequenos. Há muitos órfãos que há muito tempo não conseguem mais ver o rosto amado de seus pais — viúvas que, de tanta dor, perderam a razão; multidões de homens que foram feitos prisioneiros, que neste momento esvaziam um cálice de sofrimento e comem apenas um pedaço de pão, que não é suficiente para alimentar seus corpos.

32. Embora a dor física que as nações sofrem seja sangrenta — considerem quão maior é, então, a dor que as almas sofrem neste momento. Em verdade vos digo: elas estão agora bebendo o fermento do cálice mais amargo.

33. Levanta-te, ó povo, prepara-te em oração, para que com teus pensamentos, como pombas da paz, cheguem a essas nações e abram a esses povos as portas para a luz, para a razão e para a justiça. Eu , estou agora a preparar-vos, mas antes queria purificar-vos. Lembrem-se: para chegar até Mim — quantas provações vocês tiveram de passar, e que amargura flagelou sua alma e seu corpo! Para uns foi a doença; para outros, a miséria, a rejeição dos entes queridos, a negligência ou a partida deles. A dor, em todas as suas formas, foi por vocês bebida como um cálice muito amargo, para que, por fim, fossem purificados. O coração de vocês se abriu na dor mais profunda, que os purificou para que pudessem Me reconhecer e Me amar.

34. Quando viestes até Mim, guiados por Elias, o Bom Pastor, chegastes com muita humildade para Me perguntar o que Eu faria convosco. Pois Me pedistes humildemente que cumprisse a Minha vontade em vós. E a Minha vontade tem sido ensinar-lhes o amor, o perdão e a misericórdia em todas as suas formas. Para isso, concedi-lhes dons espirituais, aptidões e dons de graça.

35. Eu permaneço ainda entre vocês, porque vocês ainda não foram capazes de compreender Meu ensinamento divino em toda a sua

grandeza. Vocês ainda não estão preparados para a luta e, por isso, continuarei a falar com vocês até o final de 1950.

36. Este ensinamento não se destina apenas a salvar o meu povo escolhido, mas todas as nações da Terra. Libertarei meus filhos de qualquer servidão ou cativeiro, para que se sintam senhores de si mesmos e não caiam novamente no cativeiro da ignorância ou do fanatismo. Quando tiverem alcançado a libertação plena, poderão então dedicar-se a libertar seus semelhantes. Hoje, vocês ainda estão purificando seus costumes e atos de culto — tanto os espirituais quanto os humanos. Depois disso, deverão realizar a mesma obra entre a humanidade. Devo, porém, alertá-los de que devem fazê-lo com humildade, sem se vangloriar de elevação espiritual — com mansidão, que revela a pureza de suas intenções por meio do amor verdadeiro em suas obras.

37. Cumpram vossa missão com firmeza e confiança em Mim, e façam tudo o que não fizeram em tempos passados, para que deixem vossa obra concluída e possam finalmente alcançar a perfeição espiritual que vos espera.

38. Se este mundo tem sido até agora um vale de lágrimas, isso se deve ao fato de o homem ter se afastado da Minha Lei. Criei para ele um paraíso e fiz com que muitos dos primeiros espíritos encarnassem nos primeiros corpos terrestres, sem que deixassem de ser anjos. Eu queria que, ao virem à Terra, eles não perdessem sua graça e vivessem em paz e resignação. Mas o homem não quis assim, e sua fraqueza e ingratidão, sua falta de espiritualidade, lançaram as bases para um mundo de dores e lutas.

39. O homem sofreu para conquistar o pão de cada dia, e a mulher o acompanhou em seu caminho de dores e adversidades. Mas este mundo, que durante tantas eras foi um vale de lágrimas, se tornará um vale de paz quando vocês, meus primeiros discípulos, estiverem curados e forem a todos os lugares para dar testemunho de Mim por meio de suas boas obras.

40. Este planeta, que acolheu almas em diferentes graus de desenvolvimento, das quais a maior parte estava atrasada, acolherá em seu seio seres de grande nível de desenvolvimento, capazes de se comunicar comigo de espírito para espírito. Cada geração vindoura viverá com maior pureza, até que o Reino dos Céus se instale nos corações dos homens.

41. Para alcançar tudo isso, vocês terão de lutar em seu próprio lar, a fim de transformá-lo em um templo do amor e do ensino da Minha Lei, onde os pais sejam, para seus filhos, Meus representantes na Terra, e os

filhos, para seus pais, joias de grande valor — plantas delicadas que devem ser cuidadas com amor. O homem deve, ao cultivar o campo e ao realizar o trabalho que lhe foi designado, levar adiante com coragem o cumprimento de sua missão como estandarte. A mulher deve ser a companheira amorosa do homem e a mãe abnegada, para que ambos, juntamente com seus filhos, abençoem o pão que lhes dá alimento.

42. Quero que, onde quer que vão, levem o pão do meu ensinamento e preguem com humildade. Pois alguns, ao observarem a vida de vocês, se perguntarão com curiosidade: Quem serão esses que sabem viver com tanto amor e simplicidade? Quem são esses que se contentam com um pedaço de pão e que, apesar de sua pobreza, se mostram saudáveis e fortes, sem precisar recorrer aos cientistas em busca de conselho e saúde?

Mas quando, por fim, vos perguntarem quem vos ensinou, deveis dizer-lhes: O Mestre Divino "no Espírito", que veio até nós no Terceiro Tempo, cumprindo a promessa que Ele fez em tempos passados.

Quero que vocês deem testemunho de Mim por meio de suas ações, pois a humanidade está cansada de palavras. Há muitos de vossos semelhantes que se esforçam por pregar o Evangelho e que — embora seja a Palavra que Eu vos dei no Segundo Tempo — não conseguiram salvar a humanidade deste Terceiro Tempo, porque lhes faltou a prática das boas obras, o exemplo. Foi precisamente por essas palavras que Meus apóstolos deram a vida. Eles compreenderam muito bem que deviam tomar-Me como modelo e selaram o cumprimento de sua missão com o próprio sangue.

43. Hoje não exijo o seu sangue, nem que sacrifiquem a vida. O que peço de vocês é amor, sinceridade, veracidade e abnegação.

44. Assim Eu vos ensino, e nisso Eu vos instruo, e assim educo os discípulos da Minha Divindade neste Terceiro Tempo; pois vejo que observais com indiferença o curso do mundo, e isso porque não sabeis colocar-vos no coração dos homens, onde há tanta miséria e tanta dor. Reina grande desigualdade; pois vejo senhores a quem falta apenas a coroa para se poderem chamar reis, e vejo subordinados que são verdadeiros escravos. Daí surgiu uma luta. Entre esses senhores que enriqueceram no mundo, há muitos que se dizem cristãos, mas Eu vos digo que mal conhecem o Meu nome.

45. Aqueles que não veem no próximo o seu próximo, que acumulam riquezas e se apoderam do que pertence aos outros, não são cristãos, pois não conhecem a compaixão. A luta entre o espiritual e o material virá, e a humanidade se verá envolvida nesse conflito. Mas quantos sofrimentos ela terá de suportar para que chegue a vitória da justiça!

46. Em meio a essa disputa de doutrinas e visões de mundo, meu ensinamento se imporá, como se a luz de um farol surgisse no meio de uma tempestade. Compreendam, com base na minha palavra, a situação que oprimirá a humanidade. Assim, julgarão com melhor discernimento e saberão o que devem fazer para não permanecerem inativos.

47. Compreendam que o único tesouro espiritual pelo qual devem lutar é o da Minha Lei. Vocês sacrificaram os símbolos pelos quais antes Me adoravam, a fim de dar lugar a uma concepção mais perfeita. No entanto — vejam como, ainda neste tempo, os povos se levantam e disputam a posse daquela terra e daqueles lugares onde Eu Me revelei em tempos passados. É verdade que fiz desaparecer muitos símbolos, mas aos homens não faltam motivos para sua idolatria e seu fanatismo. Eu vos digo: antes que as gerações futuras se curvem diante das imagens idólatras de hoje , minha justiça as destruirá, e os únicos pilares que resistirão ao poder da minha justiça serão aqueles que sustentam os santuários erguidos no fundo de vossos corações — santuários da fé, da paz e da fraternidade. Pois o espiritual é indestrutível.

48. Quando a Terra estiver preparada, meu ensinamento espiritual penetrará suavemente no coração dos homens na Terceira Era; sua vitória não será alcançada nem pelo sangue, nem por ofensas. O espiritualismo se estabelecerá por meio da compreensão mútua. Ninguém que tentar impor meu ensinamento pela força será um soldado da verdade, pois meu ensinamento não vem pelo caminho da conquista material.

Pois se, no Segundo Tempo, quando Eu vos preparava para reinar em vossos corações, Eu vos disse que o meu Reino não é deste mundo — como poderia Eu, hoje, ao elevar vossa alma para reinar nela, dizer-vos o contrário? Meu ensinamento repousa sobre os alicerces do amor. Mas vocês se esqueceram disso e, por isso, Eu lhes disse que seria necessário que Eu voltasse entre os homens para lhes lembrar da lei esquecida — aquela que seus antepassados amavam e pela qual muitos mártires e apóstolos morreram pensando em vocês.

49. Meu sacrifício daquela época não foi suficiente e, por isso, estou novamente aqui convosco. São necessários novos apóstolos, e em breve Eu os enviarei com a semente divina. Assim como os ventos que sopram de uma extremidade à outra da Terra, assim se espalhará o Meu ensinamento. Meus mensageiros não irão sozinhos; um mundo de seres invisíveis os acompanhará como exércitos de luz, para tornar seu caminho ainda mais maravilhoso, e eles serão verdadeiramente ouvidos por todos.

50. Discípulos, aprendam comigo até chegar o momento em que precisarem partir para ensinar aos seus semelhantes o meu ensinamento.

Saibam desde já que, quando o ano de 1950 tiver passado, vocês não mais cairão nesse êxtase ao falar; bastará então elevar seus pensamentos a Mim com aquela preparação que Eu lhes ensinei, para que palavras de luz saiam de seus lábios. Desenvolvam seus dons espirituais para que possam receber a minha inspiração.

51. Eu vos dou esta orientação para que a estudem a fundo e compreendam seu significado, que vos será útil amanhã, quando tiverem de ensinar aos vossos semelhantes o meu ensinamento do amor.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 223

1. Desci até vocês para buscá-los, pois há muito tempo vocês andam desviados do caminho e não fazem nada para encontrar o caminho verdadeiro.

2. Minha presença como Mestre fazia falta a vocês e, por isso, vim até vocês para lhes dar coragem, força e fé para lutarem pela salvação de suas almas.

3. Uma grande ignorância espiritual envolve a humanidade; ela não tem consciência de seu destino e de sua responsabilidade na Terra e, por isso, se desviou do caminho.

4. O homem não sabe quem ele é e, por isso, não sabe quanta riqueza guarda em sua alma. Ele se contentou em desenvolver suas capacidades humanas. Mas as da alma ele não levou em conta, devido à sua falta de interesse pelo que é edificante e nobre.

5. Como poderia o homem, assim, descobrir as capacidades que carrega em si?

6. Foi necessário aproximar-Me de seus corações para despertá-los da profunda letargia espiritual em que estavam mergulhados e lembrá-los de que não são apenas matéria, de que não são insignificantes e muito menos párias.

7. Ao ouvirem a Minha Palavra, disseram-Me cheios de alegria: "Senhor, é possível que existam tantos dons em nosso ser?" Então, começaram a compreender um pouco do que são e do que significam no universo.

8. Às vezes, duvidam dos dons dos quais lhes disse que são donos. Mas lhes digo que a dúvida de vocês provém do fato de não os terem desenvolvido, razão pela qual eles não podem se manifestar da maneira que gostariam.

9. É verdade que há casos em que, apenas pela fé, vocês podem realizar obras surpreendentes. Mas devem saber que foi o meu amor que lhes concedeu aquele milagre para fortalecer a sua fé, embora vocês mesmos ainda não fossem capazes de realizar aquela obra.

10. O desenvolvimento das capacidades da alma leva muito tempo; para isso, não basta um único corpo terreno, nem basta uma única existência na Terra. Mas a minha Providência, que está em tudo, coloca sempre à disposição de cada alma novos corpos, nos quais ela pode continuar seu desenvolvimento, e a ajuda em seu aperfeiçoamento, para que possa chegar ao lugar que lhe está destinado. Digo-lhes isso porque os surpreendi pensando que muito pouco alcançaram , comparado ao que

lhes foi dito que possuíam; e então surgem dúvidas em seus corações, e o desânimo toma conta de vocês.

11. Pelo que lhes disse agora, vocês poderão compreender que não lhes será possível desenvolver plenamente os dons com os quais sua alma foi dotada. Pois, como elas pertencem a um ser que faz parte da eternidade e é parte do infinito, é natural que, em uma vida tão curta como é a vida do ser humano na Terra, vocês não cheguem a experimentar o pleno desenvolvimento de algumas de suas habilidades.

12. No entanto, devo explicar-lhes que, por saberem que nesta existência atual não podem alcançar o máximo desenvolvimento de seus dons, não devem diminuir seu empenho em alcançar um desenvolvimento superior. Pelo contrário — considerem que, se pudessem experimentar o pleno desenvolvimento de seus dons espirituais em uma única existência, esses dons seriam muito limitados.

13. Exijo de vocês apenas que, em cada encarnação, deem *um* passo adiante, mas que esse seja um passo firme em direção à perfeição. Então, será a sua alma que perceberá seu progresso, pois ela se revela, por meio dos corpos que lhes são confiados a cada momento, com sabedoria cada vez maior.

14. Agora vocês estão na fase de preparação: já lhes foram revelados, por meio da minha Palavra, todos os dons que possuem, e já lhes foi dada a conhecer a tarefa que devem cumprir em seu caminho de desenvolvimento espiritual.

15. Já fostes submetidos às provações pelas quais uma alma deve passar para receber uma mensagem ou uma revelação divina. Falta apenas que comeceis vosso desdobramento, confiando de que vosso caminho será iluminado pela luz da consciência, que sempre vos dirá o que deveis fazer.

16. Vocês desejariam que sua comunicação de espírito para espírito fosse perfeita, que o dom da clarividência se revelasse plenamente, que o poder de cura lhes permitisse realizar um milagre em qualquer situação, e que o dom da palavra (interior) florescesse em seus lábios e transbordasse em consolo, sabedoria e profecias. Mas, quando se convencem de que ainda estão muito longe de alcançar essas alturas, ficam tristes, ficam em silêncio e melancólicos. Por que isso, discípulos? Não compreendem que muito do que desejam alcançar depende de sua preparação?

17. Vocês sabem, afinal, que preparação o discípulo deve ter para poder se revigorar com o fruto de sua espiritualização, e em que consiste levar uma vida pura: a disposição para a oração, para servir ao próximo, para resistir às tentações, de modo que, no momento em que precisarem

de sua força espiritual e de seus dons para realizar qualquer obra de amor, encontrem seu ser preparado e, assim, tenham a satisfação de ver se tornar realidade o milagre que imploraram ao Pai em sua oração.

18. Então, poderão ver os primeiros raios de luz do Grande Dia, que há muito tempo vem sendo anunciado por profetas e mensageiros. Poderão sentir como Eu desço em espírito para falar-lhes da Vida Eterna que espera por todos vocês, pois todos estão destinados a ela.

19. Eu penetro até o mais íntimo do vosso ser para provar-vos que, para Mim, não há barreiras nem obstáculos que impeçam a minha luz de chegar até o fundo da vossa alma.

20. Digo aos homens que — visto que percorreram a vida terrena sem se preocuparem com os deveres e a missão da alma — lhes envio esta mensagem de sabedoria para que se preparem e sejam capazes de ingressar na vida espiritual quando a chamada chegar a cada um.

21. Eu lhes digo: já que bloquearam o caminho da alma aqui na Terra, que pelo menos permitam que ela se prepare para o momento em que não precisará mais de um corpo terreno.

22. Vocês acham que a vida se limita à vossa existência na Terra? Acham que a minha Lei e o meu Ensinamento apenas iluminam a vossa vida neste mundo? Não, ó multidões de homens que ouvem a minha Palavra: não promulguei a Lei Divina para o vosso corpo, mas com ela iluminei a vossa alma.

23. Eu sei por que falo assim a vocês. Pois meu olhar descobre, entre a multidão, aquelas pessoas que precisam que Eu lhes fale dessa maneira.

24. São os materialistas, que não enxergam além do que seus olhos são capazes de ver, que não acreditam que, além de sua razão e de seus sentidos, começa a eternidade, a verdade, a sabedoria.

25. Aqueles que já começam a permitir que a alma espiritual reine em suas obras, em seus pensamentos e em toda a sua vida; aqueles que já começam a libertar sua alma de tudo o que a prende ao mundo — não precisam que Eu lhes fale assim. Também eles vieram desmaterializados para a manifestação da Minha Palavra, sem entender o que ouviam, sem compreender seu significado, e também a eles Eu me revelei naquilo que mais amavam na vida.

26. O Reino do Espírito é infinito; contudo, para alcançar a elevação que vos permite desfrutá-lo e viver nele, é necessário conhecer o caminho e ter luz para ascender a ele. Não pensem, porém, que Eu menosprezo vossa vida terrena: não, discípulos. Por que Eu a menosprezaria, se fui Eu mesmo que a preparei para vocês! Compreendam que a vida no mundo material é também parte da vida no reino espiritual, infinito e eterno.

27. A rigor, o propósito que a Minha Palavra deve cumprir entre vós é o de mostrar-vos o caminho seguro pelo qual deveis trilhar para alcançar a espiritualização.

28. Quando lhes falo da Vida Espiritual, não me refiro apenas à existência de almas desencarnadas, mas lhes faço compreender que a Vida Espiritual está em toda parte, pois tudo provém dela.

29. Somente a luz dessa vida poderá revelar-lhes a verdade; somente nela os homens poderão compreender tudo o que desejam e precisam conhecer.

30. Aqueles que se teimam em não querer conhecer a vida da alma serão apenas seres infelizes, que viverão na Terra sem rumo, tropeçando e caindo, sem perceber que, no fundo de seu ser, carregam consigo a chave da porta da eternidade e também a luz que pode iluminar o caminho que conduz à paz, à sabedoria e à bem-aventurança.

31. Contudo, minha misericórdia os desperta de seu sono profundo, levanta os "últimos" para que apoiem os "primeiros" em sua luta atual contra o materialismo — em tudo aquilo que *eles* não foram capazes de fazer.

32. O mundo, preparado e purificado pela dor, aguarda os discípulos do Mestre Divino. A humanidade está passando por um momento de provação.

33. Compreendam a grandeza de vossa missão.

34. Iluminarei o vosso caminho, caso a vossa luz se ofusque por um breve momento, para que a vossa alma não tropece nem se perca. Pois vós sois os mensageiros da paz, os detentores de uma revelação eterna.

35. Vossa forma de adoração não deve mais ser manchada por influências estranhas, nem deveis cair novamente na servidão espiritual.

36. Que os homens não pendurem diante de vossos olhos a imagem de seu Senhor, pois ainda não conseguiram descobrir minha verdadeira imagem, embora a carreguem dentro de si.

37. Em cada ser humano existe um além, um tesouro secreto, algo infinito, um mistério. Ali está o santuário onde habita o Pai, cuja porta está fechada, porque vocês não conseguiram penetrar em seu interior. O homem não soube descobrir o verdadeiro santuário que carrega dentro de si. Ele olha apenas para o exterior e sente apenas o exterior. É o corpo e os sentidos físicos.

38. Este é o tempo em que toda a humanidade dorme espiritualmente. Não há uma única comunidade religiosa que preste a verdadeira adoração ao seu Deus. Vocês devem partir para levar a minha Palavra e, com o seu

exemplo, dar testemunho de Mim. Sem obras de amor, o meu ensinamento não terá força de convicção em seus lábios.

39. Eu vos enviarei às nações quando Eu vos vir preparados, quando houver sinceridade em vossa alma e em vossa "carne". Então, vocês poderão resolver os grandes conflitos, atravessar grandes furacões sem serem arrastados, resistir às tempestades e atravessar névoas densas, porque já abrem os olhos para uma luz superior a qualquer ciência humana.

40. Por serem humildes, vocês estão destinados a dissipar muitos véus diante de filósofos e eruditos. Para todos, vocês devem ser paz, consolo e salvação.

41. Em todos os povos da Terra, estou dando, neste momento, sinais da minha nova manifestação por meio da intuição e dos sonhos. O eco dos meus passos já se faz ouvir de perto.

42. Compreendam o quanto Eu vos amo: por que Me temem? Quem está dentro da Minha Lei não tem nada a temer de Mim.

43. Vocês Me ouvem com reverência e devoção e, ainda assim, temem-Me. A razão para isso é que sua consciência lhes diz que ainda não realizam obras perfeitas.

44. Cumpram o dever para com o seu Deus e para com o próximo, paguem a dívida de gratidão, e todos serão recebidos pelo Senhor.

45. Se alguns, por falta de habilidade, falta de estudo, falta de espiritualidade ou por ignorância, ficarem parados no caminho, os outros não devem parar também. Mas prestem assistência àquele que caiu e despertem aquele que dorme.

46. Em verdade vos digo que os "primeiros" não alcançarão a verdadeira plenitude nesta Terra, nem vocês, mesmo que continuem avançando no caminho. Depois deles virão outros que darão mais um passo à frente, e depois deles outros ainda, que irão mais longe, e assim por diante. Mas enquanto esses avançam em seu desenvolvimento, vocês, como seres espirituais, já terão ascendido espiritualmente. Por isso lhes digo que os "primeiros" sempre devem abrir o caminho para os "últimos".

47. Em breve deixareis este corpo terreno e, quando entrardes no Mundo Espiritual, convencer-vos-eis de que o caminho de vossa vida nesta Terra não foi inútil e que o conhecimento do Espiritismo vos permitiu, ao deixar o corpo, abrir as asas da alma para chegar à presença de vosso Pai.

48. Alimentem a esperança nessa nova vida, e assim serão consolados nas adversidades que agora sofrem neste vale de lágrimas, de sangue e de morte.

49. Façam de seus semelhantes meus discípulos. Vejam como "o Último" compreende imediatamente a minha Palavra. Compreendam que não devem oferecer-lhe nenhum fruto ruim.

50. A humanidade está agora alcançando uma certa maturidade espiritual para compreender a minha obra.

51. Após 1950, este ensinamento não cairá no esquecimento, mas, pelo contrário, florescerá. O trabalho se tornará mais intenso, e os livros de ouro serão abertos para que deles jorre sabedoria, e vocês aprenderão a compreender o que antes não compreendiam. As escrituras que contêm meus princípios e minhas parábolas serão levadas de província em província, de lar em lar e de coração em coração.

52. Então, vocês verão quantos lhes darão boas-vindas e os receberão de braços abertos, pois a alma deles ansiará ardentemente por contemplar o Pai em Seu verdadeiro altar.

53. Deveis transmitir meus ensinamentos, utilizando para isso os exemplos e mandamentos de Moisés, relembrando as palavras de Jesus e o que Eu vos revelei neste "Terceiro Tempo", unindo tudo em uma única obra.

54. No mundo, eclodirá uma "guerra" de visões de mundo e ensinamentos. Contudo, Eu farei com que esse movimento vos conduza à luz.

55. Minha Luz está em toda a Terra. Em toda parte, despertarei homens e mulheres por meio dos quais Me manifestarei.

56. Esta nação em que viveis cumprirá uma grande missão neste tempo e nos tempos vindouros. Em meio à maior dor e às grandes provações, ela será um baluarte, doará luz e paz e será um apoio para outros povos. Seu coração se libertará do egoísmo e do pensamento egoísta e se transformará em um coração caridoso e fraterno.

57. Todas as comunidades religiosas serão julgadas, e as mais poderosas serão as mais assoladas. Vocês não sabem quais delas carregarão seu trono de glória sobre os ombros para transferi-lo para outros países, fugindo da minha justiça.

58. Hoje, quero dizer a vocês que entre vocês não devem ser erguidas igrejas materiais nem altares do fanatismo. O rito e a tradição desaparecerão. Diante de vocês, nem padres nem clérigos devem se elevar.

59. Vocês não terão autoridade nem qualquer poder para conferir a nenhum ser humano o título de santo.

60. Aqueles que alcançarem uma forte união espiritual com a minha Divindade serão os mais humildes.

61. Chegou o tempo em que do culto imperfeito não restará pedra sobre pedra, em que a única igreja estará no interior do homem, o altar em seu coração, a oferenda em suas obras, o candelabro em sua fé e o sino em seu chamado, que desperta as almas adormecidas.

62. Falo a vocês com amor, para que Me reconheçam nesse amor.

63. Vocês são pequenas criaturas que Eu conduzo pelo caminho do desenvolvimento espiritual ascendente e a quem Eu perdoo seus erros, para que aprendam a perdoar o próximo.

64. Meditem na Minha Palavra, sílaba por sílaba, para que sejam espiritualmente fortes e possam ser como um bastão entre os homens.

65. Eu vos concedi da Minha Luz, com a qual podereis iluminar vossos irmãos. Com esse poder, assim como Jesus, libertareis as almas das trevas que, acorrentadas e confusas, povoam o mundo.

66. Minha Luz envolve e abrange tudo, pois todos vós provestes do meu Espírito. Vós Me pertenceis e a Mim deveis retornar.

67. Não pensem que venho apenas pelo povo de Israel. É verdade que, desde os primeiros tempos, *lhes* dei leis, mandamentos e orientações para torná-los Meus discípulos, que devem ensinar a humanidade, que devem ser a luz para os cegos, a bengala para os coxos e o bálsamo curativo para os leprosos. Por isso, deixei-os aqui apenas como irmãos mais velhos. Mas quero que compreendam também que, quando falo desses sofrimentos, refiro-me à cegueira da alma, à falta de flexibilidade ou liberdade espiritual e à lepra, que é o vício e o pecado. Saibam que é a vossa alma que quero salvar, embora também o vosso corpo seja digno da minha misericórdia. Mas a ele concedo tudo isso como um acréscimo.

68. Em vossa alma existe um grande poder curativo que, por falta de fé e confiança nesse dom, ainda não se revelou plenamente.

69. A alma está revestida da Minha graça, mas tropeça devido à fraqueza da carne. Esforcem-se por alcançar a harmonia e a união entre a vossa alma e o vosso corpo, para que possam cumprir a Minha vontade.

70. Minha Palavra é água cristalina que vos refresca, para que não tenhais mais sede neste mundo.

71. A humanidade Me busca e Me ama dentro de suas comunidades religiosas e seitas, e recebe Meu carinho e Minha luz.

72. As almas encontram-se em diferentes degraus da escada, mas Eu as amo a todas igualmente e lhes dou os meios para chegarem ao cume. Da mesma forma, deveis amar vossos semelhantes, sem levar em conta o grau de evolução espiritual que possuam.

73. Quero que abram totalmente o seu coração para preparar nele a minha morada e acender ali a tocha da fé. Quero ensiná-los a sentir a dor dos outros como se fosse a sua própria.

74. As “tribos” desse “povo” se unirão espiritualmente antes que cheguem as grandes adversidades anunciadas.

75. Vocês devem agora adquirir méritos para que o mundo alcance a luz em seu caminho e combata espiritualmente o egoísmo e o ódio, que novamente se apoderaram do coração dos homens.

76. Bem-aventurado aquele que Me escuta e abre as portas de seu coração, pois ele será meu bom discípulo.

77. Dêem espaço na vossa alma à fé, à esperança e à caridade, para que nela haja confiança absoluta no vosso Senhor, para que não sintam cansaço no caminho, nem vos detenh , e para que pratiquem obras de misericórdia entre aqueles que sofrem.

78. Esta é a semente que sempre vos confiei. Mas se não realizastes obras perfeitas como as de vosso Pai, isso se deve ao fato de que percorrei apenas metade do caminho e vossa carne ainda peca. Tudo isso Eu sei, e por isso vos procuro com infinita paciência.

79. Por isso, estou criando neste momento — lição após lição — o Livro da Sabedoria, que deixarei diante de vossos olhos quando retirar minha Palavra. Nele encontrareis os ensinamentos que vos encorajarão a continuar seguindo com esperança o caminho estreito do cumprimento de vossa missão, ansiando pela terra que vos ofereci, que é o meu próprio seio.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 224

1. Eu inscrevo cada uma de vossas obras no livro do desenvolvimento espiritual ascendente. E para que conheçais vossa missão na Terra, despertei os dons espirituais que vos confiei desde o início dos tempos.

2. Vocês surgiram de Mim e, desde aquele momento, foram preparados; e quando os enviei à Terra, que é um lugar de luta e de aperfeiçoamento, dei-lhes a Lei que lhes ensina o amor ao seu Pai e que também lhes diz: “Amai-vos uns aos outros, para que estejam em harmonia com todos os seres que Eu criei”. Aos Meus olhos, todos vocês são grandes e dignos. Criei a todos com o mesmo amor, e para Mim não há diferenças entre uns e outros.

3. Há muito tempo que espero o retorno dos filhos. Se o vosso coração não se comove ao ouvir a minha Palavra, se não derramais lágrimas de arrependimento, é porque não vigiastes nem esperastes o cumprimento da minha promessa, que vos fiz no Segundo Tempo. Agora vim para trazer benefícios espirituais e materiais. Minha Palavra, que é o fruto da Árvore da Vida, saciará a vossa fome. Trago paz aos homens de boa vontade, que é a recompensa que lhes concedo na Terra pelo cumprimento dos Meus mandamentos.

4. Elevai vossa alma, purificai vosso coração e, num ato de amor à Minha Divindade, entrai em diálogo espiritual Comigo. Derramarei Minhas bênçãos sobre vós.

5. Orem, e então a vossa oração converterá os pecadores e convencerá daquela sua falta aquele que pecou por ignorância e não sabe o quanto se rebelou contra Mim. Eu removo a semente do mal e faço com que conheçam as bênçãos da renovação e do cumprimento da missão.

6. Para cada uma de vossas boas obras, tenho uma bênção; para vossos problemas, uma solução; e para vossas dores, um bálsamo curativo. Mas, quando estiverdes saudáveis e fortes, ensinai vossos semelhantes, estimulai-os ao bem e sede um exemplo, para que não sejam apenas as palavras que falem de Mim, mas vossas ações que testemunhem que sois Meus discípulos e que Me tomais como modelo.

7. Dirijo-Me ao mundo cristão e àqueles que não creram em Cristo, ao povo de Israel, ou seja, aos que acreditam em Moisés. A todos concederei Minha luz e Meu carinho. Essa luz eliminará o erro e a ignorância, e a fé em Mim unirá todas as almas e as tornará iguais entre si.

8. Após grande luta, a paz retornará aos homens. Hoje vocês enfrentam inimigos em relação à sua fé, à sua espiritualidade e às suas boas ações, porque a atmosfera predominante é impura e vocês não conseguiram deter o avanço do mal. Mas, na verdade, vocês são os encarregados de

transformar este mundo, devolvendo-lhe a saúde, a paz e a fé que ele perdeu.

9. Vocês não estarão sozinhos em sua luta. Antes de tudo, o seu Deus luta, e Ele o faz como sempre. As forças do mal serão contidas, o homem se tornará livre e restaurará sua vida, e a fé retornará ao seu coração.

10. Quando alcançardes grandes triunfos no exercício de vossos dons, não vos orgulheis disso; não permitais que vos admirem apenas por terdes sido o instrumento do qual Me servi para "falar" aos homens.

11. Lembrem-se de que perdoei suas faltas e eliminei suas imperfeições. Servi-Me de mentes mais simples, incultas e ignorantes, que Eu treinei para realizar Meus desígnios.

12. Minha Palavra permanecerá por escrito. Este livro será um guia e uma instrução para o povo. Se não estiverem suficientemente preparados para compreender Minhas novas revelações, continuem a estudar Minha Palavra. Estou preparando os corações dos discípulos encarregados de compilar este livro. Nele encontrarão Minha essência e Minha presença. Será a herança que deixarei à humanidade. As pessoas por Mim inspiradas promulgarão leis de amor, deixarão mandamentos sábios, pensamentos e princípios que o mundo virá a conhecer. Pois minha Palavra encontrará corações receptivos, dispostos a recebê-la entre todos os povos da Terra.

13. Aquelas nações que passaram pelas provações da guerra aguardam os mensageiros que confirmem sua fé de que Eu voltei para estabelecer o Meu Reino no espírito do homem e celebrar com ele uma aliança de amor e justiça, como está escrito.

14. Coloquei à vossa direita um anjo da guarda que conhece a vossa vida. Ele tem a missão de guiar-vos e proteger-vos dos perigos. É o "Mundo Espiritual" que vos assiste, cumprindo assim uma grande missão de amor . Tendes Elias, o pastor abnegado, que guia a vossa alma, estejais encarnados ou não.

15. Seu nome não é conhecido por toda a humanidade, nem sua missão. Mas em breve ela descobrirá que ele é, em todos os tempos, meu precursor.

Maria é o amor maternal e o seu consolo em todas as tribulações a que a alma está sujeita. Ela intercede por vocês e, nestes tempos difíceis, está ao seu lado para encorajá-los na provação. Ela é a intercessora entre o Filho e o Pai. E o Mestre que vos fala veio para vos instruir e deixar-vos preparados como meus discípulos quando Eu partir.

16. Humanidade, Eu retorno a vós por meio da faculdade da razão humana, para depositar Meu ensinamento em vossos espíritos e Minha Essência em vossos corações. Volto a vós como uma tocha de luz celestial,

para conduzir os homens pelo caminho da espiritualização, que é o caminho para a vida eterna.

17. A luz dos Meus ensinamentos ilumina-vos para que brilhem nas sombras deste mundo.

18. Recebam esta mensagem que Cristo lhes envia, para que se conectem mentalmente com seu Pai Celestial, pois Ele lhes responderá com o mesmo amor.

19. Sejam bem-vindos, ó pessoas aflitas, que estão cansadas do sofrimento: venham e descansem no meu amor. Eu sou a paz e a tranquilidade da alma, e é isso mesmo que desejo deixar em vossa alma. Eu sou aquele que carrega vossa cruz e vossa esperança. Alegrem-se e animem-se, pois estou com vocês!

20. Nos momentos em que escutam a minha Palavra, vocês se sentem felizes. No meu Espírito Divino há paz quando sinto que vocês Me escutam, e é esse sentimento que desejo transmitir a vocês. Há muito tempo vocês esperam pelo meu retorno.

21. Guardai a minha palavra, que é como trigo dourado, e não a percais. É necessário que reconheçais o significado imensurável do amor ao próximo, pois assim experimentareis os milagres que o amor opera. Quão triste é quando algum dos meus filhos não sente em seu coração a alegria que sua alma espiritual experimenta! Quero ver vocês consolando, amando e curando, seja o corpo ou a alma daquele que sofre. Quem ama não conhece o ódio que amarga a vida. Quem ama não conhece o rancor que destrói o coração e entristece a alma. Quem ama tem bondade em suas palavras, em seu olhar e em suas obras; sua vida é repleta de amor e sua morte física será suave.

22. Eternamente, o meu Espírito consola o vosso com suas palavras paternas. Mas quando sofreis profundamente e Me invocais em vossa dor, credes que o vosso clamor não foi ouvido por Mim. Duvidais porque não sois capazes de Me sentir. Pois, embora Me carregueis dentro de vós, não o sabeis, nem acreditais nisso. Quando é que deixei de vos dizer que vos amo? Se pudésseis Me ouvir — quão felizes seríeis então. Cada ser humano seria um semeador em Meu campo, um cultivador em Meus pomares, e sua semente de amor seria regada por Mim.

23. Vocês estão materializados e, por isso, se desviaram e se sentem distantes de Mim. Mas Eu lhes darei a espiritualização que os aproximará dessa fonte de sabedoria e revelação. Há muitos que leem diariamente as páginas do meu Evangelho, sem seguir nem viver os meus ensinamentos. De que lhes adianta repetir as minhas palavras? Aqueles, por outro lado,

que Me seguem pelo caminho do coração, do sentimento, se aproximarão do seu Mestre.

24. Em verdade vos digo: Vinde a Mim, homens, mas isso deve acontecer pela escada do amor, do pensamento generoso. Começai agora, para que ponhais fim aos vossos sofrimentos, para que deixem de chorar e despertem daquele sono em que caíram.

25. Há tantas maneiras de Me servir e de ser útil ao próximo. Espalhem Minha semente como consolo para aqueles que sofrem. Enfrentem com fé as provações da dor que lhes sobrevêm no caminho da vida. A fé não conhece o "impossível", pois é um dom divino. Unida ao amor, ela será o seu escudo contra as tempestades deste mundo. O que serão vocês na vida sem boas ações? Aproveitem esta existência, pois, caso isso não aconteça, não conhecerão a saúde da alma, porque ela só retira sua força da bondade. Cuidem para que seus pensamentos sejam puros como lírios, para que suas obras tenham o perfume das flores.

26. Levantai-vos, ó homens, e vinde a Mim, pois Eu vos espero. Segui o caminho do coração, e nele chegareis ao destino; e mesmo que passem séculos, continuarei a esperar por vós.

27. Não sejam como os pássaros jovens que morrem em seus ninhos antes de aprenderem a voar.

28. Eu falo a vocês por meio de pensamentos que, no momento da disposição interior (dos portadores da voz), vêm de Deus, mesmo que sejam expressos por lábios humanos . Minha Presença chega até vocês, acaricia-os e os desperta. Portanto, não esperem pelo amanhã para acariciar aqueles que, por sua vez, esperam por vocês. Não quero ouvir vocês dizerem: *"Amanhã* partirei para cumprir a missão." Pois, se não aproveitarem a vida, continuarão derramando lágrimas, e Eu continuarei esperando por vocês. Vocês são minha semente amada, que, sob meus cuidados, promete produzir belas flores e bons frutos.

29. Lá, na eternidade, encontram-se as almas daqueles que foram grandes no mundo por meio de seu amor e de sua misericórdia. Lá elas se reúnem, após terem concluído sua missão na Terra, e de lá oferecem seu apoio aos seres humanos fracos e às almas temerosas que ainda vagam pelo mundo, derramando seu amor sobre a humanidade. Lá não há separações nem alienações como em seu mundo, onde as pessoas não se amam nem se compreendem, porque suas crenças e dogmas religiosos as separam. Saibam que as religiões são apenas caminhos temporários que conduzem as almas à Luz, onde todas brilharão igualmente, unidas pela Lei do Amor.

30. Por isso vos digo que o amor deveria ser a pedra fundamental de toda religião, pois essa luz está além de qualquer teoria, ciência ou filosofia, e é sentida e reconhecida por todos os seres humanos.

31. Entre as multidões que ouvem a minha Palavra neste tempo, encontram-se aqueles de alma forte e desenvolvida, que vêm movidos pelo anseio pelo espiritual e evitam cerimônias, ritos e formas de culto. Eles vêm movidos pelo anseio por Deus como Amor e como Sabedoria, a quem veneram mais do que a matéria, e, assim que se tornam livres, sentem que não precisam de sacerdotes, nem de mestres, nem de professores. São como tochas que iluminam o caminho dos outros.

32. Muitos dos que hoje vivem no "Vale Espiritual" traçaram para vocês o caminho do desenvolvimento com sua marca indelével de fé, misericórdia, sabedoria e amor. São seres elevados e resplandecentes que vocês encontrarão quando retornarem ao Além. Pois todos eles se unirão no amor infinito do Pai, no qual, na Terra, todas as comunidades religiosas deveriam estar unidas. As mensagens que esses seres enviam a este mundo chegam como pássaros brancos para se estabelecerem na mente das pessoas preparadas pelo amor e pela inspiração. Quantos desses pensamentos, inspirações ou mensagens, que chegaram aos homens na forma de anjos, tiveram de retornar ao Além porque não se soube recebê-. Lá, no meu seio, eles aguardarão que os corações humanos se preparem para que possam enviá-los novamente a vocês como um sopro de amor.

33. Preparem-se, ó homens! Não fechem mais seus corações quando a mensagem voltar a vocês, assim como as ondas retornam, assim como o canto dos pássaros retorna com o amanhecer, assim como a esperança retorna aos corações cansados pelo sofrimento e pela espera.

34. Amai! Quem não ama carrega em si uma profunda tristeza: a de não possuir, de não sentir o que há de mais belo e sublime na vida.

35. Foi isso que Cristo lhes ensinou com sua vida e com sua morte, e o que Ele lhes legou em suas palavras divinas, resumidas na frase: "Amai-vos uns aos outros com o amor que Eu vos ensinei."

36. Chegará o dia em que aqueles que não amaram se libertarão de seu amargor e de seus preconceitos, virão até Mim e descansarão em Mim, onde retornarão à vida e ouvirão a minha palavra amorosa, cheia de infinita ternura. Em verdade vos digo: no meu amor está a minha força, a minha sabedoria e a minha verdade. Ela é como uma escada infinita que se manifesta de diversas formas — desde os seres humanos mais humildes até as almas mais elevadas, que alcançaram a perfeição. Amai, mesmo que seja à vossa maneira, mas amai sempre. Não odeieis, pois o ódio

arrasta consigo um rastro de morte, enquanto, por amor, perdoa-se e esquece-se todo rancor.

37. Estudai a minha Palavra. Quero ouvir-vos falar dos dons do Espírito, do amor e da misericórdia.

38. Sabei que também por meio dos sentimentos do coração se alcança a sabedoria. Esses sentimentos transformam-se em palavras que contêm ensinamentos profundos e ideias sublimes, inspiradas pelo amor.

39. Eu vos dou esta luz para que vossa vida seja elevada e transformada, para que, a partir dessa luz, vocês a compartilhem com os doentes, as crianças e os necessitados, pois esse caminho não vos cansará.

40. Tornei-vos apóstolos do bem; então, o vosso rosto espiritual se tornará tão belo que se refletirá em vossas obras.

41. Se vocês acreditaram que conquistaram o Céu por ouvirem Meus ensinamentos, estão em erro. Somente aquele que seguir Meus ensinamentos alcançará o Céu. Se vocês acreditam que a alma terá a paz interior necessária ao participar dos ritos das diversas comunidades religiosas, Eu lhes digo com certeza: Não! A alma só tem paz quando a consciência não lhe faz reprovações.

42. Meu amor busca sempre aquele que mais precisa dele. Assim, naquela época, tornei-Me homem para me dedicar a *um* povo. Esse povo ouviu a minha palavra. Mas, embora tivesse ouvido a verdade, não Me reconheceu, e sua cegueira culminou no derramamento do sangue inocente do Cordeiro.

43. Jerusalém! Jerusalém! — Terra onde minha pregação e meu sacrifício chegaram ao fim. Tu não serás a única a sofrer dor e guerra. Contudo, serás duramente castigada. Mas também haverá guerra em outros lugares, pois os homens a criam com seus pensamentos, e nela terão de encontrar seu fim.

44. Quando as pessoas pensam em guerra, é porque não têm amor em seus corações. Mas Eu vos pergunto: por que não conseguem amar nem perdoar? Acham, por acaso, que Eu amo menos aqueles que Me sacrificaram do que aqueles que choraram por Mim? Saibam que, com sua falta de amor e compreensão, vocês ainda Me crucificam.

45. Jerusalém é agora um lugar de dor, e Eu vos digo: guardai-vos de derramar sangue inocente ou de caluniar os meus enviados, pois vossos filhos derramarão então muitas lágrimas por cada um que rejeitardes e sofrerão grande dor por causa de um único a quem causardes sofrimento. Isso não será meu castigo, mas o fruto da vossa semente.

46. Chorem, ó homens, se não sabem amar; chorem, se não sabem perdoar; chorem com a amargura daquele que chora a própria morte. Pois

quem não ama não pode vir a Mim. Por isso lhes digo: chorem, comovam-se interiormente, pois se sentem, é porque ainda têm vida e podem purificar-se em suas lágrimas de arrependimento.

47. Em todos os tempos, dirigi-Me aos filhos do meu povo para lhes lembrar a aliança que firmaram com o Pai e para lhes dizer que são os mensageiros da minha paz entre esta humanidade que se desviou pelos caminhos do pecado.

48. Minha Luz sempre iluminou o caminho de "Israel", para que nele realizasse obras que fossem do agrado aos olhos do Senhor.

49. A luz da minha Divindade sempre resplandeceu sobre o povo. Mas, quando ele se sentiu abandonado, perdeu sua espiritualidade e sua fé e caiu na idolatria.

50. Por isso, seu avanço espiritual tem sido lento. Se esse povo, desde os tempos mais remotos, tivesse se libertado do egoísmo e transmitido aos povos da Terra tudo o que Eu lhe dei e revelei, minha Lei e meu Ensinamento seriam respeitados por toda a humanidade. Mas olhem para o mundo, como ele segue sem a minha Lei, bebendo um cálice muito amargo e sofrendo fome e dor.

51. Meu povo não foi capaz de impedir que a Terra fosse encharcada de sangue humano. A paz nunca se concretizou porque os mensageiros dela a guardaram para si mesmos em seus corações, pois duvidaram de serem capazes de realizar esse milagre. Vocês se assemelham ao meu discípulo Tomé, que lhes deu um exemplo doloroso e se revelou a vocês como um apóstolo Meu que duvidou da minha verdade. Também entre vocês há aqueles que duvidam.

52. Há filhos deste povo cujo coração se tornou vaidoso, a ponto de se considerarem senhores absolutos na Terra. São almas dominadas pelo materialismo do mundo e pela necessidade de reconhecimento do coração.

53. São aqueles que se esqueceram da Minha justiça e da imortalidade da alma, que as cobriram com uma venda escura que os impede de contemplar a clareza da Minha luz. Mas a minha justiça e o meu amor descem, neste tempo, sobre os membros deste povo que, segundo a minha vontade, encarnaram novamente na Terra para dizer aos homens como devem distribuir a minha paz e as minhas bênçãos entre a humanidade.

Entre este povo aqui estão aqueles que Eu enviei neste tempo para que autenticassem a minha nova revelação entre vós e para que, mais tarde, prestassem testemunho dela a vossos semelhantes.

Vocês sentem agora uma dor profunda ao perceber que, embora estejam próximos do seu Senhor, não se amam, não se reconheceram mutuamente e passam por momentos em que se sentem inquietos.

54. Nesta época, vocês não Me verão como ser humano; porém, embora não Me vejam com os olhos, acreditarão na Minha revelação. Terão de reconhecer o momento em que se encontram espiritualmente e a missão que lhes confiei.

55. Este tempo de responsabilidade pesa sobre vós. Para avançardes na luta, meditei primeiro na Minha Palavra, com o sentimento de que estais ouvindo o Mestre à beira de um rio. Neste tempo, vossa alma alcançará grande pureza por meio da renovação e se tornará digna de compartilhar seus dons com os demais, e digna de estar na Minha Presença.

56. Quando o mundo souber que vocês Me tiveram entre vocês e Me ouviram, buscará nesse povo virtudes, exemplos e ensinamentos capazes de convencê-lo.

57. Não sereis apenas vós a prestar benfeitorias aos outros. Sou Eu quem prepara os corações para que eles vos prestem benfeitorias quando precisardes. E vós, que sois sensíveis, sabereis a quem deveis essas benfeitorias.

58. Pois não será a minha vontade que coloque espinhos em vosso caminho, porque Eu vos amo verdadeiramente. Encontrareis apenas aquilo que vós mesmos semeastes no caminho, e se for dor, se for adversidade, se forem lágrimas, não culpeis o vosso Deus e não blasfemai, pois sois os filhos da Luz.

59. Compreendam que todos vocês são herdeiros do meu Reino. Mas, para conquistá-lo, vocês devem adquirir grandes méritos.

60. Aja em sua vida de acordo com a minha Lei, e ela o levará, como uma estrela resplandecente, até os portões da "Terra Prometida".

61. Sede no mundo a luz, o caminho, o conhecimento. Convidai vossos semelhantes a sentarem-se à minha mesa, que vos espera. Nela desfrutareis do pão da vida eterna.

62. Comam, ricos e pobres, pois este banquete não lhes custará nada. Mas vocês devem se misturar uns com os outros, para que reine a verdadeira alegria nesta festa.

63. Aproximem-se para ouvir esta palavra, pois em breve vocês não a ouvirão mais.

64. Quando falo de que o fim desta manifestação se aproxima, alguns de vocês não conseguem compreender por que não permito que ela continue indefinidamente entre os homens. A isso respondo-lhes que nenhuma das formas de revelação pelas quais Deus falou aos homens ao

longo do tempo foi eterna. Sempre foi necessário que o vosso Pai se humanizasse, e quão necessário isso foi para ser ouvido, visto e sentido por vós. Por isso, a manifestação física e perceptível nunca será a forma mais elevada e perfeita de vossa comunicação com o Senhor.

65. Quando tiverdes alcançado, por meio da espiritualização, a elevação de vossa vida; quando a justiça, o amor e a luz, presentes em meu ensinamento, forem a norma de vossas obras; e quando a veneração que Me dedicardes for absolutamente espiritual, então estareis no tempo do diálogo de Espírito para Espírito, da comunicação perfeita – quando o Pai não for mais obrigado a gravar Sua Lei em pedra para se fazer entender e obter obediência – quando Ele não precisar mais encarnar Sua "Palavra" Divina para falar aos homens por meio de lábios humanos – quando Ele não precisar mais recorrer à capacidade intelectual limitada dos portadores da voz, a quem concedi Minha intervenção nesta Terceira Era.

66. Minha Lei gravada em pedra é eterna em seu significado, mas sua forma exterior é passageira. Fiz desaparecer as tábuas nas quais os Mandamentos estavam gravados. O que vosso Pai desejava era que a Lei permanecesse escrita nos corações. Também vos digo que nem mesmo Jesus, o Prometido, o Ungido, o Filho de Deus, permaneceu eternamente na Terra. Sua Palavra, seus ensinamentos, suas obras e sua vida exemplar eram, de fato, imortais, possuíam a essência da eternidade. Mas sua vida humana no mundo foi breve. Pois, depois de ter-se derramado em sabedoria, amor e misericórdia, não havia motivo para permanecer nem mais um instante, uma vez que havia consumado sua obra exemplar. A voz de Cristo é a Palavra do Pai; ela ressoou e ressoará eternamente em todas as almas.

67. O mesmo acontecerá neste tempo, povo. Essa forma pela qual meu Espírito se manifesta a vocês por meio do cérebro dos porta-vozes chegará em breve ao fim, pois não é a mais perfeita. O sentido, porém, que emana das palavras que saem dos lábios dos portadores da voz, será eterno, pois é a mesma essência da Palavra que Eu vos trouxe anteriormente e a mesma essência que contém a Lei que Eu vos entreguei no Primeiro Tempo.

68. Refletam seriamente, como bons discípulos, e reconhecerão que as formas externas, a parte humanizada ou material de todas as manifestações de vosso Pai, não podem permanecer eternamente entre vós. Pois, se isso acontecesse, vocês nunca sairiam de vossa estagnação, nunca se desenvolveriam. Vocês devem, porém, compreender que é o seu destino espiritual ascender, alcançar, conquistar, conhecer.

69. A parte exterior daquela revelação do Pai no Sinai foi a pedra, que serviu de meio para gravar nela a Lei Divina.

70. O aspecto externo da manifestação de Deus aos homens por meio de Jesus foi o invólucro corporal, a forma humana de Cristo. E nos tempos atuais, a parte externa da minha manifestação tem sido o porta-voz , razão pela qual essa forma de revelação, assim como a dos tempos passados, terá seu fim.

71. Compreendam que vocês são filhos do povo espiritualista, que não deve alimentar-se de formas, mas da essência. Se compreenderem corretamente a minha Palavra, nunca mais cairão na idolatria, nem se apegarão aos atos cultuais externos, às formas, ao transitório, pois sempre buscarão o essencial, o eterno.

72. Reconheçam que, em tudo, vocês vivem presos ao material. Eu vi como, quando um de seus entes queridos parte deste mundo, vocês se agarram ao seu corpo sem vida, no desejo de dar-lhe nova vida ou de retê-lo, sem considerar que não é aquele corpo, aquela forma, com a qual devem permanecer ligados, mas sim a alma daquele que, a partir desse momento, os observa de um mundo com mais luz, sem se afastar de vocês, sem os confundir ou esquecer, sem romper os laços eternos aos quais todos estão ligados.

73. Quem chora pela morte da carne, por crer ver nela o fim de um ser amado, é um "morto" que chora por outro morto; é um ser ignorante e sem luz, que fechou seu coração àquele que o contempla a partir da luz.

74. Se o homem se limitasse a estudar os ensinamentos da minha doutrina, em vez de religiões complicadas, e a viver de acordo com eles, haveria mais luz no seu mundo e paz nas almas.

75. Grande é o testamento que Deus colocou em vossas mãos. Mas ainda não sabeis o que possuís. Por isso, vosso planeta ainda é um vale de lágrimas.

76. Se os homens, em vez de sonhar em descobrir a Arca da Aliança que continha as tábuas da Lei e de querer imortalizar a imagem do Mestre Divino em diversas representações, se limitassem a penetrar no sentido da Lei Divina e do Ensinamento, eles se uniriam verdadeiramente e haveria paz.

77. Digo-lhes tudo isso porque vocês, que receberam uma das grandes revelações nesta época, correm o risco de se apegar à parte exterior, ou seja, à forma, tentando mantê-la para sempre com vocês. Aqueles que agirem assim serão "mortos" que guardam seus mortos, pois todas as formas perecem e, delas, apenas o essencial, o espiritual, o eterno permanece.

78. Usem a capacidade de compreensão para entender e façam uso da vontade para agir de acordo com isso.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 225

1. Amados discípulos: Meu amor e minha paz estão convosco. Eu vos ensino, com minha instrução divina, a esquecer os bens da Terra, para que vossa alma se desligue e se una ao Mestre no Além.

2. Em cada coração há uma preocupação, uma queixa que tentais esconder do Meu olhar. Vós vinde para aprender comigo e não quereis mostrar-Me o vosso sofrimento. Mas estais diante do Meu olhar penetrante, que penetra até o fundo do vosso coração e compartilha da vossa dor.

3. Antes de lhes transmitir Meus ensinamentos, desejo aplicar Meu bálsamo em suas feridas e encher suas almas de paz. Quero vê-los fortes e senti-los próximos de Mim. Os laços que existem entre vocês e o Pai devem se estreitar a cada dia, para que as correntes que prendem o seu coração à Terra se quebrem e a sua alma se torne livre. Eu lhes ensinei a seguir as leis espirituais e as humanas, para que não caiam nem no materialismo nem no fanatismo espiritual.

4. Vocês sofreram muito para chegar até aqui, para testemunhar a minha terceira revelação e ouvir novamente a minha Palavra. Entre vós há aqueles que, embora tenham Me ouvido, não estão livres do sofrimento, porque sua alma não conseguiu libertar-se das aflições humanas. Contudo, venho como Mestre paciente e amoroso para auxiliar-vos com Meu ensinamento, a fim de que os novatos avancem em sua jornada.

As provações da vida fazem parte do meu ensinamento; elas moldam e fortalecem vossas almas para que possam suportar as novas provações que estão por vir. A dor tem sido o meio pelo qual chegastes até Mim.

O mesmo aconteceu na Segunda Era. Foram os cegos, os leprosos, os paralíticos, os endemoninhados, os surdos — aqueles que tinham feridas purulentas não apenas no corpo, mas também no “coração” — que deram testemunho de Mim.

5. As obras de amor e misericórdia que realizei entre vocês e que vocês chamaram de milagres acenderam a fé naqueles corações, e por meio delas muitos outros vieram até Mim. Era minha vontade realizar essas obras para fazer vibrar as cordas mais profundas do coração e da alma, a fim de que o homem experimentasse diretamente o poder de Jesus — aquele homem sobrenatural que realizava obras impossíveis de serem concretizadas por outros seres humanos — obras que estavam acima da ciência e de tudo o que os mensageiros do Senhor haviam feito em épocas passadas . Ainda não era o cumprimento dos tempos e, por isso, o Pai, sendo Espírito, desceu aos homens oculto na carne de Jesus, para que todas as suas obras fossem visíveis e suas palavras audíveis.

6. Por isso, em muitas ocasiões, curei primeiro os doentes físicos, para que a prova fosse apresentada aos olhos dos mais incrédulos e dos mais materialistas. Pois se Eu tivesse realizado aqueles milagres apenas na alma, eles não teriam sido vistos nem acreditados pelo povo.

7. Os tempos mudaram. Se vocês não fossem os mesmos, Eu repetiria esses milagres entre vocês para dar testemunho de Mim. Mas vocês foram Minhas testemunhas naquela época. Vocês não apenas testemunharam a minha misericórdia, mas também a receberam. Quantos de vocês sentiram o carinho de Jesus, o toque suave de sua mão sobre a sua cabeça. Quantos de vocês ouviram o som daquela palavra que, com seu poder curativo e seu amor, encheu o seu corpo e a sua alma.

8. Hoje venho diretamente à vossa alma, pois a encontrei cega em alguns, privada de sensibilidade em outros, surda à voz divina em outros ainda, e, em alguns, contaminada pelo pecado e pelo vício. Por isso, chamei-vos para que viessem a Mim de boa vontade e em paz. Mas vocês têm tido o coração endurecido. Somente quando a dor se tornou muito intensa é que vocês partiram em direção a Mim.

Antes disso, em busca de paz interior, saúde ou consolo, vocês bateram de porta em porta. Porém, ao não encontrarem esses benefícios em lugar algum, vocês humildemente inclinaram a cabeça para chegar à Minha presença. Todos vocês chegaram assim. Nenhum coração, nenhuma alma veio até Mim que não precisasse da Minha misericórdia; por isso, digo-lhes mais uma vez que foi através da dor que encontraram este caminho.

9. Alguns, em sua incredulidade, exigiram de Mim um milagre para que pudessem acreditar. Então, Eu os coloquei à prova, não lhes concedendo o milagre que exigiam. Pois aquele que acredita em Mim e Me ama nunca impõe condições ao Pai. Outros continuaram a ouvir Meus ensinamentos, apesar de sua falta de fé, até que seus corações se submeteram, e assim o milagre se realizou neles. Quando abriram os olhos com fé em seu Senhor, perceberam, com alegria infinita, que haviam recuperado a saúde e a paz. E outros ainda, que igualmente permaneceram perseverantes ao ouvir a Minha Palavra, esqueceram sua dor física e elevaram sua alma, até que eles próprios abençoaram seus sofrimentos, pois pertenciam àqueles que se aproximavam de Mim.

10. Sede abençoados, pois reconhecestes que, dessa forma, Eu pus à prova vossa fé e vosso amor, e que, por meio de vosso anseio pela salvação, alcançastes Minha misericórdia e Minhas dádivas.

11. Eu fui Mestre, fui Pai, Médico e Juiz. Eu sou o Amor supremo. Busquem-Me sempre como Pai e como Mestre. Não adoeçam, para que

não Me busquem como Médico, e não desafiem Minha justiça, para que Eu não esteja entre vocês como Juiz.

12. A prática da moral, da virtude e da espiritualização vos libertará das doenças do corpo e do remorso da consciência.

13. Eu lhes digo mais uma vez que hoje não vim à humanidade para repetir meus milagres do Segundo Tempo. Pois vim com o anseio por vossa alma, sem, no entanto, esquecer vosso corpo, pois também ele é minha criação. Aproximei-me para encher vosso coração de paz e fazer com que vosso rosto sorria em meio às vicissitudes e dores deste tempo.

14. Acendi o seu coração com a luz de um ideal que é uma realidade, pois esse ideal sou Eu, o destino do caminho no qual vocês sempre terão a minha presença, o meu apoio. Nele serei o despertador, o amigo, o médico e o guardião que protege o seu sono.

15. Vossa alma descobre agora seu mundo, embora ainda permaneça na Terra. Ela conhece agora seu santuário, encontrou o caminho e, a partir dele, avista no horizonte sua verdadeira pátria.

Vocês Me perguntam em seus corações quais chegarão até Ele, e Eu lhes respondo: todos. Mas, no futuro, não será a dor que os guiará, nem as provações que os obrigarão. Será o amor de vocês, a luz que os conduzirá até Mim. As provações do caminho servem apenas para despertá-los do seu materialismo.

16. Quando as tempestades e os furacões tiverem passado, haverá calma e paz em seus corações. Então alcançarão sua união, e o Pai lhes dirá: “Agora vocês estão preparados”. Pensem agora nos outros; agora vocês têm o direito de instruir seus semelhantes, pois agora podem dar um bom exemplo.

17. A “Nova Jerusalém” abrirá seus portões. Nela permanecerão os guardiões, e dela partirão os mensageiros para as nações, a fim de levar a bem-aventurança e o testemunho.

18. Vossa palavra derrubará as imagens idólatras de seus pedestais, e a luz que emana de vós dissipará as trevas.

19. Embora isso vos pareça uma responsabilidade excessivamente grande, Eu vos digo que vocês são capazes de cumprir essa tarefa. Pois a alma de vocês já iniciou seu caminho de desenvolvimento há muito tempo.

20. Nos primórdios, Israel guardava a Arca da Aliança apenas para si. Mas quando Jesus pregou na Terra, Ele ultrapassou as fronteiras da Judéia e enviou seus apóstolos a outras nações para espalhar a semente do amor.

21. Hoje venho como Espírito Santo, e meu Ensinamento Universal abrange a todos, sem distinguir raças, eruditos e ignorantes, ricos ou pobres. Nele se unirão todos os habitantes do universo, que vivem em um número infinito de mundos.

22. Desse "povo" surgirá o templo espiritual no qual habitarei eternamente — o templo interior, no qual se ergue um altar de amor à minha Divindade — um santuário que não será erguido com pedras, mas com orações, obras de misericórdia e testemunhos verdadeiros. Nesse templo estará a minha imagem — não aquela que a mão do homem fez, mas aquela que Eu criei "à minha imagem e semelhança": o ser humano, dotado de alma e iluminado pela luz do Espírito.

23. Vocês têm um reflexo do Divino em si; Eu estou realmente em vocês. A inteligência, a vontade, as habilidades, os sentidos e as virtudes que possuem testemunham da natureza superior à qual pertencem e são um testemunho vivo do Pai, do qual vocês provêm.

24. Às vezes, por meio da desobediência e do pecado, vocês mancham e desonram a imagem que de Mim carregam em seu ser. Nesses momentos, vocês não se assemelham a Mim; pois não basta ter um corpo humano e uma alma para ser uma imagem do Criador. A verdadeira semelhança comigo reside em sua luz e em seu amor por todos os seus próximos.

25. "Crescei e multiplicai-vos", digo à vossa alma neste Terceiro Tempo, assim como disse aos pais da raça humana quando lhes encarrego de povoar a Terra com seres humanos. Crescei e multiplicai-vos, povo amado, mas crescei em espiritualização e multiplicai-vos em virtudes.

26. Sede luz em meio a tanta escuridão que reina neste tempo. Sede oração e maná, sede bálsamo e carinho; assim, estareis em harmonia com *as* pessoas que Me amam, com *as* almas que Me veneram.

27. Na Terra, vocês têm um refúgio que é o seu lar — aquela instituição que é a imagem do Universo, para que, em seu seio, ganhem forças para a luta da vida.

28. Cuidem para que o seu lar tenha algo de um santuário, para que seja um pequeno reino, um oásis no deserto árido e hostil de sua vida. Zelai pela virtude de seu lar, mas não caiam no egoísmo por causa de um excesso de aspirações ambiciosas, pois então ele deixará de se assemelhar ao Universo devido à falta de hospitalidade, amor e misericórdia. Que seu teto seja hospitaleiro e sua mesa fraterna.

29. Somente pelo caminho do amor vocês chegarão até Mim e Me conhecerão. Por isso, Eu os instruí sobre como se deve viver de acordo com este ensinamento. Pois ele lhes inspira o verdadeiro amor.

30. Minha Palavra será o vosso guia neste Terceiro Tempo e abrirá caminho para vós através dos obstáculos, dos “abismos” e das “trevas”, pois nela estão contidas as Minhas orientações.

31. Lembrem-se de que só Eu sou a vossa salvação. Nos tempos passados, no presente e no futuro, a Minha Lei foi, é e será o caminho e o guia de vossas almas.

32. Abençoados sejam aqueles que confiam na minha Lei, pois nas encruzilhadas nunca se perderão. Chegarão à Terra Prometida e entoarão o canto do triunfo.

33. Povo amado: cada passo adiante que derem no caminho, Eu o abençoo e, com isso, encho vossa alma de paz e confiança, como um incentivo para que não parem nem adormeçam, como fizeram em tempos passados.

34. Não vos contentem nem vos satisfaçam com vossas obras passadas. Estejam cientes de que a meta ainda está distante e que, para alcançá-la, ainda precisam “caminhar” muito, adquirir novos méritos e esforçar-se para alcançar vossa elevação.

35. O aperfeiçoamento da alma não pode ser medido por períodos de tempo na Terra, sejam eles séculos ou eras. O aperfeiçoamento e o desenvolvimento da alma têm a eternidade como campo de ação. Mas, justamente por terem a eternidade à sua frente, não devem menosprezar os dias ou os minutos de sua vida terrena , pensando que, se os deixarem de lado, ainda terão muitas oportunidades de compensá-los.

Vocês não se deram conta do que sua alma sofre quando ela perde, mesmo que seja apenas um passo, em seu caminho de desenvolvimento, ou quando fica para trás por um “instante”. É necessário que reconheçam o valor que cada instante de sua existência tem, para que vivam com consciência e o utilizem em benefício de seu aperfeiçoamento físico e espiritual.

36. Sei que nem todos vocês podem avançar neste caminho ao mesmo ritmo. Por isso, digo àqueles que já foram capazes de caminhar com passos seguros e firmes: não se esqueçam daqueles que vêm atrás de vocês. Reconheçam que alguns chegam exaustos, outros pararam no caminho e outros ainda perdem a fé por um breve período.

37. Eu vos encarrego de cuidar daqueles que tropeçam e caem no caminho, para que tenhais a oportunidade de colocar em prática vossa fraternidade e provar o que aprendestes com meus ensinamentos.

38. Se alguém tiver a intenção de guardar para si mesmo seus conhecimentos, sua fé e seus dons, por temer que outros se aproveitem e se deleitem com o que ele conquistou, esse virá a Mim sozinho e de mãos

vazias. Ele Me apresentará sua semente, mas não sua colheita, pois nunca semeou, já que se contentou em receber sementes e usá-las para si mesmo.

39. Aquele que se esquece de si mesmo para dar aos seus semelhantes o que carrega em sua alma, e cuja maior alegria consiste em ajudar o próximo a elevar-se ao cume *da* montanha, onde se encontra o objetivo espiritual, chegará acompanhado de grandes multidões, abençoado por seus irmãos espirituais, com a alma cheia de luz no cumprimento de sua missão.

40. Vinde a Mim, discípulos, alunos e retardatários. Chamo de discípulos aqueles entre vós que estudaram Meus ensinamentos desde o momento em que vos revelei que agora é o Terceiro Tempo, no qual a alma do homem deve elevar-se e alcançar uma grande altura para estar em harmonia com o Pai.

E a vocês, que se consideram alunos, digo em verdade que esta não é a primeira lição que recebem de Mim. Há muito tempo, em outras eras, falei convosco, e desde então conheceis a Lei; e também desde aquela época tenho esperado que a cumprais. A vós, a quem chamei retardatários, digo que não deveis ficar surpresos por Eu Me manifestar entre vós, pois já havia sido anunciado que Eu retornaria aos homens.

41. Ouçam-Me todos e preparem suas almas, pois Eu lhes dou o alimento espiritual, o pão sem fermento, como lhes disse no Segundo Tempo. Somente de Mim vocês podem receber esse pão, que é a essência e o amor do meu Espírito para cada criatura. Alimentem-se dele a partir de hoje, para que a nenhum dos meus filhos falte esse alimento. Não morram de fome, pois Eu, o Pai, lhes digo agora que nunca Me tiveram tão perto de vocês como agora.

42. Prometi a vocês que os preservaria e lhes daria proteção, porque vocês são meus filhos. Não duvidem mais, não se sintam famintos nem abandonados por este amor, e sintam minha presença em cada etapa em que se encontrem.

43. Quero que conheçam o sabor do fruto que lhes ofereço, para que não se deixem enganar. Pois se aproxima o fim da minha revelação, e após esse tempo haverá perigos e armadilhas para o povo escolhido. Aqueles que não examinarem minuciosamente os ensinamentos que recebem poderão cair em tentação. Somente *os* discípulos que permanecerem vigilantes e em oração se manterão livres do erro, produzirão o semente puro e saberão transmiti-lo aos seus semelhantes.

44. Eu marquei os períodos das Minhas revelações nas três eras: desde o primeiro homem até o nascimento de Jesus foi o período que abrangeu

a primeira era da humanidade. Foi um longo período repleto de provações, lutas e experiências para a vossa alma, que se encontrava em pleno desenvolvimento. Jesus marcou o início da segunda era, e o homem estudou a lição que Ele lhe deu com seu exemplo, e ficou comovido ao sentir perto de si "A Palavra", o Enviado do Pai.

Sua permanência neste mundo foi breve; após pouco tempo, Ele retornou ao Pai, de onde havia vindo, depois de ter instruído e preparado os escolhidos para que Sua Palavra fosse levada até os confins da Terra. Desde então até o ano de 1866, quando surgiram os sinais que anunciavam o início de uma nova era, ocorreu o que o segundo período continha em si.

A partir daquele momento, abriu-se para a humanidade um novo ciclo, o terceiro, e meu Espírito, em plena ação, tem-vos instruído a avançar de um período para outro e a acolher a semente, a luz e a graça que correspondem a este tempo , para que reconheçais o grau de desenvolvimento que alcançastes e vos aproximeis, passo a passo, da espiritualização.

45. O período em que Eu vos dou Minha instrução por meio de um ser humano está determinado e, como toda disposição Minha, deve cumprir-se. Depois disso, vossa fé, vossa intuição e vossa confiança em Mim vos dirão que estou perto de vós, e vós Me sentireis profundamente em vossa alma, enquanto guio vossos passos, sempre apontando para o cume da montanha e auxiliando meus filhos a alcançar a perfeição, que é a meta que aguarda as almas.

46. Mulheres abençoadas: vocês também fazem parte do meu grupo de apóstolos. Não há diferença entre o espírito do homem e o de vocês, embora sejam fisicamente diferentes, e também as tarefas de cada um sejam distintas.

47. Tomai Jesus como Mestre do vosso espírito e segui-O pelo caminho que o Seu amor traçou. Fazei vossa a Sua Palavra e abraçai a Sua cruz.

48. Falo ao *seu* espírito com as mesmas palavras com que falo aos homens, pois vocês são iguais espiritualmente. No entanto — se o coração de vocês, mulheres, busca um modelo a ser imitado; se precisam de exemplos perfeitos como apoio para se aperfeiçoarem na vida, lembrem-se de Maria, observem-na ao longo de toda a sua vida na Terra.

49. Era a vontade do Pai que a vida humilde de Maria fosse registrada pelos meus discípulos, que a conheceram durante toda a sua obra e conversavam com ela.

50. Essa vida — humilde para quem a conhece — foi resplandecente desde o nascimento até o fim de sua passagem pelo mundo. Muitas

páginas de ensinamentos amorosos Maria escreveu com a humildade de seu espírito, com sua infinita delicadeza, com a pureza de seu coração, com seu amor pela humanidade, o que ela expressava mais com o silêncio do que com palavras, pois sabia que Aquele que deveria falar aos homens era Cristo.

51. O espírito de Maria era o próprio amor maternal que emanava do Pai, para dar à humanidade o exemplo perfeito de humildade, obediência e mansidão. Sua passagem pelo mundo foi um rastro de luz. Sua vida foi simples, majestosa e pura. Nela se cumpriram as profecias que anunciavam que o Messias nasceria de uma virgem.

52. Somente ela pôde carregar em seu ventre a semente de Deus; somente ela foi digna de permanecer, após o cumprimento de sua missão para com Jesus, como Mãe Espiritual da humanidade.

53. Por isso, Maria é o vosso modelo perfeito, mulheres. Mas voltem-se para ela e tomem-na como exemplo em seu silêncio, em suas obras de humildade, na infinita abnegação por amor aos necessitados, em sua dor silenciosa, em sua compaixão que tudo perdoa e em seu amor, que é intercessão, consolo e doce apoio.

54. Virgens, esposas, mães, meninas órfãs ou viúvas, mulheres solitárias que tendes o coração permeado pela dor — chamai Maria de vossa mãe amorosa e carinhosa, invocai-a em pensamento, acolhei-a no espírito e senti-a no coração.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 226

1. O Mestre vos abençoa, povo. Eu vos preparo para que vos revigoreis com a minha presença e recebestes força para suportar as provações espirituais, morais e materiais que ainda existem entre vós.

2. Muitas vezes lhes falei das provações que assolarão o mundo neste tempo. Se abrirem os olhos, verão que elas já chegaram. Amanhã virão outras ainda maiores. Vocês, que possuem o antídoto para elas, terão a oportunidade de conquistar respeito. Se seguirem minhas orientações, poderão comandar as forças da natureza, que então se deterão e não causarão dano aos seus entes queridos, e elas lhes obedecerão como servos obedientes. Seu poder não se limitará apenas a um pequeno grupo de pessoas, mas regiões inteiras e nações receberão alívio em sua aflição por meio da oração do "povo de Israel". Mas ai de vocês se não permanecerem "vigilantes" e em oração, pois então o descumprimento de sua missão pesará sobre vossa alma, e vocês se sentirão frágeis demais para enfrentar as adversidades.

3. Neste tempo de reflexão e de cumprimento da missão, vocês devem se preparar para concluir a missão que iniciaram em tempos passados. Corrijam os erros, devolvam com amor a pureza à sua alma. Sua dúvida é grande, pois, como Meus enviados, vocês não transmitiram tudo o que Eu lhes confiei em benefício da humanidade.

4. Abençoado seja quem tem fé, mas Eu também abençoo aquele que vem a Mim e Me pede esse dom precioso. "A fé te salvará", sempre lhes disse. Nas crises difíceis, nas grandes provações, todo aquele que orar e confiar será salvo. Por que, às vezes, vocês caem no abismo do desespero e da desesperança, embora saibam que Eu os amo e que desfrutam da Minha proteção total? Se não têm uma fé ativa, busquem-na em si mesmos; e, quando a encontrarem, carreguem-na como uma luz para iluminar o seu caminho. Então, vocês se tornarão fortes, pacientes e aceitarão o seu destino.

5. Eu vos ensinei a orar, e nessa oração estávamos em conexão mental. Vocês Me invocaram em seus sofrimentos e em seus momentos de paz. Mesmo quando pecaram, buscaram a Minha presença para chorar comigo por suas faltas e, assim, acalmar a alma. Meu amor e Minha paciência são ilimitados e se manifestam incessantemente entre vocês.

6. A data marcada para a Minha despedida se aproxima. Minha Palavra então chegará ao fim, mas permanecerei em espírito no coração dos Meus discípulos. Nessa ocasião, vocês deverão ter aprendido a Me buscar no templo interior do seu ser. A glória desse templo estará fundamentada na fé, no amor e na elevação da sua alma. Ninguém poderá destruir esse

santuário, se o tiverdes erguido com fé inabalável. Permanecei perseverantes em Meu ensinamento, para que possais reconhecer a missão que confiei à vossa alma em todos os tempos.

7. Busquem-Me no Infinito com a sensibilidade de vossa alma, mas não anseiem por Me ver. Vossos olhos não podem ver o Meu Espírito. João, meu discípulo do Segundo Tempo, em sua grande visão, não contemplou o Meu Espírito em toda a Sua glória. Mostrei aos seus olhos espirituais apenas símbolos que continham um grande mistério, que ele, em toda a sua elevação, não foi capaz de interpretar. Ele Me agradeceu pelo que Lhe concedi e registrou, para as gerações futuras, o que viu e ouviu naquela grande visão.

8. Profetas desta época: penetrai com reverência no Infinito, e Eu vos concederei, para vossa preparação, belas visões que encorajarão o povo e lhe anunciarão os acontecimentos que estão por vir. Até mesmo as crianças darão testemunho do que viram; Eu lhes concederei grandes visões. A luz da minha sabedoria resplandecerá sobre vós.

9. A Palavra que o Mestre transmite neste tempo tem a vantagem de revelar os ensinamentos desconhecidos pelos homens por meio de uma pessoa preparada, que cumpre sua tarefa como porta-voz com verdadeira compreensão. Essa graça vos ensina, ao mesmo tempo, a compreender, por meio das minhas manifestações, o desenvolvimento que a alma alcançou no Terceiro Tempo.

10. Minha Luz fez com que vocês reconhecessem claramente essa verdade, que permeia todo o seu ser. Para a alma exausta, ela é água cristalina para saciar sua sede. Para o coração, ela é encorajamento na luta contra a miséria e as tentações às quais vocês precisam resistir dia após dia. Esse conhecimento é a força que os encoraja, é a graça que renova meus discípulos.

11. Para compreender um pouco mais da alma e da vida que vos rodeia, vocês tiveram que se desenvolver ao longo de várias vidas terrenas. Vocês entraram na Era da Luz, que lhes permite reconhecer os ensinamentos “ ” do meu ensinamento em seu verdadeiro sentido, e não mais da maneira como os imaginavam. E isso permite que vocês reconheçam o caminho que conduz à vida eterna. Quantas revelações o homem conhecerá por meio dessa Luz, e quantos erros do passado ele terá de lamentar quando os descobrir! Pois agora é a hora do despertar, é a era da liberdade do espírito e do pensamento.

12. Todos os costumes supérfluos que o homem arrastava consigo como correntes se desprendem dele quando, por meio de sua nova preparação, ele se liberta do materialismo.

13. Vocês terão de erguer a voz para que o mundo a ouça. Devem ser os porta-vozes desta Boa Nova, como testemunhas verdadeiras que sabem explicar o que seus ouvidos ouviram e sua capacidade de compreensão captou, confirmando-o com suas obras de amor e misericórdia.

14. Se até agora não houve perfeição em vossas ações, foi porque não quisestes transformar-vos por meio do meu ensinamento. Falta-vos vontade, abnegação e esforço. Mas vossa alma deseja elevar-se no anseio de aproximar-se de Mim e cumprir sua missão.

15. Quando os homens da ciência proclamam a grandiosidade de seu saber, é porque estão convencidos dele. Para poder falar da Minha Obra, vocês também devem aprofundar-se nela, até que estejam convencidos de sua verdade.

16. Compreendam: sobre o que vocês não conhecem, não podem nem falar nem afirmar, por medo de cair na mentira ou no erro. Se, ao contrário, estiverem preparados e houver em vocês conhecimento e fé profunda, possuirão a luz da verdade.

17. Considerem que meu ensinamento não se limita às vossas concepções e à vossa capacidade de compreensão. Minha sabedoria divina não tem limites. Ninguém pode afirmar que conhecia ou compreendia qualquer uma das minhas revelações antes mesmo de Eu lha ter revelado.

18. Enquanto os cientistas tentam explicar tudo com seus conhecimentos materiais, Eu revelo aos humildes a vida espiritual, a verdadeira vida, na qual está a causa, o motivo e a explicação para tudo o que existe.

19. A partir do conhecimento que vocês transmitirem, surgirá a concepção que as pessoas terão da minha obra. Muitos, por falta de compreensão, julgarão meu ensinamento com base na sua discrição , assim como, no “Segundo Tempo”, Jesus, o Cristo, foi julgado por sua aparência modesta e suas vestes simples, e porque também aqueles Doze que o seguiam estavam vestidos com simplicidade. Mas Eu vos digo, em verdade, que eles não estavam cobertos de trapos, e que apenas haviam desprezado as vaidades terrenas, pois, graças ao meu ensinamento, compreenderam em que consistem os verdadeiros valores da alma.

20. Eu vos digo, discípulos: quando as pessoas se propuserem a estudar a minha obra e vierem até vós para perguntar, não caíreis em tentação ao considerar-vos superiores por causa do conhecimento que recebestes de Mim. Quanto mais humildes vos mostrardes, mais nobres e dignos de confiança elas vos considerarão.

21. Dessa forma, a luz que dissipa o fanatismo e liberta a alma irá, pouco a pouco, avançar de pessoa para pessoa. E aqueles que se diziam cristãos sem sê-lo conhecerão e interpretarão os verdadeiros ensinamentos de Cristo por meio dessa luz. Pois ela lhes proporcionará uma visão edificante da vida espiritual, da qual Jesus falava em seus ensinamentos.

22. Discípulos, ouçam-Me, pois Aquele que lhes ensinou a humildade e, em Seu amor, os chamou de irmãos, é o mesmo que hoje, neste tempo, lhes fala.

23. Meu tesouro secreto se abre diante dos discípulos para transformá-los em mestres. Escutem-Me e estudem a minha Palavra, para que Eu possa enviá-los às províncias e aos povos a fim de difundir meus ensinamentos.

24. Neste tempo, falo a vocês do meu "trono", e minha voz é ouvida em seu mundo por meio de um homem a quem concedi minha graça.

25. Assim como na Primeira Era foi anunciada a vinda do Messias, assim também Eu vos anunciei o meu retorno. E aqui estou Eu agora!

26. No ano de 1866, o Espírito de Elias, o profeta e precursor, se manifestou para preparar os caminhos do Senhor, para acender uma luz no coração dos "Primeiros", anunciar-lhes a minha vinda iminente e preparar os porta-vozes — homens e mulheres sem instrução escolar — por meio dos quais o meu Espírito Santo se revelaria.

27. Por meio desses porta-vozes, Eu Me manifestei para que a minha Palavra também fosse ouvida pelos servos de Deus designados na Terra, para que todos aqueles que, de alguma forma, violam as minhas leis, , desistam de continuar a profaná-las e ensinem aos homens o verdadeiro caminho que conduz a Mim.

28. Mais uma vez, os escribas e os fariseus se levantarão para Me julgar e Me pôr à prova, agora em vocês. Mas Eu lhes digo: sejam humildes com aquela humildade que Eu lhes ensino, para que os reconheçam como meus discípulos.

29. O povo de Israel ainda não está unido. Pois, enquanto uns estão "no Espírito", os outros ainda possuem um corpo terreno. Enquanto uns estão salvos, os outros se encontram à beira do abismo. Entre estes estão aqueles que acreditam amar o Pai, mas que, na realidade, adoram o Bezerro de Ouro. Contudo, aproxima-se o momento em que esse povo estará unido e preparado.

30. Vocês, que Me ouvem e fazem parte desse povo, estão entre aqueles que seguiram o som do Meu chamado, que é como o toque de um sino melodioso. A recompensa por vossa obediência e boa vontade

recebereis quando ouvirdes “a Palavra Divina” — a mesma que falou em Jesus, o Rabi da Galiléia.

31. Eu vos ensino a não julgar as convicções de fé e os atos de culto de vossos semelhantes em suas diversas comunidades religiosas. Meu ensinamento, que é abrangente, vos ensina o respeito por toda fé. Vós sabeis que Eu estou em todos, tanto naquele que é puro quanto naquele que está manchado pelo pecado.

32. Eu amo a todos e não castigo ninguém. É a minha justiça que corrige e aperfeiçoa as almas.

33. O Espírito Divino é cheio de amor; nele não há ira. Acreditem: se o Pai, diante de vossas ofensas e transgressões, sentisse ira por um instante, esse instante bastaria para aniquilar-vos.

34. Por isso, vim “sobre a nuvem branca” para que ouvísseis a minha Palavra, para eliminar a vossa maldade, para abrir os vossos olhos espirituais para a verdade e para me apresentar no deserto da vossa vida como uma palmeira, à sombra da qual vos recuperastes.

35. Não vos dei riquezas materiais, pois se recebessem tudo, virariam as costas para Mim. O que fariam se se tornassem ricos? Mas, em verdade, Eu vos digo: o que vos dou neste momento é mais do que uma joia — é um tesouro.

36. Para onde vão as almas após a morte física? O seu coração não sabe, não conhece esses mundos. Mas vocês devem ascender pelo caminho estreito do seu desenvolvimento espiritual, para que a sua alma não entre no vale das trevas.

37. Elevem-se para viver uma nova vida, uma vida de paz. Quero que agora “vigiem” e orem, pois a humanidade está ameaçada de destruição.

38. Alguns não acreditam na Minha presença porque opõem a isso a pobreza e a humildade desses locais de reunião e a discrição dos portavoces por meio dos quais Eu Me manifesto. No entanto, se aqueles que assim duvidam estudassem a vida de Cristo, reconheceriam que Ele jamais buscou ostentação, homenagens ou riquezas.

39. Esses locais podem ser tão humildes e modestos quanto o estábulo e a palha onde nasci naquela época.

40. Discípulos, vocês estiveram à minha Mesa Celestial e nela comeram e beberam o pão e o vinho do meu amor.

41. Do meu “trono”, envio meu raio para alegrá-los com a melodia da minha Palavra.

42. Assim como nos tempos passados, Eu esperei pela vossa vinda.

43. Sentem-se à minha mesa e rodeiem-Me. Se estiverem com fome e sede — aqui estão os alimentos: sirvam-se e comam. Se estiverem tristes ou doentes — aqui está a minha presença, para lhes dar saúde e consolo.

44. Alimentem sempre a esperança de que habitarão eternamente comigo. Assim como cumpri minhas promessas relativas ao mundo, também cumprirei minhas promessas relativas à vida espiritual.

45. Acumulem méritos na Terra, e vocês nunca se desviarão do caminho que conduz a Mim.

46. Neste tempo, vocês estão atravessando um novo deserto, no qual não morreram de fome, pois nele se realizou o milagre da Minha Palavra, que alimentou a vossa alma, assim como vocês se alimentaram no ermo do deserto com o maná e, mais tarde, comeram dos pães e dos peixes do milagre de Jesus — também no deserto.

47. Hoje não é o deserto de areia escaldante que vocês atravessam, nem é o pão da terra que Eu lhes ofereço. Agora vocês sobem ao cume da montanha, e o pão da vida eterna os alimenta. A alma de vocês compreende perfeitamente o sentido figurado com que Eu lhes falo, pois o desenvolvimento espiritual de vocês lhes permite penetrar no âmago do Meu ensinamento.

48. Agora subis a montanha passo a passo, sob o peso de vossa cruz. Se vos cansardes, chamai-Me, e imediatamente o Mestre, como co-portador da cruz, vos ajudará com vosso fardo, para que possais prosseguir vosso caminho de expiação até o fim. Todos vocês têm missões e deveres, e é por isso que estou com todos — tanto com a criança, quanto com o adolescente e com o adulto. Mas se Eu tracei o destino de vocês e lhes confiei a cruz, foi porque sei que vocês são capazes de fazer jus ao seu Pai.

49. Ninguém poderá determinar seu grau de desenvolvimento espiritual, nem o nível de existência em que se encontra seu próximo. Somente Eu posso julgar isso.

50. Eu vim para quebrar as correntes que vos prendem ao mundo, para dar-vos a liberdade espiritual de vos elevardes no anseio pela Luz, que é a Verdade.

51. Ninguém quer ser o último; todos vocês querem ser os primeiros. Por isso, adquiram méritos, trabalhem. Reguem os campos com amor, tornem-nos férteis e semeiem neles a semente do Mestre. Assim, as gerações que vierem depois de vocês reconhecerão, por seus rastros, que foram ensinados pelo Pai.

52. Defendam seus campos com a espada da Luz que Eu lhes dei, para que a tentação não estrague suas sementes.

53. Ofereci-vos o Reino dos Céus como recompensa pelo vosso trabalho espiritual. Nele estareis com o vosso Criador, que nesta era vem a vós como Pai e Mestre para vos consolar e iluminar. Eis o meu ensinamento, no qual vereis manifestados o meu amor, a minha sinceridade, a minha justiça e também o meu conselho, com o qual desejo conduzir-vos à sabedoria.

54. Em todos os tempos, Eu Me revelei ao homem de maneira simples, para que ele pudesse Me compreender; sempre o fiz dentro dos limites da compreensão de vossa inteligência e de vosso coração. Desci até vós para dar-vos um exemplo de humildade, ao rebaixar-Me à vossa vida humilde, a fim de elevar-vos a uma vida melhor.

55. Perguntei-lhes qual a maneira pela qual prefeririam que Eu lhes falasse, e vocês Me responderam que Me reconheceriam em qualquer forma que Eu o fizesse. Não Me ponham à prova. O que vocês devem fazer é tentar espiritualizar-se, para que interpretem melhor Minhas manifestações e, assim, testemunhem plenamente Meu ensinamento com obras de verdadeiro amor.

56. Sempre lhes trouxe a luz e lhes mostrei o caminho ascendente. Hoje, estou preparando-os para que, com sua oração, entrem em um êxtase maior e possam contemplar de perto a vida espiritual a , e ver o seu Pai em toda a sua glória sobre as suas criaturas.

57. Meu Espírito clama neste momento a cada alma, a cada entendimento e a cada coração para que se alimentem de Mim, pois estais famintos. Não soubestes alimentar-vos da Minha Palavra, não aproveitastes os ensinamentos que vos dei em tempos passados. O Livro da Vida, no qual se encontram a Lei e os Mandamentos, está guardado, esquecido pelo mundo atual.

58. Eu vim em Espírito, e Minha presença os perturbou. Minha Luz chegou até vocês, e sua consciência lhes lembrou todas as suas obras.

59. Convido-vos a ingressar em uma nova vida e a alcançar uma maior elevação espiritual. Permiti o desenvolvimento espiritual de vocês ao longo dos tempos para que hoje compreendam Minhas revelações e, depois de Me ouvirem, assumam com a alma todas as responsabilidades que lhes cabem e iniciem sua missão com amor.

60. Como conseguireis levar a humanidade a alcançar a espiritualidade em uma época de tão grande materialismo e confusão espiritual? Estejam cientes de que vossa tarefa é difícil, de que devem ser fortes e pacientes na luta para poder cumpri-la. Vocês devem empenhar-se muito para corrigir a interpretação errônea que se deu à Minha Lei, bem como a maneira imperfeita com que Me prestam adoração. Mas deveis ter em

mente que não podeis mudar as concepções e as formas de adoração em um instante; para alcançar isso, deveis armar-vos de paciência e boa vontade e dar, com vossas obras, um exemplo de amor.

61. Nos primórdios, vossas oferendas eram materiais. Vossos sacrifícios eram seres inocentes: cordeiros ou aves, bem como sementes e colheitas, com as quais acreditáveis estar-me agradando. Vós ainda éreis muito imaturos e não conseguíeis enxergar além do vosso mundo. Concedi-vos um período após o outro, sempre na expectativa de vosso despertar.

62. No Segundo Tempo, vocês receberam a minha Palavra por meio de Jesus, e Ele lhes ensinou o amor mais perfeito que um filho pode dedicar ao seu Pai. Ele revelou à alma do homem um novo mundo e deixou para vocês um tesouro de sabedoria que vocês ainda não compreenderam.

Hoje, no Terceiro Tempo, abro para vocês o Livro da Vida e lhes mostro nele novas lições que lhes falam, da proximidade do meu Espírito, da Era da Paz que aguarda o homem após sua purificação e elevação espiritual.

63. Todas essas lições vivem no mais profundo de vossa alma. Hoje Eu vos ensino para que amanhã sejais guias e mestres das novas gerações e zeleis por suas almas, a fim de que nelas não se enraízem tradições inúteis ou conhecimentos falsos. Levai em vossa alma a Lei e a Minha Palavra. Ensinai com elas e conduzi a humanidade, que começa a renascer, pelo caminho seguro.

64. Não enviei nem Moisés nem os profetas para trazer-lhes esta mensagem. Eu mesmo vim para prepará-los, a fim de que deem um passo decisivo no caminho espiritual.

65. Vigiem e orem, sejam sempre sensatos e ajam de acordo com meus ensinamentos, para que possam reconhecer a grandeza desta revelação do Terceiro Tempo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 227

1. Ó povo amado: Mais uma vez ouço vossa oração, na qual Me pedis que vos console, pois estais passando por duras provações que vos fazem derramar lágrimas.

2. Contemplo corpos encurvados antes do tempo, têmporas que envelheceram prematuramente, rostos envelhecidos de crianças e jovens. Nos corações não vejo alegria, nem paz nas almas dos homens.

3. Mesmo vocês, que são o povo escolhido, não desfrutam de uma felicidade plena, pois sabem, mais do que os outros, que vivem em um mundo de lutas, expiação e provações; que a paz reina em outros mundos superiores a este; e que, para ascender, é preciso adquirir méritos.

4. Concedi a esta humanidade, em meio à sua luta, pequenos momentos de descanso, para que recupere novas forças e descanse por um instante em seu caminho.

5. Em vão o homem busca bem-estar, paz, domínio e glória terrena. Em todos os tempos, ele só tem vivenciado tropeços, decepções e dor.

6. Ah, se ele aceitasse seu destino com humildade e compreendesse sua natureza como alma espiritual, dotada de força e poder. Sua luta pela vida seria diferente e seu ganho, real; sua busca seria generosa e suas vitórias, verdadeiras.

7. No entanto, não pensem, com base no que lhes digo, que esta humanidade, da qual vocês fazem parte, se encontra num abismo. Eu a conduzo, passo a passo, para a luz, para a salvação, pois todos estão destinados a habitar à minha direita, e Eu sou o seu guia.

8. Esta humanidade é uma terra que tem fome e sede de conhecimento e espiritualização. Em verdade vos digo que o pecado não prevalecerá; ao contrário, o bem reinará e a paz será estabelecida na Terra.

9. A alma dos homens purificou-se na dor e nas provações e agora está pronta para Me ouvir, ver e compreender.

10. A muitos de vocês, Meu ensinamento parece impossível de ser seguido, e isso porque vocês se materializaram e caíram em erros. Mas aqueles entre vocês que são humildes, que permitiram que a dor os lapidasse, que inclinaram a cabeça diante de Mim e que nada possuem além do desejo de elevar-se até Mim, consideraram possível seguir a Minha Palavra e contemplaram com alegria os primeiros frutos de sua semente.

11. Vocês vêm de caminhos diversos. Mas Eu não faço distinção entre vocês por classes, títulos ou raças. Todos vocês estão unidos como discípulos e formam uma única comunidade. Eu descubro entre vocês grandes almas, ocultas sob uma aparência humilde e discreta, e se elas

não são reconhecidas, é porque são humildes e não possuem instrução escolar. Mas elas Me amam, dão testemunho de Mim e Me compreendem. Quero formar meu novo grupo de apóstolos com todos aqueles que acreditaram na minha Palavra neste tempo, e quero provar a esta humanidade que meu ensinamento é destinado a todos os tempos, que minha instrução é eterna.

12. Nem todos Me reconheceram no "Segundo Tempo". Quando apareci no seio do povo judeu, que já Me esperava por ter visto cumpridos os sinais dados pelos profetas, Minha presença causou confusão em muitos que não sabiam interpretar corretamente os profetas e esperavam ver seu Messias como um príncipe poderoso que derrubaria seus inimigos, que humilharia os reis e os opressores e concederia, àqueles que O esperavam, propriedades e bens terrenos.

13. Quando aquele povo viu Jesus — pobre e sem calças, o corpo coberto apenas por uma túnica simples; nascido em um estábulo e mais tarde trabalhando como um simples artesão —, não conseguiu acreditar que ele fosse o enviado pelo Pai, o Prometido. O Mestre teria de realizar milagres e obras visíveis para que acreditassem nele e compreendessem sua mensagem divina.

14. Em verdade vos digo: Eu não desci apenas para dar a visão aos cegos, nem para purificar os leprosos, nem para ressuscitar os que haviam morrido. Minha obra foi a de um Deus cheio de sabedoria e eternidade, que veio, ansioso pela alma adormecida dos homens, para elevá-los à verdadeira vida espiritual.

15. Esses milagres foram apenas provas de que o que Eu realizava outros não eram capazes de fazer, e para, dessa forma, despertar e chamar as almas que estavam mergulhadas em um sono profundo.

16. Quem Me reconheceu naquela época? Os pecadores a quem Eu perdoei; os que tinham fome e sede de justiça, os que ansiavam pela verdade, pela espiritualidade e pela eternidade.

17. Quem não Me reconheceu? Os poderosos, os teólogos, os fariseus; e, para muitos que não acreditavam, Minha palavra foi motivo de confusão.

18. Muitos diziam: "O que esse homem prega não pode, de forma alguma, se cumprir." Mas vocês sabem que doze homens Me seguiram diretamente e aprenderam comigo, e a eles eu disse: Guardem meus ensinamentos, ajam e ensinem. Em breve partirei, mas não estarei longe; vocês Me terão em seus corações, e continuarei a dar testemunho de Mim. O que fiz por vocês, façam pelos seus semelhantes.

19. Aquele povo, preparado pelos profetas, não foi capaz de Me compreender. Contudo, Minha semente já havia sido semeada e foi levada por aqueles doze discípulos às nações e províncias. Enquanto o povo escolhido os rejeitava, perseguia e condenava em seus tribunais, os povos das nações pagãs acolheram Minha semente, e esta deu frutos.

20. A Roma pagã acolheu meus discípulos e, com eles, a semente do meu ensinamento. Aquela nação, que se tornou fecunda pela dor e estava farta dos prazeres, recebeu com alegria o meu ensinamento e fortaleceu-se espiritualmente. Dela surgiram novos apóstolos, que levaram o meu ensinamento a outros povos.

21. Aquele povo que não foi capaz de me seguir, que considerava impossível seguir meus ensinamentos — onde está ele agora? Digo-vos que, dividido em muitas partes, ele se encontra novamente na Terra: uns tornaram-se poderosos pelo poder terreno, movendo os destinos deste mundo; outros estão comigo como testemunhas da minha nova manifestação; e os demais, encarnados mais uma vez, aguardam-me.

22. Vocês representam aquele povo que Me seguiu, composto por enfermos, pecadores e aqueles que têm fome de justiça.

23. Hoje não vim apenas para repetir Meu ensinamento do Segundo Tempo, mas para dar-lhes mais uma lição, a fim de que deem um passo adiante. Cuido da semente que semeei em vocês, para depois colher o fruto.

24. Enchei-vos de espiritualidade e continuai a receber Minhas bênçãos, para que possais levar à humanidade o fruto dos Meus ensinamentos. Senti a Minha presença. Eu venho até vós como um raio de luz que se transforma em pão, em consolo e em carinho ao chegar ao vosso coração.

25. Não me apresento como juiz para revelar vossas faltas diante dos olhos de vossos irmãos. Minha Palavra de amor serve para corrigir e suavizar os corações.

26. Não há ninguém na Terra que ensine Meu Ensinamento com a veracidade com que Eu o revelei. No entanto, há, sem dúvida , aqueles que o ocultaram. Por isso, desci a este mundo nesta forma de manifestação, para que a humanidade volte a contemplar a estrela resplandecente, para que os náufragos descubram o barco salva-vidas.

27. Concedi uma herança aos párias, curei os doentes e, em seguida, os transformei em curadores, para que mostrassem ao mundo o meu poder. Pois, diante de tais atos, até mesmo o cientista terá de despertar e tomar consciência da época em que vive.

28. Eu vos ensino a dominar o vosso corpo e a torná-lo um colaborador obediente em vossa missão espiritual. Mas também ensino a vossa alma a

se desligar de seu invólucro corporal, quando perceber que este está cansado, para que possa abrir suas asas e, livre de suas correntes, atuar com amor no "Vale Espiritual" e, ao retornar, levar ao coração uma mensagem de esperança e encorajamento.

29. Por isso vos digo que sereis a luz do mundo, pois sois apóstolos do Espiritualismo. Mas aproveitai a minha permanência entre vós, pois 1950 se aproxima. Deixarei de falar-vos nesta forma, e ainda não vos vejo preparados.

30. Minha Lei e minha Palavra deste Terceiro Tempo, com suas revelações, suas profecias e dons de graça, constituem a Arca da Nova Aliança, na qual as almas dos homens se fundirão e se unirão. Mas, antes disso, ela terá de ser rejeitada e combatida.

31. Vocês serão aqueles que defenderão o Novo Tabernáculo, os novos soldados da Minha causa, que não serão derrotados na luta, pois Minha Presença e Minha Palavra os fortaleceram.

32. Não deveis esconder-vos nos dias das provações, pois não seria justo que, embora Eu tenha vindo para vos dar sabedoria e autoridade, escondêsseis vossos dons daqueles a quem falta a vossa misericórdia.

33. Vejam mais uma vez o Mestre rodeado por seus discípulos. Eu Me revelo em sabedoria, e vossas almas devem estremecer, pois, tendo passado pelas provações a que as submeti, elas sentem o desejo de se saciar de luz e se fortalecer. É um raio da Minha Luz que chega ao cérebro daquele por meio do qual Eu Me manifesto — é uma inspiração pela qual Eu vos transmito a Minha mensagem. Desta forma, Eu vos revelo a vida espiritual , e assim ilumino novamente o caminho que Jesus traçou em Seu ensinamento.

34. À medida que, pouco a pouco, escutais a minha Palavra, o vosso ser se torna mais luminoso e a sede de justiça diminui. Então, a vossa consciência ilumina-vos o caminho e estais suficientemente preparados para Me oferecer atos que estejam em harmonia com a minha Lei.

35. Quando vos aproximais de Mim, buscais não apenas a salvação da alma, mas também a do corpo; e quando o Pai vê o vosso esforço, Ele concede benfeitorias a um ou a outro, conforme for Sua vontade.

36. A alma é a parte do seu ser cuja vida não tem limites. Ela já existia antes do seu corpo terreno. Falo à sua alma, porque ela pertence a outro mundo. No entanto, também falo ao corpo e o acaricio. Pois quando em seu coração reinam a paz e a tranquilidade, o homem poderá me acolher melhor.

37. Quando vocês se preocupam excessivamente com as necessidades físicas, distraem a alma e a afastam de seus deveres.

38. Ainda há quem, ao ouvir-Me, se pergunte: “Será verdade que o Mestre se manifesta por meio do homem? Que Deus, embora seja Todo-Poderoso e Criador, se comunique por meio de um cérebro que não é digno de transmitir Sua glória em um humilde local de reunião?” Eu vos digo: não olhem para a riqueza do decorado ou para a pobreza desses locais de reunião para formar uma ideia de quem é o vosso Deus. Será que é necessário que vocês sempre anseiem pelo falso brilho dos rituais para acreditar na minha presença? Não esqueçam o exemplo de humildade e pobreza material que Jesus lhes mostrou, desde o local onde o Messias nasceu até o local onde Ele morreu. É ali que está a grandeza do seu Mestre — na humildade. O Reino de Deus se fundamenta no que é verdadeiramente eterno, não no brilho do poder. Compreendam minha verdadeira grandeza, humildade e misericórdia, para que não fiquem mais surpresos por Eu Me manifestar por meio de uma capacidade intelectual que vocês consideram indigna — em um local de reunião que não tem significado material. Também não julguem a importância desta obra pelo pequeno número daqueles que hoje Me rodeiam, pois o que Eu lhes revelei ganhará valor no tempo certo e deixará o mundo admirado.

39. Em verdade vos digo: serão vossas vidas e vossas obras que testemunharão que sois Meus discípulos.

40. Amai-Me em tudo o que criei e rejeitai a ideia de que Deus possa, de alguma forma, ser limitado. A humanidade criou, de diversas maneiras, uma imagem de Mim para ter a sensação de que estou com ela. Por que não Me buscais em Minhas obras? Permiti que todos vocês pudessem contemplar os milagres que os cercam, para que reconheçam neles o meu poder criador — desde as criaturas quase imperceptíveis até o majestoso astro-rei. Contudo, não lhes digo que Eu seja a natureza, nem que ela seja Deus. Tampouco lhes digo que o sol seja o meu Espírito Divino, pois todos eles são apenas átomos na obra do Criador.

41. Se limitassem vossa compreensão a essas crenças, estariam imitando vossos antepassados — aqueles que Me adoravam no sol. Mas não devem julgar mal vossos antepassados, pois o homem daquela época mal era capaz de reconhecer, naquela força da natureza, o poder criador de Deus. Pois nela ele encontrava calor, luz e vida. Lembrem-se de que eles não estavam muito distantes da verdade.

42. Quando Me manifesto por meio de um mensageiro humano, não lhes digo que esse homem é o seu Deus. Devo, porém, limitar-Me, apenas para que possam Me receber e compreender a essência da Minha Palavra, que é a mesma em todos os porta-vozes, mesmo que a forma de

expressão mude. Uma única capacidade intelectual não basta para revelar a todos o que tenho a vos revelar.

43. Desta maneira simples, Eu vos dei o meu ensinamento para que encontreis o caminho que conduz vossa alma à paz e à perfeição que ela anseia. Para isso, aconselho-vos a abandonar as vaidades e as más inclinações. Ensino-vos a amar vossos semelhantes com verdadeira fraternidade e, conscientes de vossos deveres para com eles, a prestar-lhes benefícios.

44. Eu vos ensinei que o vosso corpo se decompõe e que apenas a vossa alma sobrevive. Após esta vida, ela se elevará para onde seus méritos a conduzirem. A partir daí, continuará lutando para se elevar cada vez mais e se aproximar da perfeição, o que significa aproximar-se de Deus.

45. Para alcançar isso, estou ensinando-vos, neste momento, como deveis orar e buscar-Me. E desejo que ensineis a vossos semelhantes, da mesma forma que Eu vos ensino, com verdadeiro amor ao próximo.

46. Assim como Eu não julguei vossas imperfeições, quero que vocês também não julguem as de vossos semelhantes.

47. Mostrem a eles apenas o que Eu lhes ensinei. Quem estiver preparado, compreenderá vocês.

48. Semeiem, mesmo que não colham a colheita aqui.

49. Meditem na Minha Palavra, meus filhos. Pois nestes três últimos anos, em que ainda Me ouvirão, vocês devem passar de alunos a discípulos.

50. Vocês trilham o caminho perfeito que os conduz ao seu Redentor. E mais uma vez Israel se apresenta diante da humanidade, como nos tempos passados. Vocês possuem o conhecimento da vida espiritual e são responsáveis pela Lei.

51. Acabou-se o descanso e a preguiça: vocês se levantaram para cumprir sua missão e fecharam seus corações às tentações do mundo.

52. Vocês se encontram em uma nova reencarnação, ou seja, em um novo invólucro físico, para que sua alma conclua seu destino na Terra e, purificada, possa vir até Mim para receber o que tenho reservado para ela no Além.

53. Vocês são os novos discípulos e são como aqueles doze discípulos do Segundo Tempo, que às vezes se afastavam do Mestre para pôr à prova os dons e ensinamentos recebidos, e que depois voltavam tristes por não terem realizado milagres devido à falta de fé ou de amor ao próximo.

54. Naquela época, ensinei-lhes a parábola do grão de mostarda e disse-lhes que a fé pode mover montanhas. Eles Me viram ressuscitar

mortos, libertar possuídos de espíritos perturbadores, curar os incuráveis e salvar pecadores. Mas, depois que o Mestre partiu, eles despertaram para a verdadeira fé em seus dons, a fim de transmitir com perfeição o ensinamento que haviam aprendido e ensiná-lo com amor aos seus semelhantes.

55. Vocês também estão agora à espera da minha despedida, para então partir e transmitir a Boa Nova.

56. Profundai-vos na minha Palavra, aprendei comigo, para que em breve sejais bons apóstolos que, com suas obras de amor, deem testemunho do Espírito Santo.

57. Estou no cume da montanha. Dali falo a vocês e gravo minhas palavras em seus corações — na expectativa de que saibam fazer uso correto de seu livre arbítrio, para que rejeitem as vaidades do mundo e cumpram conscientemente a minha vontade, que é perfeita.

58. Não tentem compreender a minha Palavra apenas com a inteligência, ignorando a voz do seu espírito, na qual se revela a sabedoria do tesouro secreto.

59. Chamei os pecadores para transformá-los em pessoas cheias de virtude. Minha missão como Mestre é ensinar incansavelmente até que as almas se aperfeiçoem. Muitos de vossos semelhantes estão se preparando para seguir-vos, para tomar-vos como exemplo, pois sabem que sois Meus discípulos. Já estais preparados para Me receber? Já aprendestes comigo? Digo-vos que somente o cumprimento de vossos deveres espirituais e terrenos vos dará o direito de vos chamardes Meus discípulos.

60. Quando trabalharem pela renovação da humanidade, verão finalmente o início de um “novo dia” e sentirão a minha paz.

61. Minha Palavra vos ensina, mas não vos obriga. Concedi-vos o livre arbítrio para que vos sintais senhores de vossas ações e cumprais a Lei por convicção, a fim de que vossos méritos sejam autênticos.

62. Mais uma vez a Terra está tingida de vermelho-sangue; a guerra obscureceu as almas dos homens. A atmosfera está repleta de luto, sofrimento e medo. Mas, em meio a esse caos, Eu apareci e Me tornei visível para alguns e audível para outros. Meu cálice está cheio da dor que o mundo está sofrendo. É isso que vocês Me oferecem neste tempo, e Eu o aceito.

63. Meu ensinamento traz luz a cada alma. Coloco em vossos corações a paz e a harmonia. Não ignoreis minha voz, que é a de um Pai que vos ama.

64. Guardai a minha Palavra, pois já se aproxima o ano de 1950, e é minha vontade que, naquela época, meus ensinamentos sejam impressos

para que sirvam de alimento para vossa alma. Então, deveis preparar-vos para entregar esses escritos aos homens para que os leiam, e vos lembrareis daqueles momentos de felicidade que vivestes ao ouvir o Mestre.

65. Lutadores do Terceiro Tempo, que divulgais a minha Palavra: sede incansáveis. Apressai-vos em preparar-vos, à medida que se aproxima o momento em que Eu vos deixarei sem a minha Palavra. Pouco a pouco, saciastes-vos com a força que contém o meu Ensinamento.

66. Nem todos os que Me ouviram no Segundo Tempo acreditaram em Mim. Foi necessário retornar ao mundo para dar-lhes novas provas. Também na época atual nem todos aqueles que Me ouviram acreditaram em Mim. O corpo impede a alma, como um véu denso , de absorver a Luz Divina. Contudo, esse véu se dissipa quando se aprofunda o entendimento das Minhas ensinações, para dar espaço aos impulsos da alma de se libertar do materialismo e se aproximar de seu Criador.

Se alguns dos que Me ouvem não sentiram essa elevação em seu ser, digo-lhes que chegará o tempo em que verão essa Luz. Outros, que Me ouvem com fé, não alcançaram o conhecimento das revelações espirituais porque lhes faltou a preparação necessária para compreender o ensinamento.

67. Se muitas pessoas no mundo pararam em seu desenvolvimento, é porque estão presas ao erro do caráter idólatra de suas crenças. Elas não conseguem compreender ideias elevadas porque deixaram que sua capacidade de compreensão espiritual se atrofiasse.

Em minha obra, vocês sentiram que o Superior se aproxima de vocês para envolvê-los em uma atmosfera de paz. Até mesmo o seu corpo participou dessa paz, pois também ele é uma criatura do Senhor, criada em perfeição. Tanto o espiritual quanto o material são perfeitos. Assim, vocês podem reconhecer a onipotência divina até mesmo no átomo e na célula. E quando estudardes o Espírito, descobrireis nele sua natureza simples, como o átomo de uma vida superior. Então reconhecereis que nada existe separado do Divino.

68. Tudo na minha Criação é movimento, harmonia e ordem, que conduzem à perfeição. Para que o homem possa despertar e a voz de seu Espírito o guie à realidade, ele não deve contemplar a Criação apenas em sua aparência exterior, deixando de perceber a essência da mesma. O homem sem fé na vida espiritual cairá no materialismo, pois considerará que a única vida é a deste mundo. Mas quando ele finalmente se cansar de seus prazeres ou se desesperar em meio aos seus sofrimentos — o que

acontecerá com ele então? Alguns perderão o equilíbrio espiritual, outros cometerão atos contra a própria vida.

69. Nem todas as pessoas se encontram no mesmo nível de compreensão. Enquanto uns descobrem milagres a cada passo, outros consideram tudo imperfeito. Enquanto uns sonham com a paz como o ápice da espiritualização e da moral do mundo, outros proclamam que são as guerras que impulsionam o desenvolvimento da humanidade.

70. A esse respeito, Eu vos digo: as guerras não são necessárias para o desenvolvimento do mundo. Se os homens as utilizam para seus objetivos ambiciosos e egoístas, isso se deve à materialização em que se encontram aqueles que as favorecem. Entre eles, alguns acreditam apenas na existência neste mundo, pois desconhecem a vida espiritual ou a negam; contudo, entre os homens, são considerados eruditos. Por isso, é necessário que *todos* conheçam esta revelação.

71. Enquanto aqueles que, em seu fanatismo religioso, esperam no além apenas o castigo do inferno, se apegarem a essa opinião, eles mesmos criarão seu próprio inferno, pois a confusão da alma é semelhante à da mente humana, embora muito mais intensa. Vocês perguntam agora: "Mestre, há salvação para esses?" Eu lhes digo: há salvação para todos, mas a paz e a luz só chegarão a essas almas quando a escuridão do equívoco se dissipar. Vocês já sentiram compaixão por uma pessoa cuja mente confusa a faz ver coisas que nem sequer existem? Quão maior seria a vossa dor se, no além, vésseis aqueles seres tomados pela ilusão, que contemplam seu inferno imaginário!

72. Que ser humano, que tenha conhecimento do que é a morte física e a verdadeira expiação, poderia cair na confusão na hora da morte?

73. Meu ensinamento sobre o amor e a sabedoria perfeitos não é algo exclusivo desta época ou do Segundo Tempo. Em todas as épocas, tenho falado a vocês sobre esses ensinamentos. Mas a interpretação errônea das revelações levou os homens ao fanatismo e à confusão.

74. Quando a dor causada pelo próprio materialismo se tornar insuportável para a alma confusa, essa dor a despertará para a luz. Então, ela lamentará profundamente seu erro.

75. Ensinai esses ensinamentos entre vossos semelhantes, para que cresça nas pessoas o anseio de almejar um mundo de perfeição, no qual as almas, por meio de seu aperfeiçoamento, cheguem ao seio do Pai.

76. Eu sou a Luz que une todos vocês em Mim. Para lhes transmitir esta Palavra, valho-Me de um de vocês, que tem tão poucos méritos quanto todos os demais. Vejam nisso o meu amor e a minha misericórdia.

77. O ano de 1950 se aproxima e, no final dele, Eu Me despedirei de vocês. Será doloroso, e sentirão falta da Minha Palavra. Mas ela permanecerá preservada por escrito, e ali, , todos encontrarão os ensinamentos do Mestre. Então dirão: “Quão amorosos foram os Seus ensinamentos!”

Para esse tempo, prepararei mentes e lábios que, por meio da inspiração, falarão a vocês. Outros lerão em voz alta meus ensinamentos, e então vocês sentirão novamente a força que receberam quando Eu Me revelei. Dessa forma, estarei entre vocês, em sua alma e em sua mente, em meio à harmonia e à fraternidade.

78. Eu dei a todos vocês mais luz para suas vidas. Se a cada passo vocês encontrarem espinhos, é porque o caminho do homem é cheio de espinhos. Orem, e sua fé os sustentará no anseio pela Vida Eterna.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 228

1. No cume da montanha onde se encontra o Mestre, está também Maria, a Mãe universal — aquela que, no “Segundo Tempo”, tornou-se mulher para que o milagre da “Encarnação do Verbo Divino” se tornasse realidade.

2. O homem muitas vezes julgou e investigou Maria, bem como a maneira como Jesus veio ao mundo, e esses julgamentos rasgaram o manto de pureza do espírito materno, cujo coração derramou seu sangue sobre o mundo.

3. Nesta época, eu retirei os véus do desconhecido para dissipar a dúvida do incrédulo e conceder-lhe o conhecimento dos ensinamentos espirituais.

4. Os homens transformaram minha verdade, que é como um caminho, em muitos atalhos, pelos quais, na maioria das vezes, se perdem. Enquanto uns buscam a intercessão da Mãe Celestial e outros a desconhecem, seu manto de amor e ternura envolve a todos eternamente.

5. Desde o início dos tempos, revelei a existência da Mãe Espiritual, da qual os profetas falavam antes mesmo de ela vir ao mundo.

6. Às vezes, Eu vos repreendo em Minhas palavras, mas Minha repreensão contém luz, povo. Eu não seria um Mestre perfeito se não vos fizesse saber tudo o que precisais saber. Eu não seria um Pai se não vos fizesse saber quando vos desviastes do caminho.

7. Não quero que vossa alma se manche, nem que morra em relação à vida verdadeira. Por isso, venho até vós com minha justiça quando vos encontro entregues a prazeres e diversões prejudiciais. Vossa alma deve chegar pura ao meu seio, assim como dele brotou.

8. Todos aqueles que deixam seu corpo na terra e se desligam deste mundo em estado de perturbação despertam — ao contemplarem minha presença, que se revela na luz da eternidade que ilumina o espírito — de seu sono profundo, entre lágrimas amargas e no desespero das autoacusações. Enquanto a dor persistir no filho, para que se liberte de seus sofrimentos, também o pai sofre.

9. Não duvidem de que Eu Me manifesto por meio da capacidade intelectual humana, para que “os últimos”, ao ouvirem o som do sino e o chamado do Senhor, contemplem a luz do Espírito Santo, que lhes trará a salvação.

10. Nessa época, não procurei nem igrejas nem sinagogas. Assim como nasci no Segundo Tempo sob o abrigo de um estábulo, hoje me manifesto por meio do homem, mesmo que ele seja um pecador. O meio e , no qual

Eu Me apresento, é marcado pela pobreza e pela humildade. Mas não vos surpreendais com isso, tendo em vista que, naquela época, convivi com os pobres e, até mesmo em minhas vestes, manifestei minha humildade.

11. Em meu amor pelos homens que não sabem como Me buscar, pelos desorientados e por todos aqueles que precisam de Mim — em minha missão divina de amar-vos —, busquei a maneira de Me aproximar de vós, para que Me vejais, Me ouçais e Me sintais.

12. Hoje, dou-lhes a minha Palavra sob o teto humilde dessas casas, que são uma imagem correspondente àqueles lugares onde outrora os reuni: as margens de um rio, as montanhas ou o deserto.

13. Mas, se os acontecimentos se repetirem — será que vocês terão de Me crucificar novamente e perfurar dolorosamente o coração de Maria com sete facadas?

14. Quando Jesus morreu na cruz, Ele foi envolvido, por um instante, pelas trevas e por um sentimento infinito de abandono. Na mesma hora, Maria sentiu um abandono imensurável em seu coração de mãe. A razão disso foi que, naquele momento, o Filho se sentiu incompreendido pelos homens.

15. Vem a Mim, humanidade, Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, sou o Mestre do Amor que transforma a alma do homem. Ó humanidade doente e exausta, Eu te recebo e te abençoo, e enquanto te abençoo, alívio tua dor.

16. Vinde com confiança infantil para descansar em Mim e receber o ensinamento de que necessitais. Eu sou Aquele que vos acolhe para animar o vosso coração. O espaço está repleto de lamentos, gritos de dor e sofrimentos antigos e novos.

17. Vocês que ouvem esta Palavra ou a repetirão amanhã — caso compreendam seu significado, deixem para trás todos os seus problemas, fraquezas e desejos, a fim de se dedicarem à reflexão sobre o Divino que Eu lhes trago.

18. A alma também tem problemas, e vocês devem se esforçar para resolvê-los. De que maneira? Permitindo que a sabedoria penetre em vocês — aquela semente que, com meus cuidados e seus esforços, germinará e se desenvolverá até se tornar a árvore da vida eterna. Então, vocês darão ao mundo os bons frutos de que ele tanto necessita. Essa será a realização da minha obra entre vocês.

19. Eu vos disse: “Levantai-vos e caminhai”. Mas hoje Eu disse isso à vossa alma com palavras simples, mostrando-vos assim o caminho que conduz ao verdadeiro Paraíso, à eternidade.

20. Quero tirar-vos de vossa triste letargia, para que saibais tudo o que está destinado à alma e, além disso, para ensinar-vos a possuí-lo. Anos, eras e séculos passaram por este planeta, mas a humanidade continua sem conhecer a verdade, e ainda nega a Cristo. Pois, para os homens, só existe a vida evidente dos corpos e das formas materiais; somente a ela atribuem importância, ignorando e não percebendo as capacidades da alma.

21. O homem, criado com alma e corpo, esquece o significado da vida da alma, que deveria ser prioritário para ele, e se concentra apenas na parte humana, buscando no material sua felicidade, suas alegrias, suas satisfações e paixões; e quando Eu lhe falo da alma, ele acaba dizendo que esses ensinamentos são apenas mais um entre tantos. Essa é a razão pela qual ele permanece indiferente em seu caminho.

22. Aquele homem, ao contrário, que anseia por se espiritualizar, purifica seu coração e sua mente, lava-se nas águas do arrependimento, renuncia a objetivos materiais ambiciosos e sente que os passos de sua vida são iluminados pela Luz de Deus. Essa pessoa sabe que aqueles que alcançaram grandeza em sua alma se transformaram no cadinho de seus sofrimentos, tornando-se assim guias da humanidade na Terra e, mais tarde, seres iluminados no espaço espiritual, protetores dos homens, inspiradores e guardiões. Essas almas estão ligadas aos homens pelo amor e, assim, resplandecem em um firmamento além do visível, na amável vida espiritual, e iluminam com sua luz esta humanidade, sem jamais abandoná-la.

23. É necessário que vocês despertem para que sua alma realize os anseios de se manifestar por meio de seu corpo material. Saibam que, por meio de suas obras, vocês podem expressar o grau de desenvolvimento de sua alma. Comecem por ser tolerantes com as fraquezas dos outros. Refletam: se vocês já percorreram caminhos difíceis e corrigiram seus erros, há outros que ainda não os percorreram; por isso, devem ser compreensivos com o próximo, ajudá-lo a se reerguer após suas quedas e transmitir-lhe a luz de sua experiência.

24. Em verdade vos digo que os irmãos mais velhos de entre vós, que já percorreram anteriormente o caminho que hoje trilhais, alcançaram a elevação espiritual porque viveram para amar o próximo, quando eram benfeitores, médicos e professores na Terra. Por isso vos digo: se tivésseis obedecido aos impulsos de vossa alma, estariais em um lugar melhor. E se não aproveitarem o que lhes ofereço neste ensinamento, mais tarde, no Mundo Espiritual, lhes farei reprovação por sua falta de cumprimento do

dever. Portanto, não percam esta oportunidade; ajam com amor e confiança na minha Palavra.

25. Quem nega o amor ao próximo, nega-o a Cristo. Quando vedes que o vosso próximo sofre, chora e precisa de vós — por que não o servis? A razão para isso é que vós mesmos materializastes o mais nobre e delicado dos vossos sentimentos.

26. Transformem o seu ser e a sua vida; desmaterializem aquilo que vocês materializaram. Espiritualizem seus sentimentos, pensamentos e obras. Estejam cada vez mais conscientes da missão da alma espiritual; assim, por meio dessa transformação, vocês deixarão de ser inúteis e se tornarão úteis, e a sua vida dará testemunho da minha verdade.

27. Para todos chegará o momento em que a alma sentirá o desejo ardente de triunfar sobre o corpo, de aniquilar o egoísmo, a fim de revelar o amor que recebeu do Pai e a sabedoria e o poder que recebeu como herança. Quando a alma ocupar seu verdadeiro lugar no ser humano, este terá semelhança com Cristo. A palavra "Cristo" significa amor, poder e sabedoria, verdade e vida.

28. Contudo, ainda passarão algumas gerações neste mundo sem que a humanidade compreenda o grande significado de Cristo. Cristo desapareceu como ser humano e reapareceu como Espírito triunfante, sem corpo, inteiramente como amor. Ele é a revelação constante da misericórdia divina para com a humanidade.

29. Sabei que Me agrada ver-vos úteis e prestativos para com o próximo. Agrada-Me ver-vos ao lado dos doentes. Regozijo-Me ao ver que semeais a semente do Meu ensinamento, acariciando, consolando e auxiliando os necessitados. Lembrem-se: quando Eu estive no mundo, deixei Meu ensinamento fundamentado neste mandamento divino supremo: "Amai-vos uns aos outros". Mas séculos se passaram, e ainda estou esperando que vocês sintam esse mandamento em seus corações.

30. Preparem o seu coração, a sua mente e a sua alma, pois estão ouvindo neste momento a minha Palavra celestial.

31. Não deveis cair em nenhum erro, pois falo a vós com perfeita clareza e por meio de diversos porta-vozes.

32. Eu venho também para sondar vossos corações, a fim de contemplar o que compreendestes do meu ensinamento. Busco a luz da vossa fé.

33. Ouçam a voz do seu espírito. Meditem para que possam cumprir tudo o que prometeram ao seu Pai.

34. Minha Lei foi manchada nesta Terra, mas sempre vos encarrego de guardá-la e defendê-la.

35. Não manchem a Lei, não adormeçam, não materializem suas almas. Trabalhem!

36. Lembrem-se de que a vossa alma é a mesma que, em outros tempos, não obedeceu aos mandamentos do Pai, e que hoje tem uma nova oportunidade de redenção, que o vosso Senhor lhe concede por amor.

37. Eu sei, Israel, que, apesar do meu tão grande amor por vocês, as multidões se levantarão, como na Segunda Era, para me ferir e zombar de mim. Sei que entre vocês se esconde um Iscariotes. Mas minha revelação por meio da razão humana não será inútil; não será em vão que eu tenha desatado o Sexto Selo.

38. Minha vinda entre vocês ocorreu para salvá-los por meio da renovação e da melhoria, afastando-os da imundície e do pecado e, em vez disso, oferecendo-lhes o caminho para a paz e o bem-estar.

39. Bem-aventurado aquele que se purifica e se prepara, pois ele triunfará nas provações.

40. Os elementos da guerra e da destruição foram desencadeados. A fome e as epidemias, com suas doenças desconhecidas e incuráveis, ameaçam a vocês. Por isso, vigiem e orem. Trabalhem em sua missão, e a provação passará.

41. Eu sou o Cristo, o mesmo que se revelou em Jesus no Segundo Tempo. Aprovou-Me manifestar-Me a vocês nesta forma.

42. Neste tempo, todos os povos da Terra devem sentir a Minha presença.

43. Minha Palavra é o livro de instrução que coloquei em vossas mãos para que o estudem. Surgirão seitas contra seitas, religiões em guerra com outras religiões e doutrinas contra doutrinas. Diante desse caos das almas, quero que vocês sejam um exemplo e um baluarte de proteção.

44. Não se orgulhem por serem Meus escolhidos. Depois de terem assumido essa responsabilidade, não devem “dormir”, pois então cairão novamente nos abismos “que deixaram para trás; e quando a miséria e a dor os atingirem em seu caminho, perguntar-se-ão: ‘Como é possível que nós, que pertencíamos àqueles que ouviram os ensinamentos do Mestre, tenhamos de beber um cálice tão amargo?’”

45. Lembrem-se das minhas obras exemplares e aprendam a amar o espiritual mais do que o material, e preocupem-se verdadeiramente com o bem-estar de sua alma após a vida terrena. A partir de agora, construam para ela uma vida cheia de luz e paz. Pois até agora, o bem-estar de seu corpo, suas vaidades e suas vestes foram mais importantes para vocês do que a alma, que perece de fome e sede, e cujo manto está rasgado.

46. Não se enganem. O corpo é o manto da alma, e é a alma que deve ascender até Mim. O corpo é pó e retornará ao pó, juntamente com seus bens terrenos. Permitam que vossa alma alcance os tesouros espirituais, pois é esses que ela levará consigo para a eternidade.

47. Para os ricos em bens terrenos, Eu não existo; a riqueza deles é tudo para eles. Eles se esqueceram de Mim. O que lhes importa a miséria e a dor do mundo? O que lhes importa o sofrimento alheio? Eles fecharam os ouvidos à voz da consciência, que os julga em todas as situações e lhes fala do Meu poder a cada passo que dão.

48. Em verdade vos digo: dessa forma, eles desafiam a minha justiça.

49. Mas tudo mudará, a tolerância chegará ao fim, e aquele poder que concedi a certas pessoas, para que trouxessem o bem ou o mal à humanidade, será submetido ao julgamento.

50. Quantos já teriam conhecido a minha obra se vocês tivessem se levantado e convidado os necessitados a comer do pão da minha mesa!

51. Lembrem-se de que o que Eu lhes dei é destinado aos seus semelhantes.

52. “Amai-vos uns aos outros”, Eu já vos ensinei naquela época. Séculos se passaram, continuo falando a vocês sobre o mesmo ensinamento, mas ainda assim não sentem em seus corações esse preceito sublime.

53. Eu vos pergunto para que respondais interiormente: quem pode amar os egoístas? Compreendei que estou falando de aqueles que só pensam em si mesmos, que não prestam serviço, nem doam um pedaço de pão, nem oferecem consolo a ninguém. Só Eu compreendo seus defeitos de caráter e, por isso, posso amá-los e compreendê-los.

54. Assim que compreenderem que vieram a este mundo para acumular experiências e para pôr em prática a lei divina do amor e da misericórdia para com o próximo, terão penetrado na harmonia desta vida. Vocês já sabem, por meio das minhas revelações, que quem não segue a minha Lei terá de retornar a este mundo até que a alma cumpra a tarefa que lhe foi confiada.

55. Vocês se assemelham a árvores milenares que, como vestígio de sua luta contra o tempo e as tempestades, apresentam inúmeras rachaduras, embora na humanidade a luz de sua alma ainda não brilhe plenamente. Eu vos amo muito; no entanto, a violência das forças da natureza continuará a castigar a humanidade, pois esta as desafiou, e seus efeitos serão destrutivos. É a guerra que o homem materialista desencadeará, e ela trará devastação aos povos, que chorarão amargamente. Mas quem poderá consolá-los?

Ouçam: a humanidade receberá um alerta após o outro; os elementos desenfreados se abaterão sobre o planeta e devastarão regiões inteiras. Então vocês tomarão consciência de que não fizeram jus às obras espirituais, de que nada fizeram. Estou falando a todo o mundo cristão.

56. As pessoas chorarão por causa do estado de vossos corações, pois este é duro como granito e frio como uma lápide. Como pretendem consolá-las?

57. Se vocês fossem terra fértil, a semente já teria brotado em vocês. Mas vocês são terra estéril, que não dá frutos. A humanidade voltará seu olhar para vocês. Mas como vocês poderão oferecer a ela o incentivo amoroso de que ela precisa, se seus corações irradiam apenas desprezo, reprovação e dureza? Quem ouve os clamores das pessoas com o coração comovido? Quem será o escudo protetor daqueles que sofrem? Terei de ser eu, por meio dos meus porta-vozes, quem consola os que sofrem.

No entanto, digo ao mundo cristão: Abra seu coração, para que pouco menos perceba o choro das pessoas. Esforcem-se para combater as consequências das guerras e das adversidades. Pois, na verdade, o que aconteceu até hoje é pouco comparado ao que ainda está por vir. A dor humana ainda não atingiu seu grau máximo, e vocês, como cristãos — como afirmam ser —, devem provar que o são. Se não tentarem sê-lo agora — quando, então, pretendem se levantar para cumprir sua missão?

58. No espaço ecoam os gritos desesperados de dor de vossos semelhantes. Se pudésseis ver o que está por vir , lamentaríeis vossa falta de cumprimento do dever e, então, faríeis algo pelo bem de vossos próximos.

Existem seres no Mundo Espiritual que derramam lágrimas por causa dessas pessoas e imploram por aqueles que estão cegos por causa de seu egoísmo, e também para que a tempestade que se forma sobre este mundo se amenize. Assim como eles, desejo ver-vos transformados em bálsamo curativo, em carinho, em luz, em compaixão. Eliminem de seus corações a indiferença que os afasta da família humana e reflitam que a morte passará por este mundo, varrendo a maior parte de seus habitantes.

Existe uma doença da alma e do corpo. Há corpos que se curam com remédios materiais e outros que não conseguem se recuperar, porque é a alma que está doente.

59. Discípulos, não desejam curar as doenças da alma assim como as do corpo? Em verdade vos digo: vocês podem fazê-lo. Mas quando pretendem iniciar sua atividade? Quando pretendem pôr fim ao seu

materialismo? Quando pretendem iniciar a nova vida cheia de espiritualidade?

60. Transformem-se por meio do meu ensinamento, sintam-se como novas pessoas, pratiquem minhas virtudes, e a luz surgirá em seu espírito, e Cristo se manifestará em seu caminho.

61. Minhas mensagens são a força que vivifica a terra, são como um sol que doa calor e vida, são a água que rega. Falo da terra do seu coração, que, apesar das minhas incessantes manifestações, permanece estéril.

62. "Pessoas, pessoas, levantem-se, o tempo está se esgotando, e se não o fizerem neste 'dia', não mais despertarão nesta vida terrena. Querem continuar dormindo apesar da minha mensagem? Querem que a morte da carne os desperte — com o fogo devorador do arrependimento de sua alma sem matéria?"

63. Sede sinceros, colocai-vos na situação de estar na Vida Espiritual, diante da verdade, onde nada pode justificar o vosso materialismo, onde realmente vos vedes vestidos de trapos — manchados, sujos e rasgados — que a vossa alma usará como vestimenta. Em verdade vos digo que, ali, ao verem vossa miséria e ao sentirem uma vergonha tão grande, sentirão o desejo imensurável de se purificarem nas águas do mais profundo arrependimento, pois sabem que só purificados poderão ir à Festa do Espírito.

Olhem para além do egoísmo humano, com todas as suas imperfeições, que atualmente são o seu orgulho, a sua satisfação, e digam-Me se vocês sentiram a dor dos homens, se em seus corações ressoam os soluços das mulheres ou o choro das crianças. Digam-Me, então: o que vocês têm sido para os homens? Vocês têm sido vida para eles?"

64. Depois de terem feito um autoexame à luz de vossa consciência — não estais, então, prontos para que meu Espírito Divino se manifeste e vos liberte das correntes que criastes com vossos erros? Decidam-se a alcançar a espiritualização, para que os trapos caiam de vossa alma. Eu vos ajudo a conhecer-vos interiormente como realmente sois.

65. Mas vocês, que lerão com grande interesse as escrituras que divulgarão a essência da Minha Palavra — ficarão comovidos interiormente, pois saberão que Eu os amo, assim como amo todos aqueles que Me ouvem neste exato momento.

66. Há muito tempo o Mestre espera por vocês no caminho da vida, e mesmo que ainda se passem eras, continuarei a esperar por vocês. Estejam cientes de que ninguém chega ao Pai a não ser pelo caminho que Cristo traçou. Agora, porém, aproximem-se, mesmo que estejam manchados, esfarrapados e sujos. Eu purificarei vossa mente e vosso

coração, renovarei vossa “vestimenta” e vos conduzirei à “propriedade” onde celebro uma festa espiritual. Lá encontrareis os manjaros requintados da sabedoria e do amor; lá ouvireis o hino harmonioso que todo o universo eleva a Mim.

67. Quero que aprendam a amar, que o seu amor, transformado em compaixão, os leve até os doentes e os faça buscar aqueles que perderam a fé. Quero que abençoem tudo, sem que haja nada que não possam abençoar, para que, por meio de sua espiritualização e perfeição, se aproximem gradualmente da compreensão do Sublime.

68. É o egoísmo materialista que se apoderou da maior parte da humanidade, e a alma esperou séculos pela oportunidade de se revelar. Em verdade vos digo: se fosse permitido, as pedras, abaladas pela essência da Minha Palavra, se moveriam para demonstrar a vossa falta de espiritualização, e vocês veriam como elas se levantariam e clamariam: “Cristo tem razão”. Mas, no fim, Eu vos vencerei pelo amor. Mesmo que o mundo se envergonhe de vós, Eu não Me afastarei de vós. Quando eles vos condenarem impiedosamente, Eu vos defenderei e, em vossas quedas, vos levantarei novamente.

69. Há em vocês uma parte material, que é da Terra, e uma parte espiritual, que é do Céu. Há um momento em que o ser humano se sente como matéria e um momento em que se sente como espírito. Quando deixarem este corpo terreno e passarem para o estado espiritual, compreenderão o que agora não compreenderam. Seu corpo permanecerá aqui, pois pertence à Terra. Mas sua alma voará para as regiões elevadas, onde vocês continuarão a viver para prosseguir com seu desenvolvimento espiritual.

70. “Bem-aventurados os que sofrem, pois deles é o Reino dos Céus.” “Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.” Agora, Eu acrescento: “Bem-aventurados os que compreendem o oculto e o imperceptível nas longas frases, pois possuirão sabedoria.”

71. Todo aquele que ama será rico, pois se sentirá amado. Amai, mesmo que não sejais amados. Sede como Jesus. O amor está acima das mesquinharias.

72. Eu não precisava ter vindo para sofrer entre vocês. Mas digo-lhes que meu amor está ligado ao destino de vocês. Eu sabia que precisavam de Mim e vim até vocês. Mas nunca lhes disse: “Amai-Me para que Eu os ame”.

73. Sabem que há quem seja amado sem merecê-lo? É assim que Eu vos amo. Entregai-Me vossa cruz, entregai-Me vossas aflições, entregai-Me vossas esperanças frustradas, entregai-Me o pesado fardo que carregais:

Eu suportarei todas as dores. Sintam-se livres de seu fardo, para que sejam felizes; entrem no santuário do meu amor e fiquem em silêncio diante do altar do universo, para que seu espírito possa conversar com o Pai na mais bela linguagem: a do amor.

Que a paz esteja com vocês!

Ensinamento 229

1. Amados discípulos, Eu me manifesto em vosso santuário, na morada do Mestre, que se abriu em vossa alma por meio de vossa elevação.

2. Alguns de vocês já Me ouviram muitas vezes; outros ouvem a Minha Palavra pela primeira vez e ficam surpresos. Mas, em verdade, Eu lhes digo que tanto uns quanto outros já ouviram essa voz em outro tempo.

3. Eu sou a Palavra do Amor que traz consolo àquele que sofre — ao perturbado, ao que chora, ao pecador e àquele que Me buscou. Minha Palavra é, naqueles corações, o rio da vida, onde saciam sua sede e lavam suas impurezas. É também o caminho que conduz à pátria eterna da tranquilidade e da paz.

4. Como podeis chegar à conclusão de que a luta da vida — seus sacrifícios, adversidades e provações — termina com a morte, sem encontrar uma recompensa justa na eternidade? Por isso, minha Lei e meu Ensinamento, com suas revelações e promessas, são em vossos corações o estímulo, a carícia e o bálsamo no trabalho diário. Somente quando vos afastais dos meus ensinamentos é que vos sentis famintos e fracos.

5. Eu vos alimento com amor, para que vos sintam saciados por ele e o levem como semente perfeita aos corações que dormem e àqueles que dele têm fome.

6. Haverá paz entre vocês se se amarem. Lembrem-se de que Eu sou o Espírito da Paz.

7. Espiritualmente, vós sois o povo escolhido em todos os tempos para guiar a humanidade. Agora vim dizer-vos: deveis ser a salvação de vossos semelhantes. Pesado é o fardo da vossa cruz, ó povo. Antigamente, vocês eram compostos por tribos, mas agora formam uma família espiritual. Como um forasteiro, bato incessantemente à sua porta para encorajá-los, a fim de que possam cumprir seu destino e servir de exemplo para a humanidade, a quem amo tanto quanto a vocês.

8. Vocês são o primogênito entre os povos da Terra — aquele que primeiro despertou para a luz do Espírito. Por isso, agora vocês são os discípulos do Espírito Santo.

9. Não sintam medo nem dúvida diante de sua responsabilidade. Pois, embora sejam ricos em Espírito, sentir-se-iam carentes se começassem a duvidar.

10. Neste tempo, assim como nos tempos passados, a humanidade mantém ligação com a minha Divindade por meio de vocês. Por meio de vocês, tornei visível o caminho para os demais, e amanhã, , todas as seitas e comunidades religiosas virão, uma após a outra, por esse caminho. Os

homens se unirão espiritualmente, pois há apenas um Deus, e todos vocês estarão unidos Nele.

11. As pessoas encontram-se em diferentes níveis espirituais. Mas somente Eu posso conhecer o grau de desenvolvimento de cada uma.

12. Todos vieram para expiar suas faltas e alcançar sua elevação por meio de seus méritos. Tenho luz para todos, pois amo a todos.

13. Hoje vocês se encontram em um oásis. No entanto, não sabem quais caminhos percorreram

14. Não se dividam novamente. Lembrem-se de que fiz com que o seu povo surgisse de *um único* homem, e esse homem, em quem encontrei piedade, foi Jacó, a quem chamei de "o forte Israel". Em seu coração havia um santuário para a minha Divindade, e Eu o recompensei dando-lhe doze filhos, que seriam os patriarcas do povo do Senhor — a raiz daquele povo que sempre Me seguiu.

15. Não quero que continuem se desviando. Reconheçam que carregam a minha luz como um selo em sua alma. É a aliança que fizeram comigo de sempre seguir a minha luz e de serem fiéis a mim.

16. Aqui está a minha mesa, à qual faço com que todos se sentem, sem distinguir entre linhagens ou raças. A todos ofereço o mesmo pão.

17. Desta forma, Eu vos ressuscito como a Lázaro, quando Lhe disse: "Levanta-te, não durmas mais."

18. Este é o caminho do progresso, no qual vocês nunca devem parar. Pois quando o peso da sua cruz os oprime, o Divino Portador da Cruz vem em seu auxílio e lhes diz: "Não parem."

19. Da mesma forma que Me revelo à vossa alma, faço com que o vosso corpo sinta a Minha presença na natureza, para que ambos, formando um único ser, subam até o cume da montanha.

20. De Mim vocês surgiram, e ao meu seio devem retornar. Eu sou o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ômega.

21. A humildade de vossas condições de vida humanas não deve ser importante para vós, pois sabeis que, como joias de valor inestimável, podeis alcançar a grandeza espiritual.

22. Não fecheis vossa mão diante do necessitado, nem o considereis indigno de vossa misericórdia por mente poder ser ímpio. Contemplem a minha mesa neste momento: muitos me rodeiam que antes se reviravam na sujeira. Hoje são meus discípulos.

23. Assim vos falou o Mestre neste dia. Eu vos perdoo e vos abençoo.

24. A luz da minha sabedoria está convosco. Eu sacio a sede de vossa alma com a água cristalina do meu amor, que é consolo e bálsamo. Eu sou o perdão. Quem tomar a firme decisão de melhorar experimentará, no

momento da reconciliação com sua própria consciência, a doçura do meu perdão. O mundo tem sede de conhecimento espiritual. Prova disso é que a humanidade se empenha em investigar o mistério da Criação. A alma, porém, ainda é imperfeita. Por isso, ela busca a presença de Deus para se purificar Nele.

25. A alma desperta busca a luz e o caminho, muitas vezes sem que a parte humana de seu ser tenha consciência disso. Então, a natureza material da alma age contra ela, opondo-se ao seu caminho de desenvolvimento espiritual. Por isso, Eu vos explico os mistérios por meio de Minhas revelações e os torno compreensíveis para o ser humano, manifestando-Me de forma inequívoca e dirigindo-Me diretamente aos seus sentidos. E, ainda assim, muitas vezes o homem se recusa a aceitar o que é tão claro quanto a luz.

26. Quanto a alma teve de lutar contra a rebeldia do corpo! O ser humano muitas vezes alcança grande desenvolvimento e grande progresso nas ciências e na vida humana e, ainda assim, não demonstra nenhum progresso espiritual. As religiões não o despertam dessa letargia espiritual, nas quais ele encontra apenas mistificações e fanatismo.

27. Então, a razão se recusa a penetrar no espiritual, por medo de desvendar o mistério que lhe revelaria a razão de seu atraso espiritual, e o homem cria para si uma maneira de silenciar os apelos de sua consciência, adaptando a lei às suas conveniências, às suas convicções religiosas e à sua vida. Dessa forma, ele se sente tranquilo e justificado em suas ações. Assim, pode fingir amor ao próximo, compaixão e misericórdia, embora esteja muito longe de senti-los. Pode apresentar-se diante dos magníficos altares que o homem criou e fingir um amor e uma fé que nem mesmo conhece.

28. Eu venho no Terceiro Tempo para trazer luz ao mundo. Mas a vocês, discípulos, digo em verdade: não se tornem fanáticos em relação ao meu ensinamento. Reconheçam que Eu os preparei, libertando suas almas das antigas tradições para permitir que elas se desenvolvam. Assumam a responsabilidade de corrigir os erros de seus semelhantes. Abstenham-se de qualquer crítica em seus corações e lábios, para que possam julgar tudo o que encontrarem em seu caminho sem indignação.

29. Vocês descobrirão que as pessoas ainda acreditam na santidade dos lugares onde se reúnem para celebrar seus ritos, e que consideram sagrados até mesmo os objetos que ali se encontram, e que seus representantes se consideram superiores e justos.

30. A vocês, porém, Eu digo: será que estão muito próximos de Mim por terem-Me ouvido com voz viva e por Eu ter-lhes concedido dons? Será

que se sentem superiores aos seus semelhantes? Até agora, vocês apenas permitiram que sua capacidade intelectual se iluminasse o suficiente para compreender a Minha Palavra. Uma vez que a tenham compreendido, poderão trabalhar no progresso de sua alma, reconhecendo que tudo o que fizerem para o bem e em prol de seus semelhantes é meritório para vocês e contribuirá para o desdobramento de sua alma.

31. Meu ensinamento os forma para que desenvolvam eternamente aquele ser de luz que há em vocês, criado com perfeição e sabedoria, que é a alma, a fim de que limpem e purifiquem, uma a uma, as manchas que as paixões terrenas deixaram nela, até alcançarem a pureza original.

32. Em verdade vos digo que, ainda antes da Minha partida, haverá tanta luz em vossa mente que reconhecereis claramente aquilo que antes vos era difícil compreender. Então, vosso conhecimento e vossa fé serão maiores, e tereis aprendido a manifestar o poder de vosso Pai por meio da elevação espiritual na oração. Vocês não duvidarão mais nem se mostrarão insatisfeitos, como às vezes fazem, quando Me dizem: "Mestre, eu me preparei, orei, apliquei o bálsamo curativo sobre os necessitados e, mesmo assim, não consegui o que pedi."

A isso posso dizer-lhes: por que duvidam? Não é, por acaso, a vossa fé que deve salvá-los? Não lhes ensinei que nem tudo o que pedem é bom para vocês? Vocês nem mesmo conhecem a natureza material de seus semelhantes. O que sabem, então, sobre a natureza espiritual deles? O que sabem sobre o que aquela alma necessita para seu desenvolvimento, para sua expiação e aperfeiçoamento?

33. Eu vos ensino e simplifico os ensinamentos: amem, sejam misericordiosos, orem e peçam por vossos semelhantes, e então deixem-Me fazer a Minha vontade; assim, já terão cumprido o vosso dever. Assim, aprenderão a receber tudo como uma bênção, mesmo aquilo que antes consideravam uma contradição à vossa saúde ou à vossa fé.

34. Não apenas a resignação deve ser vossa companheira, mas também o reconhecimento de que tudo o que recebestes de Mim é para o vosso bem. Contudo, quando Eu atender ao vosso pedido, porque isso é tão bom para vós, alegrai-vos e acendei ainda mais a vossa fé.

35. Eu sou o Mestre desde tempos imemoriais, que mais uma vez vos instrui: Cristo veio como Alma perfeita para se revelar entre os homens. Sua misericórdia era ilimitada, pois Ele se fez homem e, por amor à humanidade, assumiu a morte sacrificial. Jesus é o modelo da misericórdia. Tomem-No como modelo. Não se esqueçam de que cada criatura tem uma missão a cumprir, pela qual passará por uma provação

que vocês devem aceitar com a humildade com que Jesus aceitou Seu sofrimento.

36. Amados discípulos: Compreendam já agora, ao entrarem no tempo de preparação, que o momento significativo do fim da minha Palavra nesta forma se aproxima.

37. O Mestre não dorme, e vocês também não devem dormir, pois estou preparando o fim da minha manifestação por meio do cérebro humano. Meu Espírito não se afastará de vocês; pelo contrário, vocês Me sentirão ainda mais próximo por meio de sua espiritualização.

38. Quem não se preparar e deixar passar Meu ensinamento sem aprofundá-lo, sentirá-se órfão após Minha partida e sentirá que estou ausente.

39. Os bons discípulos não ficarão nem tristes nem entristecidos, pois têm uma compreensão profunda das Minhas orientações e verão então como se abre diante de seu espírito, no infinito, um horizonte de onde receberão grandes inspirações do Pai, que não se limitarão mais como na transmissão por meio de um porta-voz, pois virão diretamente do Espírito Santo.

40. Após o dia determinado pela minha Divindade, vocês não ouvirão mais a minha Palavra. Mas ela permanecerá gravada em seu espírito, em seu coração e nos livros.

41. Quem, então, se apresentar como porta-voz e invocar o meu raio, não tem consciência do veredicto que está proferindo contra si mesmo. Chamo a atenção de vocês para que não dêem ouvidos aos falsos profetas, aos falsos “ ” portadores da voz e aos falsos Cristos. Eu os desperto para que evitem tempos de confusão e impeçam a infiltração de almas das trevas entre vocês. Fiquem alertas, pois terão de prestar contas perante Mim por esses ensinamentos, caso não estejam preparados.

42. Quem já se preparar para isso agora desfrutará de grandes inspirações, manterá diálogo Comigo e se alegrará em Me ouvir por meio da leitura dos Meus discursos de ensinamento, que Eu lhes deixarei como herança. Seu caminho não será incerto, o cumprimento de sua missão será fácil para ele, e ele sentirá a Minha presença nas provações.

43. Nisso perceberei que vocês deram um passo à frente.

44. Isso acontecerá quando vocês começarem a demonstrar a pureza e a sublimidade do Meu Ensinamento, pois não permitirão entre vocês cultos externos, fanatismo nem idolatria.

45. Por meio de seus pensamentos, palavras e ações, vocês darão testemunho das minhas obras espirituais.

46. Enquanto vocês não compreenderem Meu ensinamento e não tiverem preparado seus corações e almas, não poderei utilizá-los como mensageiros da Boa Nova, e vocês verão surgir obstáculos diante de seus passos, que se interporão em seu caminho. Mas quando o discípulo viver a minha obra e a sentir em sua alma, abrirei caminhos e levarei até ele peregrinos da Terra que necessitam de consolo espiritual, para que ele os familiarize com o meu ensinamento.

47. Alegrai-vos, pois a voz que vos desperta é a minha palavra de amor. Mas vigiai, para que não seja outra voz que vos desperte, e essa voz seja amanhã o julgamento sobre a Terra.

48. As pessoas terão de se ocupar de vocês. Serão os homens da justiça e das leis, os teólogos e teosofistas, os cientistas. Eles virão com diferentes intenções, mas irão investigá-los e colocá-los à prova. Não ocultem sua vida e suas obras, mostrando-lhes apenas a minha Lei. Não encubram suas imperfeições com a perfeição da minha Palavra registrada em seus livros.

49. Se houver maus exemplos na história da humanidade, não os tomem como modelo.

50. Em tempos passados, eu não falava assim a vocês. Na Primeira Era, a Lei iluminava o espírito humano. Na Segunda Era , Cristo iluminava o coração do homem com a luz do amor. Hoje, a luz do Espírito Santo ilumina o seu espírito para elevá-lo acima de tudo o que é humano.

51. Deste mesmo e único Deus vocês receberam essas três mensagens, e entre todas elas transcorreu uma era — o tempo necessário para o desenvolvimento do espírito, a fim de que ele pudesse receber a nova mensagem ou o novo ensinamento.

52. Agora vocês podem compreender por que eu os chamei de discípulos do Espírito Santo.

53. Toda a criação Me presta homenagem, desde o átomo até a estrela de maiores dimensões, desde a criatura humana mais atrasada até a alma mais desenvolvida. Vocês, que estão familiarizados com tudo o que existe em seu mundo, vejam como cada ser e cada corpo cumpre uma tarefa e realiza seu destino. Nesse cumprimento, eles Me prestam homenagem. É o tributo de sua harmonia com o Todo. Em verdade vos digo que tudo o que foi criado se alegra em si mesmo, até mesmo a rocha, que vos parece insensível ou morta devido à sua dureza e imobilidade. Pois o Espírito de Deus, que está em tudo o que Ele criou, é vida.

54. Vejam como o astro real emana sua luz, que é energia, vida e calor, até onde seu poder alcança. É o seu calor que faz a água dos mares subir, para que, transformada em nuvens, seja levada pelo vento e caia como chuva fecundadora sobre os campos áridos, que depois se cobrem de

verde, de flores, de árvores cheias de frutos e folhagem, cujos galhos servem de lar aos pássaros, que, em sua linguagem, elevam seus cantos ao infinito. Enquanto tudo brota, tudo cresce e se multiplica, tudo se enfeita em uma homenagem constante ao Pai, o Criador se alegra com sua obra e permite que todas as criaturas se regozijem Nele.

55. Mas vocês — o que são vocês no meio da criação? Vocês também são criaturas que cumprem uma missão. Mas vocês não pertencem apenas à natureza material; além disso, estão dotados de uma alma que possui consciência, intuição, inteligência, revelação, vontade, liberdade, razão e sentimentos. Por essa razão, vocês são, entre todas as criaturas deste planeta, seres superiores que têm tudo à sua disposição como instrumento, como servo, como alimento, como revigoramento e como elemento para seu progresso espiritual e humano.

56. Visto que vossa alma, em seu desenvolvimento, vos torna seres superiores, lembrai-vos de que também vossa prática religiosa deve ser superior, e esta é a da alma. Eu a revelei a vós em todos os tempos.

57. Desde seus primórdios, a humanidade tem buscado a maneira de Me prestar veneração espiritual. O conhecimento intuitivo da Minha existência levou-a a Me procurar e a penetrar no Além. E quando vi nessa inquietação do homem, revelei-Me a ele. O que Lhe revelei é o caminho espiritual que conduz a alma à perfeição.
Mas, para que essa humanidade alcançasse a espiritualização que ainda não havia alcançado, tive que fazer com que passásseis por graves erros e grandes confusões, por longos caminhos de sofrimento e provações, por épocas de luz e épocas de trevas, até que chegásseis às portas da Era do Espírito, que é aquela em que agora viveis.

58. A veneração que vossa *alma* deveria prestar-Me de maneira elevada e pura materializou-se em vosso coração quando vosso *corpo* Me prestou essa veneração, formulando a oração na *mente* e pronunciando-a com os *lábios*; quando Me ofereciam os frutos da natureza como se fossem obras vossas; quando revigoravam vossos sentidos com o brilho das cerimônias, enquanto vossa alma se apresentava diante de Mim nua, faminta, suja e ignorante, porque a tarefa que vos cabia havia sido usurpada pelo corpo.

59. Na Terceira Era, meu ensinamento espiritual dará ao espírito a liberdade de abrir suas asas e elevar-se ao Pai para lhe prestar a verdadeira adoração.

60. Mas também o homem, como ser humano, deve prestar um culto ao Criador. E esse tributo consiste no cumprimento de seus deveres na Terra, obedecendo às leis humanas, demonstrando moralidade e bom

senso em suas ações e cumprindo os deveres de pai, filho, irmão, amigo, senhor e servo.

61. Quem viver dessa maneira me honrará na Terra e permitirá que seu espírito se eleve para me glorificar.

62. O amor da alma não deve limitar-se a vossos filhos e irmãos terrenos. O amor espiritual deve ser universal, para que ame sem distinção de classes sociais ou graus de desenvolvimento espiritual.

63. A alma deve ser forte diante das fraquezas da natureza material, que a levam ao fanatismo e à idolatria. Ela deve libertar-se dos preconceitos e das paixões, para que possa reconhecer a razão daquele que a possui e aceitar a verdade na qual esse vive.

64. Assim, sereis pessoas de paz, que, com sua vida, seguem minha máxima: "Dar a Deus o que é de Deus e ao imperador o que é do imperador", e não oferecerão ao Pai o que pertence ao mundo, nem ao mundo o que é de Deus, mas serão capazes de harmonizar todas as leis para cumpri-las da maneira correta, pois reconhecem que toda lei divina de amor e justiça provém de Mim.

65. No Segundo Tempo, Jesus falou a vocês com a maior perfeição. Agora, falo a vocês com a maior clareza e simplicidade. Mas muito do que lhes revelei neste tempo, não lhes dei naquele tempo, porque vocês ainda não eram capazes de compreendê-lo.

66. A cada um que foi chamado ao meu ensinamento e designado para uma missão, isso aconteceu porque ele está preparado para compreender essas instruções. Eu lhes digo mais uma vez que não é a primeira vez que a vossa alma visita este planeta, e que também não é a primeira vez que ela recebe a luz de uma revelação divina. No entanto, seu passado está, no momento, oculto por trás do véu da matéria. Vossa alma sabe disso e, ao ouvir minha palavra, desperta e sente que realmente vem de muito longe, de um caminho longo, muito longo, no qual viu e vivenciou muitas coisas.

67. Para poder ouvir estes ensinamentos, vocês tiveram que "caminhar" por muito tempo. Mas a vossa alma não perdeu a coragem, não envelheceu, pois a velhice, a decadência e a morte não afetam a alma; ao contrário, o que a afetam são o desenvolvimento, a experiência e o desdobramento, que significam luta; e as provações lhe conferem maturidade e a aproximam da plenitude da Vida Eterna.

68. Vocês tiveram existências de bem-estar e satisfação, de esplendor e prazer; outras, de infortúnios e fracassos. Algumas serviram à expiação, outras à experiência, algumas ao desenvolvimento do entendimento, outras ao dos sentimentos, e a existência que vocês têm agora serve à elevação da alma.

69. Vocês conheceram tudo e possuíram tudo. Portanto, se hoje vedes que não tendes riquezas, nem condições de vida esplêndidas, nem títulos, não vos lamentem e lembrem-se de que, para caminhar com passos firmes neste tempo e alcançar a espiritualização, tivestes de perder tudo o que era supérfluo e desnecessário, a fim de alcançar o avanço de vossa alma.

70. Por serem portadores de um ensinamento profundamente espiritual, vocês não poderão apresentá-lo ao mundo por meio de formas de culto externas. Pois, , com suas contradições, vocês apenas provocariam desconfiança e escárnio.

71. O Reino da Paz se aproxima e, embora vocês não saibam quanto tempo ainda falta para que ele chegue, Eu já iniciei Minha obra de restauração moral e espiritual. Quando chegar a hora, este mundo, que até agora tem sido um vale de expiação e de lágrimas, se tornará um lar para almas avançadas.

72. Tenham bom ânimo, pois ainda estou convosco. Confiem em Mim, já que ainda não podem confiar muito em vocês mesmos. Mas perseverem até alcançarem aquela preparação espiritual que lhes peço, para que possam ter confiança em vocês mesmos.

73. Em breve verão as pessoas interessadas nos dons espirituais, sendo que algumas farão perguntas, enquanto outras discutirão sobre o assunto.

74. Eu vos dou o meu carinho e o meu bálsamo curativo.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 230

1. Eu vejo vocês chegando de diversos lugares; vocês vêm para se revigorar à sombra do teto paterno. Vocês se reuniram, e por isso há alegria no coração do Pai. Pois mesmo que apenas dois corações se reconciliem, Eu celebro uma festa.

2. Vocês estão passando por um tempo de provações cujo significado ainda não compreenderam, embora tenham a luz da minha Palavra. No entanto, como o tempo é um tesouro que vocês não devem desperdiçar, venho como Mestre para ensiná-los a aproveitá-lo, revelando-lhes o seu destino e a sua missão.

3. Aproveitem esses momentos, pois em breve Me separarei de vocês. Minha Palavra divina, que lhes tenho transmitido por tantos anos por meio da inteligência humana, chegará então ao fim para sempre.

4. Ainda resta um curto período, durante o qual lhes darei todo o meu ensinamento e escreverei todo o meu livro.

5. Por isso, venho apressadamente às portas de seus corações para dizer à criança que se acostumou demais à minha Palavra, que deve despertar de seu sono profundo, que deve pegar a enxada e a pá, cavar e cultivar os campos e amá-los como se fossem sua própria vida; que deve compartilhar seus campos e sua água com seus semelhantes; que seus olhos devem olhar com bondade, que deve estender a mão direita em sinal de amizade e que seu coração esteja livre de egoísmo, para que seja um verdadeiro trabalhador nos campos do Senhor.

6. Não esperem que o coração dos homens seja movido a criar a paz na Terra. Levantem-se e trabalhem! Não desejem a derrota de uns e a vitória de outros para terem paz e liberdade. O que deve vencer é a justiça, a fraternidade, o amor.

7. Não serão os homens que criarão a verdadeira paz na Terra. A paz virá do meu Reino para este mundo quando vocês tiverem alcançado a verdadeira preparação espiritual.

8. A luz que vos ilumina neste tempo é a luz do Sexto Selo, e se alguém afirmar que é outro selo que foi aberto, estará em erro. O sexto candelabro arde agora como uma luz inextinguível, que com suas revelações ilumina os vivos e os mortos e, com suas novas profecias, desperta as almas. Mas não creiais que essa luz ilumine apenas aquele que ouve esta Palavr . Pois, em verdade, Eu vos digo que também os cientistas e os teólogos estão sob essa luz.

9. Por que não se esforçam para estudar meu ensinamento, para que o Mestre não precise se manifestar fisicamente para explicar o que vocês devem compreender por meio da interpretação?

10. Unam os frutos da ciência aos frutos do amor da alma, e então terão um sabor agradável na boca.

11. Descansem, caminhantes, desfrutem da sombra fresca desta árvore e comam de seus frutos.

12. O Pai está convosco, aquele que sempre se fez presente em vosso caminho.

13. Eu vos recebo como representantes de toda a humanidade e vejo que estais preparados para receber e sentir minha presença espiritual.

14. Sempre buscastes a minha Divindade. Quando sentíeis que não Me tínhais encontrado, corríeis para as imagens criadas por vossas mãos, a fim de Me sentir perto. Assim vive grande parte da humanidade neste tempo. Ela Me busca e Me venera nas imagens, enquanto Eu falo ao mundo no auge do tempo desta revelação.

15. Atualmente, desperto as pessoas por meio de sonhos — sonhos simbólicos e proféticos — aos quais, por falta de fé e preparação, elas não dão atenção nem interpretam; e assim esquecem aquela visão onírica, sem saber que se trata de uma mensagem divina.

16. Quão distante está a humanidade do verdadeiro caminho! O mundo vive sob o domínio de seu livre arbítrio e corre atrás do prazer e das paixões terrenas.

17. A alma dorme; a inteligência ainda não despertou para a luz, que é a verdade, nem intui a verdadeira vida.

18. O homem ainda não deu à sua consciência a oportunidade de falar e julgar. Ainda há aqueles que se consideram infalíveis e isentos de erros, embora carreguem trevas no coração.

19. Mas agora os homens estão cansados disso, e por isso Eu Me aproximo deles para lhes mostrar o caminho, para encher sua alma de luz, para lhes fazer compreender seus erros e o tempo perdido, e para desencadear no interior do homem uma luta entre a luz e as trevas.

20. De muitas maneiras Eu Me revelo aos Meus filhos, sempre com amor infinito, para que suas almas não se percam.

21. Quando entraram nessas casas de oração simples, isso não aconteceu por vossa própria vontade. Foi a minha misericórdia que os chamou, para lhes dar alimento espiritual e lhes mostrar o caminho da salvação, pelo qual poderão chegar à minha presença. Não devem vir nem desanimados nem orgulhosos, mas sim com dignidade e humildade.

22. Eu vos ofereço a paz eterna, assim como vos ofereci a terra de Canaã nos Primórdios. Não podeis desviar-vos do caminho, pois ele está marcado com o meu sangue. Meu sangue é verdade, é amor e é

eternidade. Ficai atentos, pois a verdade revelada em meu ensinamento foi deturpada pelos homens, e algumas revelações foram ocultadas.

23. Meu exemplo e o dos meus apóstolos não foram tomados como modelo por todos aqueles que tentaram seguir-Me. Muitos transformaram-se em senhores, em vez de serem servos. Encheram seus corações de sentimento de superioridade e arrogância e buscavam apenas riqueza, pompa e honras. Com isso, esqueceram as necessidades dos pobres e tornaram-se indiferentes e insensíveis à miséria e ao sofrimento dos outros. Por isso, as pessoas, em busca da verdade, vão de uma confissão religiosa a outra. Daí provém sua necessidade espiritual de criar novas seitas para me buscar livremente.

24. Aqueles que antes eram considerados santos e semideuses são hoje rejeitados por uma humanidade decepcionada.

25. As pessoas não procuram mais o confessor para que ele as absolva de seus deslizes, pois consideram isso indigno. E a ameaça do fogo eterno do inferno já não impressiona nem aterroriza o coração do pecador.

26. Aproveitando-se dessa desorientação espiritual, o lobo espreita por trás da cerca viva.

27. Todo servo da minha Divindade e todo representante tem a tarefa de estabelecer a paz entre os homens. No entanto, é exatamente o contrário que eles fazem nesta época. Cada um se considera o primeiro, cada um quer ser o mais forte e, ao fazer isso, esquece que o único Forte sou Eu, que estou em todos.

28. Agora vocês podem compreender por que lhes prometi voltar no Segundo Tempo. Agora fica claro para vocês por que lhes ensino novamente. Pois somente a minha Palavra pode remover a venda das trevas do espírito , somente o meu amor é capaz de redimi-los de seus pecados.

29. Vocês foram chamados e escolhidos para que deem um exemplo de fé na minha vinda e de confiança e obediência à minha Palavra. Mas não esperem até que os que vieram por último lhes dêem o exemplo do bom cumprimento da minha Lei, pois então a sua dor será muito grande. Mas quando os virdes partir, cruzar fronteiras e entrar em outras nações como mensageiros da minha Palavra, percebereis vossa negligência e ingratidão.

30. Refletam sobre isso e, se quiserem ser dignos de confiança, comecem por dar um bom exemplo em seus lares. Quero que, embora antes se tenham rejeitado devido às diferenças entre as tribos, hoje se amem como uma única família.

31. Esta é a minha palavra clara. Se Eu falasse com vocês em outra “língua”, isso não seria correto.

32. Estou preparando os corações de vocês para poder habitar neles. O mundo também se preparará; na mente do homem germinará a semente da paz, e vocês, que a espalharam por todos os cantos da Terra, se alegrarão ao ver os frutos do seu trabalho. Pois, seguindo os passos do Mestre, vocês ensinaram a viver no bem e oraram por todos.

33. Em todas as nações falará-se de reconciliação, fraternidade e paz, e isso será o início da união.

34. Eu vos preparei e perguntei se já estais prontos para partir em direção aos vossos semelhantes, a fim de lhes mostrar a sabedoria que vos dei como inspiração da Palavra e para responder satisfatoriamente às suas perguntas. A ninguém deve parecer impossível cumprir essa missão. Leme que o conhecimento que vos dei permite compreender vossa missão.

35. Não será estritamente necessário que vocês visitem todas as nações que chamam de "estrangeiras" para difundir Meu ensinamento. Basta elevar seus pensamentos em oração e purificar seus corações, para que suas almas se manifestem a seus semelhantes à distância e se coloquem no lugar deles, onde quer que estejam. E aqueles serão despertados por seres de luz.

36. Deveis unirdes-vos ao mundo espiritual e, com ele, formar um muro de proteção que impeça novas guerras e novos sofrimentos. Deveis continuar orando por aqueles que se esforçam por conquistar o domínio espiritual por meio da violência. Ficareis surpresos, e o mundo ficará surpreso, quando as pessoas perceberem que a violência não venceu a razão, a fraternidade e a justiça.

37. Cuidado para não praticar uma caridade aparente, embora o egoísmo reine em vosso coração. Fazei o máximo de bem que puderdes, sem qualquer interesse próprio. Fazei-o por amor, que é a lei que Eu vos ensinei; assim, tereis adquirido méritos para vossa alma. Apresentai Meu ensinamento exatamente como Eu vo-lo dei. É a mesma que ensinei em outras épocas aos Meus profetas e aos Meus apóstolos.

38. O homem, em seu materialismo, chegou a um acordo para alterar a Palavra que Eu vos dei em tempos passados. Contudo, minha obra é perfeita e não tem suas raízes em palavras terrenas. Preparem-se, e sempre descobrirão minha verdade. Então perceberão que Eu lhes concedi minha semente em abundância em todos os tempos, para que também vocês a transmitam dessa maneira.

39. Não será necessário que impressionem ninguém por meio de rituais ou formas externas de culto. O templo de vosso coração se tornará visível, e nele vossos semelhantes verão o vosso candelabro e o vosso altar.

40. Aprendam já agora a sentir-Me, tanto em suas obras quanto quando lutam para deixar para trás a sujeira, caso tenham tropeçado.

41. Eu vos ensinei a buscar a verdade na simplicidade. Quão pobre ainda é a mente humana quando busca a verdade nos ensinamentos complicados que ela mesma inventou. Por que Me procurar tão longe, se Me carrega dentro de si? Quem não sabe que foi criado à imagem do Pai, dotado de qualidades divinas como espírito, inteligência e vontade?

42. Eu vivi entre os homens na Segunda Era, compartilhando convosco o pão e o teto. Contudo, a grandeza de Cristo tem suas raízes em sua humildade.

43. Assim Eu vos ensino, para que, por amor ao próximo, saibais desligar-vos do material. Mas antes disso, deveis purificar-vos, pois é lei que vos desenvolvais, e como é lei que tudo se desenvolva, os acontecimentos que ainda estão por vir não devem abalar-vos. O que vossos olhos então verão deve encher-vos apenas de júbilo, quando constardes que tudo é regido por uma Lei sumamente perfeita, e que o que acontece hoje não poderia ter acontecido antes, pois tudo caminha em direção à sua perfeição.

44. Não é apenas na Terra que se trabalha pelo progresso da humanidade. Também a partir de outro mundo se implora e se luta pela sua salvação e pelo seu progresso: trata-se do Mundo Espiritual. Por isso, digo-vos que, após as grandes lutas, a semente espiritual dará frutos no seio de todas as comunidades religiosas.

Se os homens disserem que esta é uma nova religião que semeia discórdia, deveis responder que o Espiritualismo é um ensinamento, que é o mesmo que o primeiro e único que governou as almas. Mas essa voz deve vir do seu coração, onde seus sentimentos têm suas raízes. Estes se revelarão quando derramarem lágrimas pela dor alheia, assim como quando chorarem de alegria pela felicidade do próximo. Pois é isso que sempre lhes ensinei.

45. Eu falo a vocês por meio da razão humana; minha luz e minha graça fluem para ela e se transformam em palavras — naquela palavra que aponta o único caminho para chegar até Mim: o da perfeição e o da pureza dos sentimentos.

46. Humanidade muito amada por Jesus: você precisa de grandes provas de espiritualização para que sua fé renasça e sua esperança se fortaleça. Você precisa da palavra clara para sair daquela letargia em que se encontra. Meu Espírito Divino precisou se manifestar dessa forma para que sentisses que o Pai nunca te abandona, que Ele te guia a partir do Reino da Verdade.

47. Diante dessa prova de amor, vocês não estão convencidos? Meus pensamentos são luz que irradia para reavivar a luz que se apaga em suas lâmpadas. O Mestre vos diz que a verdade do universo será revelada pelo homem espiritualizado, pois ele saberá viver em harmonia neste mundo, ao qual vem para aprender lições úteis ao seu desenvolvimento. Este mundo não é eterno, nem precisa sê-lo. Quando este lar deixar de cumprir o propósito de existência que tem agora, ele desaparecerá.

Quando a sua alma não precisar mais das lições que esta vida aqui oferece, porque outras, mais elevadas, a aguardam em outro mundo, então, graças à luz conquistada nesta luta terrena, ela dirá: "Com que clareza compreendo agora que todos os altos e baixos desta vida foram apenas experiências e lições de que eu precisava para entender melhor." Quão longa me parecia aquela jornada de vida, enquanto os sofrimentos me oprimiam. Agora, porém, que tudo acabou — quão curta e fugaz ela me parece diante da eternidade."

48. O ser humano está chamado a elevar sua alma, está chamado a espiritualizar cada vez mais sua existência, à medida que se eleva no anseio pela perfeição.

49. O corpo que possuís também está destinado a ser espiritualizado. Quando isso acontecer, as condições de vida dos seres humanos mudarão. Eles desenvolverão capacidades espirituais que ainda são desconhecidas aos habitantes do mundo de hoje.

50. Vocês precisam desse ensinamento, que reaviva sua esperança, dessa fonte de sabedoria inesgotável e verdadeira, para saciar sua sede. Minha Luz desce sobre a mente obscurecida daquele que diz não amar a alma porque não a conhece, mas que, em contrapartida, ama a riqueza material, a beleza física que lisonjeia sua vaidade — a inteligência que suscita admiração, nomes e títulos. É isso que ele ama, e isso significa amar o que não tem substância.

O ser humano não é o corpo, nem suas riquezas. O ser humano só tem valor e só existe por causa de sua alma.

Repito-lhes mais uma vez que o ser humano é chamado a ser aquele que expressa a verdade do universo, do céu e dos mundos. Hoje ele ainda não consegue isso, porque sua materialização não lhe permite desenvolver os dons sutis do espírito.

Quando esse materialismo desaparecer, ele se tornará um vidente que se alegrará ao contemplar os milagres da vida espiritual. Então compreenderá a conversão de Saulo em Paulo, a transformação do homem a tal ponto que a mudança de nome se tornou necessária. Com

seu nome anterior, a lembrança de suas paixões desapareceu, e seu temperamento e os feitos que realizou se transformaram em cinzas.

Quando a alma compreende que está se desenvolvendo, que lhe falta elevação, ou que o que ela teve de aprender e desenvolver no mundo material está chegando ao fim, então ela está pronta para se unir à luz da Divindade, pois a alma é luz que caminha em direção à luz.

51. Alegrem-se, homens, pensem que são aves migratórias neste mundo cheio de lágrimas, misérias e sofrimentos! Alegrem-se, pois este não é o seu lar para a eternidade; mundos melhores os aguardam.

Portanto, quando partirdes desta Terra, fazei-o sem arrependimento; assim, os suspiros de dor, as dificuldades e as lágrimas ficarão para trás. Dirás adeus a este mundo e elevar-te-ás até àqueles que te aguardam nas alturas celestiais. De lá, verás a Terra como um ponto no espaço, ao qual recordarás com amor.

52. Não fiquem tristes, pois chegará o dia em que deixarão este vale de lágrimas, onde tanto sofreram e que amanhã irão amar, ao perceberem que nele alcançaram a luz que sua alma ansiava.

53. Sede felizes amando o próximo, curando os doentes, consolando os aflitos e dando novo ânimo aos pobres. Assim, as bênçãos do Céu chegarão até vós. Desejais espiritualizar-vos? Cristo estará ao vosso lado para que alcancem essa graça.

54. Em verdade vos digo que, embora hoje os homens sejam mais matéria do que espírito, amanhã serão mais espírito do que matéria. Os homens tentaram materializar totalmente o seu espírito, mas não alcançarão essa materialização total. Pois o espírito é como um diamante, e um diamante nunca deixa de ser um diamante, mesmo que tenha caído na sujeira.

55. O homem não conhece a bem-aventurança da alma perfeita, porque não alcançou o ápice da perfeição. Se ele purificar seu coração e guardar em sua alma a minha verdade para praticá-la, descobrirá uma paz e uma bem-aventurança que antes não conhecia. Essa será a vida simbolizada pela árvore na primeira parábola revelada à humanidade, cujos frutos maduros saciarão a fome da alma. Aperfeiçoem-se, elevem-se acima do terreno, e não sofrerão mais com a ingratidão ou a incompreensão dos outros.

56. O amor é a escada que conduz a Deus, que vos ama, e a Maria, a Mãe Espiritual, que igualmente vos ama, bem como aos vossos irmãos espirituais, que também vos amam.

57. Do Espírito Divino emana uma corrente de mensagens. Guardai delas quantas vos parecerem adequadas a vossos corações.

58. Entreguem-Me a escuridão de seus sofrimentos. Eu a transformarei na clareza da paz. Entreguem-Me seus soluços e lágrimas. Quando Eu visitar o seu coração no silêncio, penetrarei nele como um raio de sol para iluminá-lo.

59. Eu vos dei a Palavra do Amor para que sintam essa força em vossos corações. Eis o meu bálsamo consolador, que se derrama sobre todos os vossos sofrimentos e fortalece vossas almas.

60. Eu vos digo: sede abençoados, vós que vos aproximais de Mim com o coração preparado. Pois Minha Palavra se tornará então bálsamo de cura e carinho, que reaviva a chama de vossa fé.

61. Meu Reino desce sobre a humanidade sofredora, e minha Palavra ressoa por meio dos escolhidos deste tempo, para que aqueles que me ouvem se tornem consolo para seus irmãos.

62. Em todos os tempos, tive mediadores entre os homens e a minha Divindade. Foram os mansos e humildes de coração de quem me vali. Agora preparo os novos mensageiros dos meus ensinamentos, para que esta Boa Nova seja, entre os homens, o despertar para a vida espiritual.

63. Quantos daqueles que são capazes de cumprir uma nobre missão espiritual ainda dormem espalhados pelo mundo! Eles despertarão e provarão seu progresso espiritual quando, na generosidade de seus sentimentos, se tornarem seres úteis para seus próximos. Serão humildes e nunca se vangloriarão com superioridade.

64. A vaidade — uma fraqueza que já se manifestou no primeiro ser humano — será combatida pela espiritualização. É a luta que sempre existiu entre o espírito e a matéria. Pois, enquanto o espírito, no anseio pela essência do Pai, se inclina para o Eterno e o Sublime, a carne busca apenas o que a satisfaz e a lisonjeia, mesmo que isso seja em detrimento do espírito. Essa luta, que se manifesta em cada ser humano, é uma força que surge no próprio homem em consequência da influência que o mundo exerce sobre ele. Pois o terreno anseia por tudo o que corresponde à sua natureza. Se o espírito for capaz de dominar essa força e conduzi-la pelos caminhos corretos, terá harmonizado ambas as naturezas em sua própria essência e alcançará seu progresso e elevação. Se, ao contrário, se deixar dominar pela força da matéria, verá-se seduzido para o mal, será como um barco sem leme em meio a uma tempestade.

65. Vós que Me ouvis, sentis o desejo de vos afastar de tudo o que é prejudicial, a fim de libertar vossa alma. Estais no meio da luta; por isso vos digo: continuai a vigiar e a orar, para que chegue o tempo em que vossa alma seja uma com o corpo e esteja em harmonia com ele. Hoje ainda sofreis com a atração do mundo e vos sentis fracos demais para

resistir à tentação. Intuitivamente, o homem pressente uma era de aperfeiçoamento, mas não sabe em que tempo isso acontecerá.

66. As pessoas buscarão esse objetivo por caminhos diferentes. Mas somente alcançarão esse objetivo aqueles que lutam pelo progresso da alma. Aqueles que se entregam ao fanatismo religioso não se desenvolverão, e aqueles que dedicam seu tempo ao estudo do material alcançarão apenas resultados materiais.

67. A espiritualização será o que conduzirá o homem à perfeição. Mas não confundam a prática da verdadeira espiritualização — que é a união com o Criador e a aproximação a Ele por meio do amor, da misericórdia e da adoração interior — com a prática daquelas "ciências" pelas quais os homens profanam os seres do além e os tornam perceptíveis materialmente. Eis aqui o meu ensinamento, que remove o véu da ignorância que oculta a verdade aos homens.

68. Meu Ensinamento do Amor preparou-vos, neste tempo, para receber em meio a vós a presença do meu Mundo Espiritual, a fim de que este vos ajudasse a compreender a minha Palavra — um tempo que agora está chegando ao fim.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 231

1. Meu olhar penetrante penetra em vós e vejo que, com vossos corações, formais um buquê de flores para oferecê-lo à minha Divindade.

2. Vejo vossos sofrimentos e os alívio com meu carinho paterno, para que, encorajados pela minha Palavra, vos torneis um povo forte nas provações.

3. Sempre que vieram até Mim para me apresentar suas fraquezas ou para me pedir ajuda nas angústias que viviam — sempre que estiveram em risco de desmoronar sob o peso da cruz e se voltaram para Mim, Eu os libertei de seu fardo e de sua dor e os transformei em almas fortes. Então Eu vos disse: "Avancem, não voltem o rosto para trás, pois vossa alma se encheria de medo se visse o seu passado."

4. Eu vos salvei da perdição para levar-vos ao porto seguro onde agora estais e desfrutais deste pão. Recuperastes-vos no meu colo de paz. Fui um raio de luz nas trevas de vossa existência para ajudar-vos a trilhar o caminho sem tropeçar.

5. Se os porta-vozes ou transmissores da voz, por meio dos quais Eu Me manifesto, falassem por conta própria, não seriam capazes de ensinar-lhes o caminho da verdade. Contudo, seus lábios proferem palavras de luz, porque Eu Me manifesto por meio de sua capacidade intelectual, e Eu lhes disse que Eu sou o Caminho.

6. Vocês viram que muitos se surpreendem com esses ensinamentos e se perguntam se será verdade que é o Rabi quem aqui fala — se é certo que "A Palavra" tenha retornado a este mundo que crucificou Jesus?

7. Vocês aqui sabem que Eu lhes prometi isso, sabem que Eu sou o perdão e que cumpro minha missão divina despertando os "mortos", curando os enfermos e devolvendo a visão aos cegos. *Vocês* conhecem o motivo do meu retorno e a maneira como Eu vim. Mas tudo isso será questionado pelo mundo, e muitos duvidarão disso.

8. Eu lhes disse por que, em vez de recorrer aos eruditos, aos teólogos ou aos cientistas, recorri aos incultos e às mentes simples para me manifestar por meio deles. Pois o testemunho das pessoas simples deixará o mundo maravilhado.

9. Se investigardes a fundo, convencer-vos-eis de que, em todos os tempos, Eu Me comuniquei com a humanidade por meio de pessoas que sempre foram humildes e simples.

10. Concedi-lhes diversas existências na Terra para que testemunhem essas manifestações e cumpram sua missão.

11. Deveis fazer uso dos Meus ensinamentos para que possais penetrar nos mistérios do Além que o Pai deseja revelar-vos. Meu tesouro secreto

não se escondeu de vosso olhar; pois, de outra forma, jamais poderíeis entrar na Vida Eterna.

12. Estudem, reflitam profundamente; pois alguns ficam confusos ao pensar: como é possível — se o seu espírito é uma partícula da minha Divindade — que ele sofra? E se a luz do espírito é uma centelha da luz do Espírito Santo — como ele pode, por vezes, ver-se envolto em trevas? Reconheçam que esse caminho de desenvolvimento serve para adquirir méritos suficientes perante Deus, por meio dos quais vocês possam transformar o seu espírito de um espírito ignorante e subdesenvolvido em um grande espírito de luz à direita do Pai.

13. Vinde a Mim e ouvi mais uma vez a Minha Palavra, que é alimento para vossa alma. Esta Palavra, que vos entreguei neste Terceiro Tempo por meio da razão humana, operou o milagre de vos unir, de vos elevar com fervor e fé à Minha Divindade, quando esta se revela cheia de verdade e ensinamento. Pois vossa alma se sentia cansada dos ensinamentos terrenos; vossos pés estavam cansados demais para percorrer os longos caminhos em busca de paz, amor e verdade. Vossas mãos também estavam cansadas demais para cultivar os campos sem colher uma safra que desse satisfação à vossa alma.

14. Foi minha vontade, ó povo, que percorcesse esses caminhos e provasse esses frutos; que batesse em diversas portas e conhecesse o coração de pessoas de diferentes raças e sexos; que extraísse dos livros diferentes filosofias, ensinamentos e teorias; que conhecesse a vida das pessoas pobres na Terra, com toda a sua miséria e dor; que experimentásseis a falsa riqueza deste mundo, com seus prazeres e sua glória enganosa; que ouvisseis a voz das pessoas e conhecêsseis sua inspiração; que recebêsseis o bem e o mal que elas vos proporcionariam ao longo do tempo. Para que, após essa jornada, vocês Me encontrassem como o último a chegar às portas de seus corações — o último a cruzar seu caminho, o último dos peregrinos da Terra que caminha ao seu lado e lhes pergunta: “Para onde você vai? De onde você vem e o que procura?” E que vocês então, sem orgulho e sem arrogância, abatidos pela dor e fortalecidos pela experiência, iluminados e temperados pela luta, Me reconheçam imediatamente, abram seus corações para Mim, confessem sua miséria e declarem que somente Eu posso compreender sua dor, seus fracassos e também seus anseios.

15. Essa é a razão pela qual a maior parte daqueles que vêm até Mim fica cativada por essa força ao ouvir a Minha Palavra. Eles sentem que Eu vejo até o fundo de seus corações e percebem o Meu amor que os envolve. E como vocês Me esperavam, sabiam que, após as grandes lutas,

as grandes batalhas da existência, após aquela noite escura em que viveram, a luz de um novo dia teria de nascer. Vocês sabiam que, depois de terem esvaziado seu cálice de amargura até o último gota, viria alguém que teria de enchê-lo de doçura. Pois a esperança, a confiança nas minhas promessas que lhes fiz em outros tempos, não se extinguiu em sua alma; a chama se manteve acesa em seu coração. Mesmo aqueles que negaram que sou Eu quem se manifesta neste tempo não o fizeram com a alma, mas com sua natureza carnal, ignorante e insensível às revelações espirituais, que nada sabe de Mim. Mas Eu conheço a todos e concedi mais um tempo àqueles incrédulos, aos obstinados, porque sei que não é a alma deles que Me nega, e que esta precisa elevar-se cheia de luz e libertar-se das correntes de seu próprio invólucro corporal, para que possam Me ver e sentir e, como Pedro no Segundo Tempo, proclamar: "Em verdade, Tu és o Filho do Deus vivo!"

16. De crianças em idade escolar, farei de vocês meus discípulos. Pois, depois de me ouvirem, lhes confiarei um livro de sabedoria, para que, com ele, ensinem seus semelhantes e levem a Boa Nova aos habitantes de sua nação e, em seguida, às outras nações. Ao aprenderem comigo, vocês serão mansos e humildes. Não vos contentareis em apenas sondar a minha Palavra, nem em falar com palavras eloquentes para impressionar as multidões; ao contrário, vossas inspirações e percepções, vossas palavras claras e profundas, deverão ser confirmadas por obras que serão o fruto de vossa compreensão. Não quero que essas obras brotem apenas de vossa inteligência, mas que sejam ditadas por vossa consciência ao vosso coração, onde a semente do amor foi plantada.

17. Então, certamente conseguireis converter as pessoas. Pois, estando fartas de palavras vazias, doentes e cansadas pela distorção dos diversos ensinamentos e visões de mundo, elas ansiarão por um ensinamento que lhes seja transmitido com verdadeiro amor, misericórdia e paz, que traga luz às trevas e derrame bálsamo curativo onde há dor — que transforme aqueles que, em sua essência, estão degenerados espiritual ou moralmente. Então, meu ensinamento certamente triunfará e crescerá o número daqueles que Me seguem e levam adiante a bandeira da paz, da unidade e da boa vontade.

18. Quero que aproveitem este tempo com dedicação, que a alma instrua e estimule o invólucro corporal, que o subjugue e, por fim, o transforme em seu próprio instrumento, em seu servo voluntário; que não seja a "carne" que Me ofereça aquele culto que a alma deve Me oferecer, que ela não se interponha entre o seu espírito e o Meu. Pois então a purificação será duradoura, e o que o corpo sente atingirá a alma, porque

esta ainda não consegue prevalecer sobre a dor e a fraqueza. Espiritualizem-se, sem cair no fanatismo, e verão quanta paz experimentam, quanto ânimo concedem ao seu coração e quão fortes serão diante das provações da dor, da velhice e das doenças.

19. Este é o meu ensinamento. Quem de vocês não é capaz de compreendê-lo? Ele é claro como a luz do dia, e todos vocês podem ver essa luz. Eu lhes dou este ensinamento para que o gravem de forma indelével em sua alma. Pois amanhã ele lhes dará força quando as provações os ameaçarem.

20. Nesta Terra sempre houve a luta entre os homens, a guerra, a contenda, a discórdia. Desde os tempos mais remotos, as concepções de uns sempre se opuseram às dos outros. E assim vedes que contra a virtude se ergueu o vício, contra a justiça a injustiça, contra a voz da alma a da "carne", contra um conhecimento outro. E aqueles que, desde os tempos mais remotos, divulgaram meu ensinamento espiritual tiveram os cientistas como adversários. Ainda nesta Terceira Era, vejo essas lutas entre os homens. Mas chegou o dia em que Eu direi a última palavra.

21. Toda sabedoria, conhecimento ou ciência provém de Mim. Eu preparei este planeta para que fosse o lar das almas encarnadas e, antes de vos enviar, cuidei deste mundo com graça, com amor e sabedoria. Coloquei em seu interior, em sua superfície, em tudo, os elementos necessários para a vossa vida, para a subsistência, o bem-estar e a satisfação dos Meus filhos.

Para que, no seio dessa natureza, descobrísseis todas as fontes da vida — tudo o que estava envolto em mistérios ou guardado em um tesouro profundo —, concedi-vos dons, iluminei-vos e dotei-vos com o dom da ciência, para que, por meio dessa capacidade e de acordo com vossas necessidades, vosso desenvolvimento e vossas provações, encontrásseis a fonte inesgotável da vida e da sabedoria.

22. Todos vocês se alegraram com esse dom da ciência. Mas Eu escolhi alguns para lhes confiar grandes missões, para que descobrissem tudo o que constitui a totalidade da alma e, então, lhes oferecessem da água inesgotável dessa fonte e os auxiliassem em sua vida e felicidade terrena. A esses escolhidos, confiei também o conhecimento intuitivo da Vida Espiritual — aquela vida que se encontra além das ciências, acima desta natureza terrena. Por isso, desde os tempos mais remotos, o homem Me venerou e pressentiu a existência de um Ser universal, de um Deus poderoso e onipotente, Criador, que vos reserva uma vida elevada, que está além deste mundo — uma vida na qual o Espírito, o Amor, a Luz e a Razão resplandecerão, pois tudo isso faz parte de vossa alma.

No entanto, embora todos vocês possuam esse conhecimento intuitivo, que incessantemente lhes fala por meio dessas faculdades, foi necessário que Eu enviasse a vocês almas dotadas de grande autoridade, para que lhes revelassem os maiores segredos; para que abrissem caminho nas almas e as conduzissem até Mim pelos caminhos mais curtos e seguros. Esses são os profetas, os patriarcas e os enviados de Deus de todos os tempos.

23. Assim, embora uns tenham trazido a missão de levar luz às almas e outros a missão de divulgar a ciência, em todos os tempos uns se levantaram contra os outros, sem considerar que não se trata de missões opostas, mas que ambas se complementam. Minha Luz foi derramada sobre todos os homens, para que compreendam sua tarefa e assumam com respeito a parte que lhes cabe.

24. Se ouvistes de Mim que repreendo a obra dos cientistas, que chamo a ciência à responsabilidade, a razão para isso é que alguns não utilizaram aquela fonte de vida, aquelas revelações que lhes concedi, para o bem e o progresso da humanidade, mas as colocaram a serviço do mal e da destruição. Mas sobre todos aqueles que cumpriram sua missão, que pesquisaram com humildade, elevação e respeito para descobrir o que era Minha vontade revelar-lhes, derramo Minha luz; todos eles Me foram agradáveis; e vejam quantas obras benéficas eles realizaram.

25. Vossa vida terrena evoluiu; não é mais a mesma de tempos passados e, à medida que vossos passos vos conduziram pelo caminho da evolução, deparastes-vos com os frutos da ciência, que são concedidos a todos aqueles que cumpriram sua missão. Aqueles que deturparam minha missão e invadiram meus tesouros para descobrir os segredos da natureza e utilizar as forças da natureza apenas com o intuito de empregá-las em obras de destruição e morte — a esses Eu repreendo e admoesto. Pois vim para chamar todos os homens e as forças da natureza à ordem e colocá-los no caminho correto, e tudo deve ser restaurado e devolvido ao seu devido lugar.

26. Chegará um tempo em que a humanidade reconhecerá a Luz Divina, a sabedoria por Mim permitida, e finalmente também reconhecerá que Eu sou a fonte da qual todos os seres surgiram — que em Mim se encontra a semente e o fruto, e que Eu vos fiz participar de tudo isso para que levem uma vida digna de vossa alma e da Minha Divindade.

27. Naquele tempo de espiritualização que agora vos anuncio, os homens colocarão suas faculdades intelectuais a serviço da alma, e até mesmo a ciência se curvará diante de sua luz. Quando chegará esse dia? *Vocês* estão, neste momento, preparando o caminho para que a

humanidade possa alcançar esse objetivo. Pois a obra que lhes ordenei tem uma missão que abrange o mundo inteiro.

28. Os homens dedicarão sua ciência, sua força, seu talento e seu coração ao serviço da minha causa divina, sem negligenciar seus deveres e suas tarefas no mundo. Eles se voltarão para as alegrias saudáveis, que são benéficas para seu espírito e sua matéria. Lutarão por sua renovação e sua liberdade, não se deixarão contaminar, não tomarão nada de que não necessitem. Então, a depravação e a desvergonha desaparecerão da Terra . Então, o espírito terá alcançado o domínio absoluto sobre seu invólucro corporal e, embora ainda habite a matéria, levará uma vida espiritual de amor, fraternidade e paz.

29. Esse será o tempo em que as guerras desaparecerão, em que haverá respeito mútuo e disposição para ajudar, em que vocês reconhecerão que não podem mais dispor da vida de um próximo nem da própria. Vocês saberão então que não são donos de sua vida, nem da de seus filhos e cônjuges, nem desta Terra, mas que eu sou o dono de toda a Criação. Mas, como vocês são meus filhos muito amados, são igualmente donos de tudo o que é meu. No entanto, embora eu seja o Senhor e Dono de tudo o que foi criado, não sou capaz de matar minhas criaturas, ferir alguém ou causar-lhe dor. Por que, então, aqueles que não são donos da vida se apropriaram do que não lhes pertence para dispor dele?

30. Quando esse ensinamento for compreendido pelos homens, eles terão dado um passo adiante em seu desenvolvimento espiritual, e este mundo será um lar para espíritos avançados. Vocês não sabem se voltarão a habitar este planeta após esse tempo. Eu designarei aqueles que viverão esses tempos de graça, que contemplarão este campo terrestre que, em outra época, foi um vale de lágrimas, de destruição e de morte. Esses mares, montanhas e campos, que foram testemunhas de tanta dor, serão então transformados em um lugar de paz, em um reflexo dos mundos do além. Eu vos anunciei que, quando as lutas cessarem, meu Reino já estará próximo de vós, e que então vosso espírito florescerá em virtudes. Meu ensinamento estará presente em todos os espíritos, e eu me manifestarei por meio de homens e mulheres.

31. Os dons espirituais se manifestarão. Os dons da Palavra (interior), da cura e da comunicação de espírito para espírito se tornarão admiráveis entre os homens daqueles tempos.

32. A ciência não se deterá em seu caminho; contudo, o cientista penetrará em meu ensinamento, estudá-lo-á e se maravilhará com minhas revelações. E, inspirado por elas, criará obras benéficas que farão

progredir não apenas a humanidade, mas também a alma dos encarnados *e* dos não encarnados.

33. Se meu Espírito se alegrou em tempos passados e presentes, ao contemplar com e o as obras de meus filhos, fossem elas espirituais ou materiais — belas obras que brotaram do coração sensível ou da inteligência —, quão grande será então minha alegria quando não forem apenas alguns poucos cuja alma está elevada, mas quando for a humanidade em sua totalidade que praticar o amor. Então, não haverá mais lágrimas, tristeza e orfandade nos lares como consequência das guerras, e somente a fé, a saúde, a força e a harmonia perdurarão na vida das pessoas daqueles tempos, que estão destinados a este planeta.

34. Vocês são as primeiras gerações que receberam a Boa Nova desta Terceira Era, e devem ser vocês que preparem o caminho para todos aqueles que virão depois de vocês. Eliminem os abismos, removam as pedras do caminho, para que deixem como herança a boa vontade, a coragem e os bons princípios.

35. Não sereis vós que levareis a minha obra ao seu ápice. Entre vós não há ninguém que deva unir o povo de Israel. Vocês não viverão mais, em vida, a implementação do Meu Ensinamento em todo o mundo. Essa obra Eu a realizarei. Pois se entre vocês surgisse alguém que dobrasse o pescoço rebelde do Meu povo e alcançasse sua espiritualização, essa pessoa se exaltaria ou não suportaria as provações que viriam sobre ela.

36. Eu, porém, o Forte, que amo e perdoo, vou unir-vos uns aos outros. Enviarei a vocês uma provação após a outra, para que elas os lapidem e os unam no mesmo ideal espiritual.

37. Não quero que meu povo prepare para Mim uma nova cruz, um patibaro ou um tribunal. Quero habitar no santuário interior de vocês, quero ocupar o meu trono na alma do meu povo, para me revelar a ele a cada momento e aguardá-lo na minha pátria eterna, no meu trono universal da humildade, no meu lugar de honra de um pai amoroso, quando todos vocês, cheios de méritos pelo cumprimento de sua missão, fortalecidos pela luta e purificados pela virtude, chegarem a Mim com honra para receber sua elevada recompensa.

Que a minha paz esteja com vocês

Ensinamento 232

1. Povo Eleito: Vocês ouvem a minha Palavra por meio da faculdade do entendimento humano e foram preparados em todos os tempos para preceder a humanidade. Tudo lhes foi concedido pela minha graça. Desci até vocês porque os amo e lhes confio a terceira parte do livro, na qual estão contidos os mandamentos, a Lei para vocês e para a humanidade.

2. O mundo está à deriva em meio a uma forte tempestade e perdeu o rumo. Ele não se dispôs a buscar o caminho seguro. O homem se contentou em viver, buscando o necessário para a subsistência de seu corpo, e esqueceu a alma no âmago de seu ser, à qual Eu confiei uma missão muito elevada. Eu apareci entre vocês e os encontrei vivos em meio ao caos, e minha Palavra lhes disse: Parem, voltem ao cumprimento da Lei, tomem sobre si a sua cruz, sigam-Me, e a paz estará entre vocês.

3. Neste tempo, Eu vos preparei, derramando minha luz em torrentes sobre vossa capacidade intelectual. Desde vossos primeiros passos, vós vos mostrastes firmes, e essa fé, esse amor pela minha obra, vos inspira a falar em meu nome aos vossos semelhantes. Muitos vos ouvirão e virão a Mim, famintos e sedentos de amor. Outros virão ansiando pelo alívio de seus sofrimentos. Outros ainda se apressarão a vir, movidos apenas pela curiosidade. Mas prometo-vos que todos algo alcançarão. A todos concederei uma prova, pois tenho prazer em dar ao filho um sinal de que ouvi seu pedido.

4. Após a Minha partida, vocês continuarão a preparar os corações, afastando-os da ignorância, das crenças errôneas e do fanatismo. Mas como poderão ser mestres de seus semelhantes? Como poderão alcançar a humildade, a justiça e a retidão? Orando e cumprindo a Minha Lei. Não deis a impressão de serdes pessoas justas, pois ainda não sois justos. Mostrai-vos como meus alunos ou discípulos, que lutam diariamente para se aperfeiçoarem. Quando Eu vos vir cumprindo vossa tarefa com total abnegação, trarei até vós muitos de vossos semelhantes, por Mim designados para isso, a fim de que recebam o conhecimento das Minhas últimas revelações.

5. Entre as seitas criadas pelos homens — que são ramos separados da Árvore da Vida —, escolho aqueles que, segundo , anseiam pela espiritualização — aqueles que Me buscam de maneira imperfeita, mas que, no entanto, Me amam —, aqueles que pronunciam Meu nome com devoção e Me oferecem atos de amor, humildade e gratidão. Venho como o bom pescador em busca de corações, e embora hoje o número daqueles que Me seguem seja pequeno, amanhã eles se multiplicarão. Já se aproxima a hora em que as provas convencerão o mundo de que vim para

deixar-lhes meus legados de amor, e vocês, como testemunhas dessas revelações, falarão delas da maneira correta.

6. Não façam distinção alguma entre vossos semelhantes. No ideal espiritual, todas as raças e classes humanas se unirão.

7. Levem ao Meu coração as necessidades de seus semelhantes. Quanto mais pecadores forem, tanto mais amor e misericórdia precisarão. Agora se aproxima o tempo em que Meu ensinamento se espalhará, e os "trabalhadores" partirão para diversas regiões. Eles se estabelecerão, segundo a Minha vontade, nos lugares onde a Minha Palavra se derramará sobre corações abertos, que Eu preparei como terra fértil, pronta para receber em seu seio a semente divina. Ali está o seu campo de ação. Eu os torno responsáveis por um número de pessoas que confiarei aos seus cuidados, assim que os vir fortes e preparados.

8. A Boa Nova chegará às pessoas de qualquer doutrina ou seita. Todos conhecerão a Minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito Santo. Chegará o tempo em que essas revelações serão plenamente conhecidas, e por isso vocês serão combatidos. Mas não se preocupem, minha luz não será obscurecida. Justamente então, minha Palavra deste tempo resplandecerá com o maior brilho.

9. Eu estou preparando-vos como trabalhadores diligentes nos campos. "A Palavra" estará em abundância em vossos lábios. Muitas vezes falareis de ensinamentos que vos são desconhecidos. Serão as novas inspirações que vêm do Meu Espírito para o vosso coração receptivo. Vossas ações devem sempre estar em consonância com vossas palavras. Todos os vossos atos devem ser sinceros, para que acreditem em vós. Eu observarei e julgarei vossas obras.

10. Lembrem-se dos costumes puros do povo de Israel dos primeiros tempos e retornem a eles. Sua saúde e sua força provinham de sua obediência e de seu respeito pela minha Lei. Desse povo surgiram pessoas exemplares, patriarcas e profetas. Lá estão Abraão, Isaque e Jacó, que são a raiz de vossa linhagem. Eles foram provados , tanto no espírito quanto no corpo, mas a força não os abandonou. Era necessário que aqueles que deviam dar vida ao povo de Israel servissem de exemplo de força e amor a todos os seus descendentes. Vocês aqui reconhecerão vossa força e vossa capacidade de agir na hora das grandes provações.

11. Estou preparando, neste momento, as almas que deverão continuar a inspirar o povo após a minha partida. Elas velarão pelos ensinamentos fundamentais da minha obra, e vocês deverão ouvi-las e respeitá-las.

12. Cumpram, neste momento, a vossa tarefa, e depois disso as gerações futuras darão continuidade à vossa obra. Sempre enviarei à Terra

seres de grande elevação, para que velem pela Lei, pela essência do meu ensinamento.

13. Aceitem vossas provações. Àquele que não recebeu aquilo que Me pediu e que acredita ser para o seu bem, Eu digo: Conheço o vosso destino; contudo, aquilo que Me pedis não trará felicidade, mas apenas sofrimento. Pensem em vossa reparação. Na Terra, não desfrutarão de paz plena. Somente o cumprimento do dever vos dará paz de alma hoje. Mas amanhã, quando estiverdes na Vida Espiritual, direis a Mim: "Pai, Tu soubeste guiar-me como era bom para a minha alma. Pois se Tu Me tivesses concedido o que Eu Te pedi, Eu teria me desviado ou teria atrasado a minha chegada até Ti."

14. Eu vos dei, neste tempo, a luz da Minha Palavra para que vos empenheis pela paz do mundo e para que vossa alma dê mais um passo no caminho da perfeição. Eu vos fiz compreender os dons que vossa alma possui, para que ela supere todos os obstáculos e adversidades que se colocam em seu caminho. Fiz com que compreendessem que este tempo de amarguras que estão vivendo é um tempo de expiação, que devem esvaziar como um cálice, com resignação e fé.

15. Assim, vim do infinito para libertar-vos das correntes que vos oprimem.

16. Nesta Terceira Era, reuni todos aqueles que, nos tempos passados, receberam a missão de dar a conhecer à humanidade a minha verdade, para que ela alcance as minhas bênçãos.

17. Para isso, concedi-lhes novas revelações.

18. Assimilem meus ensinamentos para que possam colocá-los em prática. Mas quando saírem desses locais de reunião, que são como árvores para um viajant , à sombra das quais ouviam o trinado da cotovia, não se dirijam a prazeres prejudiciais, em vez de buscarem a contemplação para meditar. Pois a essência espiritual que receberam do Mestre se esvairá então de seus corações.

19. As paixões arrancam da vossa alma, como furacões, aquela graça com que Eu vos revesto; e, ao livrar-vos dela, permitis que a fraqueza e as doenças se apoderem do vosso ser.

20. Dirijam a oração de vossa alma ao Infinito, para que criem uma atmosfera de paz em torno da humanidade. Quando virem vossos semelhantes sob o fardo da Minha justiça, acumulem méritos; assim, o sofrimento deles será abreviado. Orem pelo mundo quando ouvirem a voz das forças da natureza. Não busquem refúgio apenas para vocês mesmos. Se, na hora da tribulação, cuidarem de seus semelhantes e se esquecerem

de si mesmos, Eu os protegerei. Protejam as pessoas com sua oração e sua misericórdia.

21. Acreditem no poder da oração. Mas devem saber que, acima de tudo, ela deve ser sentida para chegar até Mim.

22. Se já tivésseis uma fé forte e verdadeira, realizaríeis milagres. Apressai-vos, pois chegará a hora em que tereis de partir para levar o conhecimento desta obra pelos caminhos do mundo. Nessa ocasião, não deveis temer a justiça dos homens, nem a calúnia deve causar-vos preocupação.

23. Vocês avançaram no caminho. Voltem o olhar para trás e contemplem o seu passado. Para trás ficaram o materialismo, a soberba, as paixões baixas, a idolatria, a ignorância, o pecado.

24. Contudo, permaneçam no caminho para que alcancem progressos espirituais ainda maiores. Assim, experimentarão em seus corações a paz da Terra Prometida.

25. Este é o dia em que o espírito do povo escolhido recebe a inspiração e sua capacidade intelectual é iluminada para compreender os ensinamentos que estavam guardados no Grande Livro da Vida, e que Eu tive de lhe apresentar de acordo com as palavras que dei em tempos passados.

26. E, para chegar até Mim, vocês abandonaram o mundo, purificaram-se e, quando estavam preparados, oraram para receber Meu Raio Universal. Ele inundou vossa alma e, sob sua influência, vossos dons despertaram e as cordas mais sensíveis de vossas almas foram postas em vibração.

Vistes surgir, das profundezas de vosso coração, muitos sentimentos que até hoje vos eram desconhecidos, que vos fizeram encarar esta vida de uma maneira diferente. E quando então vos tornastes capazes de colocar em prática o amor e a misericórdia, sentistes-vos fortes o suficiente para realizar grandes obras e compreender grandes multidões de vossos semelhantes. Vocês desejam intensificar seu cuidado para com os necessitados e, com seus pensamentos, enviar mensagens de luz àqueles que estão distantes de vocês. Tudo isso vocês podem fazer, pois abri diante de sua alma um vasto campo no qual vocês podem trabalhar.

27. Vossos dons espirituais não têm limites; eles não se esgotarão, mesmo que pensem ter repassado toda a vossa riqueza. Quanto mais derem aos outros, tanto mais vossa herança se multiplicará. Vossa missão sempre consistiu em trabalhar pela paz e defender o mundo.

28. Eu vos testei para que tenhais confiança em vós mesmos, para que saibais do que sois capazes. Em quantas ocasiões em que vocês estiveram

indecisos, ou lhes faltou fé, ou naquelas em que duvidaram da força de suas almas, Eu lhes enviei a prova de que precisavam e, por meio dela, vocês receberam a resposta. Por uma provação após a outra, Eu os fiz passar. Mas antes disso, Eu os preparei, pois nunca quis surpreender ninguém.

29. Eu guio vossos passos, envolvo-vos em uma atmosfera de paz, na qual podeis estudar e aprofundar-vos nos Meus ensinamentos. Mas, quando estiverdes preparados, deveríeis seguir à frente do povo que surgirá neste tempo. Hoje, vossas obras ainda não resplandecem. Mas meu povo deve fortalecer-se na virtude, deve lutar contra o materialismo para ajudar a humanidade a encontrar o caminho seguro que a conduzirá até Mim.

30. Vocês já desfrutaram da paz do meu Espírito ao elevarem-se na união comigo. Mas a paz duradoura ainda não está em vocês. Vocês estão no início do caminho, e somente os seus méritos lhes proporcionarão a alegria indescritível de se aproximarem de mim. Eu multiplicarei os seus frutos e encurtarei o caminho para que logo cheguem até mim.

31. Vocês estiveram entre os primeiros a receber esta mensagem divina, e Eu quero que saibam transmiti-la aos demais. Esta humanidade, que hoje duvida e desconfia, acreditará n . Nesta época, dei-lhe provas suficientes, e todas elas falam a ela de Mim. Ela permanecerá surda por mais um curto período. Depois disso, ouvirá o chamado que lhe dirijo, sentirá-se atraída pelo meu ensinamento, desejará descobrir o que espera a alma após esta vida e encontrará a resposta no livro que deixo a todos: "O Livro da Vida". Todos, por fim, possuirão a luz, pois esta é um legado divino. É a herança que vos pertence e que a ninguém será negada. A todos Eu ensinarei — tanto àqueles que sabem seguir e interpretar corretamente Minhas orientações, quanto àqueles que não Me obedecem.

32. Quando tiverdes examinado vossas obras e derramado lágrimas ao ver o escasso fruto que alcançastes, vossa alma se entristece ao perceber a distância que ainda vos separa da meta que Eu determinei para vós, e vos lembrais daquela profecia que vos foi dada, na qual vos foi dito: "Se 'Israel' não se empenhar por sua união, vivenciará uma nova guerra, e mais uma vez a mulher derramará lágrimas e o homem derramará seu sangue; nos lares haverá luto, miséria e fome, e a alma sofrerá."

33. Por isso, digo-lhes que não devem menosprezar uns aos outros, nem praticar atos de discórdia. Meu ensinamento tem como objetivo unir todas as almas, aproximá-las umas das outras, para que possam se tornar um e todos Me reconheçam como seu Pai.

34. Deixem agora para trás o fardo de suas aflições, venham a Mim sem dúvidas nem medos, tenham plena confiança e permitam que a Minha vontade se cumpra em vocês. Eu sei o que se passa no interior de vocês e lhes dou a força de que necessitam.

35. Eu sou a origem e o destino de tudo o que foi criado. Por Minha vontade, vocês vieram a este mundo e, por Minha vontade, o deixarão novamente.

36. Venho como um Pai amoroso para conceder-lhes o meu perdão, pois vocês ainda são fracos.

37. Esta vida vos foi confiada como uma oportunidade para que vossa alma adquira méritos. Por isso, todos os vossos pensamentos e ações humanas devem estar dentro da minha Lei do Amor e da Justiça. Mas os homens se afastaram do caminho que minha Lei lhes indica e, por isso, foi necessário voltar a eles para lhes lembrar disso. Com essa intenção, entrei em contato com vocês neste tempo. A razão pela qual vocês vêm a , para ouvir a minha Palavra, é para se aprofundarem no meu ensinamento e se prepararem para a vida espiritual. Não venham por curiosidade, por senso de dever ou porque acreditam que, com isso, estarão cumprindo sua tarefa. Venham com o desejo de encontrar, em cada nova aula, mais uma revelação, mais um ensinamento. Aproveitem a minha presença; assim, estarão mais bem preparados para cumprir a vossa missão.

38. Quer tenham gozado de boa saúde física, quer tenham tido satisfações e confortos, ou quer tenham suportado doenças, infortúnios e pobreza — tudo isso fica para trás aqui na Terra, onde a vida humana termina e a vida da alma começa. Vocês se empenharam na elevação da alma e tiveram que sofrer e subjugar o próprio corpo. Por isso, Eu lhes digo: ouçam com atenção, interpretem ainda melhor e examinem a si mesmos, para que descubram a verdade.

39. Contudo, quando encontrarem aqueles que afirmam que vocês seguem um novo ensinamento, digam-lhes que apenas abandonaram os ritos eclesiásticos que pertencem ao culto exterior e que se afastaram do fanatismo religioso.

40. Minha obra será reconhecida em todo o mundo. Pois assim como, em outros tempos, enviei profetas para anunciar a minha vinda, assim também, neste tempo, enviarei meus novos profetas para divulgar meu ensinamento e anunciar o Reino que se aproxima para todos os homens de boa vontade.

41. Cada revelação ocorreu de acordo com a capacidade de compreensão espiritual da humanidade e com a época em que ela viveu.

Hoje vim desta maneira; amanhã falarei a vocês de uma maneira mais elevada.

Esta manifestação chegará em breve ao fim; terminará no final de 1950. Então, meus discípulos partirão como mestres e não se sentirão sozinhos. Pois na luz de seu espírito, naquela parte da minha Divindade que existe em cada um de vocês, estou Eu para falar, perdoar, amar e ensinar.

42. Na medida em que essa consciência o permitir, vossa alma deverá ser livre. Pois ela nem mesmo precisará de locais de reunião para transmitir Meu ensinamento. Falareis onde surgir uma oportunidade para isso, e vossa vida será o santuário no qual Me prestareis veneração com a sinceridade de vossas obras.

43. Embora atualmente vos pareça impossível estabelecer a paz na humanidade, digo-vos que a paz virá e, mais ainda: que o homem viverá em espiritualização.

44. O mundo sofrerá muitas desgraças antes da chegada desse tempo. Mas esses sofrimentos serão para o bem da humanidade, tanto no plano terreno quanto no espiritual. Será como um "até aqui e não mais" para a marcha desenfreada das maldades, do egoísmo e da hedonismo dos homens. Dessa forma, estabelecer-se-á um equilíbrio. Pois as forças do mal não poderão mais vencer as forças do bem. Essa purificação tem a aparência de castigo, sem realmente sê-lo, pois atinge sempre o que há de mais sensível e amado. Mas, na realidade, é um meio para a salvação dos espíritos que se afastaram do caminho ou o perderam. Quem julga com base no mundo terreno não consegue descobrir nada de útil na dor; quem, porém, considera que possui um espírito que viverá eternamente, extrai dessa mesma dor luz, firmeza e renovação.

45. Se pensais espiritualmente — como podeis então acreditar que a dor é um mal para a humanidade, se ela provém de um Deus que é todo amor?

46. O tempo passa, e chegará um momento em que aquelas grandes provações começarão a surgir, e até mesmo o último resquício de paz se esvaecerá do mundo, não retornando até que a humanidade tenha encontrado o caminho da minha Lei e escute aquela voz interior que lhe dirá incessantemente: Deus vive! Deus está em vocês! Reconheçam-No, sintam-No, reconciliem-se com Ele!

47. Então, o modo de vida de vocês mudará. O egoísmo desaparecerá, e cada um será útil ao outro. Os homens se inspirarão na minha justiça para criar novas leis e governar os povos com amor.

48. Levem logo a minha mensagem à humanidade, para que ela aproveite meus ensinamentos e advertências. O homem reconhecerá que esta palavra foi realmente uma profecia e que tudo havia sido previsto.

49. Quando aquele mar agitado tiver acalmado suas ondas e os ventos se tiverem aquietado, quando não houver mais epidemias que flagelem os povos e as pragas tiverem sido erradicadas, então começará a paz para a humanidade.

50. Vocês devem orar pelo mundo e interceder por ele, pois ele passará pela maior de suas provações e terá de beber o cálice mais amargo.

51. Quantos, que hoje pensam ter fé, tremerão ao ver aqueles acontecimentos funestos! Quantos de vocês, que se consideram corajosos, esconderão sua covardia! Eu os preparo para que estejam conscientes de suas atitudes quando essa hora chegar e possam cumprir a missão que lhes confiei.

52. Todos os mistérios vos foram explicados neste tempo, até mesmo o da Trindade das Revelações da Minha Divindade, que repetirei em poucas palavras:

53. O Pai, Deus, não tem forma, não tem limites, nem princípio nem fim — um ensinamento que vocês não conseguem compreender. Digam, portanto: Deus é o Criador de toda a luz, a força que sustenta o universo, a vida que pulsa em todos os seres.

54. E o Filho? O Filho é "O Verbo", é o poder de Deus que se limitou a um homem perfeito: em Jesus. Para que n'Ele habitasse o amor do Pai.

55. Como o Espírito Divino estava em Jesus, Ele era homem e era Deus — homem por causa de sua natureza material, Deus por causa de sua natureza espiritual. Como homem, Ele possuía características próprias do ser humano: Ele sentia e sofria como homem. No entanto, o conhecimento que Ele tinha de sua própria missão e de sua força espiritual permitiu-Lhe superar as necessidades físicas e as tentações. Tudo o que não estava em consonância com sua missão foi por Ele rejeitado. Assim, por meio daquele homem justo e puro, Deus pôde se revelar como homem.

56. Quando Jesus concluiu sua missão, Ele retornou ao Espírito Divino, levando consigo o traço da vida humana — das provações às quais Ele mesmo se submeteu como ser humano. Por essa razão, o Filho, sendo o amor do Pai, tem algo de cada um de vocês, e vocês se sentem compreendidos, pois sabem que Ele viveu em seu mundo e pisou no mesmo pó que vocês pisam.

57. Contudo, o Pai e o Mestre são um e o mesmo Deus.

58. E o Espírito Santo — posso dizer-lhes — é a forma mais elevada na qual esse mesmo Ser se revela a todos os homens que possuem em seu espírito uma centelha da natureza do próprio Criador.

59. O Espírito Santo, o Pai e o Filho são um e o mesmo Poder, uma única Vontade; não são três pessoas, mas um único Ser divino que precisou se revelar aos Seus filhos de diversas formas para ser compreendido.

60. Reconheçam quanto amor há em seu Deus, que — embora seja totalmente onipotente — não hesita em se limitar para que vocês possam senti-Lo e vê-Lo — que se multiplica para lhes mostrar que Ele não é apenas seu Criador e Juiz, mas, ao mesmo tempo, seu Pai, seu Amigo, seu Irmão, seu Mestre.

61. Vocês dizem: “Como tudo isso é possível?” — Vocês ainda são pequenas criaturas, a quem limito Minhas explicações para adaptá-las à capacidade de compreensão de vossa mente.

62. Eu vos perdoo e vos dou a minha bênção.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 233

1. Que a luz do meu Espírito esteja com vocês.

2. Discípulos que chegais lutando contra vós mesmos, que almejais a eternidade espiritual e não estais satisfeitos com vossas obras — preparai-vos. Pois, embora seja totalmente verdade que não tenhais alcançado aquilo que vossa alma anseia, nem tenhais visto os frutos de vosso trabalho, digo-vos, no entanto, que alcançastes elevação e progresso. Isso vocês confirmarão naquela vida que os espera, na qual terão pleno conhecimento de seu progresso espiritual. Lá sentireis que o amor do Mestre realmente penetrou em vosso ser e que o sentimento de misericórdia para com aqueles que sofrem se consolidou em vossa alma. Essa será a colheita que colhereis após as diversas reencarnações que tivestes.

3. O "Vale Espiritual" será povoado por espíritos de luz, cujas virtudes estarão a serviço do bem e do progresso da humanidade.

4. Aqueles que realmente se preparam neste mundo e cumprem sua missão com verdadeira misericórdia e amor não estarão interessados em ver a conclusão de sua obra para ouvir o grito de triunfo. Pois quem anseia por isso ainda tem muito do material e pouco do espiritual em si.

5. Quando lhes disse que devem dar ao seu corpo o significado e o lugar que ele tem em seu destino, isso se referia ao fato de que vocês devem saber conduzi-lo, para que ele seja um instrumento para o seu aperfeiçoamento. Pois é a sua alma que deve chegar até Mim.

6. Vejam como Meu ensinamento é simples em todos os aspectos. Por isso, digo-lhes que nunca devem tentar complicá-lo. Vejam como Eu lhes facilito a maneira de cumpri-la. No entanto, na medida em que vejo que vocês compreendem espiritualmente Meu ensinamento, faço com que sintam a responsabilidade que, com isso, assumem. Quanto mais ignorante for uma pessoa em relação ao Meu ensinamento, menor será sua responsabilidade.

7. Por que há aqueles que estiveram comigo e me abandonaram? Por que me trocam por prazeres que prejudicam sua alma? E quando os encontro em seu caminho e os chamo, eles acabam me dizendo, em sua ingratidão, que nunca me viram nem me sentiram. Como puderam, tão cedo, acreditar ter esquecido Aquele que caminha passo a passo com eles — Aquele que lhes prestou apoio na hora da provação e nas vicissitudes da vida — Aquele que, naqueles momentos, trouxe ao coração atormentado a harmonia celestial do meu carinho e da minha paz divina, que lhe diz: "Vem a Mim, descansa em Mim, segue-Me, Eu sou o céu que procuras." Naquele instante, esse coração se sentiu tomado por uma onda

de emoção, pois constatou que o homem não está sozinho em seu caminho, e uma oração de amor brotou dele, que foi uma ação de graças ao Mestre. É possível que alguém possa esquecer essas provas do meu amor? É possível que alguém, depois de tê-las recebido, negue ter-Me sentido?

8. Vós que Me escutais, perguntai-Me: "Mestre, como posso saber o que é bom e o que é mau?" A isso Eu vos respondo: Eu sou a Justiça Divina e, como Justiça, manifesto-Me em cada um de vós por meio da consciência, que é a luz do Meu Espírito Divino. Essa é a "voz" de Deus no homem, e como existem no homem capacidades que o capacitam a compreender essa "voz", seus "apelos" e julgamentos, ninguém pode se justificar alegando que não conhece o caminho do bem, que é a Lei do Amor e da Justiça. Quais são essas capacidades ou qualidades que permitem ao homem ouvir a voz de seu próprio guia e juiz? A intuição, a razão, os sentimentos.

9. Quem age mal não o faz, portanto, por não ter ouvidos para ouvir essa voz, mas porque a fechou para não ouvir seu próprio julgamento. Não é por não ter olhos para reconhecer o bom caminho, mas porque se cegou intencionalmente para trilhar o caminho que criou por sua própria vontade.

10. Eu vos digo: por que silenciar a voz amorosa e harmoniosa de Deus, que fala a vocês por meio de sua consciência, embora ela sempre os conduza com segurança pelo caminho do bem?

11. Muitas vezes, a "carne", como um véu denso, não vos permite vislumbrar a luz da verdade. Por isso vos digo que ouvireis essa voz em toda a sua clareza quando já estiverdes livres do corpo. Esse momento pode ser de suprema bem-aventurança para *a* alma que chegou à Terra para cumprir sua missão, ou também de dor infinita, quando ela constata seus erros e vê suas manchas, o que a leva a desejar um novo corpo como uma oportunidade de recomeçar o caminho. Então se revela a justiça do Pai, que tem o amor como origem, como poder, ao conceder à alma um novo corpo humano para cumprir seu destino.

12. Quantas oportunidades como essa concedi a cada um de vocês, para que, no fim dos tempos, cheguem até Mim, já que, como filhos, pertencem a Mim. Contudo, não quero que cheguem até Mim apenas por misericórdia e amor, mas que isso também aconteça em virtude de seus méritos, para que se mostrem dignos de possuir e contemplar toda a glória da minha obra.

13. Em verdade vos digo que, no céu, há mais alegria com a chegada de um pecador convertido do que quando cem justos entram nele. É a vitória

do bem sobre o mal quando a alma que caiu nas trevas recupera sua grandeza.

14. Falo-lhes dessa maneira para eliminar todas aquelas concepções de fé exaltadas que os impedem de seguir o caminho do desenvolvimento espiritual. Pois Meu ensinamento não lhes foi apresentado com clareza por seus intérpretes.

15. Povo, sede fortes diante da dor. Quando chegarem a compreender, vocês Me serão gratos por tê-los posto à prova.

16. Aproximem-se de Mim e escutem-Me, pois em Minha Palavra Eu os alimentarei espiritualmente.

17. Meu ensinamento, neste tempo, realizou o milagre de transformar-vos em multidões de pessoas ávidas por luz.

18. No silêncio de seus corações, vocês ouviram o Mestre e, junto a Ele, descansaram das longas jornadas das quais trazem como colheita seu cansaço e suas dores.

19. O que o mundo anseia é amor, paz e verdade.

20. Levem a unidade onde reina a discórdia, a luz onde existe o erro, a moral onde habita o pecado e o bálsamo onde há dor.

21. Então sereis um espelho límpido — um espelho que é o vosso espírito, no qual se reflete o meu ensinamento divino e no qual a humanidade contempla suas imperfeições.

22. Grande é o vosso destino entre a humanidade. Por isso, Eu vos instruí, para que não tropeceis, o que seria motivo para que vossos semelhantes vos condenassem.

23. Façam do seu corpo um servo humilde, que nunca se interponha entre o seu espírito e o Meu, que saiba prestar-Me o serviço que lhe cabe e que permita que o seu espírito Me preste a veneração que Me é devida.

24. A espiritualização corretamente compreendida lhes dará força e saúde.

25. Desde o início dos tempos, os mensageiros da Lei e do Ensinamento do Espírito tiveram o cientista como adversário. Entre ambos, grandes lutas se travaram, e chegou o momento de Eu vos dizer algo a respeito dessas contendas.

26. Eu criei este mundo para que servisse de lar temporário às almas encarnadas. Mas antes que elas o povoassem, Eu as dotei das faculdades do Espírito, do Entendimento e da Vontade. Eu conhecia de antemão o destino e o desenvolvimento das Minhas criaturas. Coloquei na Terra, em seu interior, em sua superfície e em sua atmosfera, todos os elementos necessários para a preservação, o sustento, o desenvolvimento e também o revigoramento do ser humano. Contudo, para que o homem pudesse

descobrir os segredos da natureza como fonte de vida, permiti que sua inteligência despertasse.

27. Assim, foram revelados ao homem os primórdios da ciência, para a qual todos vocês são capacitados, embora sempre tenham existido pessoas com maior talento, cuja missão era arrancar da natureza o segredo de suas forças e elementos, para o bem e a alegria da humanidade.

28. Também enviei grandes espíritos à Terra para que vos revelassem a vida sobrenatural — aquela que está acima desta natureza, além da ciência. Por meio dessas revelações, intuiu-se a existência de um Ser universal, forte, criador, todo-poderoso e onipresente, que reserva para o homem uma vida após a morte: a vida eterna da alma.

29. No entanto, como uns traziam missões *espirituais* e outros, missões *científicas*, uns e outros — as religiões e a ciência — sempre se ergueram como inimigos em luta uns contra os outros.

30. Hoje Eu vos digo que a matéria e o espírito não são forças opostas; entre ambos deve reinar a harmonia. Luz são as Minhas revelações espirituais, e luz são também as revelações e descobertas da ciência. Mas se ouvistes de Mim que muitas vezes critico o trabalho dos cientistas, é porque muitos deles abusaram da energia, dos elementos e das forças da natureza antes desconhecidos, para fins perniciosos de destruição, hostilidades, ódio e vingança, domínio terreno e ânsia desmedida de poder.

31. Posso dizer-lhes que, no caso daqueles que cumpriram sua missão com amor e boas intenções — daqueles que, com respeito e humildade, penetraram em meus tesouros secretos —, foi para Mim motivo de alegria revelar-lhes grandes segredos para o bem de minha Filha, a humanidade.

32. Desde o início do mundo, a ciência tem levado a humanidade a trilhar o caminho do progresso material, caminho no qual o homem tem encontrado, a cada passo, os frutos da ciência — uns doces e outros amargos.

33. Chegou agora o momento em que vocês devem compreender que toda a luz pertence ao meu Espírito, que tudo o que é vida provém da minha Divindade, pois Eu sou o tesouro secreto, a fonte primordial e a origem de toda a Criação.

34. Essas lutas entre o espiritual e o científico desaparecerão da vida dos homens a tal ponto que o espiritual se unirá à ciência em uma única luz, que iluminará o caminho do homem até o infinito.

35. Vocês estão começando a preparar esse tempo. Pois o Espiritualismo tem uma missão universal a cumprir. Será ele quem revelará a verdadeira vida a todos os homens.

36. Imaginem uma humanidade que coloque sua ciência e seu talento a serviço de si mesma, que, sem fanatismo nem idolatria, preste a Deus uma adoração que Lhe seja agradável, na qual até mesmo os prazeres sejam salutares e cujas alegrias sejam saudáveis para o corpo e a alma — então terão um mundo novo, espiritualmente elevado, com moral e cientificidade. Respeitar-se-á a vida do próximo e não se disporá da própria. Pois essas pessoas compreenderão que não são senhores de si mesmas e que o único proprietário de tudo sou Eu.

37. Estão predestinados aqueles que viverão no mundo durante esses tempos de graça. O que era um vale de lágrimas, um campo de destruição e morte, será transformado em um vale de paz.

38. Será um tempo propício para o desdobramento e o florescimento dos dons espirituais. Então, a ciência não impedirá o desenvolvimento ascendente da alma; pelo contrário, Eu lhe permitirei penetrar ainda mais em Meus mistérios, onde lhe revelarei grandes segredos para o bem da humanidade.

39. Meu Espírito se alegrará, como sempre, com as boas obras dos Meus filhos, sejam elas espirituais, científicas ou frutos de sua receptividade à beleza.

40. Este povo aqui preparará o caminho. Mas *vocês* não verão esse tempo com os olhos de seu corpo terreno.

41. De vós não partirá nenhum chamado redentor, nem mesmo um para a união deste povo. Será a minha Palavra que vos unirá e redimirá.

42. Quando minha revelação terminar em 1950, desejo estar presente em vosso santuário. Lá, em vosso coração, estará para Mim o trono do amor que meu povo deve erguer para Mim. Vocês não querem, afinal, que Eu Me apresente numa cruz, num pelourinho ou num tribunal.

43. Não permitam que o tempo apague estas palavras, para que possam, a partir delas, compor o Grande Livro da Sabedoria de vosso Pai.

44. Orem falando com a alma, pois a voz do seu corpo não ressoa no céu.

45. Enquanto alguns se manifestam em espírito, por não poderem vir fisicamente, outros me mostram apenas seu invólucro físico, pois sua alma permanece distante, ocupada com as coisas materiais. Contudo, Eu já lhes disse que é preciso se preparar para Me ouvir. Mas quero que Minha luz desça como um maná espiritual por toda parte onde Meus filhos estiverem.

46. Prepararei um banquete para esse dia, para que todos os que vivem na Terra e aquelas grandes multidões de espíritos que vivem no além se revigorem nele.

47. Eu vos recebo à luz do Livro dos Sete Selos. Elias, naquela época, preparou a capacidade intelectual humana para a minha revelação. Desde então, vocês têm descoberto cada vez mais uma nova revelação na minha obra. Uns deram uma interpretação correta ao meu ensinamento, outros distorceram seu sentido; e quando chegou a hora em que o povo se dividiu em comunidades ou locais de reunião, cada uma agiu da maneira como havia sido instruída por aqueles que a precederam.

48. Quando ouvistes a minha Palavra pela primeira vez, o número dos meus ouvintes era pequeno. Entre eles havia homens e mulheres, adultos e crianças. Aquela pequena congregação cresceu e tornou-se um povo, e então eu lhe revelei que era espiritualmente o "Israel", que estava oculto e espalhado pelo mundo. O tempo passou, e as multidões se multiplicaram. Então, Eu as convoquei para uma reunião, pois havia percebido que seus corações viviam separados, que entre elas não havia unidade nem harmonia.

49. Minha Palavra se revelou gloriosamente, e meu coração se abriu como uma arca, da qual jorravam a Lei e as promessas. Diante dela, o povo inclinou a cabeça e jurou, com a mão direita erguida, seguir o Pai; jurou se unir. Indelével foi a minha Palavra naquele dia, pois permaneceu gravada no espírito do povo, assim como a promessa desse povo foi entendida como uma Nova Aliança com o Espírito Divino.

50. Desde então, vocês lutam por sua unidade, para que haja uma única luz e uma única forma de adoração nos corações. Mas nem todos respeitaram essa Aliança; nem todos fizeram seu o ideal da unidade e da espiritualização, e isso trouxe tempestades e furacões sobre este povo, fazendo-o, por vezes, enfraquecer. Hoje vejo que, enquanto uns lutam pela preservação da pureza, da sinceridade e da simplicidade deste ensinamento, outros, por falta de espiritualização, não compreenderam essa sinceridade e, por isso, a mancharam com ritos estranhos e influências de diversas religiões.

51. Trago aos discípulos deste tempo um ensinamento cujo conteúdo é a essência do que Moisés ensinou — do que Jesus derramou sobre a humanidade e do que o meu Espírito vos revela. Contudo, tenho visto que entre vós há aqueles que ocultaram a minha verdade para poderem erguer-se diante de suas comunidades como senhores e reis. Se pudessem, usariam uma coroa na cabeça, um manto sobre os ombros e

um cetro na mão direita. Mas, em vez disso, humilham seus irmãos e irmãs e se deleitam em receber tributos, lisonjas e louvores.

52. As pessoas vêm, dia após dia, aos meus locais de reunião. Novas multidões e os últimos discípulos aumentam esse povo. Quando chegam a uma comunidade onde meus filhos se empenham em demonstrar a bondade e a pureza da minha obra, eles são preenchidos de luz e Me louvam. Porém, quando chegam aonde a vaidade e as paixões se aninham, caem em confusão e, assim confusos, seguem seu caminho. Como poderiam eles deter o avanço caótico daqueles "trabalhadores" que vão à frente das multidões? Como poderiam provar ao mundo que não se trata de uma seita ou de uma nova religião, mas da Lei eterna, da Luz do Espírito Santo transformada em ensinamento, para que conduza as pessoas à perfeição de sua alma?

53. Se, desde o início, tivésseis compreendido a essência do meu ensinamento e seu propósito, não haveria tantos confusos no caminho. Vocês pensavam que seus dons serviam para suas satisfações terrenas e permitiram que a luz da minha Palavra se apagasse ao chegar aos corações. Os porta-vozes transmitiram a minha Palavra do primeiro ao último dos locais de reunião, até que suas gargantas ficassem roucas, para que pelo menos o volume de suas vozes despertasse e impressionasse seus corações endurecidos.

54. Vocês testemunharam como as comunidades não se reconheceram mutuamente devido às suas diferenças de concepções e ideias, e permaneceram indiferentes a isso, sem fazer nada para eliminar essa discórdia. Às vezes, vocês querem se mobilizar para cobrar responsabilidade de suas comunidades e orientá-las. Mas o que podem orientá-las se nada sabem?

55. Sei que aqueles que sofreram e lutaram para revelar o Meu Ensinamento em toda a sua pureza choram nestes momentos ao ouvirem estas palavras. Eles Me pedem perdão e força para perseverar na brecha, e Eu concedo a todos perdão, força e luz. Eu abençoo os humildes. Mas àqueles que não o são, digo: sejam humildes, não se esqueçam de que Eu os comparei ao Filho Pródigo da minha parábola, que — depois de ter esbanjado sua herança longe da casa do Pai e de ver suas mãos vazias e seu corpo exausto e despojado — voltou para casa, ansiando pelos braços de seu Pai. Este o recebeu e organizou uma festa, feliz por tê-lo de volta ao seu lado. Então, aquele filho tornou-se humilde, obediente e amoroso para com seu pai. Pois a dor por seus erros trouxe luz ao seu coração.

Vocês, porém, a quem eu disse que, neste tempo, os recebi como o filho pródigo — acreditam que é correto que, depois de ter feito uma festa

na vossa chegada, de ter-vos sentado à minha mesa e de ter-vos inundado com dons de graça, estejam cheios de vaidade e se apropriem da minha casa?

56. Minha Palavra conseguiu comover vossos corações, e uns nela encontram a determinação de aperfeiçoar suas obras, enquanto outros encontram a determinação de se emendar. Diante disso, o Mestre vos diz: Chegou o tempo da purificação. Retornem às vossas comunidades e desenvolvam os dons com os quais Eu abençoei cada um de vós. É meu desejo que cessem as tantas imperfeições e profanações , se não quiserdes ver-vos privados da minha Palavra antes do tempo estabelecido pela minha Divindade.

57. Profundai-vos nas minhas palavras, meditai sobre elas e, em seguida, partam com a firme resolução de corrigir vossos erros, sanar as imperfeições e purificar as formas de culto. Orem e vigiem, ainda há tempo para destruir a semente má, semear a boa e colher seu fruto.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 234

1. Vocês deixaram o mundo para trás por um breve período para estarem comigo. Passaram por provação após provação e, com isso, ganharam luz em suas almas. Pois meu amor esteve com vocês nas horas difíceis e lhes lembrou das minhas palavras de consolo e encorajamento.

2. O Ensinamento Espiritualista é a nova Arca da Aliança, na qual a humanidade encontrará luz e consolo nestes tempos.

3. Quando perceberem que essas salas de reunião não são suficientes para acomodar as multidões, Eu os chamarei para os vales, os campos e para uma montanha, e ali revelarei o meu Espírito entre vocês.

4. De modo geral, a humanidade, neste tempo, não tem ouvido a minha Palavra. Sua indolência espiritual é profunda e, por isso, não encontra paz.

5. Vocês tiveram o Espírito Santo como Mestre. Por isso, Eu os torno responsáveis pela paz.

6. Este ensinamento divino requer um estudo aprofundado, para que possais descobrir toda a verdade que ele contém. Ele é a estrela que ilumina o caminho para a salvação da alma.

7. O Terceiro Tempo surpreendeu o mundo em um abismo de inimizades, pecados e fanatismo. Ele não estava preparado para sentir a chegada do Novo Tempo, o surgimento da nova aurora. Ele ainda terá de suportar suas correntes por algum tempo, até que a renovação e o arrependimento as quebrem, para então se elevar moral e espiritualmente.

8. Não pensem que estou apenas convosco. Em todo o mundo há comunidades religiosas nas quais as pessoas encontram refúgio para suas almas, e no interior de cada ser humano há um lugar que visito para me manifestar nele: o espírito.

9. Meu Amor bate a todas as portas com uma promessa de paz. Desde o homem poderoso, aquele que se tornou vaidoso em sua glória terrena, e aquele que alcançou a sabedoria, até o pária ou o ser humano mais desconhecido — todos recebem a visita de seu Senhor.

10. Eu vim, neste tempo, para formar um povo cuja voz melodiosa deva ser ouvida em toda a Terra. Confiei-lhe um punhado de trigo para que se tornasse seu cultivador. Antes disso, eu o sentei à minha mesa e lhe dei de beber o suco da videira, para que se fortalecesse e pudesse suportar a jornada. Com meus sábios conselhos, ensinei-o a reconhecer os caminhos falsos , para que se afastasse deles. Mostrei-lhe o verdadeiro santuário, para que nele entrasse e sentisse minha presença em todos os lugares. Libertei-o, pois não queria que seus pés ou suas mãos sentissem, neste tempo, o peso das correntes.

Mas, se Lhe concedi grandes habilidades e missões, não foi para que se deixasse cegar pela vaidade e se considerasse um rei, um deus ou um juiz. Só por isso abençoo seu espírito com tantas dádivas, para que se revista de humildade e dedique sua vida à tarefa de ser útil ao próximo e servir à humanidade.

11. Desejo que, quando ele se aproximar da Minha Divindade, isso ocorra apenas para que ele Me ofereça o fruto de sua semeadura, e não para que Me peça perdão por suas faltas. Vocês são o povo espiritualista que Eu estou preparando. Hoje vocês ainda cometem erros, embora recebam Meus ensinamentos, porque fazem parte dessa triste humanidade que se arrasta pela Terra, pois não soube evoluir.

12. Coloquei à vossa frente um pastor, Elias, para que ele vos conduza ao redil da salvação, cujo cercado não deveis pretender transpor.

13. Minha obra, que em parte recai sobre vós, pesará sobre vós como uma cruz de responsabilidades, renúncias e sacrifícios. Mas a cada passo e a cada tropeço, tereis um auxílio cheio de amor, que vos levantará com toda a sua misericórdia.

14. Até agora, o vosso caminhar tem sido pesado, inseguro e desajeitado, e, em consequência da vossa imperfeição, colheestes amarguras e derramastes lágrimas. A razão disso é que ainda sois crianças pequenas. Quando, no futuro, Eu vos enviar pelos caminhos que levam às províncias, caminhareis com segurança e cheios de fé.

15. Neste dia, Eu vos digo: tomem em seu coração e em sua alma a decisão de Me seguir com paz, unidade e boa vontade. Assim, vocês deverão aguardar o que o Eterno determinou para 1950.

16. Reconheçam que, nestes momentos, perdoo suas faltas, para que sigam seu caminho sem esse fardo. Mas não carreguem novamente o pesado fardo do pecado sobre vossa alma.

17. Vede: quando Eu vos dou a minha Palavra de perdão, ela se torna a luz nas trevas.

18. Discípulos: embora todos vocês cheguem pelo mesmo caminho, o destino de cada um é diferente e a missão de cada um também é distinta.

Antes de a alma vir à Terra, ela já havia vislumbrado antecipadamente o caminho de sua vida, e esse conhecimento, assim que ela encarnou, transformou-se em experiência e sabedoria intuitiva, com a qual ela se protegeu de abismos e quedas.

Nestas ensinações, Eu derramo minha sabedoria. Pois vocês são meus discípulos, que preparam o caminho para os Mestres que Eu enviarei à humanidade. Esse caminho de preparação está repleto de perigos e tentações. Fiquem atentos para que possam detectar o lobo no mato.

Então, empunhai a espada do amor, à qual vosso adversário não resistirá, e os campos cobertos de cardos e espinhos se transformarão em vales floridos.

19. Visto que ouvistes esta palavra da luz, não seria correto que amanhã caísseis em caminhos errados.

20. Pratiquem o amor, demonstrem misericórdia, que é filha do amor, e serão salvos. Não escondam o pão que lhes confiei.

21. Não sejam indiferentes à dor de seus semelhantes, pois assim não semearão fé no meu ensinamento. Coloquem-se no íntimo de cada alma e reconhecerão que todos buscam a luz, que é a verdade. A "carne" raramente revelará as lutas da alma.

22. Preparem-se. Pois enquanto aprendem esta lição, os necessitados clamam por misericórdia e ternura.

23. Discípulos, aproveitem este tempo, que é precioso. Vocês estão prestes a se tornarem trabalhadores nos campos do Senhor, que são os corações das pessoas. Devem sair incansavelmente para as províncias e os lares, pois o tempo de dormir já passou.

24. Vocês ficarão realmente surpresos e felizes ao ver que os corações de seus semelhantes já estavam preparados para recebê-los.

25. Espíritos de luz, que descem do mundo espiritual, vigiam e atuam nos caminhos dos homens — tanto entre os notáveis quanto entre os mais humildes.

26. Este é um momento de graça para aqueles que habitam na Terra e para aqueles que já não vivem nela, pois ouvem a minha voz, que foi ouvida pela primeira vez nesta forma no ano de 1866.

27. Os primeiros que Me ouviram trataram da Minha obra como uma árvore, cortando os primeiros galhos para transplantá-los para diversas regiões . Uns interpretaram bem os Meus ensinamentos, outros se desviaram do caminho.

28. Pequenos eram os grupos que se reuniam à sombra das humildes salas de reunião. Mas, à medida que se tornavam mais numerosos e as multidões cresciam, Eu os exortei a se unirem, para que todos se reconhecessem como discípulos de um único Mestre e praticassem o ensinamento da mesma maneira; para que a semente não fosse semeada segundo o bel-prazer dos "trabalhadores"*, mas de acordo com a vontade divina.

**Referência à parábola de Jesus sobre os "trabalhadores na vinha".*

29. Diante da Arca Espiritual da Nova Aliança, as multidões prometeram submissão, obediência e boa vontade; mas quando os furacões e as tempestades se abateram com força e chicotearam os galhos das árvores, alguns vacilaram, enquanto outros permaneceram inabaláveis e ensinaram aos novos "trabalhadores" a cultivar os "campos". Alguns, que haviam reconhecido a grandeza dessa revelação, pretendiam penetrar *mais profundamente* em meus mistérios do que é minha vontade, a fim de se apropriarem de um conhecimento e de um poder que os tornassem superiores aos demais; mas muito logo se depararam com minha justiça.

30. Outros, que não conseguiram descobrir a grandeza desta obra em sua pureza e simplicidade, adotaram ritos, símbolos e cerimônias de seitas e igrejas, pois pensavam que, com isso, confeririam solenidade às minhas manifestações.

31. Eu vos chamei de "o povo forte", porque vos alimentastes da minha Palavra divina, que é um verdadeiro livro de sabedoria, não escrito por mãos humanas. Cada palavra é uma página nele, cada página tem significado. Explora-o, não vos contenteis em apenas gravar minhas mensagens na vossa memória. Assim, este livro permanecerá guardado em vossos corações.

32. À medida que se aproxima o momento em que não mais falarei a vocês, corrijo tudo o que seus antecessores não souberam corrigir. Pois não quero entre os discípulos novatos que não compreendam meu ensinamento, nem "trabalhadores" que não saibam semear.

33. O ensinamento que Eu vos transmito não é novo. Não digam que, com a minha vinda, surgiu uma nova religião na Terra. Minha revelação nesta era vos indica o mesmo caminho que Eu vos tracei desde o início dos tempos, e minha Palavra vos explica e revela os mistérios da Lei e do ensinamento que recebestes anteriormente.

34. Aqueles a quem chamais de estrangeiros estiveram entre vós para, temporariamente, engrossar vossas fileiras e tornarem-se discípulos da minha Divindade. Considerai-os a todos como verdadeiros irmãos. Não deem maus exemplos, não aceitem nomeações às escondidas, nem assumam precipitadamente responsabilidades ou aquilo que não lhes cabe, pois então verão as plantas que deveriam cultivar murcharem. Isso causará grande dor aos seus corações.

35. Preparem-se. Pois já lhes disse que seus irmãos e irmãs de diversas comunidades religiosas baterão às suas portas — uns para cobrar-lhes responsabilidade pelo que, na opinião deles, vocês lhes ocultaram; outros para pedir-lhes explicações sobre muitos mistérios; e outros ainda que buscam refúgio e consolo em seus corações. Preparem-se para que

possam dar abrigo ao necessitado e dar uma resposta satisfatória àquele que lhes perguntar.

36. Deixem que os poderosos e as pessoas simples, os eruditos e os incultos encontrem o caminho até vocês. Mas não permitam que fraudes se espalhem ou se misturem à minha obra, nem permitam profanações.

37. Meu ensinamento deve transformar as pessoas, convencendo-as por meio de seu amor, sua mansidão e sua justiça, e trazendo-lhes renovação e paz. Os "reis" descerão humildemente de seus "tronos". As guerras fratricidas darão lugar ao perdão e à concórdia. As más paixões serão refreadas, e aquela sede de sangue, comparável à das feras que se matam entre si para satisfazer seus instintos, dará lugar a sentimentos de humanidade.

38. Este povo aqui será o bom espírito da Terra, um espírito de paz e de bênçãos.

39. Amados discípulos: Meu ensinamento está convosco, e ainda não consiste em livros materiais.

40. Eu vos surpreendi nesta época, ao fazer-vos ouvir a minha Palavra por meio de órgãos intelectuais simples e humildes. Contudo, não é a primeira vez que Me valho de pessoas mais simples ou ignorantes para surpreender os eruditos com o meu poder.

41. Vocês, que Me ouvem, não podem dizer que, por essa razão, todos se encontram no mesmo nível. Pois a alma que atua ativamente neste caminho se desenvolve mais rapidamente do que a indolente e do que aquela que, no gozo de seus frutos, se enfraquece em seu egoísmo.

42. Mesmo que seja a *vossa* alma que Eu busco e preparo de tal forma que em breve possa dialogar diretamente e espiritualmente Comigo, também a humanidade voltará seus olhos para o Deus vivo e verdadeiro e esquecerá as representações e imagens. Contudo, digo-vos que nunca vos faltou a minha Lei como luz para a salvação da alma. Pois já há muito tempo ela foi inspirada a Moisés.

Nela há dois mandamentos que — se fossem seguidos pelos homens — suscitariam a fé em todo o meu ensinamento, cumpririam toda a Lei e seriam um passo em direção à perfeição. São aqueles que vos falam do amor a Deus com todo o coração e toda a alma, e de amar o próximo como a vós mesmos.

43. Minha Lei não é praticada entre os homens; a prova disso é que existe injustiça. Vede como o rico humilha o pobre, o forte domina o fraco, aquele que desfruta da vida não se importa com aquele que sofre. Por isso, quis Eu, neste tempo, estabelecer a justiça, concedendo misericórdia aos pobres, aos fracos e aos que sofrem, para que seus corações se

alegrem e seus lábios pronunciem palavras de amor e perdão para com aqueles que os ofenderam. Assim, mostro-lhes o caminho para alcançar os tesouros do Reino dos Céus.

44. Em breve, farei com que partam para as províncias, aldeias, cidades e povos, a fim de espalhar a misericórdia, para que esta humanidade purifique suas manchas de vergonha e alcance a salvação. Ou será que querem que este mundo permaneça para sempre um lugar de expiação? Quero que sintam nesta Terra a paz do meu Espírito — uma paz antecipada daquela que desfrutarão no meu seio.

45. Reconheçam quão perseverante e incansável tenho sido desde que, em 1866, comecei a falar a vocês dessa forma. Pois desejo deixá-los preparados e unidos, depois que minha inspiração da Palavra tiver terminado e, entre vocês, tiver início o tempo da revelação direta do meu Espírito ao de vocês, ou seja: a revelação do Céu à Terra. Mas "minha Palavra" continuará então a se manifestar a partir da "Nuvem" como intuição, visão espiritual e inspiração.

46. Os teólogos dessa época irão investigar a minha Palavra e os novos escritos e perguntarão: "Quem és tu, que falaste dessa maneira?" Assim como os escribas e os fariseus de outrora se rebelaram e Me disseram: "Quem és tu para desrespeitar e substituir a Lei de Moisés?" Então, farei com que compreendam que as três revelações são a única Lei que sempre ensinei e segui.

47. Muitos daqueles que Me condenam nesta época pertencem àqueles que duvidaram no "Segundo Tempo". Contudo, Eu os preservei e os enviei novamente à Terra para que testemunhem a vitória da Minha Lei e abram seus olhos para a Luz.

48. Discípulos, vós verdadeiramente bebestes o leite e o mel da Minha Palavra. Preparai vossos corações para falar com o vosso Mestre. Elias vos conduz até Mim e convida vossa alma a elevar-se às regiões da paz. Ele faz com que esqueçais as futilidades da Terra, para que possais estar à Minha direita e deleitar-vos com a Minha Palavra.

49. Eu vos convoquei de diversas províncias e nações para vos unir em um único povo. Eu vos uno nestas casas humildes para fazer-vos ouvir Meus ensinamentos. Vocês sentiram Minha presença e seguiram Meus passos. Pois vocês devem ser as testemunhas fiéis desta obra, que muitos só virão a conhecer após 1950. Mas bendito seja aquele que cumprir Meus mandamentos, pois estará preparado para todos os tempos.

50. Na essência da minha Palavra, farei com que conheçais o motivo da minha vinda no Terceiro Tempo e das minhas manifestações, para que nunca caiam em erros. Pois vos digo que, após a minha partida, surgirão

falsos profetas, e a eles não deveis dar ouvidos. Depois desse tempo, não Me busquem mais da forma como hoje falo a vocês, pois cometeriam, aos Meus olhos, uma grave falta, depois de Eu ter-lhes advertido.

51. Nessa ocasião, deverão Me buscar apenas espiritualmente, apresentar-Me a vossa fé e os progressos que fazem em vossas ações, e trabalhar pela união. Atrairão novos discípulos para vossas reuniões, pois este povo se multiplicará nesta e em outras nações.

52. O caminho que Eu vos traço é o do amor, da renúncia e do sacrifício. Para chegar até Mim, muitas vezes tereis de sacrificar o que mais amais. Vosso coração, que está ligado às satisfações terrenas, terá de se afastar delas para se dedicar ao estudo e à compreensão do Meu ensinamento.

53. No Segundo Tempo, minha Palavra foi ouvida por uma multidão de pessoas. Entre elas, escolhi doze, a quem fiz meus discípulos. Eles foram instruídos por minha Palavra. Meu amor esculpiu seus corações de todas as maneiras, como um cinzel. Viviam perto de mim, intuíam a grandeza daquelas manifestações divinas, liam em meus atos exemplares meu desígnio de amor e redenção. Eles sofreram por causa da minha causa e, quando Me separei deles, tornaram-se meus apóstolos. Deixaram tudo para seguir os meus passos. Calúnias ou falsos testemunhos não os fizeram recuar. Neles vivia apenas o amor e a dedicação. O que Eu havia semeado em suas almas havia dado frutos, e antes e depois da Minha partida, eles Me deram de provar seus frutos, que Eu achei cheios de doçura e submissão, e Eu lhes disse: Continuem a Me ouvir, e mais tarde Eu anunciarei, por meio de vossas bocas, grandes revelações que ainda vos são desconhecidas. “A Palavra” será inesgotável e a inspiração, fecunda, que se derramará de diversas maneiras por meio de vossa transmissão. Todos vós sereis um presente para a humanidade — um presente que Eu lhe faço como testemunho da minha verdade.

54. Meus discípulos prometeram tomar-Me como modelo em todas as suas ações e fazer pela humanidade o que Eu fiz por eles. Eles levaram a cabo sua obra, e seu exemplo é imortal.

55. Da mesma forma, com o mesmo amor, Eu *vos* preparo no Terceiro Tempo e pergunto-vos: Estais prontos para aceitar as provações que, se for da Minha vontade, vos enviarei para aperfeiçoar vossas almas? — “Sim”, dizeis-Me do fundo do coração. “Nós Te amamos e queremos servir-Te, mas esperamos todo o Teu apoio.”

Eu vos digo: Meu encorajamento nunca vos abandonará. Eu vos guiarei, para que Minha luz sempre vos mostre vossos deveres e vossas obras estejam sempre dentro das Minhas leis.

56. Vocês evoluíram, povo, e já vislumbram a vida espiritual. Por um breve momento, sentem a paz do Reino que os espera, conheceram a satisfação de cumprir o dever e Me dizem: “Mestre, examina a semente que Te apresentamos e diz-nos se cumprimos nossa tarefa ou se a violamos.” Mas Eu vos digo: recebi o vosso amor e as vossas boas intenções. Não vos preocupeis, pois tendes um grande poder para vencer as provações e um antídoto contra todo mal. Utilizai todos os vossos dons para que possais ver o quanto sois fortes. Eu cultivarei suas habilidades, farei com que cresçam e Me valerei delas. Pois vocês devem trazer grandes frutos à humanidade e , e então se verão repletos dos Meus dons de graça e das Minhas bênçãos.

57. Quando estiverem prontos, não olhem com indiferença para aqueles que sofrem, não desprezem os pobres. Pratiquem a misericórdia, deixem que minha luz ilumine a vida deles, deixem que o amor que coloquei em vocês chegue até eles e lhes dê calor, ânimo e esperança.

58. Amem espiritualmente com um amor puro e altruísta. Amem-Me assim como Eu os amo. Amem seus semelhantes, pois em cada um deles Eu estou.

59. Sede humildes entre os mais humildes, sede servos de todos, assim como Eu sou vosso servo. Muitas vezes recebi vossas instruções e vos obedeço para ensinar-vos. Quem serve não se rebaixa, mas se honra. Contudo, não exijais remuneração por vosso serviço. Não há ninguém na Terra capaz de valorizar o seu trabalho. Eu lhes darei com justiça, de acordo com os seus méritos.

60. Deixem todos os seus assuntos comigo, e eu os julgarei com benevolência. Se eu perceber que vossa intenção era fazer o bem, que vos esforçastes por defender os princípios que vos dei para vossa salvação, que soubestes ouvir-Me e obedecer-Me, aceitarei vossas obras; e, com isso, trareis a salvação não apenas a vós mesmos, mas também ao grupo espiritual ao qual estais ligados por laços fraternos, e que formam a vossa família. O vosso bom exemplo não só encontrará eco no mundo em que viveis, mas também em outros planos de vida, e será como uma semente que se multiplicará com o passar do tempo. E colhereis os frutos juntamente comigo e vos alimentareis deles eternamente.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 235

1. Eu vim até vocês como um novo dia, dissipando com amor, por meio da Minha Luz, a vossa incompreensão e as vossas dúvidas.

2. Vinde ao banquete que preparei para que possais levar à vossa boca o bom alimento que vos encherá de força e graça.

3. Convido-vos a desfrutar da paz e da salvação do mar agitado, e sinalizareis novamente o caminho da fraternidade e do amor, pois desejo que vos torneis um exemplo de virtude e cumprimento do dever.

4. Perigos espreitam e ameaçam vossa alma. Mas Minha luz mantém-vos vigilantes, e vossa oração faz com que vençais. Vedes este mundo repleto de más ações e atos egoístas. O homem e a mulher ferem-se mutuamente e espalham cardos e espinhos pelo caminho. Vocês sentem tristeza ao ver como as crianças se perdem por caminhos tortuosos. É justamente aqui que são necessários os mensageiros da luz, do consolo e da paz.

5. Enquanto tempestades açoitam a humanidade, Eu percorro, folha por folha, o Livro da Vida diante de vossos espíritos, para fazer de vós soldados da paz.

6. Meu Espírito fala a vocês por meio da capacidade intelectual humana. Neste tempo, "A Palavra" não se fez carne; e, por isso, posso dizer-lhes mais uma vez: Bem-aventurado aquele que creu sem Me ter visto, pois ele conhecerá muitos ensinamentos do meu tesouro secreto.

7. Discípulos, pensem no que está prestes a acontecer, que é o fim desta forma da minha mensagem. O ano de 1950 se aproxima, e depois disso vocês não ouvirão mais a minha Palavra. Se não estiverem vigilantes, a tentação os surpreenderá, e o falso Cristo se apresentará por meio de "trabalhadores" que hoje estão a meu serviço e amanhã, devido à sua fraqueza, negarão que a minha Palavra tenha chegado ao fim. Eles colocarão uma venda escura sobre os olhos de seus irmãos e conduzirão as multidões pelo caminho da dor e das trevas; colocarão correntes de ignorância nas almas e abrirão diante delas abismos de abandono e amargura. Então, aqueles que caírem nessa confusão se voltarão blasfemamente contra Mim e Me condenarão, esquecendo-se de que o Mestre os advertiu a tempo para que não caíssem em tentação.

8. Reconheçam o caminho, reconheçam que o Espírito Santo, em Sua sabedoria, os chama do cume da montanha para lhes dar paz, para que ouçam a voz celestial que abençoa a chegada de sua alma , que soube vencer a fraqueza do corpo e as armadilhas do mundo.

9. Deixem que vossa alma beba o vinho que Eu lhe ofereço, deixem que ela continue a se alimentar do meu amor. O doente recuperará a saúde, e

o cego verá a minha luz. Pois esses corações se abrirão como uma flor, cujo perfume chegará até o Pai.

10. Que a misericórdia do meu Espírito Divino revigore o seu corpo e a sua alma, amados discípulos.

11. Eu vos recebo como crianças pequenas para vos dar uma lição por meio da inteligência humana.

12. Aproximem-se de Mim, escutem-Me e guardem cada uma das Minhas palavras, meditem nelas, pois, por meio de seu significado, vocês poderão esquecer suas dores, tribulações e preocupações. Esqueçam, por um breve momento, o passado e vivam o momento presente. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

13. Dediquem a este momento sublime seus pensamentos puros, pois desejo chegar ao íntimo de seus corações.

14. Quando conseguirdes compreender e viver Meu Ensinamento por meio da Minha Palavra, e tiverdes desenvolvido as capacidades de vossa alma, tereis enchido vossos corações com a água dessa fonte divina, com a qual podereis saciar a sede dos necessitados.

15. O objetivo do meu ensinamento é a salvação moral e espiritual da humanidade. Para ajudá-los em sua evolução ascendente, o meu Espírito irradia essa luz. Esse é o sentido da minha mensagem.

16. Em verdade vos digo que a renovação humana deve começar pela mulher, para que seus frutos — que serão os homens de amanhã — estejam livres das imperfeições que vos levaram à degeneração.

17. Depois disso, caberá ao homem contribuir com sua parte para essa obra de restauração; pois todo aquele que corrompeu uma mulher terá de reerguê-la.

18. Refletam, homens, que muitas vezes foram vocês que fizeram com que mulheres virtuosas caíssem em suas armadilhas, ao procurarem nelas os pontos sensíveis e fracos. Mas esses espelhos, que antes eram límpidos e hoje estão turvos, vocês devem fazer com que voltem a refletir a pureza e a beleza de suas almas.

19. Por que hoje desprezam justamente aquelas que antes vocês mesmos seduziram para uma vida de depravação? Por que se queixam da degeneração da mulher? Compreendam que, se as tivessem conduzido pelo caminho da minha Lei do “ ”, que é a lei do coração e do espírito, do respeito e do amor ao próximo, amando-as com *o* amor que eleva e não com *a* paixão que rebaixa, não teriam motivo para chorar e lamentar-se, e elas não teriam caído.

20. O homem busca e espera da mulher virtudes e beleza. Mas por que vocês exigem aquilo que não merecem? Vejo que ainda acreditam ter

grandes méritos, embora tenham poucos. Reconstruam com suas obras, palavras e pensamentos o que destruíram, e atribuam à honrabilidade, à moral e à virtude o valor que elas têm.

21. Se vocês se empenharem dessa maneira, homens, estarão ajudando Jesus em Sua obra de salvação, e seus corações se encherão de alegria ao verem os lares honrados por boas esposas e mães virtuosas. Sua alegria será grande ao verem que a virtude retorna àqueles que a haviam perdido.

22. A salvação é para todos. Por que não seria salvo até mesmo o maior pecador? Por isso, digo a vocês, homens: colaborem comigo para salvar aqueles que vocês lançaram à perdição, infundindo-lhes nova esperança com a luz do meu ensinamento. Deixem que meus pensamentos amorosos alcancem a mente e o coração delas. Levem minhas mensagens até mesmo às prisões e aos hospitais, e até mesmo aos lugares de depravação. Pois lá elas chorarão de remorso e dor, por não terem sido fortes o suficiente quando o mundo, com suas tentações, as arrastou para a perdição.

23. Toda mulher já foi criança, toda mulher já foi virgem; por isso, com empatia, vocês poderiam tocar o coração delas.

24. Eu Me valerei daqueles homens que não mancharam essas virtudes e lhes confiarei essa tarefa. Lembrem-se de que Eu lhes disse: “Pelas vossas obras sereis reconhecidos.”

25. Permitam que a alma fale por meio da forma terrena.

26. Mas àqueles que não estiveram dispostos a respeitar os encantos que Eu coloquei naquele ser, Eu digo: por que dizem que amam, se o que sentem não é amor? Por que dão motivo para que outros caiam, e nada os impede de fazê-lo? Refletam: o que sentiria o seu coração se aquilo que vocês fazem com aquelas flores desfolhadas fosse feito com a sua mãe, a sua irmã ou com a sua amada e, por isso, respeitada esposa? Já pensaram nas feridas que causaram aos pais daqueles que os criaram com tanto amor?

27. Perguntem ao seu coração, em um verdadeiro exame à luz da consciência, se é possível colher o que não se semeou.

28. O que vocês estão preparando para a sua vida futura, se estão constantemente ferindo o próximo? Quantas pessoas serão vítimas de vocês? Qual será o seu fim? Em verdade vos digo: vocês fizeram de muitos vítimas no turbilhão de suas paixões; alguns pertencem ao seu presente e outros ao seu passado.

29. Quero que o coração e a boca, que foram um refúgio de infidelidades e mentiras, se tornem um refúgio da verdade e do amor casto.

30. Iluminem o caminho de seus semelhantes por meio da palavra e do exemplo, para que possam ser os salvadores das mulheres caídas. Ah, se cada um de vocês pudesse salvar pelo menos uma! Não falem mal daquela mulher, pois a palavra ofensiva que fere *uma pessoa* ferirá *todas* as que a ouvirem — porque, a partir desse momento, também essas se tornarão juízes maldosos. Respeitem as ações e os segredos alheios, pois não vos cabe julgá-los. Prefiro os homens que caíram no pecado e que Eu voltarei a levantar do que os hipócritas que ostentam pureza e, ainda assim, pecam. Prefiro um grande pecador, que seja sincero, à simulação de uma falsa virtude. Se quiserdes adornar-vos, que sejam com as vestes festivas da sinceridade.

31. Se vocês encontrarem uma mulher virtuosa e de elevados sentimentos e se sentirem indignos de se aproximar dela, embora a amem, e se, por isso, a humilharem e desprezarem e, depois de terem sofrido e reconhecido seu erro, se voltarem para ela em busca de consolo, baterão em vão à sua porta.

32. Se todas as mulheres que desempenharam um papel na vida de cada homem tivessem recebido dele a palavra e o sentimento de amor, respeito e compreensão, o seu mundo não estaria no nível de pecado em que se encontra.

33. Não tratem mal sua esposa, sejam misericordiosos, pois ela é parte de vocês mesmos. Eu lhes disse: “Amai-vos uns aos outros”. Comecem pela própria família, pois assim também amarão e compreenderão os demais.

34. O Mestre do Amor e da Paz abalou-vos com Suas palavras cheias de cordialidade, mas também de justiça. Pois se Eu sempre falasse com vós com mansidão, Minha obra não estaria completa. Às vezes, sou uma brisa de primavera que acaricia, e às vezes, uma tempestade de outono que chicoteia. A razão para isso é que vocês às vezes se sentem grandiosos demais. Vocês se sentem amados e admirados, mas, na realidade, são vaidosos, egoístas e insensíveis. Vocês não conhecem a sua miséria, que somente Eu lhes revelei para que reconheçam a sua imaturidade.

35. Comecem a pensar, a agir e a viver; a humanidade precisa de novos homens e mulheres que, com o exemplo de suas boas obras, mostrem o caminho para a redenção.

36. Pessoas, pessoas, que vocês todos se chocam uns contra os outros! Eu os encontrei negando sua maldade e se vangloriando do que

consideram grandeza, enquanto escondem suas vergonhas. Mas Eu vos digo que o homem que se considera louvável em sua aparente grandeza é um pobre de alma. E àqueles que, por falta de virtudes, difamam os erros alheios e julgam as faltas dos outros, devo dizer que são hipócritas e estão muito distantes da justiça e da verdade.

37. Não apenas aqueles que tiram a vida do corpo cometem homicídio, mas também aqueles que dilaceram o coração com calúnias. Aqueles que matam os sentimentos do coração, a fé, o ideal, são assassinos da alma. E quantos deles vivem livres, sem prisão e sem correntes.

38. Não vos surpreendais por Eu falar assim a vós, pois vejo entre vós lares destruídos, porque, descumprindo vossos deveres, assumistes novos compromissos fora deles, sem vos importardes com a dor e o abandono de vossos entes queridos. Olhem ao redor: quantos lares destruídos existem, quantas mulheres na depravação e quantas crianças sem pai. Como poderiam existir ternura e amor naqueles corações? Não acham que aquele que matou a felicidade dessas pessoas e destruiu o que era sagrado é um criminoso?

39. Vocês se acostumaram tanto com o mal que chegam a considerar grandes até mesmo as pessoas que inventam essas novas armas mortíferas, porque elas podem aniquilar milhões de vidas em um instante. E vocês até as chamam de sábios. Onde está, então, a sua razão? Só se pode ser grande pelo espírito, e só é sábio quem trilha o caminho da verdade.

40. Não confundam os belicistas com os grandes gênios, para que não dediquem sua admiração àqueles que apenas carregam o mal em suas almas, mesmo que externamente ostentem uma dignidade que não possuem. Se por um instante ouvissem a voz da razão e da consciência, ela os derrubaria de seu pedestal. Mas o degenerado não tem interesse em se reconhecer como realmente é, e quando, por um instante, vislumbra o ser humano lamentável que carrega dentro de si, prefere voltar seus pensamentos para outra coisa. É-lhe desagradável reconhecer e avaliar seus erros.

41. Ah, vós, homens da Terra, quando finalmente ouvireis a mensagem daquela voz interior da consciência, que se eleva a cada passo para reprovar-vos por vossos atos indignos?

42. Vocês Me ouvem com inquietação, e isso porque — quando a veracidade de Cristo fala — o homem se cala ao reconhecer suas culpas.

43. Hoje Eu vos inspirei a salvar *a* mulher que tropeçou em seu caminho; e quando Me trouxerdes aquela que salvastes, Eu lhe darei uma flor, bênçãos e uma paz muito grande, para que ela não volte a cair.

44. Se cumprirem essa tarefa dessa forma, aqueles seres que foram feridos pelo mundo sentirão o amor de Jesus penetrar em seus corações.

45. Eu ouvirei quando, em suas orações, Me disserem: “Meu Pai, não olhes para o meu pecado, olha apenas para a minha dor. Não julgues a minha depravação, olha apenas para o meu sofrimento.” Nesse instante, Meu consolo descerá sobre aquele coração atormentado, e ele se purificará com lágrimas. Se vocês soubessem que a oração do pecador é mais sincera do que a do orgulhoso, que se considera justo e puro.

46. Entre as multidões que ouvem a minha Palavra, estão também aquelas mulheres de quem lhes falei. Meu manto as protegeu de seus olhares e de seus julgamentos, pois também a elas eu as coloquei à grande mesa festiva do Espírito.

47. Eu as convidei para esta festa de amor e perdão, para que, na minha presença, sintam o amor que buscaram e que nunca sentiram nem encontraram entre os homens.

48. Minha ternura se derramará sobre aqueles corações entristecidos e lhes falará, e elas Me sentirão e acreditarão em Mim.

49. Então vereis como é a obra que mancha e como é aquela que redime. Testemunhareis os milagres que o verdadeiro amor realiza e, assim, ajudareis a vosso Senhor a restaurar o que vós mesmos destruístes. O que vocês mancharam, Eu purificarei. Então, aquelas florzinhas caídas, com sua virtude e seu perfume, voltarão a adornar o altar do Universo.

50. Vejam como Eu absolvo os pecadores por meio dos lábios daqueles que também são pecadores!

51. Mas vocês, mulheres, que acreditam pertencer às classes sociais mais elevadas e têm vergonha de se aproximar daquelas que pecaram — ai de vocês, se se sentirem ofendidas por isso, pois não compreenderam que, espiritualmente, todas são iguais! Muitas de vocês, embora não tenham pecado fisicamente, pecaram sim em pensamentos; e quantas outras souberam esconder seus deslizes! Se, portanto, vocês pecaram — por que se indignam? Eu lhes digo que tanto as meninas quanto as esposas e as mães devem lutar pelo nobre ideal que Eu lhes inspirei neste dia.

52. Esta é a ensinança que o Mestre vos dá com suas palavras, que vos concedem força e amor. Trabalhai e amai, para que vosso coração alcance a paz e a bem-aventurança espiritual de que lhes falei no Sermão da Montanha.

53. Não sou Eu que desço até vós, mas vós vos elevais até a “nuvem” para ouvir a minha voz.

54. No Terceiro Tempo, a “Palavra Divina” não se fez homem, mas veio até vós em forma espiritual. Esta parte da Terra em que viveis foi hoje a escolhida para receber o cumprimento das Minhas promessas e decisões. Aqui estou escrevendo, neste momento, o terceiro dos meus testamentos, e aqui eu os reuni para que me esperassem. Pois vocês são os mesmos que nos tempos passados.

Assim como vocês Me esperaram neste tempo, e sua espera foi dolorosa, cheia de saudade, encorajados apenas pela luz da minha promessa de retorno, da mesma forma, no Primeiro Tempo, quando as correntes de sua escravidão tilintavam, vocês suportaram os sofrimentos do exílio, sustentados pela esperança na promessa que fiz aos seus antepassados. Eu coloquei a fé de vocês à prova; vocês conquistaram méritos pela perseverança e, por fim, receberam como recompensa a posse da Terra Prometida.

55. Vocês descobriram uma nova vida. O povo esqueceu sua antiga escravidão. Os falsos deuses se mantiveram afastados dele. A opressão e a servidão haviam terminado, e cada filho de Israel abriu os olhos para ver que o sol era seu, que os filhos eram seus, que os campos lhe pertenciam; que o pão lhe sabia bem e que havia frutos em abundância.

Vocês alcançaram um grande progresso enquanto viveram dentro dos limites da minha Lei. No entanto, a notícia de seu esplendor chegou a outros reinos e despertou a ganância deles; e quando surgiu discórdia entre as tribos do povo, outros povos se lançaram sobre vocês para torná-los novamente servos e tributários de reinos e impérios.

56. Minha justiça vos tirou aquela terra, mas, ao mesmo tempo, salvou vossa alma para purificá-la e enviá-la em busca daquele recanto da Terra que se assemelha ao que possuísteis, e cujo seio virgem vos proporcionou leite e mel e foi rico em bênçãos.

57. A ele vim, movido pelo desejo por vocês. Aqui está novamente minha presença entre vocês, iluminando-os e encorajando-os, para que não se tornem mais uma vez escravos do mundo, nem das paixões vis. As correntes que vocês quebraram não devem mais subjugá-los; e mesmo que sintam que sua vida humana está oprimida, sua alma estará livre de correntes, para que se erguam e contemplem a minha verdade.

58. Encarem todos os seus sofrimentos e infortúnios como o cadinho que os purifica, ou como o martelo que os fortalece, para que sejam fortes no caminho da ascensão e da purificação de sua alma.

59. Eu sei que vocês sofrem, pois provo do seu pão de cada dia e o acho amargo. Entro em seu lar e não sinto paz nele. Busco-vos no recanto de vossos leitos noturnos e encontro-vos chorando. Então, faço com que

sintam a minha presença e lhes dou a minha força, para que não desmoronem sob o peso da dor. Vós viveis com os gemidos e lamentações angustiantes e generalizados do mundo, mas de vossos lábios jamais sairá uma blasfêmia.

60. Quando os dias de provação tiverem passado, vocês ficarão surpresos por terem sobrevivido a eles ilesos e reconhecerão que Eu sempre estive com vocês.

61. Eu vos convoquei neste tempo para vos conceder uma nova oportunidade de cumprir vossa missão. Pois deveis fazer com que todos os vossos semelhantes participem de vossa herança, já que Eu amo a todos igualmente.

62. Encontrareis a paz plena para vossa alma quando vossa luta no "Vale Espiritual" chegar ao fim. Atualmente, sois soldados que lutam por esta causa e não deveis dormir.

63. Esse povo espiritualista vive no anonimato. O mundo desconhece a vossa existência; os poderosos não dão atenção a vocês. Mas aproxima-se a luta entre espiritualistas e cristãos, entre espiritualistas e judeus. Essa luta é necessária para a validade do meu ensinamento em toda a humanidade. Então, o Antigo Testamento será unificado com o Segundo e o Terceiro Testamentos em uma única essência.

64. Para muitos de vocês isso pode parecer impossível, mas para Mim é o mais natural, o mais correto e o mais perfeito.

65. Quando Eu vivia entre vós como homem, a Igreja de Moisés era instituída e representada por príncipes, sacerdotes e escribas que, embora possuíssem as profecias e soubessem da vinda do Messias, não abriram os olhos para contemplar os Meus sinais, nem abriram o coração para sentir a Minha presença. Mas, ao ouvirem a Minha Palavra, baixaram os olhos, pois o espírito lhes fazia perceber que estavam diante do Juiz. Porém, como não estavam preparados, não conseguiram explicar a Minha presença naquela forma e, por duvidarem de Mim, levaram também o povo a duvidar.

66. Quão poucos Me sentiram! Quão poucos, ao Me verem, reconheceram que Eu era o Filho de Deus!

67. Após a minha morte sacrificial, começou a luta. A perseguição foi grande para aqueles que Me seguiram pelo caminho da dor, da calúnia e do cativeiro até a morte. Foram expulsos de sua própria terra e vagaram por nações estrangeiras, semeando assim a Minha semente, que caiu em campos férteis, onde germinou, floresceu e deu frutos.

68. Quando os discípulos do ensinamento de Cristo se fortaleceram, buscaram a união com os "Primeiros", explicando-lhes que o Deus que

entregou a Lei por meio de Moisés era o mesmo que falava pela boca de Cristo.

69. O debate foi intenso e selado com sangue. Contudo, ao final dele, minha vontade se cumpriu quando os Testamentos do Primeiro e do Segundo Tempo de Revelação foram unificados em uma única obra.

70. Por isso, Eu vos digo que, antes que a Revelação do Terceiro Tempo se una aos Testamentos anteriores, vós deveis superar a grande batalha espiritual que foi anunciada.

71. Não vos surpreendais com o fato de que a união dos três Testamentos não se realizará na nação que, no Terceiro Tempo, foi destinada a essas revelações. Também a união do Primeiro Testamento com o Segundo não ocorreu na Judéia. Lembrai-vos de que nem mesmo Eu fui profeta na minha terra natal.

72. Não busquem que os milagres dos tempos passados se repitam. Penetrem no âmago dos Meus ensinamentos, para que descubram que Eu vim, em todos os tempos, com o único objetivo de redimi-los.

73. Eu lhes digo mais uma vez: não se esqueçam da Lei por causa das tradições. Eu eliminei muitas tradições, mas ensinei o cumprimento da Lei. No entanto, quando, nas últimas horas que passei com vocês como ser humano, abençoei o pão e o vinho e os transformei (simbolicamente!) transformei em meu corpo e em meu sangue, para que, por meio deles, vocês se lembrassem de Mim e Me levassem em seus corações, hoje vocês devem reconhecer que, neste Terceiro Tempo, já não precisam mais de símbolos, pois Eu lhes ofereço meu corpo e meu sangue espiritualmente em meu ensinamento.

74. Hoje, quero que o seu coração seja pão e vinho para o seu próximo, amando-o, iluminando-o e despertando-o para a verdade e para o amor.

75. Em nenhuma época vim como clérigo; jamais celebrei ritos entre vós. Fui apenas o Mestre que vos transmitiu seus ensinamentos por meio de parábolas.

76. Hoje, a humanidade entra, pouco a pouco, na preparação espiritual; os grandes da Terra se curvam lentamente ao compreenderem sua obra. Mas ainda não é o momento de que a dor seja retirada deste mundo. Pois os homens se levantariam novamente contra Mim, utilizando a ciência e as forças da natureza como instrumentos de vingança. Por isso, o cálice do sofrimento ainda será bebido por algum tempo.

77. Quando a humanidade estiver preparada, minha voz ressoará em cada espírito, e as pessoas reconhecerão que não há outro poder, outra justiça nem outra sabedoria além da minha.

78. Longa é a história deste mundo, longo também o caminho da humanidade — com a luta de seus povos para alcançar o apogeu, após terem chegado o declínio e o colapso. Quanto sangue derramado por Meus filhos, que tingiu a terra de vermelho; quantas lágrimas de homens, mulheres e crianças! Quantos pecados e transgressões! Mas também: quantas provas de amor recebi, quanta virtude vi! No entanto, depois de terem vivido por tanto tempo, vocês ainda não alcançaram a meta da paz e da redenção.

79. Ainda não chegaram as "últimas batalhas" com suas amarguras e as "últimas tempestades". Ainda está por vir o momento em que todas as forças entrarão em tumulto e os átomos girarão em meio ao caos, para que, após tudo isso, , se instale uma letargia, um esgotamento, uma tristeza e um nojo que evoquem a aparência da morte. Mas essa será a hora em que, nas almas espirituais que se tornaram sensíveis, será ouvido o eco vibrante de uma trombeta, que, vindo do Além, vos anunciará que, entre os homens de boa vontade, o Reino da Vida e da Paz se aproxima. Ao som dessa trombeta, "os mortos ressuscitarão" e derramarão lágrimas de arrependimento, e o Pai os receberá como os "Filhos Perdidos", cansados da longa jornada e exaustos da grande luta, e selará suas almas com o beijo do amor.

80. A partir desse "dia", o homem passará a abominar a guerra. Ele baniu o ódio e o rancor de seu coração, perseguirá o pecado e iniciará uma vida de reparação e reconstrução. Muitos se sentirão inspirados por uma luz que antes não viam e partirão para criar um mundo de paz.

81. Será apenas o início do tempo da graça, da era da paz.

82. A Idade da Pedra já ficou bem para trás. A Era da Ciência também passará, e então florescerá entre os homens a Era do Espírito.

83. A fonte da vida revelará grandes segredos, para que os homens construam um mundo forte na ciência do bem, na justiça e no amor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 236

1. Seja bem-vindo a Mim o exausto, o aflito, o enlutado, o doente, o pecador. Pois Eu vos consolo, vos curo e vos perdoo. Amo tanto o fervoroso quanto o incrédulo.

2. Ao exausto, digo: Vem até Mim, pois Eu te livrarei do fardo pesado que carregas, para que, em vez disso, carregues a cruz que deves carregar neste caminho traçado pelo Meu amor.

3. Ao doente que perdeu toda a esperança de cura, Eu o curarei e o elevarei à vida verdadeira.

4. Almas e corpos, eu os curo agora, pois minha misericórdia desce para curar todos os sofrimentos.

5. Sempre vos procurei e, nos momentos de provação, revelei-Me claramente. Lembrai-vos de que, no deserto solitário, quando o povo estava ameaçado pela fome, enviei-vos o maná como mensagem de amor. Quando o povo sofria de sede, fiz com que a rocha se abrisse e de seu interior jorrasse uma fonte, para acender a fé nos corações endurecidos.

6. Não acham que esse anseio por amor, por paz e por verdade, que atualmente Me apresentam, é uma fome e uma sede da alma? Não acham que a minha Palavra, neste tempo, é o maná e a água cristalina que lhes enviei para acender a vossa fé e encorajar os vossos corações neste caminho, que vos lembra o deserto dos Primórdios?

7. Mesmo quando experimentam diretamente as minhas provas de amor, os corações de muitos permanecem endurecidos e, por isso, a jornada é mais longa e mais difícil para eles.

8. Compreendam: quem não sabe receber a minha misericórdia, também não será capaz de transmiti-la em seu caminho. No entanto, não vos enviei à Terra apenas para que recebais as minhas bênçãos, mas para que levem a minha misericórdia ao próximo.

9. Bem-aventurados aqueles que, ao praticarem a misericórdia, forem surpreendidos pela morte física, pois sua alma encontrará seu lar, já que vocês são estrangeiros nesta Terra.

10. Quando, ao chegarem à Minha presença, Me apresentarem suas espadas lascadas ou quebradas, Eu os abençoarei, pois lutaram com bravura. Uns chegarão mais cedo, outros mais tarde; mas o ir e vir das almas continuará até que o último chegue ao seu lar de paz eterna, após ter cumprido sua missão.

11. Atualmente, estou examinando aqueles que não retornarão mais a esta Terra. Enquanto isso, o mundo continuará sendo o lar de homens, mulheres, idosos e crianças que se purificam e se refinam para dar mais

um passo em direção à perfeição, a fim de que estejam preparados quando forem chamados.

12. Sintam a minha misericórdia — vocês que elevaram suas almas para me ouvir no infinito.

13. Mais uma vez, minha mensagem está entre vós.

14. Envio ao mundo uma mensagem de amor, uma mensagem de perdão para esta humanidade que se desconhece. Quero que as pessoas se amem com o amor puro do Pai.

15. A vocês, que aprendem comigo, chamarei de mensageiros desse amor, pois deixam em seu caminho um rastro de misericórdia e fraternidade entre seus próximos.

16. Cada alma espiritual surgiu de um pensamento puro da Divindade. Por isso, as almas espirituais são uma obra perfeita do Criador.

17. Depois que a obra material foi concluída e a Terra lhes proporcionou um lar, enviei as primeiras almas para encarnarem em seres humanos. Quando a alma se afunda por um breve momento nas armadilhas e abismos do mundo material, assim como uma pérola afunda nas profundezas do mar, o Pai, que a nenhum de Seus filhos nega Sua misericórdia, estende Sua mão salvadora para resgatá-la, providenciando em seu caminho os meios necessários para que alcance sua elevação.

18. *Vocês* já foram salvos e, neste tempo em que a humanidade está mergulhada no abismo, Eu farei chegar aos homens, por meio de vocês, esta mensagem de esperança e de fé na salvação.

19. Vossa palavra deve ser como a minha, que foi como um cinzel delicado, incapaz de ferir vossos corações: foi uma carícia. Por isso, quanto mais a ouvirdes, mais sentireis que ela vos devolve o brilho perdido, pois vos tornais cada vez mais compreensivos e espirituais.

20. Este ensinamento, chamado de espiritualista porque revela o espiritual, é o caminho traçado para o homem, pelo qual ele conhecerá seu Criador, O servirá e O amará. É o livro que ensina os homens a amar o Pai em seus próprios próximos. O Espiritualismo é uma lei que prescreve o bem, o puro, o perfeito.

21. O dever de obedecer a essa lei se aplica a todos. No entanto, ela não obriga ninguém a cumpri-la. Pois cada alma goza do livre arbítrio, para que sua luta e todas as suas ações possam ser consideradas, no julgamento, como méritos próprios.

22. Reconheçam, portanto, que este ensinamento é o chamado do amor divino, que iluminou todos os meus filhos, do primeiro ao último, e lhes proporcionou calor.

23. Para que vocês pudessem, finalmente, compreender, sentir e viver esses ensinamentos, esperei até que vossa alma e também vossa capacidade intelectual tivessem toda a clareza necessária para interpretar minhas revelações deste tempo.

24. Hoje, o desenvolvimento de vossas almas é grande, assim como o A capacidade de compreensão de vossa mente. Se não fosse assim, Eu não teria chamado vocês. Pois, se vocês não Me compreendessem, ficariam confusos. Concedi aos vossos lábios a capacidade e o dom da "Palavra", para que pudessem expressar e transmitir o conhecimento espiritual e a inspiração da Palavra.

25. A grandeza do Meu ensinamento nunca foi prejudicada pela inteligência humana. Assim como neste tempo, em que falo pela boca de um porta-voz, o sentido da palavra que sai de seus lábios não é atribuível ao homem.

26. O caminho da alma começa e termina em Mim. É isso que o Mestre vos ensina novamente.

27. Quem, por meio de sua perseverança, de seu desenvolvimento e de seu amor pelos ensinamentos do Pai, tiver alcançado um certo grau de espiritualidade, será um espiritualista, mesmo que seus lábios não o expressem.

28. Quem tem fé e demonstra generosidade em suas ações refletirá o que seu espírito possui.

29. Este mundo, açoitado por um furacão, chegará ao auge de seu desvio. Mas, depois disso, entrará gradualmente em uma era de perfeição.

30. Antes que o ano de 1950 chegue ao fim, vereis muitos acontecimentos: nações que iniciam guerras, novas doutrinas, conflitos e infortúnios. Sabereis que tudo isso são os sinais que marcam o fim da minha Palavra — sinais que mais tarde serão reconhecidos pela humanidade como indício de que o Mestre esteve entre os homens no tempo anunciado. Mas esta Palavra, da qual Eu vos tornei guardiões, perdurará, chegará a muitos corações , porque a verdade, o que há de perfeito nela, não pode passar despercebida. Ela desencadeará um tempo de desenvolvimento espiritual e renascimento no mundo.

31. Se o homem for fraco demais para anunciar esse tempo, a natureza, com suas "vozes", dará testemunho dele e despertará os adormecidos. Mas, para cada um que se preparar, será a voz do Espírito que falará de uma nova era, na qual a humanidade em breve entrará.

32. Então, aqueles que no mundo se consideravam fortes se sentirão fracos. O poderoso verá como perde seu poder, e aqueles que, por humildade, se consideravam fracos serão os fortes, em virtude da

coragem de sua alma, de sua capacidade e de seu entendimento. Pois então o espiritual terá a supremacia.

33. Compreendam a minha palavra, pois Eu lhes dou a minha luz para que cheguem ao destino.

34. Venho a vocês pelo caminho preparado por Elias, para iluminar com a minha luz o filho amado que é a humanidade. Não venho para julgar as vossas faltas, nem para contemplar as vossas manchas de vergonha. Venho apenas para transformar o ignorante em meu aluno e o aluno em meu discípulo, para que amanhã todos vocês se tornem Mestres.

35. Visto que tendes uma missão tão difícil entre a humanidade, não deveis andar como cegos, nem permanecer ignorantes, nem demonstrar fraqueza. Refletid e podereis compreender vossa responsabilidade. Preparai-vos, pois vosso espírito terá de apresentar ao Pai o fruto de sua missão. Mas acalmai vossos corações e continuai a ouvir-Me enquanto Eu falar por meio da capacidade intelectual humana.

36. Enviei vossa alma à Terra para cumprir essa missão, gravando indelevelmente a minha Lei em seu espírito; e também me dirigi a ela para revelar-lhe grandes ensinamentos e dar-lhe um exemplo de amor e humildade, para que soubesse como lidar com seus semelhantes, a fim de levar-lhes a Boa Nova e fazê-los participar da minha luz.

37. Minha Palavra é como um banquete para o qual convido a todos a comer e beber. Pois junto a Mim não estão apenas as almas encarnadas — não, também os habitantes do "Vale Espiritual" se deleitam com o concerto divino dos meus ensinamentos: pois meu ensinamento é universal.

38. Ao ouvir minha voz, uns e outros se sentem aliviados de suas faltas e partem para seguir meus passos, carregando sua cruz. Mas, depois de terem experimentado essa paz e esse revigoramento em meu seio, voltaram seu olhar novamente para esta humanidade, a fim de compreender sua tragédia.

39. Enquanto comem à minha mesa o pão da vida eterna, pensam na fome espiritual de seus semelhantes. Enquanto sentem a frescura e a sombra desta árvore, pensaram naqueles que estão atravessando o deserto, atormentados pelo sol, pela fome e pela sede, às vezes enganados pelo reflexo de um oásis ilusório.

40. Eu vos abençoo, pois sentis a dor alheia. Orai e trabalhai, pois possuís o necessário para aliviar o sofrimento e curar as doenças.

41. Não precisais prometer que Me seguireis. Prometei a vós mesmos ser-Me fiéis, firmes e obedientes, e permanecei fiéis às vossas resoluções.

42. Minha Palavra se torna uma carícia para fazer o discípulo compreender que chegou a hora de partir e colocar em prática o que aprendeu.

43. Minha Palavra deve iluminar tua compreensão como um raio de luz, ó povo amado, e iluminar teu caminho.

44. Concentrem-se no mais íntimo de seus corações, pois quem não se preparar não sentirá a Minha Presença. Embora ouça a voz do porta-voz, não receberá a essência divina que Eu lhes envio.

45. Transformem o seu coração em uma fonte pura, da qual recebam o jato de água mais pura, que é a minha sabedoria.

46. Este é um dia de lembrança: em uma data como hoje, consagrei meus primeiros portadores da voz para, por meio deles, proclamar minhas novas orientações e minhas novas revelações. O Espírito de Elias iluminou Roque Rojas * para lembrá-los do caminho, que é a Lei de Deus.

**O nome desse primeiro porta-voz pronuncia-se "Roke Rochas".*

47. O momento era solene; a alma dos presentes estremeceu de temor e júbilo, assim como o coração de Israel estremeceu no Monte Sinai, quando a Lei foi proclamada; assim como estremeceram os discípulos que testemunharam a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor, quando Moisés e Elias apareceram espiritualmente à direita e à esquerda do Mestre.

48. Aquele 1º de setembro de 1866 marcou o nascimento de uma nova era, o alvorecer de um novo dia: o "Terceiro Tempo", que se iniciava para a humanidade.

49. A partir daquele momento, têm-se cumprido incessantemente muitas profecias e muitas promessas que Deus fez aos homens há milhares de anos. Elas se cumpriram entre vós, homens e mulheres que habitais o mundo neste tempo. Quem de vós estaria na Terra quando aquelas profecias foram proferidas e aquelas promessas feitas? Só Eu o sei; mas o essencial é que saibais que Eu vo-las prometi e que agora as estou cumprindo.

50. Vocês sabem daquela "nuvem" sobre a qual Meus discípulos Me viram ascender, quando Me revelei a eles pela última vez? Pois está escrito com verdade que Eu voltaria "sobre a nuvem", e Eu cumpri isso. Em 1º de setembro de 1866, meu Espírito veio na nuvem simbólica para prepará-los para receber a nova instrução. Posteriormente, no ano de 1884, comecei a lhes transmitir minha instrução. Não vim como ser humano, mas espiritualmente, contido em um raio de luz, para que ele repousasse sobre a capacidade de compreensão humana. Este é o meio

escolhido pela minha vontade para falar a vocês neste tempo, e Eu lhes creditarei a fé que tiverem nesta Palavra. Pois não é Moisés quem os conduz pelo deserto até a Terra Prometida, nem Cristo como ser humano, que lhes faz ouvir sua Palavra de Vida como um caminho para a salvação e para a liberdade. Agora é a voz humana dessas criaturas que chega aos vossos ouvidos, e é necessário espiritualizar-se para descobrir a essência divina na qual estou presente. Por isso vos digo que é meritório que creiais nesta Palavra, pois ela é transmitida por seres imperfeitos.

51. O mérito será maior do que o daqueles que acreditaram em Mim no Segundo Tempo, ou do que o daqueles que seguiram Moisés pelo deserto. Mas não vos faltará um guia nem por um instante, pois a minha Palavra não foi vaga nem imprecisa, mas é um ensinamento claramente definido e perfeito. Além disso, o Espírito de Elias estará sempre velando por vós, o qual veio neste tempo para despertar o mundo e preparar os caminhos, a fim de que a alma do homem chegue à minha presença espiritual.

52. Povo abençoado: Este momento de recordação deve ser cheio de alegria para vossa alma e deve também ser dedicado à lembrança de todos os ensinamentos que Eu vos dou. Treinai vossa mente e abri vosso coração, para que Eu possa derramar Minha graça neles. Esquecei por um instante as futilidades do mundo e aproximai-vos de Mim espiritualmente.

53. Vocês estão ouvindo mais uma vez a minha Palavra por meio de um porta-voz humano que — embora escolhido por Mim — não está acima de vocês, nem possui nada de divino em si. Eles são porta-vozes da minha Palavra, criaturas ainda imperfeitas, embora a elevação de suas almas lhes permita entrar em contato com o Pai. Ouçam o discurso de ensinamento com atenção, para que ele percorra o seu cérebro sem obstruções. Deixem-no, em seguida, irradiar pelo seu coração como um raio de luz. Assim, o significado divino chegará à sua alma como o pão da vida eterna.

54. Se vocês se prepararem dessa maneira, sentirão que Eu realmente estive entre vocês.

55. Não quero que sejam tradicionalistas; ao contrário, é minha vontade que se lembrem de todos aqueles acontecimentos por meio dos quais Me revelei a vocês e lhes dei exemplos e ensinamentos. Celebrem, por meio da lembrança, uma festa em seus corações; assim, seus passos no caminho serão mais firmes.

56. No ano de 1866, proclamei novamente a Lei entre o meu povo e, com isso, inaugurei uma nova era espiritual, cumprindo assim uma promessa que lhes fiz em tempos passados. Desde então, o meu Espírito Santo irradia da abóbada celeste por meio do meu raio, e também as vozes dos meus anjos se fazem ouvir na Terra.

57. Agora é o Terceiro Tempo, no qual fundi em uma única Lei os mandamentos que vos dei por meio de Moisés — a doutrina do amor que vos dei como Jesus no Segundo Tempo, que foi uma confirmação dos anteriores. Nesta Era, agora, Eu vos dou este ensinamento como um farol, como um barco salva-vidas, como uma escada para o aperfeiçoamento, para que alcancem a evolução ascendente de vossa alma.

58. Eu vos dou minha instrução com grande simplicidade e clareza, para que, como bons espiritualistas, saibais responder àqueles que vos perguntem se sois mosaístas ou cristãos.

59. Antes de a Lei do Primeiro Tempo ter-lhes sido revelada, vocês viviam segundo a lei natural, encorajados por pessoas por meio das quais Eu lhes recomendei a virtude, por meio das quais revelei minha verdade e minha justiça — pessoas por meio das quais Eu Me revelei como o Deus do Bem e do Amor.

60. Aquele povo que soube permanecer no temor do Deus verdadeiro e que conseguiu manter o reconhecimento de um Deus de justiça e bondade é o povo de Israel. Mas esse povo não conhecia uma lei concreta e estabelecida até que o Pai — ao vê-lo em risco de cair no paganismo e na idolatria — fez surgir de seu próprio seio um homem de espírito forte, para que, por meio dele, transmitisse aos homens a Lei de Deus, escrita em rocha viva. Esse homem foi Moisés — libertador e legislador — que, com fé inabalável e grande amor ao Senhor e ao seu povo, conduziu as multidões a uma terra adequada para erguer um santuário e oferecer um culto agradável ao Deus vivo e invisível.

61. Reconhecei que, desde os tempos mais remotos, Eu vos inspirei à espiritualização. Com a proclamação da Lei no Sinai, a Primeira Era da humanidade atingiu seu ápice. Aquele primeiro enviado era como uma estrela no deserto, era o dedo que indicava a direção, era conselheiro e legislador, era pão quando a fome se fazia sentir e água que saciava a sede. Era companheiro bondoso na solidão dos desertos e guia do povo até as portas da terra almejada.

62. Quando Cristo surgiu no seio desse mesmo povo entre a humanidade, já haviam se passado muitos séculos desde Moisés.

63. Era o amanhecer de um novo dia para o povo que aguardava a chegada do Mestre Divino, que nasceu entre os homens e viveu para lhes ensinar a segunda parte do Livro da Vida.

64. Vocês conheceram o Deus da justiça. Mas agora Ele veio para se revelar como o Deus do amor e, com suas palavras e obras, preparar uma nova era, uma nova vida para a alma. O Segundo Tempo e tudo o que Eu vos ensinei com Minhas palavras, Meus milagres e Meus exemplos, até

culminar na Minha Paixão, foi a página da Lei do Amor que Eu escrevi para vós.

65. Agora, na Terceira Era, Elias revela seu Espírito como enviado e precursor do Espírito Santo, ao afirmar, por meio da capacidade de compreensão humana: “Eis Elias, o profeta da Primeira Era, o mesmo que mais tarde apareceu no Monte Tabor, junto com Moisés e Jesus, na Transfiguração de Cristo diante dos discípulos.

66. Elias possui a chave com a qual inaugurou a Terceira Era, o novo tempo.

67. Agora vocês podem compreender o que nem mesmo os próprios apóstolos conseguiram compreender em algumas das minhas revelações.

68. Elias é o Raio de Deus, cuja luz dissipa vossas trevas e vos liberta da servidão desta época, que é a do pecado, e que conduzirá vossa alma pelo deserto,
até que ela chegue à “Terra Prometida” no seio de Deus.

69. Reconheçam os três mensageiros de Deus, por meio dos quais receberam a Lei e as maiores revelações.

70. O tempo atual tem sido para vocês um tempo de luz, no qual lhes foram explicadas as revelações dos tempos passados e lhes foram dadas as profecias do que está por vir.

71. Contudo, este tempo da minha manifestação por meio da capacidade intelectual de um porta-voz logo passará, e então virá um tempo de graça e espiritualização, no qual aquele que se preparar poderá falar comigo de maneira espiritual.

72. Quando Meu Reino estiver estabelecido no coração dos homens, quando a tentação for destronada e o homem Me amar acima de tudo, este mundo se tornará a morada de grandes almas, onde os homens se amarão verdadeiramente e saberão acolher com misericórdia as almas necessitadas, a fim de renová-las e enchê-las de sabedoria.

73. Vocês não sabem hoje de que forma Eu Me revelarei a todo o mundo após 1950. Mas Eu os alerto, pois vocês testemunharão que os dons e as capacidades do espírito prevalecerão sobre os sentidos do corpo, e a humanidade sentirá que vive em uma nova era, a era do diálogo de espírito para espírito.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 237

1. Sejam bem-vindos, discípulos e alunos. Vocês têm sido perseverantes na recepção da minha instrução. O seu Mestre vem até vocês, pois este é o tempo anunciado, no qual Eu os chamei para ajudá-los a dar os primeiros passos no caminho da espiritualização. Vocês conheceram as primeiras luzes deste período, que começou no ano de 1866 e do qual não sabem quando terminará.

2. No ano de 1950, a minha Palavra deixará de ser transmitida pela capacidade intelectual humana. Contudo, continuarei a instruí-los, numa linguagem superior: a do Espírito.

3. Ao cumprir sua missão, povo de Israel, vocês deixarão um exemplo, e depois de vocês virão aqueles que deverão dar continuidade a esta obra. Vocês ensinarão a verdadeira oração, pregarão o amor e o testemunharão com suas obras. Quando as nações ouvirem suas palavras, serão levadas à reflexão e à oração profunda, a fim de encontrar a solução para seus graves conflitos. E Eu, o Pai, descer-me-ei a todos para encorajar e instruir todos os meus filhos.

4. Ó humanidade, tu tens fome e sede da minha Palavra, enquanto o povo de Israel tem dela mais do que o suficiente! Tu não viste o Espírito Santo descer sobre os homens. Eu vim para iluminar vossas almas e vos chamo pela terceira vez. Quero que abram vossos corações e deixem entrar esse "Viajante", para que ele deixe em todos aquilo que vos falta. Abram seus ouvidos, e então minha Palavra penetrará em seus corações como um bálsamo curativo. Vocês sentirão minha paz, e minha luz iluminará seu caminho, e poderão vislumbrar o futuro.

5. Eu estou ao lado de vocês nas provações, grandes e pequenas.

6. Estou preparando o vale onde reunirei todos os meus filhos para o Grande Juízo Universal. Julgarei com perfeição; meu amor e minha misericórdia envolverão a humanidade, e nesse dia vocês encontrarão redenção e cura para todos os seus males. Se hoje vocês expiarem suas faltas, deixem que suas almas se purifiquem. Dessa forma, estarão preparados para receber de Mim a herança que destinei a cada um de vocês.

7. Se outrora chamei o povo de Israel e o preparei como Filho Primogênito, foi porque ele sempre transmitiu uma mensagem da minha Divindade aos homens. Ele é o meu mensageiro, que, , carrega nos lábios a minha essência e no coração a minha verdade.

8. Aos poucos, vocês reconhecerão seus erros, saberão por que tropeçaram, pois minha luz iluminará o seu ser, e o seu coração, que se

fechara para Mim, se abrirá novamente, e uma corrente de água cristalina jorrará dele.

9. Falo a vocês do Além. Quando elevarem suas almas, poderão Me ver. Ainda precisam percorrer um trecho de seu caminho de desenvolvimento para que chegue o dia de seu retorno a Mim. Eu, seu Pai, amenizarei seus dias, lhes darei paz para que possam superar a última grande provação que os aguarda.

10. As profecias relativas a este tempo estão agora se cumprindo. Aqueles que estavam adormecidos ficaram surpresos ao ver os acontecimentos. A razão para isso foi que não leram o Livro dos Profetas, o Livro do seu Deus. Contudo, farei de vocês meus discípulos, capazes de interpretar a minha Palavra de todos os tempos.

11. A humanidade está despertando gradualmente. Todos aguardam a luz de um novo dia, o amanhecer que deve surgir para lhes trazer paz, compreensão e luz que ilumine tudo — um poder que faça com que tudo o que foi falsificado em seu princípio fundamental retorne à ordem. Eles também aguardam um guia que corrigirá as imperfeições, que dará saúde aos doentes e ressurreição aos "mortos".

12. Essa luz já esteve entre os homens, diz-lhes o Mestre, mas vocês não a reconheceram.

13. Eu vos ajudo a restaurar tudo aquilo que vocês degradaram.

14. No tempo próximo da difusão da minha Palavra, não deveis deturpar nada. Não torneis este ensinamento difícil de compreender. Se vos preparardes em espírito e em verdade, tereis uma boa resposta para aqueles que vos questionarem. Vocês revelarão um mundo infinito de luz, falarão da simplicidade do meu ensinamento, no qual se refletem a minha sinceridade, a minha sabedoria e a minha veracidade .

15. Dirão a eles que, com a minha vinda neste tempo, se cumprem as profecias e as minhas promessas que foram feitas em tempos passados.

16. Que Elias veio antes de Mim para preparar o caminho pelo qual minha Divindade viria.

17. Que ele convocou as almas à oração e à reunião e anunciou que havia chegado o tempo do Espírito Santo.

18. Todos esses ensinamentos, aos quais vocês se acostumaram, serão uma grande revelação para seus semelhantes e farão vibrar as cordas mais sensíveis de seu ser.

19. A manifestação do meu Espírito por meio do homem, a vinda de Elias, a presença do Mundo Espiritual como conselheiro — tudo isso vocês lhes testemunharão, e eles, por sua vez, terão sido testemunhas de outras manifestações espirituais com as quais confirmarão a minha Palavra.

20. Não se contentem com o que alcançaram até hoje. Quanto mais poderão ampliar o conhecimento do meu ensinamento se praticarem as virtudes. Eu lhes revelarei sempre novos ensinamentos para encorajar a vossa alma no caminho do desenvolvimento.

21. Descanse por alguns instantes, povo amado, escute e medite na Palavra do Mestre.

22. Vocês estão se preparando para alcançar o objetivo. Estão dispostos aqueles que, em sua capacidade intelectual, receberam a graça de transmitir a minha Palavra. Estão atentos ao meu ensinamento os discípulos que compreenderam o Espiritualismo, essa doutrina que transforma em um novo ser aquele que a abraça.

23. Vocês ainda são meus discípulos, a quem ainda não posso chamar de Mestres. Por isso, continuem a interpretar meus ensinamentos, tomando como base seu sentido e sua simplicidade. Não os tornem complicados com suas interpretações e procurem que a interpretação seja uniforme entre este povo, para que não surja discórdia entre vocês.

24. Em vosso caminho, encontrareis aqueles que, sabendo que sois discípulos do Espírito da Verdade, farão a seguinte pergunta, que é muito natural para quem deseja saber mais do que sabe: "Como é o Além?" Deveis então explicar-lhes a transformação pela qual a alma passa quando deixa de viver em um corpo humano para habitar nas regiões espirituais. Ninguém ainda conhece essa vida em toda a sua plenitude. Esse sempre foi um pensamento que ocupou o ser humano, uma pergunta sem resposta que desperta sua curiosidade. Quantos se aproveitaram dessa necessidade espiritual de conhecimento e compreensão para lucrar com a ignorância, semeando suas sementes de falsidade em corações de boa-fé. Ninguém pode afirmar com plena certeza como é o Além. Ninguém pode descrever com precisão como é a alma ali, nem de que maneira se vive em outros mundos.

25. Ainda é muito limitada a inteligência humana para compreender aquilo que somente o espírito elevado pode reconhecer e apreender. Limitem-se, por enquanto, a compreender e explicar o que meus ensinamentos lhes revelaram, os quais contêm luz infinita e servem de alicerce sólido para o seu futuro espiritual. Não deixem a imaginação correr solta ao tentar explicar esses mistérios, pois eles pareceriam à humanidade como teorias estranhas; contudo, meu ensinamento está fundamentado na verdade.

26. Eu vos explico cada revelação para que não haja nada que não tenha sido corretamente compreendido por vós. Por enquanto, não precisais saber mais do que aquilo que Eu vos revelei. Pois se alcançásseis

compreender da Vida Espiritual mais do que aquilo que Meu revelei, perderíeis o interesse por essa vida, cairíeis no misticismo ou no entusiasmo exagerado. Viveríeis em uma contemplação inútil e não cumpriríeis mais a importante missão que tendes de realizar no mundo.

27. Muitos tentaram investigar o lar da alma, sem serem capazes de enxergar além do que é permitido. Porém, a quem perguntar: “Como o Mundo Espiritual se comunica por meio da capacidade intelectual humana?”, Eu respondo assim: fazendo uso de suas capacidades intelectuais e intuitivas, assim como faz a sua própria alma.

28. Meu ensinamento, tanto neste como no “Segundo Tempo”, abalará a humanidade. Os hipócritas terão de se confrontar com a veracidade. A falsidade deixará cair sua máscara, e a verdade resplandecerá. A verdade vencerá a mentira que envolve este mundo.

29. O homem será capaz de compreender e reconhecer tudo o que contém razão e verdade; mas tudo aquilo em que foi forçado a acreditar, mesmo sem compreender, ele mesmo rejeitará. Por isso, meu ensinamento se espalhará, pois irradia a luz de que os homens necessitam. A vocês cabe uma grande parte dessa obra, ao revelarem aos seus semelhantes o seu início e o seu objetivo.

30. Cuidado para não deturpá-la, pois é um tesouro que Eu vos confiei e que deveis devolver-Me. Vossa responsabilidade é grande — menor é a daqueles que não ouviram diretamente a minha Palavra. Pois enquanto aqueles agem por ignorância, vocês o fazem com total certeza, porque sabem o que podem aceitar e o que devem rejeitar. Se intuiram um perigo e caíram na tentação , isso ocorre voluntariamente, com plena consciência do que estão fazendo. Para vocês, não há mais justificativa para agir mal.

31. Demonstrai, ali onde o corpo deseja impor sua vontade, a força e a superioridade de vossa alma. De que lhes serviria adquirir conhecimento se não o aplicassem? Vocês têm diante dos olhos um livro de sabedoria que lhes explica o que devem fazer a cada passo que a alma dá. Se fechassem esse livro de forma egoísta e não fizessem uso de seu conhecimento para se controlar ou se orientar — como poderiam, então, pregar suas verdades, se suas obras provassem o contrário do que pretendem ensinar? Como poderiam servir de apoio aos seus semelhantes se tropeçarem no caminho? Como pretendem levantar os que caíram se nem mesmo têm forças suficientes para se levantarem? Estejam cientes: se desejam exercer uma influência benéfica sobre seus semelhantes, devem dar o bom exemplo.

32. Não se esqueçam de que a verdade deve sempre prevalecer entre vocês.

33. Para chegar ao fim deste caminho, vocês terão que superar muitos obstáculos. Quem vencer a tentação terá os maiores méritos.

34. O trabalho nos meus campos é árduo, mas repleto de satisfações.

35. Não fechem os ouvidos à voz da consciência. Pois um abismo pode se abrir aos seus pés, e, uma vez que estejam em uma ladeira escorregadia, é difícil voltar atrás.

36. Coletem o maná espiritual que desce sobre vocês, para que ele os alimente durante toda a travessia do deserto.

37. Aqui está o oásis, viajantes. Descansem por alguns instantes sob esta palmeira e recuperem as forças perdidas. Lembrem-se de que ainda há um longo caminho pela frente e que vocês precisam de energia para chegar até o fim dele.

38. O que pode impedir vocês em seu caminho? Que receios vocês nutrem? Orem, e vocês superarão os obstáculos. Tenham fé na oração, e verão o impossível se tornar possível.

39. Vocês devem ser um povo forte para triunfar, e nada lhes dará maior força do que o cumprimento da minha Lei.

40. Muitas tentações, perseguições e artimanhas virão sobre vocês. Haverá quem se deleite em espalhar espinhos em seu caminho. Mas de tudo isso vocês sairão vitoriosos se confiarem em Mim, se permanecerem unidos a , e se perseverarem na observância dos Meus ensinamentos.

41. Este povo aqui se multiplicará dia após dia. Contudo, embora as multidões que acorrem para ouvir a minha Palavra vos pareçam grandes hoje — em verdade, Eu vos digo que elas se revelarão pequenas quando as comparardes com aquelas que se reunirão após a minha partida, no tempo do vosso testemunho.

42. Devo dizer-lhes, porém, que a notícia do Novo Povo do Senhor só se espalhará quando vocês, por meio de sua unidade e fraternidade, se mostrarem dignos dos grandes milagres e das manifestações de poder que tenho reservados para o meu povo.

43. Não exijo de vocês nenhum sacrifício, não exijo a perfeição máxima; espero apenas a firme determinação de obedecer aos meus mandamentos e um pouco de misericórdia para com vocês mesmos e para com o próximo; o restante, Eu farei. Mas, quando tiverem dado esse passo com segurança, pedirei que deem um passo ainda maior, para que não permaneçam no deserto, pois ali não está a vossa pátria. Vocês sabem, afinal, que a vossa alma, em seu desenvolvimento, encontrará a terra abençoada da Promessa, para onde Eu conduzo os vossos passos.

44. Nunca digam: “Lutei muito, mas ninguém viu meus esforços e meus sacrifícios”. Não se esqueçam de que vejo cada um de seus passos e

registro cada uma de suas obras. Não esperem recompensas do mundo, nem compreensão ou justiça plena por parte de seus próximos. Confiem em Mim, pois, em verdade, Eu lhes digo que nunca Me contentarei apenas com o que, por justiça, lhes é devido como recompensa.

45. Também não pensem que precisam necessariamente morrer para colher o que plantaram — não, alguns frutos já lhes serão dados nesta vida como recompensa por seus méritos na vida humana. Já os méritos que foram espirituais, por outro lado, permanecerão sem recompensa até que chegue o momento em que estiverem no além.

46. Que haja luz em vossa capacidade de compreensão, ó povo, para que possais compreender a inspiração da Palavra Divina e, posteriormente, colocá-la em prática.

47. Amados discípulos! Vinde a Mim, depois de terdes purificado o vosso coração como um vaso, por dentro e por fora, para receberdes a minha Palavra. Tudo o que emana de Mim é puro. E se quiserdes conhecer-Me, deveis preparar-vos com o coração puro, para que possais assim absorver o conteúdo espiritual da minha Palavra, compreender o seu sentido e, em seguida, colocá-la em prática.

48. Amem-se e respeitem-se uns aos outros, sejam quais forem sua fé, seu ideal e sua condição espiritual. Pratiquem a unanimidade e perdoem também. Não se intrometam nos assuntos alheios para julgá-los. Contudo, se quiserem interceder, façam-no; então chegará o dia em que se unirão e buscarão o mesmo ideal.

49. Eu coloquei à prova o amor de vocês pelo próximo. Coloquei no caminho de vocês os doentes, os aflitos e os desanimados pelas grandes dores deste tempo. Enviei inúmeras provações ao seio de suas famílias, para que tivessem a oportunidade de aplicar meus ensinamentos. Vocês sofreram com seus entes queridos e Me pedem com fervor por eles. Mas Eu lhes digo: peçam-Me também pelos estranhos, por todos aqueles que cruzam o seu caminho, assim como fizeram por seus pais ou por seus filhos, para que pratiquem a verdadeira misericórdia.

50. A dor tornou os corações sensíveis e, em seu anseio por encontrar consolo, eles Me buscam. Eu guio seus passos e conheço o momento certo em que se unirão à Minha Obra. Há muitos que ainda não estão preparados para Me ouvir, e seus passos Eu deterei até que estejam prontos para receber Minhas revelações.

51. Para acreditar na Minha Obra, vocês precisam de fé. Tudo nela é espiritual. Não lhes dei manifestações materiais. Apenas lhes pedi que se elevassem para chegar à Minha Presença e sentissem o Meu Amor e a Minha Misericórdia, que os envolvem.

52. Preparei os olhos do espírito, os olhos da fé, para que possais ver-Me, e mantive puros os sentimentos de vossos corações para que Eu Me valha deles. Vossos dons ainda estão ocultos, mas a minha Palavra os despertará para que possais iniciar vossa missão.

53. Tudo o que coloquei em vosso ambiente é perfeito e agradável, e, no entanto, vejo que não estais felizes, que não estais satisfeitos com o vosso destino, e isso porque não sondastes a vida, nem compreendestes vossa verdadeira missão. Não serei Eu quem enumerará as bênçãos que vos concedo, mas sereis vós que, em gratidão, reconhecereis o amor que dedico a cada um de vós e o bem que vos concedo.

54. Eu vos enviei para repararem, porque vos amo e quero ver-vos puros e dignos de Mim. Encontrastes o vosso caminho salpicado de espinhos , assim como Jesus na Segunda Era, e isso porque quero que Me tomeis como modelo, que aprendais a lutar, para que, após cada vitória que conquistardes, sejais mais fortes. Tudo Eu preparei para o bem-estar de vocês. Tudo foi criado de acordo com o Meu amor e a Minha justiça, pois Eu sou Pai e Juiz implacável, que não cede em Suas decisões.

55. Povo amado, deixai-Me fazer a Minha vontade. Submetei-vos à Minha Lei, e Eu vos conduzirei à paz e à glória espiritual. Este é o destino de todas as Minhas criaturas. Tomai sobre vós a vossa cruz e segui-Me.

56. Vocês estão repletos de dons, possuem inteligência, vontade e razão para realizar sua obra. Seu caminho de desenvolvimento é longo, porque vocês sempre ficam parados. Se seguissem o caminho reto, o da abnegação e do cumprimento da missão, seriam felizes, valorizariam a vida, saberiam amar, reconheceriam o valor de seus dons espirituais e não ansiariam pelo que os outros possuem.

57. Minha Obra tem a liberdade como fundamento. Eu ilumino vossa alma para que possais Me reconhecer. Vós sois a criatura privilegiada que Eu criei “à Minha imagem e semelhança”, e em vós depositei Meus dons de graça.

58. A escada que ireis subir é grande, e não sabeis em que estágio de desenvolvimento vos encontrais. O caminho que percorreis hoje foi predeterminado de acordo com o vosso desenvolvimento. Pois tudo está relacionado a leis imutáveis e eternas e está a elas sujeito.

59. O templo de que lhes falo simbolicamente é espiritual. Não é o edifício construído com pedras, mas o templo do amor, a fé do homem que deseja elevar-se até chegar a Mim. Sobre os bons alicerces que vocês lançam, as gerações futuras construirão.

60. Grande será a alegria destes últimos quando Eu lhes apresentar a Minha Obra, a Minha Palavra. Quanto eles Me buscaram! Quanto

sofreram para chegar até Mim! Seu objetivo é único: encontrar o caminho espiritual, chegar à Fonte, onde possam nutrir e aperfeiçoar sua alma. E que progressos farão em suas condutas! Eles darão testemunho do que passaram no anseio pela Minha Palavra, e vocês, do fato de tê-los esperado; pois Eu lhes anunciei isso como profecia. Confiei a vocês uma parte da Minha Obra para sua conclusão, e quando tiverem concluído isso, sorrirão de satisfação por terem colaborado com o seu Deus.

61. Descansem, permitam que sua alma se alimente. Permitam que seu coração, ao sentir minha presença, bata mais rápido.

62. Eu vos encorajo no caminho para que não pareis. Eu sou Aquele que sabe quem aproveitou o tempo e as oportunidades, quem desperdiçou o tempo e quem caminha com indolência no caminho do desenvolvimento espiritual.

63. Só poderão prestar contas de seu avanço ou atraso quando estiverem no plano espiritual.

64. Prepararei tudo para que, neste tempo em que voltarem a viver na Terra, encontrem o Mestre, enquanto Ele se manifesta por meio do homem, a fim de lembrá-los de sua missão: deixar um rastro de bons exemplos, para que, por meio deles, aqueles que viveram na ignorância, na idolatria e no fanatismo religioso possam encontrar o caminho certo.

65. Eu vou preparar-vos para que vossos lábios humildes surpreendam as pessoas com a luz, a profundidade e a veracidade de vossas palavras. Vós sois minhas testemunhas, meus mensageiros e também meus precursores.

66. Quando, ocasionalmente, Eu vos corrijo e até mesmo repreendo, é porque as paixões, as tempestades ou os infortúnios obscurecem por um breve momento a luz de vossa inteligência e vos levam a cair em desvios, no materialismo ou na frieza emocional.

67. Minha misericórdia conduz-vos pelo caminho da salvação e removeu todas as vendas da ignorância de vossos olhos, para que vejais as luzes nesta jornada da vida. Lembrai-vos de que todo olho — seja pecador ou não — Me contemplará.

68. Vocês já se perguntaram se existe verdadeira fé em seus corações? Vocês já sentiram o calor dessa chama?

69. Agora lhes apresento a prova de que existe verdadeira fé:

70. Quando o coração não desanima na hora da provação; quando, nos momentos mais críticos, a paz permeia a alma. Quem tem fé está em harmonia comigo, pois eu sou a vida, a saúde e a salvação. Quem, na verdade, busca este porto e este farol, não perecerá.

71. Quem possui essa virtude realiza milagres além de qualquer ciência humana e dá testemunho do Espírito e da vida superior.

72. O incrédulo não conseguirá fazer com que vacilem, se crerem em Mim, nem a calúnia poderá feri-los.

73. Eu incentivei a fé em vocês, fortaleci-os por meio de provações, para que continuem a atrair as multidões que se alimentarão da sua fé.

74. Eu vos disse neste tempo: não Me busquem nos corpos por meio dos quais falo a vocês, pois então vocês se escandalizariam com suas imperfeições e atribuíriam essas falhas à Minha Obra. Profundem-se na palavra que aqueles lábios proferem; então, em seu significado, em sua essência, descobrirão o Mestre.

75. Não cometam idolatria com aqueles por meio dos quais Eu Me manifesto, pois então eles seriam aqueles que ocupariam o lugar que antes, em seus corações, pertencia às imagens pintadas em tela ou às esculturas esculpidas em pedra, e vocês continuariam presos àquele materialismo e àquele fanatismo religioso, aos quais o Pai não permitiu que tomassem posse total de sua alma.

76. Guardai o sentido da Palavra, para que, quando já não ouvirdes mais este ensinamento, sintais que, no mais profundo de vosso coração, ressoa a Palavra celestial, que eleva e convida a entrar em diálogo direto com vosso Senhor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 238

1. Povo amado, o Mestre vos diz: Eu venho movido pelo anseio por meu povo, pelo santuário que existe em vossos corações. É hora de que aqueles que o fecharam para Mim o abram para a espiritualização. Quem o destruiu, que o reconstrua e lhe dê firmeza. Quem o tem nas trevas, que o ilumine com a luz da fé. Mas, em verdade, Eu vos digo: não desperdicem seu tempo construindo templos materiais, pensando que a dedicação, a graça e a arte que dedicam a eles são a melhor adoração que podem Me oferecer.

Permito-vos apenas que preparem locais simples, nos quais se protejam das intempéries ou de olhares curiosos. Esses locais de reunião, destinados exclusivamente aos seus encontros, não devem ser chamados de “templos”, pois pode acontecer que o ignorante acabe adorando esses lugares como se fossem sagrados.

2. Não introduzam ritos ou cerimônias em seus cultos. Isso poderia afastá-los da missão que lhes confiei, que consiste em difundir misericórdia e amor.

3. Soberba e simplicidade, tanto no exterior quanto no interior, é o que Eu exijo de vocês. Assim, terão em sua alma a minha presença cheia de glória.

4. Estou nos corações e vivo em vossa alma. Para que representarem-Me por meio de objetos materiais, se sentem Minha presença divina no íntimo de vossa essência? Não acham que, se Eu buscasse o esplendor mundano, teria nascido como homem no interior do Templo de Sião, em vez de num estábulo? Que obstáculo poderia ter impedido o meu nascimento nesse lugar, já que vocês sabem que Maria era conhecida no templo e era devota e obediente a todas as orientações divinas?

5. Refletam sobre a minha palavra e lembrem-se de que nunca busquei o culto exterior junto aos homens, que lhes exigi apenas o seu amor, a sua elevação, a sua fé e tudo aquilo que é fruto da sua alma.

6. Por algum tempo ainda, vocês manterão esses locais para celebrar neles suas reuniões. Pois eles ainda são necessários para que, neles, vocês ouçam a Palavra que lhes deixo, a fim de compreendê-la e tentar colocá-la em prática. Mas o tempo de ensiná-los a “ ”, o tempo de sua preparação, passará, e então vocês não precisarão mais deles.

7. A chama da fé se acenderá cada vez mais na alma dos meus discípulos; cada coração será o meu altar; o amor ao próximo será para eles um culto; e em cada lar haverá um santuário. Vocês farão com que seus semelhantes compreendam que, por meio da oração, a alma se eleva acima de tudo o que é prejudicial e de toda miséria terrena, e eles serão

capazes de reconhecer que o templo do Senhor é universal, infinito e que está em toda parte, tanto na alma do homem quanto em seu corpo, no visível quanto no invisível. Vocês compreenderão que, assim como passou o tempo em que Me ofereciam sacrifícios de sangue, também a adoração a Deus por meio de ritos ou cerimônias externas deve passar. A espiritualização purificará o seu ambiente humano, e o meu ensinamento será compreendido.

8. Chegará a verdadeira oração, a adoração espiritual elevada que agrada ao meu olhar divino: o arrependimento corretamente compreendido, que é remorso, emenda e reparação das faltas cometidas. Nos homens surgirá o verdadeiro amor, fundamentado na pureza do coração, e os homens compreenderão que, para a oração, bastam breves instantes; que, porém, para cumprir sua missão de praticar o bem entre os homens, precisam de todos os instantes de sua vida.

9. Refletam sobre os meus ensinamentos, ó discípulos, aprofundem-se neles, e descobrirão em sua essência muito mais do que aquilo que as palavras expressam. Eu os ajudarei e os iluminarei para que reconheçam tudo o que permaneceu oculto nas minhas palavras, porque a mente daquele que as transmitiu não foi capaz de expressá-lo.

10. Hoje eu vos dou as boas-vindas. Sentai-vos à minha mesa. Recebo tanto aquele que Me ama quanto aquele que Me rejeita. A todos vós eu abençoo igualmente, pois todos vós sois meus filhos.

11. Eu Me apresento entre os pecadores. Será que existe *algum* justo na Terra? Eu lhes ofereço os bens do meu Reino e coloco ao seu alcance os meios para alcançá-los. Se Me pedirem o meu Reino dos Céus, Eu lhes darei, pois ele lhes foi prometido desde o início dos tempos. Vocês, filhos do Senhor, são os herdeiros do Reino. Mas quantos méritos terão de adquirir para conquistar a Terra Prometida! Alguns a alcançarão por meio de uma longa e dolorosa luta; outros, por outro lado, darão grandes passos no caminho e logo se aproximarão do Reino da Luz. Vocês se lembram do que prometi a Dimas, enquanto ele agonizava, ao ver seu arrependimento, sua fé e sua humildade? Ofereci-lhe estar comigo no Paraíso ainda naquele mesmo dia.

12. A todos vocês, seres humanos, pergunto, considerando este povo aqui presente como seus representantes: quando vocês se elevarão interiormente, amarão uns aos outros e perdoarão mutuamente suas ofensas? Quando finalmente haverá paz em seu planeta?

13. Somente o meu ensinamento transmite o perdão que brota do amor, e ele possui um poder imenso para transformar o mal em bem, para converter e transformar o pecador em uma pessoa virtuosa.

14. Aprendam a perdoar, e terão o início da paz em seu mundo. Mesmo que fosse necessário perdoar mil vezes, devem fazê-lo mil vezes. Não estão cientes de que uma reconciliação no momento certo lhes poupa de beber o cálice do sofrimento?

15. Falo-lhes da dor que vocês merecem, que vocês vão aumentando cada vez mais e que, quando chegar a hora, transbordará. *Eu* jamais entregaria tal cálice aos meus filhos; mas, em minha justiça, posso, no entanto, permitir que colham o fruto de sua maldade, de seu orgulho e de sua imprudência, para que retornem a Mim arrependidos.

16. Os homens desafiaram o meu poder e a minha justiça ao profanarem, com sua ciência, o templo da Natureza, no qual tudo é harmonia, e seu julgamento será agora implacável.

17. As forças elementares serão desencadeadas, o cosmos será abalado e a Terra tremerá. Então, o terror se apoderará dos homens, e eles desejarão fugir, mas não haverá como escapar. Eles tentarão domar as forças desencadeadas e não serão capazes. Pois se sentirão culpados e, arrependendo-se tarde demais de sua presunção e insensatez, buscarão a morte para escapar da punição.

18. Vós, povo, conheceis essas profecias e sois responsáveis por tudo o que acontecer, se não "crescerdes" e não vos esforçardes por preservar a paz que Eu vos confiei.

19. Preparem o bastão de viagem e o fardo, pois Eu os enviarei como profetas e mensageiros para alertar os povos.

20. Uns irão para o leste, outros para o oeste, e outros ainda para os demais pontos e caminhos da Terra.

21. Não vos deixem levar pela vaidade ao pensar que sois os privilegiados a quem, neste tempo, confiei Minhas missões para fazer de vós Meus discípulos. Mas também vos digo isto: não vos contenteis em ser os chamados. Adquiri merecimentos para que façais parte dos escolhidos.

22. Afastem de si toda vaidade, para que não se assemelhem ao verme que se incha com a umidade da terra e depois se dissolve no nada.

23. Não adormeçam confiando apenas no fato de que Eu os amo muito, para evitar que tropecem. É verdade que vocês são muito amados, mas também são muito provados.

24. Três quartos da superfície da Terra desaparecerão, e apenas *uma* parte permanecerá para servir de refúgio àqueles que sobreviverem ao caos. Vocês testemunharão o cumprimento de muitas profecias.

25. Vocês, povo, cumpram Minhas orientações, e então Eu farei com que o que foi prometido se cumpra para vocês.

26. Orem, vigiem, semeiem amor, espalhem luz, deixem um rastro de misericórdia, e estarão em paz com sua consciência e em harmonia com o Criador.

27. Ouçam atentamente estas palavras, para que possam interpretá-las posteriormente e semeá-las nos corações de seus semelhantes. Não se contentem em apenas compreendê-las: falem sobre elas, deem o exemplo e ensinem por meio de suas obras. Sejam sensíveis, para que saibam quando é o momento certo para falar e quando chega a hora em que suas *ações* devem dar testemunho do meu ensinamento.

28. Eu vos dou uma única linguagem para divulgar a minha Palavra, e essa linguagem é o amor espiritual, que será compreendido por todos os homens. É uma linguagem que agrada aos ouvidos e ao coração das pessoas, e que, pedra por pedra, derrubará a Torre de Babel que elas ergueram em seus corações. Então, o meu julgamento chegará ao fim, pois todos se considerarão irmãos.

29. Os campos estão receptivos e férteis, povo. Preparai-vos espiritual e fisicamente; assim, cumprireis os requisitos para partir e semear a semente desta revelação, ao mesmo tempo em que abrireis o caminho para as novas gerações.

30. Prometi-lhes enviar espíritos de grande luz para que vivam entre vocês. Estes aguardam apenas o momento certo para se aproximarem da Terra, encarnarem e cumprirem uma grande missão de restauração. Quando esses seres espirituais viverem neste mundo — o que vocês terão de lhes ensinar? Em verdade vos digo: nada! Pois *eles* virão para *ensinar*, não para *aprender*. Ficareis surpresos ao ouvi-los falar de assuntos profundos desde a infância, ao vê-los conversar com cientistas e teólogos, deixando os adultos admirados com sua experiência e recomendando o caminho certo aos corações das crianças e dos jovens.

31. Bem-aventurado o lar que acolher em seu seio um desses seres espirituais. Quão pesadas serão as cargas expiatórias que recairão sobre aqueles que tentarem impedir o cumprimento da missão dos Meus mensageiros!

32. Compreendam agora por que desejo que vocês se purifiquem e se renovem cada vez mais, para que seus frutos se tornem cada vez mais puros, de geração em geração.

33. Talvez seja o seu lar aquele que receba a presença desses seres de luz? Se estiverem preparados, Eu os escolherei; se não estiverem, procurarei corações adequados e os enviarei para lá.

34. Vocês aqui acreditam nas minhas profecias. Mas haverá muitos que rejeitarão as minhas palavras neste tempo, assim como rejeitaram as

revelações anteriores. Contudo, não se preocupem; pois quando as minhas palavras se cumprirem, eles serão os primeiros a abaixar a cabeça, envergonhados de sua incredulidade.

35. Toda revelação divina que tenha sido negada pelos homens será reconhecida e acreditada. Tudo o que foi esquecido ou ocultado pelas igrejas e seitas virá à luz.

36. Deveis ensinar ao mundo, por meio de vosso exemplo, a aprofundar-se com espiritualidade e respeito nos ensinamentos revelados pelo Pai, e a não tentar ir além do que Ele concedeu. Amor, humildade, respeito — é isso que deveis ensinar a uma humanidade que sempre pretendeu explorar os mistérios do Senhor sem preparação espiritual.

37. Vocês não respeitam o quarto de seus pais? Então, respeitem ainda mais os mistérios de seu Pai Celestial. São tantas as coisas que lhes revelei e mostrei que vocês ainda não compreenderam tudo, e já clamam por novos mistérios para penetrá-los.

38. A vocês — discípulos de uma ciência superior, de uma sabedoria que pertence a uma vida mais elevada do que a vida humana — digo que não devem desejar saber mais do que aquilo que lhes revelo, pois então logo cairiam em erros. Eu , ensinei-lhes muitos ensinamentos e ainda tenho mais a lhes dar por meio da capacidade intelectual humana. Vocês conhecerão ainda muitas novas revelações e compreenderão mais do que jamais imaginaram.

39. Minha Palavra, que é a instrução divina, sempre virá acompanhada de provações e acontecimentos em vossas vidas, para que esse ensinamento encontre cada vez mais confirmação em vossos corações e vós não sejais discípulos teóricos, mas sim discípulos que, com suas obras, dão testemunho da minha verdade.

40. Não é verdade que muitas vezes só compreendem uma das Minhas palavras depois de terem passado por uma provação?

41. Quando, ocasionalmente, lhes falei sobre a imortalidade da alma, sobre as concepções errôneas que vocês têm da vida e da morte, vocês não Me compreenderam no momento em que ouviram Minha ensinança. Mas então uma provação atingiu o seu lar, vocês viram um ente querido partir deste mundo, e seus olhos se abriram para a realidade, para a luz da verdade, e vocês Me agradeceram por ter colocado tanta perfeição em todas as Minhas obras e por tê-los arrancado da sua ignorância e do seu erro.

42. Penetrem na Minha Palavra com a razão e com o espírito. Concentrem-se no âmago do seu ser, para que haja uma única vontade

entre o espírito e o corpo. Dessa forma, compreenderão mais facilmente o Meu ensinamento e superarão as provações com maior elevação.

43. Abençoados sejam os pobres em bens materiais, que se alimentam do pão da minha Palavra com o desejo de serem grandes, pois no meu caminho eles o alcançarão. Bem-aventurados aqueles que — embora sejam ricos no mundo — deixam para trás suas comodidades para aprender comigo, pois conhecerão a verdadeira riqueza.

44. Hoje, meu Espírito desce sobre a humanidade em um raio de luz, numa época em que não há nem temor da minha justiça nem amor mútuo.

45. Vocês são um povo humilde, testemunha da minha presença e também da minha Palavra. No entanto, falta amor nesse povo, e não vejo respeito pela minha manifestação, pois se acostumaram a ela. Essa é a razão pela qual, às vezes, eu os chamo à responsabilidade, tocando a indiferença de seus corações com a minha Palavra cheia de justiça.

46. Refletam, ó discípulos: se agora não tiverem respeito por esta obra divina, mais tarde não poderão ser aqueles que trilham o caminho do cumprimento do dever como trabalhadores obedientes na obra de seu Mestre.

47. O momento atual representa uma provação para a humanidade. Os grandes povos do mundo estão se preparando para se lançarem uns contra os outros como feras sedentas de sangue e cegas de ódio. Os pequenos povos estão aterrorizados com os sinais da guerra, que significa luto e destruição. Os lares se ensombram, os corações batem cheios de pavor, e aqueles que amam a paz e a justiça são atormentados pela ideia de uma guerra que ameaça a paz dos homens.

48. Quantos sonhos de progresso se desvanecem nestes momentos! Quantas ilusões se desfazem, e quantas vidas já estão condenadas à morte. Esta é a hora de iniciar o seu trabalho, de tornar palpável a sua presença no mundo, ó povo. Este é o momento certo para orar.

49. Orem, tornando visível a vossa fé e unindo o vosso coração ao de todos aqueles que Me invocam nesta hora de angústia e pedem que haja paz no mundo. Orem por todos aqueles que se afastaram de qualquer empenho ativo da alma e vivem apenas na busca de um objetivo material que estabeleceram para si mesmos em virtude de suas pretensões de poder e de seus sentimentos de ódio.

50. Preencham o espaço com pensamentos puros. Cada um deles deve ser como uma espada que, no invisível — ali onde os pensamentos dos homens vibram —, luta para alcançar a destruição das forças das trevas que ameaçam tomar posse do mundo. Tenham, porém, fé no poder da

oração. Pois se pensarem que ela se perde no infinito, não terá o poder necessário para chegar à mente de seus semelhantes.

51. Vossos pensamentos sempre chegam até Mim, por mais imperfeitos que sejam, e Eu ouço vossas orações, mesmo que lhes falte a fé que sempre deveis depositar nelas. A razão para isso é que Meu Espírito capta a vibração e os sentimentos de todos os seres. Mas as pessoas que, por causa de seu egoísmo, mantêm distância umas das outras, afastadas da vida espiritual em consequência do materialismo no qual se deixaram envolver atualmente, não estão preparadas para se comunicarem entre si por meio de seus pensamentos. No entanto, digo-lhes que é necessário que comecem a treinar seu espírito. Para alcançar isso, "falem" com as almas, mesmo que não recebam delas uma resposta claramente perceptível . Amanhã, quando todos tiverem aprendido a dar, receberão cada vez mais indícios de uma compreensão *espiritual*, como as pessoas jamais poderiam imaginar.

52. Mais uma vez vos digo que recebo cada pensamento e cada pedido. O mundo, por outro lado, não sabe receber a minha inspiração, nem se preparou para deixar que os meus pensamentos divinos resplandeçam em sua mente, nem ouve a minha voz quando respondo ao seu chamado. Mas tenho fé em vocês, acredito em vocês, porque os criei e os dotei de uma alma de luz, que é uma centelha da minha, e de um espírito que é a minha imagem e semelhança.

53. Se Eu lhes dissesse que não espero que vocês se aperfeiçoem, seria como se Eu lhes declarasse que fracassei na maior obra que surgiu da Minha Vontade Divina, e isso não pode ser.

54. Sei que viveis *na* época em que vossa alma superará vitoriosamente todas as tentações que encontrar em seu caminho, após o qual ela ascenderá, cheia de luz, a uma nova existência.

55. Nesta mensagem que hoje lhes transmiti, dei-lhes apenas uma orientação que servirá para lhes dar uma ideia do que será, no futuro, a sua comunicação com o Pai e também com seus semelhantes por meio dos pensamentos. Esse é o objetivo que vocês devem alcançar. Mas deveis guardar-vos de alcançá-lo por meio de métodos inadequados para uma obra tão pura como esta.

56. Estudem, ajam, sejam perseverantes e, imperceptivelmente, acabarão por alcançar o diálogo de Espírito para Espírito.

57. Hoje vocês se reúnem à sombra da árvore, onde ouvem a voz que lhes fala do Terceiro Tempo, a voz do Espírito Santo.

58. Vossa elevação neste dia foi grande, pois passastes por provações em vosso caminho.

59. O medo se apoderou de vossos corações nos últimos dias, e vós "vigiasteis". Os cansados despertaram e os fracos se levantaram, ansiando pela "árvore", onde se encontra a força para resistir às tempestades.

60. Por que temes, povo, embora estejas sob a proteção da minha misericórdia? Para que não vos falte fé, segui minhas instruções; lembrai-vos de que sempre que confiais em Mim , minha Palavra está em vossa boca e minha Luz em vossa inteligência. Então, deixastes as pessoas maravilhadas. Não esqueçam que, sempre que a desconfiança de vocês os separou de Mim, viram todo o poder se afastar de vocês.

61. Vossa alma teme muito a servidão, porque a conhece; temeis muito o jugo do Faraó. Vocês amam a liberdade neste mundo e, por meio dela, buscam a paz. Não querem guerra, sangue nem dor; aspiram a conquistar méritos para que seus filhos não caiam no caos, e oram para ter clareza, para se renovarem e preservarem um pouco de pureza.

62. Só Eu posso dar-lhes a paz, pois ela só existe em Mim.

63. Ao buscarem essa paz, observem mais de perto as comunidades religiosas e não a encontrarão. Ouçam os porta-vozes designados e se convencerão de que suas palavras não contêm a essência da paz. Busquem a paz desde as residências reais até as cabanas mais humildes e não a encontrarão, pois, neste tempo, ela se afastou da Terra.

64. Por que os corações dos crentes e dos incrédulos se sentem inundados de paz quando ouvem a minha Palavra nessas humildes salas de reunião? Não bastaria esse fato, por si só, para provar a vocês que é o meu Espírito Divino que se manifesta entre vocês?

65. É a terceira vez que venho para trazer-lhes a minha paz, para enchê-los de coragem, fé e força, e para lembrá-los de que estão destinados a levar bênçãos e paz aos corações dos homens. A humanidade já aguarda e anseia pela vinda daqueles que lhe estendem a mão com verdadeira misericórdia, e o solo já está fértil para que nele seja semeada a semente do amor. De região em região, a epidemia continua a se espalhar; doenças desconhecidas surgem, sem que a ciência consiga combatê-las. A confusão das visões de mundo e a degeneração moral levaram o mundo ao abismo. No entanto, meus mensageiros ainda não chegaram para aliviar esses sofrimentos e trazer luz àquelas trevas, pois eles se preparam muito lentamente.

66. Se alguém hesita por se considerar necessitado e por achar que suas roupas estão surradas ou miseráveis, é porque carece de fé e, sem perceber, blasfema contra a minha Divindade.

67. Vocês ainda se curvam diante dos poderosos da Terra? As riquezas humanas ainda os impressionam? Não, meu povo, a única coisa grandiosa

e de verdadeiro valor na vida do homem é o desenvolvimento espiritual ascendente, e é para ele que minha Palavra os conduz.

68. Quão necessitados chegam à minha porta do Céu aqueles que foram grandes e poderosos na Terra, porque se esqueceram dos tesouros espirituais e do caminho para a vida eterna! Enquanto a verdade do meu Reino é revelada aos humildes, ela permanece oculta aos eruditos e cultos, pois fariam com a sabedoria espiritual o mesmo que fizeram com a ciência terrena: buscariam, nessa luz, tronos para sua vaidade e armas para suas disputas.

69. Quem sois vós, a quem revelei este segredo? Sabereis apenas que já vivestes anteriormente, mas não sabeis quem fostes. Por isso, não sabeis quem sois, nem quem sereis, nem de onde viestes, nem para onde ides. Por isso, vim a vós como Mestre, para ensinar-vos tudo o que não sabeis.

70. No Primeiro Tempo, Jacó e sua família reconheceram o verdadeiro Deus, e quando o Pai viu que aquelas pessoas guardavam a semente da fé em Sua divindade, Ele as enviou para habitar no seio do povo pagão e idólatra, a fim de que ali prestassem testemunho de Sua existência e de Seu poder.

71. Lá, a família do patriarca se multiplicou; seus filhos formaram novas famílias, que se tornaram tribos. No entanto, o rei daquela terra temia aquele povo que crescia sob seu domínio. Ele tirou-lhe a liberdade e o transformou em seu escravo, acorrentando-o e impondo-lhe trabalhos forçados.

72. A provação foi grande, longa e dolorosa. Os homens trabalhavam e sucumbiam sob o chicote, e havia choro e amargura nos corações das mulheres. Sobre aquele povo recaíam a humilhação e a miséria, a fim de provar sua fé e sua força diante dos pagãos. Mas o Pai, comovido pela dor de seu povo e porque desejava revelar seu poder ao Faraó, chamou um homem chamado Moisés, a quem preparou e inspirou para que libertasse seu povo. Ele lhe disse o seguinte: “Vá e revele minha justiça e meu poder diante do Faraó e diante do meu povo, pois até mesmo os meus se tornaram fracos, se esqueceram de mim e permitiram que seus corações fossem contaminados pelos costumes e crenças dos pagãos. A ti, que permaneceste fiel, confio esta missão, para que acendas entre os teus o ideal da liberdade e convenças o Faraó a deixar Israel partir para Canaã, a Terra Prometida, a fim de que sirva ao seu Deus. Cuida para que o povo ore, que ‘permaneça vigilante’ e reconheça que não alcançará sua liberdade por meio de armas de morte.”

73. Aquele homem compareceu várias vezes perante o Faraó para exigir a liberdade do povo, o que lhe foi negado todas as vezes. Então, o Senhor

fez sentir Sua justiça, e as pragas e desgraças se abateram sobre o Egito, até que a dor e a destruição atingiram tal grau que o rei chamou Moisés e concedeu a ele, juntamente com seu povo, a saída de sua terra.

74. Quando Israel partiu em busca de sua liberdade, o Faraó reconheceu que aquele homem possuía, de fato, autoridade divina.

75. Moisés fortaleceu a fé de seu povo para que suportasse as privações e os sofrimentos da jornada. A peregrinação foi longa e perigosa; muitos sucumbiram pelo caminho, dominados pela exaustão ou pela velhice, sem conseguir avistar a Terra Prometida. Mas seus filhos chegaram à terra onde corriam leite e mel, e que o povo de Israel aguardava.

76. Como um novo paraíso, aquela terra se revelou àqueles que a haviam conquistado. Lá havia paz, fertilidade e abundância, vastos vales, águas cristalinas e um céu sereno, e aquele povo se multiplicou ali. Lá floresceu sua adoração ao Deus verdadeiro.

Mas aquela paz e aquela felicidade não duraram para sempre, pois aquele povo, mesmo no meio daquela terra de bênçãos, caiu em tentação, na idolatria e na discórdia. Perdeu sua vitalidade e voltou a ser dominado por povos pagãos e sedentos de poder. Enquanto orava e Me buscava, era forte. Mas quando Me esquecia em meio a tantos prazeres e vaidades, perdia a Minha graça.

77. Lembrem-se da sabedoria de Salomão e da inspiração de Davi. Grande foi o esplendor de seus reinos, mas, quando caíram em tentação, perderam tudo.

78. Aquele povo tornou-se novamente tributário de povos estrangeiros e, mais tarde, súdito do imperador. O povo havia esquecido sua aliança com Jeová, e foi necessário que o Pai a renovasse, para que se cumprisse a palavra dos profetas, pela qual havia sido prometido ao povo um Salvador, um Messias. O Messias se fez homem para salvar tudo o que estava perdido e ensinar ao mundo o caminho que conduz à pátria espiritual, ao Reino dos Céus, à verdadeira Terra Prometida.

79. O novo Libertador foi Cristo, que vos ensinou a mansidão e que, ao encontrar seu povo como servo, o ensinou a “dar ao imperador o o que é do imperador e a Deus o que é de Deus”, e, dessa forma, libertou sua alma.

80. Assim como Moisés não entrou na Terra Prometida e apenas vislumbrou sua imagem do alto de uma montanha, assim também Cristo, da cruz, contemplou o Reino dos Céus, onde Ele esperaria por todos os seus filhos.

81. Quanto sofreram aqueles que Me seguiram! Por países, províncias e reinos, foram procurados e perseguidos. O açoite, o martírio e a cruz de sangue ergueram-se no caminho daqueles, e muitos se refugiaram nas profundezas da terra para poderem orar e pronunciar o Meu nome sem medo. Mas quantas vezes a mão do carrasco tremia diante de um cristão, ao ver sua firmeza e fé! Quantas vezes até mesmo os governantes estremeciam na presença deles, ou ao ouvirem a palavra inspirada de suas vítimas, que morriam com o nome de seu Mestre nos lábios.

82. O caminho de Jesus foi sangrento, e esse foi o caminho que os apóstolos e mártires seguiram. Mas a luta terminou quando, finalmente, a luz brilhou na alma dos homens, que havia sido vencida e subjugada por tantos milagres da fé e tantos sacrifícios de amor.

83. Minha Palavra ressoou entre as nações, e Meu ensinamento penetrou nos corações, e chegou um tempo em que a paz do Reino de Deus foi sentida na Terra. Cristo foi amado tanto pelos reis quanto pelos pobres, e Sua presença foi sentida nos corações. Os povos se aproximaram, um após o outro, e muitas inimizades desapareceram. Meu nome passou então a ser pronunciado com amor em todas as línguas.

84. Mas onde está aquele povo que derrotou o Faraó e resistiu às provações do deserto? Onde estão também aqueles que, posteriormente, com sua morte sacrificial, derrotaram impérios e regimes, tendo como única arma a Palavra de Jesus? Em verdade vos digo: eles estão na Terra.

Mas, mais uma vez, fui esquecido, e minha Lei e meu Ensinamento foram deturpados. Por isso, enviei novamente à Terra as almas que foram fiéis, humildes e altruístas, para que prestassem testemunho da minha vinda e da minha Palavra. No entanto, neste tempo, não formei esse povo a partir de uma única raça, nem de uma única nação. Pois Eu vos disse que Israel, o povo de Deus, não é fundado na carne, mas no Espírito.

85. Eu sou o único que pode esclarecer quem vocês são, e Eu Vou dizer a vocês. Eu vos revelo para que viestes e vos mostro o objetivo para o qual deveis caminhar. Vós sois a semente daquele povo forte e viestes a esta vida para lutar a fim de alcançar o Reino da Paz do Espírito e levar a luz ao mundo, assim como, em outro tempo, superastes as privações do deserto para alcançar a Terra Prometida.

86. Por isso, mostro-lhes sua herança e revelo-lhes seus dons, para que sejam os implementos agrícolas com os quais cultivam os campos e as armas com as quais lutam.

87. Do que, então, temem? Querem continuar sendo escravos? “Não”, diz-Me o seu coração.

88. Eu vos anunciei, por meio de diversos porta-vozes, um grande caos na Terra. Enquanto uns acreditavam, ainda que estivessem sonolentos, outros duvidavam; por isso, foi necessário que a notícia da guerra chegasse até eles, para que despertassem. Foi necessário que seus filhos fossem convocados às armas, para que acreditassem na minha palavra ao verem seu cumprimento.

89. Vigiem e orem, e não se preocupem com seus filhos, pois Eu os transformarei em soldados da paz entre as multidões.

90. Elias vai à frente de vocês e das nações, abre o caminho e liberta as almas pela luz da verdade. 91. Aprendam a julgar a minha Palavra e a sondá-la, para que descubram sua essência divina.

92. Eu vos fortaleço e deixo-vos a minha bênção.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 239

1. Sintam-Me, pois estou muito próximo de vocês. Quem está convencido da minha presença, sente-Me no íntimo do seu coração.

2. Contudo, digo-vos mais uma vez: ninguém vos obriga a acreditar, nem a seguir-Me. A luz da fé acender-se-á por si mesma e revelará o vosso amor.

3. Vocês são a criatura privilegiada neste vale terrestre, à qual Eu concedi o dom da razão e que coloquei no meio de um vasto mundo repleto de obras, criaturas e manifestações do Meu poder, que testemunham que Aquele que lhes deu a vida é todo-poderoso.

4. Concedi ao homem, desde o início, a liberdade de pensamento, mas ele sempre foi escravo — ora pelo fanatismo, outras vezes como escravo das falsas crenças do Faraó e do Imperador. Essa é a razão pela qual, neste momento, diante da liberdade que o espírito está alcançando e da clareza que se apresenta aos seus olhos, ele se sente ofuscado, pois sua mente não está acostumada a essa liberdade.

5. O homem havia diminuído a capacidade de compreensão do espiritual e, por isso, sucumbiu ao fanatismo, trilhou caminhos tortuosos e tornou-se como uma sombra da vontade alheia.

6. Ele havia perdido sua liberdade, não era mais senhor de si mesmo, nem de seus pensamentos.

7. Mas a Era da Luz chegou — o tempo em que vocês devem quebrar as correntes e abrir as asas para voar livremente rumo ao infinito, movidos pelo anseio pela verdade.

8. A espiritualização é liberdade. Por isso, aqueles que atualmente Me ouvem e compreenderam o sentido deste ensinamento libertador veem como se abre diante deles um vasto vale, no qual lutarão e darão testemunho de que chegou o tempo em que Deus, o Criador todo-poderoso, veio para estabelecer o diálogo entre Ele e o homem.

9. Eu realizei essa conexão direta que os homens acreditavam ser impossível entre um Deus que é todo poder, sabedoria e perfeição, e a criatura humana cheia de miséria, ignorância e pecado. Sou Eu quem veio até vocês.

10. Quem poderia ter imaginado que o homem pudesse dialogar com seu Senhor? Vocês pensavam que isso fosse apenas um o privilégio dos justos e dos profetas — aqueles que, ofuscados por suas próprias visões, caíam prostrados e, em seguida, anunciavam a vinda do Messias — aqueles cuja oração era tão profunda e fervorosa que caíam em êxtase e podiam contemplar o Divino.

11. Hoje há dureza nos corações, muita descrença em relação ao espiritual, e as pessoas limitam-se a acreditar apenas no que conseguem compreender e no que não rejeitam, embora, no seu íntimo, nunca deixem de pressentir a vida que as espera além da morte.

12. Eu vos dou este ensinamento valendo-Me de uma capacidade intelectual humana como a vossa, para que sintam esta Palavra muito próxima de vós. O que significa, afinal, que Eu Me manifeste por meio de um ser humano pecador, se ele souber se preparar para Me receber?

13. O que há de estranho em Eu Me manifestar da mesma forma quando falo com vocês em seus sonhos — quando, onde quer que vocês vão e estejam, quando mais precisam de Mim, toco seus corações com o Meu amor? Há algo em vocês que os eleva acima do mundo em que vivem. O que poderia ser, senão a alma espiritual, que é uma imagem do Divino?

14. Despertem, povo, compreendam-Me. Dedicem-se aos Meus ensinamentos e à sua alma espiritual.

15. Eu venho a vocês como Mestre e como Pai. Cada ensinamento que lhes dou os fortalece para a tarefa diária que os espera. Pois é minha vontade que, em meio ao caos das visões de mundo e das doutrinas, vocês permaneçam serenos e sejam aqueles que dão a interpretação correta ao meu ensinamento.

16. Alguns se surpreenderam porque Eu Me revelo por meio do homem, e não têm certeza se isso aconteceu segundo a vontade do Pai ou por vontade humana. Mas Eu vos digo: foi o Mestre quem surpreendeu a humanidade — o “esposo casto”, que encontrou as virgens adormecidas e com suas lâmpadas apagadas.

17. Existem comunidades religiosas que procuram se preparar para o meu retorno, sem saber que já estou prestes a partir.

18. Chamei a todos, e, na verdade, meu chamado e o boato de que, neste momento, estou me revelando aos homens chegaram a todos os cantos da Terra, juntamente com testemunhos e provas que falam de Mim: pecadores renovados, incrédulos convertidos, “mortos” que ressuscitam, doentes terminais que se curam e possuídos que foram libertos de seu mal.

19. Mas encontrei muitos surdos, outros que se tornaram vaidosos em sua reputação terrena e outros ainda com medo demais para divulgar Minha manifestação como Espírito da Verdade. Recebi e ensinei a todos os que vieram a Mim e confiaram no Meu amor.

20. Ao chegarem a esta fonte, todos vocês se purificaram do pó que acumularam no mundo, para que fossem dignos de receber o pão da mesa e para que não manchassem a página da minha Lei.

21. Aproxima-se a hora em que o julgamento se tornará plenamente palpável no mundo. Cada obra, cada palavra e cada pensamento serão julgados. Desde os poderosos da Terra, que governam os povos, até os mais humildes — todos serão pesados na minha balança divina.

22. Contudo, não confundam justiça com retaliação, nem reparação com punição. Pois Eu apenas permito que colham os frutos de sua semente e os comam, para que, pelo seu sabor e efeito, reconheçam se são bons ou nocivos, se semearam o bem ou o mal.

23. O sangue inocente derramado pela maldade humana, o luto e as lágrimas das viúvas e dos órfãos, do proscrito que sofre miséria e fome — todos clamam por justiça, e minha justiça perfeita e amorosa, mas implacável, recai sobre todos.

24. Eu retiro do homem seus tronos, sua arrogância com a qual ele Me desafia, seu poder. Eu o convenço de que ele é meu filho e de que desejo que seja humilde, pois meu Reino pertence aos humildes e Eu quero dá-lo a ele como herança. Lembrem-se de que Eu disse: "É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no céu."

25. Fiquem sempre comigo, e terão sempre a minha paz.

26. "Trabalhadores", reflitam sobre como Eu desço para colher os frutos que vocês colheram na Minha propriedade.

27. Embora veja alguns de coração frio, outros Me perguntam com interesse, e alguns Me agradecem, pois a alegria brota de seus corações.

28. Em verdade vos digo: o esforço que fazeis hoje para cultivar os campos que antes eram inférteis trará paz e alegria à vossa alma.

29. Que paz o seu coração experimentou depois de abraçarem com os braços os exaustos e de terem dado a luz da razão àquele cujas faculdades mentais estavam perturbadas.

30. Certamente vocês precisaram de muito tempo para desenvolver suas habilidades e dons, pois esse desenvolvimento não começou em sua vida material atual. Ainda assim, o medo ou a falta de fé os impedem de seguir com maior segurança, embora haja entre vocês muitas almas que podem se considerar primogênitos da humanidade.

31. Agora vocês vivem na Terceira Era, na qual Eu Me revelei por meio da capacidade intelectual humana — uma revelação que agora está chegando ao fim, após a qual, no entanto, vocês não Me perderão, pois Estou próximo de todos aqueles que sabem Me buscar e Me esperar.

32. Quando outrora Me retirei para o deserto, não abandonei a humanidade; pelo contrário, pensava nela e sofria por ela. Mais tarde, quando a terra se abriu para ser o túmulo do meu corpo, tampouco Me separei dos meus filhos. Pois, além da morte que vocês Me infligiram, meu Espírito se elevou para estar em todos como a luz da redenção.

33. Quando Eu vos digo que a Minha Palavra terminará no final de 1950 e que o Meu Mundo Espiritual não mais falará a vocês, compreendam então que tanto o Pai quanto Seus servos espirituais continuarão velando por vossas vidas e se empenhando pela humanidade e por cada alma perdida e necessitada de luz.

34. Eis que vos deixo como herança um Novo Testamento que não sofrerá nenhuma falsificação, pois o deixo guardado no templo de vosso coração, onde Eu habito. Como, então, poderíeis Me perder, se Me carregais dentro de vós?

35. Vocês estudarão os Meus ensinamentos, nos quais encontrarão, em alguns, justiça; em outros, sabedoria e instrução; em outros ainda, consolo e bálsamo; e em alguns, também profecia. A Minha Palavra é lei e mandamento, é caminho e meta, é amor. Ficai alertas, pois nos tempos de luta as tentações estarão à espreita de seus passos, e quanto maior for a sua determinação para a renovação e a sua dedicação aos Meus ensinamentos, mais fortes serão as vozes e os apelos que tentarão desviá-los do caminho. Fortaleçam, portanto, a sua alma, para que alcancem a coragem e a força de bons soldados.

36. Sintam todos os meus beijos de amor e paz.

37. Descanse junto ao Mestre, amados discípulos. Revigore sua alma e fortaleça seu corpo.

38. Derramo minha luz sobre todos, sem distinção de raças e classes, assim como em todos os tempos e a todos os povos enviei grandes espíritos para encarnar, por meio dos quais a humanidade recebeu minhas mensagens divinas , a Lei, as profecias e as revelações.

39. Em meu amor por vocês, Eu também Me tornei homem, para que Me sentissem muito próximo; e embora muitos não Me tenham reconhecido em Jesus, mais tarde a luz brilhou em seus corações, e eles compreenderam seu erro e Me amaram.

40. Mais uma vez, Eu vos dou minha instrução. Mas, em vez de me tornar homem, agora Eu me manifesto por meio dele.

41. Encontro-vos espiritualmente desviados do caminho, fracos e doentes, cansados e indiferentes, em um mundo cuja ciência vos conferiu uma falsa grandeza. Quando perceberam que, em meio às glórias de seu século, não tinham paz em si mesmos e ainda não conheciam o espiritual,

nem encontravam alimento para o coração, voltaram seus olhos para o Eterno e perguntaram-Lhe quando os novos apóstolos da paz e do amor viriam à Terra.

42. Essa é a razão pela qual Eu responsabilizo pela paz aqueles que convoquei para Me ouvirem. Pois eles foram preparados por Mim como guardiões.

43. Quando a humanidade, em busca de perdão e consolo, voltar seu olhar para o Criador, uma das profecias do Segundo Tempo se cumprirá. Então, os homens reconhecerão a minha luz como uma estrela salvadora, que guiará seus passos rumo à Nova Jerusalém, onde encontrarão o pão da vida.

44. Há muito tempo já que o sino melodioso ressoa sem cessar, convidando à reunião.

45. Vejo tristeza em seus corações, pois vocês se depararam com a descrença, a indiferença e o escárnio, que, em sua percepção, se cravaram em seus corações como espinhos e agulhas, já que receberam essa dor de seus próprios entes queridos, de seus próprios irmãos e irmãs e também de seu amigo.

46. Não se preocupem, diz-lhes Jesus, pois vocês não estão sozinhos. Eu baterei à porta desses corações, e eles, mais tarde, baterão à de vocês. Quero apenas que não nutram amargura nem rancor, que estejam "vigilantes" e preparados.

47. Sua alma está convidada à minha mesa para que se alimente do alimento da vida eterna. Aqui, nesta mesa, não há primeiro nem último em seus lugares; todos os assentos que vocês podem ocupar estão próximos ao Mestre. Mais tarde, quando partirdes para junto das pessoas a fim de instruí-las, tereis em vossos corações apenas um único lugar para acolher e amar vossos semelhantes. Essa hora chegará , e tereis de partir para trilhar os caminhos que conduzem aos grandes povos da Terra, assim como às regiões insignificantes e aos pequenos vilarejos. Vocês verão que, em todos os lugares, a fome e a sede da alma serão o solo propício para receber sua semente.

48. O ano de 1950, destinado à minha despedida, aproxima-se, e quando ele terminar, começará entre vocês o tempo de preparação para que então comecem a se pôr a caminho. Tornarei a hora reconhecível para cada um. Desejo que, ao iniciarem vossa missão, tenham alcançado um pouco de maturidade espiritual, que sejam firmes na fé e saibam manter-se na virtude. Em vossa obra diária, minha inspiração estará ao vosso lado, a qual receberão de Espírito para Espírito. Verão então quantos esperavam por vocês!

49. Derramarei imensa misericórdia sobre a humanidade neste Terceiro Tempo, por meio da minha revelação e da do Mundo Espiritual, através da vossa capacidade intelectual. Contudo, já no Primeiro Tempo Eu havia falado pela boca dos meus profetas e, no Segundo Tempo, por meio dos meus apóstolos.

50. Hoje estou novamente entre vós. Vim para colher a folha esquecida do ensinamento que vos dei em outro tempo.

51. Lembro-vos do meu ensinamento anterior e vos ensino a interpretá-lo

52. Eu sou o livro que, neste tempo, abri no seu sexto capítulo para revelar aos homens mais uma lição de sabedoria, que eles devem possuir para se chamarem, com razão, de "filhos da luz".

53. Somente quando compreenderem o conteúdo desta mensagem é que poderão dizer ao mundo com convicção que foi a minha voz que ouviram, que foi a minha palavra que os ensinou, que a luz que viram foi aquela que emanou do Sexto Selo.

54. De um período e de uma etapa para outra, tenho-Me revelado cada vez mais ao vosso espírito. Seria possível que os filhos amassem o Pai se não O conhecessem? Compreendam por que lhes mostro o meu amor, lhes faço sentir a minha presença e lhes faço ouvir a minha voz.

55. Até agora, o impulso de vocês de Me buscar para encontrar a verdade, a paz e a elevação não tem sido espontâneo.

56. Vocês tiveram que penetrar no grande deserto espiritual para conhecer a sede, a solidão, as privações, os infortúnios, a fome e o cansaço. Só então partiram em busca da água que dá vida, em busca de um oásis, ansiando por aquele rastro que os conduz às terras da paz.

57. Quantas lições o deserto de vossa vida vos revelou! Quanto aprendestes na luta pela vida, e quanto vos fortalecestes na dor! Amanhã, quando tiverem entrado na Terra Prometida do Espírito, e as portas da Nova Jerusalém se abrirem para recebê-los em seu seio de paz, abençoarão o tempo de sua expiação, que foi o de sua travessia pelo vasto deserto das provações e da purificação.

58. Moisés fortaleceu espiritualmente seu povo durante toda a travessia do deserto, e Josué conduziu as multidões à Terra Prometida — uma terra que era apenas um símbolo ou representação da pátria eterna e verdadeira que foi prometida ao seu espírito.

59. Agora é Elias quem, invisível, marcha à frente de um povo cem vezes maior, para conduzi-los, passo a passo, pelo caminho do deserto até o destino de sua peregrinação, que será a pátria dos justos, das almas cheias de verdadeiro amor e verdadeira sabedoria.

60. Sabem o que os aproximará daquele Reino prometido? Suas obras de amor, de misericórdia e de humildade.

61. Hoje, meu povo não sabe quem é, nem onde se encontra, nem o que deve fazer. Mas quando surgirem por todo o mundo os espiritualistas que pregam com palavras e, com suas obras, dão testemunho da luz que Meu Ensinamento lhes inspira, todos se tornarão um, se reconhecerão e, por fim, se unirão, formando assim o novo povo de Israel, que será o baluarte da espiritualização e o verdadeiro intérprete da Lei do Pai.

62. Com a minha luz, eu sinalizarei todos aqueles que devem seguir-me neste tempo. A minha luz fluirá de espírito para espírito.

63. No Segundo Tempo, foi o sangue da minha morte sacrificial que jorrou nos corações para iluminar as almas.

64. No Primeiro Tempo, o ato simbólico de marcar a porta da casa com o sangue de um cordeiro inocente foi o mandamento do Pai para aquele povo que, a partir daquele momento, coloquei no caminho das revelações divinas.

65. Nas Três Épocas, o Senhor identificou de forma segura aqueles que devem segui-Lo, embora Eu vos diga que o selo do meu amor está gravado para sempre e indestrutível em cada alma.

66. Ouçam meu ensinamento e reflitam sobre ele, discípulos a quem foi concedida a graça de me ouvir neste tempo. Pois mais tarde vocês terão de explicar meus ensinamentos aos homens.

67. Não pensem que a minha Palavra deva ser ouvida por meio de porta-vozes humanos em todas as nações. Não, discípulos, aproxima-se o momento em que a minha manifestação por meio desses porta-vozes se calará. Contudo, permanecerá um povo como testemunha, por meio das palavras e obras do qual a humanidade Me ouvirá. O testemunho e a explicação que vocês derem do Meu ensinamento serão a preparação que as pessoas devem receber para iniciar o diálogo de Espírito para Espírito.

68. Vejam quantas pessoas, neste tempo, investigam as Escrituras de épocas passadas, refletem sobre os profetas e tentam compreender as promessas que Cristo fez sobre o seu retorno.

69. Ouçam como dizem: “O Mestre está próximo” — “O Senhor já está aqui”, ou: “Ele virá em breve”, e acrescentam: “Os sinais de seu retorno são claros e evidentes.”

70. Uns Me buscam e Me invocam, outros sentem a Minha presença, outros ainda pressentem a Minha vinda no Espírito.

71. Ah, se já houvesse em todos essa sede de conhecimento, se todos tivessem esse anseio pelo conhecimento da verdade suprema!

72. Muitos não sabem que Eu vim ao mundo, que Me revelo aos homens por meio da capacidade intelectual humana; e, como não sabem que Eu estive entre vocês, muito menos podem saber que o cumprimento da Minha Palavra já está próximo.

73. Mas Eu lhes digo mais uma vez que este povo sairá do ocultismo para a luz, a fim de testemunhar a minha vinda.

74. Não quero que os homens descubram esse povo já hoje, pois suas obras insignificantes e imperfeitas seriam, aos olhos deles — em vez de despertar a fé dos homens —, a negação da espiritualização que meu ensinamento proclama.

75. Como o mundo vos julgaria se visse vossa ingratidão? Como aqueles que têm fome e sede espirituais vos julgariam se vissem vossa negligência e vosso egoísmo? Mas ainda confio em vós e continuo a dar-vos meu ensinamento.

76. Chegarão dias em que, deste povo, partirão mensageiros, missionários e apóstolos para semear essa semente em tribos, províncias, aldeias, cidades e nações, e neles revelarei o bom discípulo de Jesus.

77. Aqueles que darão testemunho da minha verdade serão pessoas de alma forte. Nada poderá detê-los em seu caminho, e por meio deles darei grandes provas do meu poder.

78. Diante do testemunho de amor de um dos meus colaboradores, as pessoas de fé partirão, divulgarão minha mensagem e irão a outros países para levar a luz. E também elas conquistarão corações e povos com sua fé, seu amor e sua espiritualidade.

79. A luta será grande, intensa, mas frutífera, pois a Terra, nessa época, estará fértil. Antes disso, ela será abalada, para que esteja preparada quando a semente chegar até ela.

80. Digo-te isso, povo, porque, antes de partires com o teu testemunho, terás de presenciar a guerra das visões de mundo, a luta entre comunidades religiosas, a luta entre doutrinas. Ali estará a minha justiça, e então, em meio a tamanha confusão, ouvirás aqueles que perguntam: “Onde está a verdade? Onde está a luz?”

81. Essas perguntas cheias de medo marcarão o momento certo para a tua vinda, ó povo.

82. Vocês virão cheios de humildade e conhecimento para responder a todas as perguntas, cheios de confiança na vitória da verdade, sem pensar na salvação de suas vidas, nem em sobreviver ilesos aos momentos críticos, mas nos corações que meu ensinamento conquistará por meio de suas palavras e obras de amor.

83. Não temais por vossas vidas, discípulos, pois devo dizer-vos que, neste tempo, não será com vossas vidas nem com vosso sangue que dareis à humanidade o melhor testemunho da minha verdade.

84. Os tempos passam, os hábitos mudam, as pessoas evoluem: hoje elas exigirão de vocês amor, sinceridade e disposição para ajudar como provas para acreditar na verdade do ensinamento que vocês pregarão.

85. Já passaram os tempos em que a Palavra anunciada só era acreditada por meio do sacrifício da vida ou do selamento com sangue. Por isso, digo-vos que, em vez de vos preparardes para morrer como vítimas daqueles que vos perseguem, deveis preparar-vos para dar testemunho da verdade com vossa vida, por meio de obras, palavras e exemplos.

86. Há muito tempo já que este povo caminha sob a minha misericórdia divina, animado pela essência da minha Palavra, avançando passo a passo pelo caminho. Mas, como o Mestre viu que seus discípulos ainda não podiam ser mestres, Ele os escondeu dos olhares curiosos com Seu manto de misericórdia e lhes disse: "Reúnam-se ao Meu redor, aprendam Minha lição para que abandonem seus erros. Permitam que seus sentimentos se enobrezam e se purifiquem aqui, perto do Meu Coração Paterno; assim, poderão amar seus semelhantes de maneira pura."

87. Sim, povo, não permita que seja o mundo a corrigi-lo ou a despertá-lo. Pois quando os homens se tornam juízes, são cruéis, desumanos e inflexíveis.

88. Não há compaixão nem misericórdia entre os homens. Que tipo de justiça vocês poderiam esperar de seus semelhantes? Não lhes resta outra opção a não ser se prepararem na verdade e no Espírito e confiarem em Mim, seu Senhor, em quem há misericórdia e, portanto, justiça.

89. Vejam como Eu os preparo para o tempo que se seguirá à minha revelação por meio da faculdade intelectual do homem, pois então vocês avançarão por conta própria rumo à plena realização do Terceiro Tempo. Nessa ocasião, vocês se aproximarão do diálogo perfeito entre o meu Espírito e o de vocês — um diálogo que a humanidade ainda nunca alcançou. Não será a voz que Moisés ouviu no monte — uma voz materialmente audível em meio ao estrondo do trovão. Também não será a voz humana que as pessoas ouviram por meio de Jesus, nem a forma que vocês têm hoje, ao Me ouvirem por meio de um ser humano em êxtase. Pois também ela logo passará, assim como passaram aquelas formas ou meios que o Senhor utilizou em outras épocas para falar aos Seus filhos.

90. Agora se aproxima para vocês o diálogo direto com o seu Pai, quando a sua alma espiritual tiver aprendido a libertar-se do corpo, quando conhecer e interpretar corretamente a linguagem divina, quando o seu coração for verdadeiramente um santuário no qual exista a adoração pura, simples e elevada a Deus.

91. Povo: Essa graça de entrar em contato comigo de espírito para espírito não será concedida apenas a vocês. Vocês devem compreender que se trata de uma capacidade que pertence à alma espiritual, a qual, quando desenvolvida, aproxima o homem de Deus, conectando-o com o espiritual. Hoje, essa conexão ainda vos parece difícil ou impossível. Mas, em verdade, Eu vos digo que, quando tiverdes alcançado a preparação que a espiritualização proporciona, experimentareis que essa forma de entrar em contato com o Pai e com o Mundo Espiritual é a mais simples e fácil de todas as que já praticastes.

92. O diálogo de Espírito para Espírito tem um significado amplo e infinito. Nele se fundamenta o desenvolvimento de todas as vossas capacidades e de todos os vossos dons.

93. Nela descobrireis o livro da sabedoria eterna. Na oração, sentireis-vos iluminados por grandes inspirações. A intuição será uma bússola em vossa vida, e o bálsamo curativo chegará diretamente do além às vossas mãos. Todos os dons que até hoje permaneciam adormecidos despertarão de seu sono e florescerão no coração do ser humano. E quando a espiritualização se tornar realidade entre vós, vossa mão poderá ser como a do meu apóstolo João; e, na hora de vossa inspiração, escrevereis tudo o que a voz divina vos ditar por meio do Espírito. Nesta mensagem, receberão tudo o que o porta-voz, em sua limitada capacidade de expressão, não pôde transmitir; assim como sentirão chegar ao seu entendimento a profecia clara e luminosa, a fim de tornar o caminho reconhecível para *as* gerações que se seguirão àquelas que inaugurarão o tempo da espiritualização.

94. Quando esses tempos chegarem e vocês falarem para grandes multidões, não devem dizer que falam sob a inspiração do Espírito Santo. Devem permitir que as pessoas descubram a verdade na essência dessa inspiração.

95. Lembrem-se: quando Eu falava às multidões, havia também quem — maravilhado com a sabedoria das Minhas palavras ou com a justiça das Minhas obras — se aproximasse para Me perguntar: “Tu és o Filho de Deus, Tu és o Messias?” Ao que Eu apenas respondia: “*Tu* mesmo o disseste.”

96. Se estudardes minuciosamente a minha revelação, percebereis que ela não cessará em 1950, mas que continuará, pois a Palavra de Deus é eterna e nunca deixou de iluminar seus filhos. Contudo, essa forma de manifestação por meio de um porta-voz humano certamente cessará na hora estabelecida pela Minha Vontade, para dar lugar ao tempo em que Eu Me manifestarei por meio do seu espírito.

97. Ninguém deve dizer que Eu Me afastarei, nem acreditar que o Mundo Espiritual, que se manifestou entre este povo, descansará então, pois estariam muito distantes da verdade. Saibam já agora e acreditem no que lhes digo: nos dias em que já não ouvirem mais esta Palavra, começarão a sentir em seu íntimo a presença do Mestre; compreenderão a preparação que devem manter para se tornarem dignos de qualquer graça, e que busquem a maneira de não se afastar daqueles seres abençoados que são como faróis ou estrelas que iluminam o caminho de suas vidas.

98. Prometo-lhes que lhes darei provas da minha presença em cada uma de suas reuniões, sempre que vocês também Me derem provas de sua elevação.

99. Vigiem, povo, pois também entre vós, neste povo, os que não estão preparados se erguerão como falsos profetas — aqueles que não conseguiram penetrar no âmago da Minha Palavra — e dirão que mantêm diálogo de espírito para espírito, e que o Pai ordena isto ou o Mestre aquilo, sem que isso corresponda à verdade.

100. Despertem, discípulos. Nenhum de vocês que ouvem estas palavras deve cair nessas desviações, nem permitir que a mentira surja em meio a vocês ou que a vaidade cegue alguém. Eu ensinei a todos a distinguir o bom fruto do mau, a verdade do engano.

101. Dêem aos seus irmãos e irmãs aquilo que alcançaram graças ao seu desenvolvimento e aos seus méritos. Mas nunca tentem dar algo que ainda não tenham alcançado.

102. Eu vos digo que aqueles que profetizam falsidades, que mentem para se engrandecerem entre seus irmãos ou para se sentirem profetas sem sê-lo, mais tarde serão desmascarados pelas multidões e terão de derramar muitas lágrimas para voltar a pertencer àqueles que defendem e amam a verdade.

103. Eu te digo, povo: desperta, pois tempos perigosos se aproximam de ti!

104. Também sereis questionados por vossos semelhantes, para quem vossos cultos parecerão estranhos. Depois de observarem-vos, eles vos condenarão por não terdes um altar, por não terdes imagens ou símbolos,

cerimônias ou ritos. Mas não vos preocupeis, povo amado. Vocês falarão e dirão que o seu culto é espiritual, que erguem o santuário ou a igreja em seus corações, que a oferta são todas as obras que realizam na vida e , e que a sua consciência lhes diz se elas são dignas de serem oferecidas a Deus, e que a sua oração se dá de espírito para espírito.

105. Quando falardes com clareza, deixareis vossos questionadores perplexos, e eles vos deixarão em paz, pois compreenderão que falastes a verdade e que não há erro algum que justifique atacá-los.

106. Aqueles que defenderem meu ensinamento dessa maneira serão chamados de "discípulos do Espiritismo", pois confirmarão suas palavras com suas obras. Eles não farão parte daqueles que afirmam uma coisa e a contradizem com suas obras.

Vejo muitos que se dizem espiritualistas e passam a vida inteira adorando objetos que chamam de símbolos. O que pensarão das pessoas que descobrirem tal contradição?

Ainda lhes concedo tempo para que reflitam, para que purifiquem seus atos de culto e renovem suas vidas. Uns seguirão meu chamado; outros serão rebeldes, pois seu fanatismo os cegou.

107. Abençoarei aqueles que se afastarem de seus erros para trilhar o caminho da espiritualização. Abençoarei aqueles que rejeitarem suas imagens idólatras e que, depois de terem dançado em torno do Bezerro de Ouro, abandonarem sua materialização e assumirem a cruz da espiritualização.

108. Ó povo, vosso Mestre vos diz: zelem pela inocência de vossos filhos, orem pelos pequenos. Não quero que essas gerações herdem resquícios de vosso fanatismo passado. Sede seus mestres. Lembrai-vos de que o espírito deles ainda não revelou ao corpo sua missão, pois espera que vocês os conduzam primeiro ao caminho da luz.

O que o Mestre quer dizer com isso?: Que vocês, os pais da família, têm o dever de moldar o coração de seus filhos, para que ele sirva de alicerce às obras do Espírito.

109. Vossa ternura e vossa inteligência para orientá-los, vossa sabedoria para guiá-los e corrigi-los, vosso amor para aliviar seus sofrimentos serão o cinzel que moldará e aperfeiçoará a essência moral e intelectual dessas gerações.

110. Vossa melhor e mais valiosa herança para vossos filhos será aquela que lhes permita formar um povo forte, uma família unida, saudável, fraterna e benéfica para todos. Mas, para que isso aconteça, deveis esforçar-vos por deixar-lhes um belo exemplo, amando-vos uns aos outros.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 240

1. Preparem-se, pois neste dia Eu lhes digo: quem acredita em Maria deve acreditar em sua pureza. Pois ela foi escolhida entre todas as mulheres para ser o símbolo da perfeição imaculada como mulher e como mãe. Ela deveria ser, no mundo, o modelo de ternura, amor, mansidão e castidade.

2. Ela é o modelo perfeito para toda mulher, pois a tarefa de todas elas é difícil, nobre e abnegada até o sacrifício. Seu peito deve abrigar os melhores sentimentos; em seu ventre se forma o ser humano. A mulher desperta o amor no coração da criança, orienta seus sentimentos para o caminho do bem, enxuga suas lágrimas quando ela chora e a consola quando ela sofre. É a mãe que ensina ao ser humano a primeira oração e lhe revela a existência do Criador. Até o fim da jornada terrena, a sombra da mãe acompanha o ser humano, assim como Maria esteve aos pés da cruz durante a morte sacrificial de seu Filho amado e recebeu em seu colo o corpo mortal daquele que deu a vida por amor aos homens.

3. Grande é a tarefa espiritual da mulher; sensível é seu coração, sua mente, seu ventre; todas as suas fibras nervosas são delicadas. Somente assim ela será capaz de cumprir sua missão tão elevada e beber seu cálice tão amargo.

4. Fisicamente, o homem e a mulher são diferentes, mas espiritualmente são iguais. Todos são almas que buscam a sua perfeição.

5. Coloquei a mulher ao lado do homem para adoçar sua existência, para enchê-la de alegria.

6. O homem é, na vida da mulher, o escudo, o guardião, seu senhor. Pois nele coloquei minha luz, minha lei, minha força.

7. Assim, Eu vos uni neste mundo e tracei o caminho que deveis seguir.

8. Conheçam a si mesmos; assim, poderão servir de exemplo e oferecer ensinamentos aos seus semelhantes.

9. Vocês se deparam com pessoas de diferentes crenças e convivem com elas neste mesmo mundo. No entanto, não se dispõam a sair para ensinar se antes não seguirem o meu ensinamento. Adquiram primeiro plena convicção do que aprenderam, para que possam ser mestres. Não se enganem a si mesmos e não criem dificuldades para si mesmos.

10. Levem em seu espírito minhas revelações fundamentais, para que elas lhes sirvam de parâmetro em sua vida.

11. Por meio dessa instrução espiritual, guardai o conhecimento necessário para a vida da alma. Estai atentos, pois em vosso caminho encontrareis muitas concepções diferentes sobre o Espiritismo e deveis estar preparados para não seguir nenhum caminho errado.

12. Mantenham a preparação necessária para que, a cada momento de vossa vida, estejam prontos para deixar este mundo.

13. Saibam que, durante sua futura permanência no Mundo Espiritual, a alma não poderá desfrutar daquela bem-aventurança eterna com a qual sonham. Da mesma forma, ela também não sofrerá eternamente em consequência de suas faltas. Pois vocês conhecem, afinal, o fundamento do meu ensinamento, que é o amor. Por isso, cada um receberá de acordo com suas ações e seus sentimentos de arrependimento, e isso despertará na alma, em grau ainda maior, o ideal do aperfeiçoamento.

14. Também não acreditem que seja no decorrer da vida material que a alma desfruta da bem-aventurança ou recebe o castigo.

15. A alma se purifica e se aperfeiçoa, pois sua intuição e minha revelação lhe dizem que ela provém da Divindade e deve retornar a Ela.

16. Por isso, concedo à alma tantas oportunidades quantas forem necessárias para que alcance seu desdobramento e sua bem-aventurança eterna em Mim.

17. O Espiritualismo é a revelação que vos revela e ensina tudo o que possuís e carregais dentro de vós. Ele vos faz reconhecer que sois uma obra de Deus, que não sois apenas matéria, que há algo acima de vossa "carne" que vos eleva acima do plano da natureza que vos rodeia e acima da imundície de vossas paixões.

18. Quando o homem alcança a espiritualidade, cada mandamento e cada princípio se tornarão parte da luz de sua alma. Mesmo que sua memória não retenha *uma* frase ou uma única palavra de Meu ensinamento, ele carregará sua essência em si, porque a compreendeu, porque a sente e a segue.

19. O espiritualista deve ser o cristão puro, que conhece e segue o ensinamento de Cristo, o Mestre Divino, que redimiu os homens em seu incansável empenho de lhes legar seu próprio reino de amor, a fim de fazer deles *uma* grande família.

20. Agora, na Terceira Era, iluminados pela luz do Espírito Santo, vocês reconhecem que a doutrina que lhes dei nas três eras teve os mesmos princípios, e que foi apenas a forma exterior que mudou de uma era para outra.

21. Assim, na Primeira Era, havia em vossa vida e em vosso coração tal simplicidade, e estavas tão próximos da natureza, que Eu Me manifestei em harmonia com tudo isso. Na natureza resplandecente, vistes e sentistes a Minha presença, e vossa alma se encantou ao contemplar suas maravilhas, por meio das quais compreendestes a vontade de vosso Senhor.

22. Na Segunda Era, quando o egoísmo já havia brotado nos corações dos homens e a mente humana havia despertado para o mal, Nasci entre vós para fazer-vos compreender que aquilo que praticáveis como veneração à Divindade, e as obras que praticavam uns para com os outros não eram o que Eu lhes havia ordenado e, portanto, não lhes trariam a salvação de suas almas — que o que faziam era apenas um cumprimento aparente da Lei aos olhos dos homens, mas que, no coração, escondiam hipocrisia e egoísmo.

23. Era necessário que Jesus vos mostrasse os princípios pelos quais deveríeis guiar-vos e dos quais vos tínhes afastado.

24. Eu vos mostrei toda a minha mansidão, meu amor, minha sabedoria e misericórdia, e bebi convosco o cálice do sofrimento, para que vossos corações se comovessem e vossas mentes despertassem. Os corações precisavam nascer para o bem, e a dor de Me verem crucificado por amor a eles foi como um aguilhão que deveria lembrá-los de que todos vocês precisam sofrer por amor, para chegar ao Pai. Minha promessa para todo aquele que quiser tomar sua cruz e Me seguir foi a paz eterna, a bem-aventurança suprema, que não tem fim no Espírito.

25. Minha promessa neste tempo tem a mesma essência, é a mesma, mas vocês terão de realmente aproveitá-la até que estejam purificados.

26. Desde o tempo em que gravei minha Lei do Amor e da Justiça com meu Sangue em vossos espíritos até o tempo presente em que viveis, encontro vossas almas mais desenvolvidas. Vossa capacidade de compreensão e vossos entendimentos são maiores; vossas habilidades e forças estão preparadas para acolher minhas novas revelações.

27. Hoje, por conta própria, vocês sabem distinguir as falsas doutrinas das verdadeiras. No entanto, este é um tempo de provação para a alma, pois de todos os lados surgiram visões de mundo, teorias, ensinamentos, religiões e “ciências”, cujo poder, às vezes, perturba a mente do fraco, que não sabe qual caminho seguir.

28. Este tempo é decisivo, pois os homens darão passos definitivos no caminho espiritual.

29. Muitas vendas escuras cairão, o fanatismo e a idolatria desaparecerão, muitas visões sobre o desenrolar dos acontecimentos serão apagadas e as tradições serão arrancadas pela raiz. Então, tudo o que é passageiro será abandonado.

30. Meus filhos, contentem-se com a situação em que se encontram, não sintam inveja daqueles que vivem melhor do que vocês. Lembrem-se de que é na humildade que vocês se aproximam de Mim e Me servem melhor.

31. Prestem atenção para onde vão, como encaram a vida e o que fazem com os bens que Eu coloco à disposição de vocês.

32. Eu lhes dou o meu amor. O meu amor está com vocês.

33. Quem duvida de Cristo, tal como Ele se revela neste Terceiro Tempo, também duvida de Jesus como homem no Segundo Tempo, pois meu amor e minha essência são os mesmos. Se quiserdes ter uma melhor compreensão do legado que o Mestre Divino vos deixou naquela época, deveis observar como, na medida em que o desenvolvimento de vossa alma foi permitindo, passo a passo, minha sabedoria e minhas revelações se manifestaram em vossa vida com cada vez maior clareza.

34. Se quiserdes penetrar no mistério do ensinamento que, segundo a minha vontade, deveis conhecer, eliminai de vós o medo do desconhecido, preparai-vos por meio da espiritualização, que é respeito e humildade; então, Eu vos revelarei muitas coisas. Quando os olhos do seu espírito se abrirem, vocês verão ali o Cristo, caminhando pelas ruas da dor dos necessitados, ainda carregando sua cruz de amor e derramando seu sangue sobre tantas aflições desta humanidade. Vocês verão o Mestre derramando Sua misericórdia sobre todos; descobrirão que, também no mundo espiritual, Ele está rodeado de discípulos que ouvem avidamente Sua Palavra, Sua pregação, e que são iluminados por Suas inspirações para, então, enviar sua luz àqueles que vivem nas trevas.

35. Assim O vereis, se fordes capazes de penetrar no mundo espiritual. Assim conhecereis um pouco melhor o vosso Senhor. Se tentarem saber o que é o Espírito Santo, irão descobri-Lo na luz da sabedoria que emana da Palavra Divina. Lá irão conhecê-Lo como inteligência infinita, como graça espiritual que os ilumina e, ao mesmo tempo, os consola e cura.

36. Portanto, quando ouvirdes esta Palavra por meio do porta-voz, deveis buscar seu significado, pois nela reside a essência do meu ensinamento.

37. Quando tiverem penetrado na Palavra que Cristo lhes deu como homem e como Espírito, terão o conhecimento do que é o seu Deus, a Trindade de Suas revelações, e então O amarão em verdade, acreditarão Nele em todas as formas pelas quais Ele veio até vocês.

38. Quando tiverem alcançado essa elevação, serão como aqueles Espíritos elevados que vêm invisivelmente como mestres para iluminar a mente dos homens e guiá-los pelo caminho do bem. Não se manifestarão por meio de cérebros humanos. Contudo, exercerão uma influência benéfica sobre todos aqueles que se preparam neste mundo. Vocês os iluminarão e inspirarão. Sua comunicação ocorrerá de espírito para espírito e, quando tiverem cumprido essa tarefa, um novo degrau para a

ascensão se apresentará diante de vocês. Assim, por esse caminho, as almas chegam ao seio do Pai — purificando-se, aperfeiçoando-se, até que possam fundir-se com a luz mais pura do Espírito Divino.

39. Já estou preparando-vos para o próximo degrau que ireis subir. Não falo dos demais a vós, pois não os compreenderíeis. Basta que saibam que são sete etapas ou degraus que vocês devem percorrer. Em cada uma delas, encontrarão uma graça para a sua alma, que lhes servirá de auxílio para dar o passo seguinte, até que cheguem à presença de Deus e ao cumprimento das Minhas promessas para todos aqueles que Me seguirem até o destino final.

40. Vossa capacidade de compreensão não é capaz de assimilar toda essa lição. Pois, ainda hoje, quando pensam que Me verão, imaginam-Me como um ser semelhante a vocês, em forma física. Mas ninguém espere se unir ao seu corpo material para viver eternamente em Meu seio. Essa não é a "ressurreição da carne" de que os apóstolos lhes falaram. Somente a alma conhecerá a eternidade, depois de ter aparecido repetidas vezes em diferentes corpos na Terra e, em seguida, ter percorrido o caminho até o fim como ser espiritual.

41. O Juízo Final, tal como a humanidade o interpretou, é um equívoco. Meu julgamento não é de uma hora ou de um dia. Já há algum tempo ele paira sobre vocês. Mas, em verdade, eu lhes digo: os corpos mortos estão destinados — e seguiram seu destino — a fundir-se com o reino da natureza que lhes corresponde; pois o que é da Terra deve retornar à Terra, assim como o espiritual deve aspirar à *sua* pátria, que é o meu seio. Mas também vos digo isto: que, no vosso julgamento, sereis vossos próprios juízes; pois vossa consciência, vosso autoconhecimento e vossa intuição vos dirão até que ponto sois louváveis e em que morada espiritual deverás habitar. Claramente vereis o caminho que deveis seguir, pois quando receberdes a luz da minha Divindade, reconhecereis vossas ações e avaliareis vossos méritos.

42. No "Vale Espiritual" há muitos seres confusos e perturbados. Levem a eles a minha mensagem e a minha luz, quando um dia lá entrarem.

43. Já agora vocês podem exercer essa forma de misericórdia por meio da oração, com a qual podem se conectar a eles. Vossa voz ressoará onde eles habitam e os despertará de seu sono profundo. Eles chorarão e se purificarão com suas lágrimas de arrependimento. Naquele instante, terão recebido um raio de luz, pois então compreenderão suas vaidades passadas, seus erros, seus pecados.

44. Quão grande é a dor da alma quando a consciência a desperta! Como ela se humilha então diante do olhar do Juiz Supremo! Com quanta

humildade brotam do mais íntimo de seu ser os pedidos de perdão, as promessas, as bênçãos ao meu nome! Agora a alma reconhece que não pode se aproximar da perfeição do Pai e, assim, volta seu olhar para a Terra, onde não soube aproveitar o tempo e as provações que ofereciam a oportunidade de se aproximar da meta, e pede um novo corpo para expiar as faltas e cumprir as tarefas não realizadas.

45. Quem, então, zelou pela justiça? Não foi o próprio Espírito que julgou a si mesmo?

46. *Meu* Espírito é um espelho no qual vocês devem se contemplar, e ele lhes revelará o grau de pureza que possuem.

47. Assim que estiverem no mundo espiritual, o seu espírito lhes trará iluminação sobre vocês mesmos. Vossa memória se tornará clara, e vocês se lembrarão do que haviam esquecido. Por que, então, temem a minha justiça, se não recebem mais do que merecem? Por que não temem, em vez disso, já agora, os próprios atos? Vejam com quanta bondade permito que vossa capacidade intelectual compreenda o mistério do que é o vosso julgamento.

48. Abandonem o fanatismo, que está muito distante da verdade. Refletam sobre os meus ensinamentos, que contêm uma lição de paz, de luz e de bênção.

49. Mesmo que vocês se esqueçam daqueles que partiram para o "Vale Espiritual" — o Mestre não esquece ninguém.

50. Também no mundo espiritual há aqueles que dormem, que fecharam os olhos à luz da verdade, que vagam sem rumo e arrastam consigo correntes de autoacusação, confusão e dor.

51. Eu os chamei para lhes dizer que vocês podem fazer o bem não apenas curando os doentes e indicando o caminho aos seus semelhantes que habitam com vocês na Terra, mas também aos seres que vivem no Além. Entre eles também há doentes, desorientados, necessitados de amor e consolo. São aqueles que se purificam na dor para chegar puros à Minha Presença. Mas vocês podem ajudá-los em sua expiação com suas orações, com sua misericórdia e pensamentos generosos, e encurtar o tempo de sofrimento deles.

52. Meu ensinamento do amor universal unirá todas as almas e as aproximará umas das outras, sem traçar uma linha divisória entre os mundos da vida, e fará com que os seres se amem com amor espiritual.

53. Legiões de seres das trevas invadem a humanidade como nuvens de tempestade, causando reviravoltas, confundindo os pensamentos e obscurecendo os corações das pessoas. E embora essa humanidade

possua armas para se defender contra esses ataques traiçoeiros, uns não sabem como usá-las, e outros nem sequer suspeitam que as possuem.

54. Nas guerras, nos assassinatos e nas paixões vis, manifesta-se a influência dessas forças. Vós, que abriu os olhos para a luz e conhece as armas espirituais do amor e da justiça que Eu vos confiei — orai pelo mundo e pelo Mundo Espiritual, reconciliai aqueles que se odeiam, ensinai a amar, a perdoar e a orar.

55. Mas lembrai-vos também de que as boas obras que realizais na Terra serão luz que iluminará as almas confusas, e que vossas orações por elas serão bálsamo que as libertará de sua confusão. Lutai contra as tentações e as más inspirações, para que possais vivenciar a vitória da Luz.

56. Preparem-se, pois a mensagem que terão de levar aos homens deve levá-los a reconhecer suas qualidades e habilidades, que são, em parte, desconhecidas e, em parte, subdesenvolvidas.

57. Devereis ensinar por meio de boas obras, devolver a saúde àqueles que a ciência abandonou e salvar a alma daqueles a quem os homens haviam dito que estavam condenados a um castigo eterno . Tanto uns quanto outros reconhecerão a glória da minha obra, e uma venda escura cairá de seus olhos.

58. É o tempo em que Me deixarei ver, em que Me tornarei palpável em todos e em que falarei ao mundo.

59. Eu vos digo neste dia: abençoados sejam aqueles que, em seu caminho, seguem o exemplo de Maria, preservando a pureza em sua alma. Maria é a pureza e a mansidão. Quem a ama deve tomá-la como modelo nessas qualidades. De nada vos servirá repetir seu nome ou dizer que a amais, se vossas ações não corresponderem a essas palavras.

60. Reconheçam os verdadeiros valores humanos e espirituais; não se deixem seduzir pelo falso brilho das glórias terrenas. A luz de vocês já é capaz de revelar tudo o que é falso. Reconheçam que há muitas obras que, embora ostentem pureza, contêm apenas trevas e os conduzem por caminhos sombrios que, aparentemente, são resplandecentes.

61. Compreendam, pois, vós por meio de quem Eu Me manifesto, a responsabilidade que assumiram de demonstrar, em vossa vida, em vossos caminhos e em vossas provações, uma aplicação digna das palavras que saem de vossos lábios nos momentos da Minha manifestação. O povo tem os olhos voltados para vocês, na expectativa de que demonstrem elevação espiritual em suas ações. Vocês devem ser como um espelho límpido. Pois se as ações daqueles que não Me ouviram neste tempo e que se dizem servos de Deus nem sempre são louváveis, o mundo as observa sem surpresa. Mas, se ele vir as mesmas ações inadmissíveis em

vocês, aqueles que os observam certamente ficarão indignados, pois não compreenderão que, embora tenham essa graça em si, ainda possam praticar atos que contrariam o ensinamento que receberam.

O Mestre vos diz: guardai-vos dos escândalos desde o momento em que tomastes a decisão de Me seguir. Leme que, a partir daquele dia, vossa alma rejeitou tudo o que pudesse prejudicá-la. Deis então que sigais o caminho do bem e sintais toda a vossa responsabilidade.

Se vocês Me servem, se se entregaram à Minha vontade, é porque Me reconheceram, porque têm plena certeza da verdade do Meu Mensageiro e não existe dúvida alguma em vocês.

62. Ao ver-vos, dessa forma, entregues ao Meu serviço, Eu vos disse que estais realizando uma grande obra de misericórdia para com o próximo. Já vos disse que o cumprimento da missão espiritual não vos impede de cumprir nenhum dos deveres humanos. Ninguém deve tentar complicar a simplicidade do Meu ensinamento. Transmitam a essência do meu ensinamento e deixem que as pessoas se inspirem nele.

63. Quão extraordinário vos parece que a minha vontade divina tenha-se unido à vossa capacidade intelectual! A esse respeito, digo-vos que isso é o mais natural que há, pois trata-se de Deus, que é Espírito, e do ser humano, que, por meio do seu espírito, é semelhante ao seu Criador. Vocês gostariam de penetrar em muitos mistérios que ainda não lhes é permitido conhecer, e Eu lhes digo apenas que não será a ciência que os revelará a vocês, mas o Espírito, em virtude de seu amor pelo Criador.

64. Revelem a minha obra com a mesma simplicidade com que Eu a entreguei a vocês; assim, seus semelhantes a compreenderão de acordo com o grau de desenvolvimento que alcançaram. Se suas ações puderem demonstrar que vocês merecem as glórias que recebem, a sua obra será admirável, e o homem acreditará em Mim por meio de vocês.

65. Recebo vossa alma junto a Mim, para que ela deixe para trás seu cansaço e as tribulações do mundo.

66. De diversos pontos da Terra, vocês vêm em busca do Meu ensinamento e da Minha paz. E quando ouvem a Minha Palavra, sentem o calor paterno, e o seu coração se acalma.

67. Há aqueles que gostariam de seguir-vos até o local de reunião onde Eu vos dou a Minha Palavra, mas o medo do mundo os impede. Outros, por outro lado, olham para vocês com desdém, mesmo quando uma voz interior lhes diz que o caminho que vocês trilham é o correto e que é ele que conduz à verdade — mesmo quando ouvem os clamores dos elementos desenfreados e dos acontecimentos extraordinários que

anunciam que uma nova era se iniciou: a era do Juízo, precursora da era da Graça.

Eu Me manifestei em todos os lugares da Terra e em todos os corações. Falo a eles por meio da inspiração, da intuição e de sonhos ou revelações.

68. Estou preparando, neste momento, as futuras gerações, que não ficarão divididas entre a dúvida e a fé, e que atribuirão às escrituras dos livros que lhes deixarei seu verdadeiro valor e a correta interpretação.

69. Elas anunciarão o cumprimento das profecias de tempos passados.

70. Deixarei os escritos da época atual sob vossa responsabilidade, para que os divulguem a todos aqueles que não ouviram a minha Palavra. Vossa verdadeira luta só virá após a minha partida.

71. Meu ensinamento, vossa forma de adoração e vossas ações serão juízes para todos aqueles que vierem de seitas e igrejas a fim de investigar. Não será necessário que vocês lhes mostrem seus erros. Pelo contrário, devem recebê-los com sinceridade e amor e mostrar-lhes minha obra em todas as suas partes.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 241

1. Eu vos recebo, povo que vem para se alimentar da Palavra divina, que é o pão da alma. Venho até vós pelo amor que tenho por vós. Ai de vós, homens que vos dirigis apenas para a dor, o sangue e os medos! As sombras do materialismo obscureceram o olhar dos homens e, por isso, eles não conseguem enxergar o caminho para a sua redenção.

2. Pelo menos vocês, que Me ouvem, alegrem-se com a Minha Palavra e encontrem consolo em Mim. Pois esta humanidade desviou sua razão e seus sentimentos, já que, em vez de buscar a verdade, busca a confusão. As grandes inteligências humanas florescem hoje no crime e fazem dele seu ideal.

Por isso, há muito tempo que digo àqueles a quem chamo de meus discípulos que, se cumprirem a missão que lhes confiei, seu exemplo terá tal influência na vida, no pensamento e na fala dos outros, que estes poderão dizer: “Hoje utilizo meu espírito, que antes considerava inútil”.

3. Discípulo: Quando o espírito das pessoas se erguer, se libertar e atuar nos campos que lhe competem, o cálice de sofrimento que este mundo bebe chegará ao fim. Quando a espiritualização florescer na mente e no coração do ser humano, haverá um florescimento em todos os caminhos de vossa vida. – Estou falando justamente àqueles que se esforçam para ser meus discípulos e nos quais encontro sensibilidade quando Me ouvem.

4. Meu povo, certifiquem-se de que nem um único momento de sua vida seja desperdiçado. Amem-se uns aos outros e sintam a dor de não ter feito isso antes. Refletam profundamente sobre as ações essenciais, boas e más, de seu passado. Pois dessa reflexão brotarão bons frutos para vocês, e então pensem no futuro. Perguntem a si mesmos: “O que eu preparei para os tempos que virão?”

Vocês compreenderão que têm algo a dizer à humanidade, que precisam fazer algo para despertá-la daquele sono que a impede de ver o sudário com o qual a morte a cobre atualmente e a ameaça constantemente — que precisam fazer algo para que ela desperte e ouça a voz da consciência.

5. Ai de vós, vaidades humanas! Ai de vós, homens que buscais o vosso florescimento e a vossa glória nesta Terra!

6. Para proferir palavras que matam, vocês ergueram um trono do qual fazem ouvir suas ordens de guerra, de invocação da destruição e da morte!

7. O que é a inteligência humana se não estiver unida à espiritualização, que é consciência, justiça e misericórdia? Com que palavras pretendem responder perante Deus aqueles que, com sua luz, inventaram as grandes

armas de destruição? Com o que pretendem pagar a culpa que estão acumulando neste momento? Como pretendem lidar com a colheita de sua grande semeadura?

8. E a todos aqueles que falam de Mim e se dizem Meus discípulos e servos, pergunto: O que vocês estão fazendo nestes momentos, e o que fizeram para proteger o mundo?

9. Ó filhos, que Me ouvem neste tempo! Trabalhem na minha obra de amor; apressem-se a dedicar aquela parte de sua vida que lhes peço ao bem de seus próximos, o que, ao mesmo tempo, será para o seu próprio bem.

10. Minha obra precisa de soldados. Por que não perder a vida nessa frente espiritual, já que vocês a sacrificam sem qualquer utilidade nos campos de batalha?

11. Aproveitem essa parte do tempo que Eu lhes peço, ensinando, proferindo palestras cheias de amor e conhecimento, amolecendo e despertando os corações. Contemplem a minha existência divina, dedicada à tarefa de amá-los, protegê-los e salvá-los. Lembrem-se de que, também como ser humano, consagrei toda a minha vida a vocês. Não se contentem em colher apenas poucas sementes. Qual será a oferta ou o presente que colocarão em Minhas mãos quando entrarem no que chamam de "Além"? Eu lhes dei em abundância a água da Minha fonte. Querem Me devolver apenas algumas gotas? Dêem testemunho por meio de suas boas obras.

12. Os dons espirituais que se revelaram a vocês neste tempo vieram à tona para ajudá-los a derramar essas águas cristalinas sobre a alma de seus semelhantes. Aprendam com o seu Mestre, que sempre se mostrou para vocês como uma fonte de amor, como uma dádiva constante, como uma luz ardente para iluminar o coração daquele que sofre. Não é, por acaso, cada uma das minhas palavras como uma tocha de luz no caminho do peregrino que está a caminho do destino de sua vocação? Não é esta mensagem, por acaso, uma nova revelação que os aproxima de Deus?

13. Somente quem sente e vive o meu ensinamento e a minha lei poderá chamar-se de "Mestre" na minha obra. É para isso que esta palavra vos conduz, para que reconheçais nela o que há de elevado e de profundo. Pois *o* espírito que deseja ser grande só se interessa pelas grandes obras. O espírito pequeno almeja apenas o que é pequeno; e, para acreditar, precisa, com dor, separar-se do supérfluo e fortalecer-se no amor de seu Pai.

14. O grande Espírito, por outro lado, sacrifica, em nome de seu elevado ideal ou de sua missão de amor, até mesmo aquilo que vocês poderiam considerar como o que ele mais ama.

15. Estão surpresos por meus discípulos da Segunda Era terem abandonado tudo para me seguir, tendo-lhes dado tudo por amor a vocês?

16. Minha Palavra convida a todos a retornarem ao caminho do amor. Lá, muitos se envergonharão de ter sentido ódio ou rancor por seus semelhantes, de não terem continuado a amá-los. Então, com dor e, ao mesmo tempo, com a alegria do arrependimento, voltarão a abraçá-los de coração. É então que se manifesta a espiritualização e o lado terreno-humano se desvanece.

17. Vou lhes dizer ainda mais sobre as grandes almas: elas não se ofendem com insultos, nem se abalam com golpes. Elas encaram tais mesquinharias com serenidade e olham com compaixão para aqueles que as praticam. Elas estão acima dessas ninharias e olham apenas para o que é grandioso.

18. Todos vocês terão de passar por grandes provações. Precisam ser muito fortes para não desanimar e, assim, evitar a vergonha de sua fraqueza.

Vocês, que ouviram esta palavra e vieram a esta mesa repleta de bons pratos e se alimentaram da minha sabedoria — sejam fortes e encorajem seus semelhantes com o seu amor.

19. Quem pratica o bem é um apóstolo de Cristo. No entanto, ele não precisará de títulos que o atestem como tal, nem será necessário que se gabe disso.

20. O que vocês Me dirão quando Eu lhes revelar os acontecimentos dolorosos do futuro? O que vocês poderiam oferecer aos não iniciados que vêm até vocês em busca de consolo?

21. Eu apenas vos digo: semeiem a minha semente. Esse ensinamento é o vosso legado. Se souberem penetrar nas profundezas de vossa alma, lá encontrarão o Messias, que retorna incessantemente ao vosso coração para iluminá-lo com a sua luz.

22. Aqueles que amanhã virão para saber da minha vinda podem ser divididos em dois grupos: uns, que chegam duvidosos e partem crentes e contritos, porque foram tocados pelo amor da minha Palavra; e outros, que chegam incrédulos e permanecerão igualmente insatisfeitos, porque são mais corpo do que alma , mais limitados do que reflexivos. A vocês, porém, que foram chamados de meus novos discípulos e que foram

marcados pelo Espírito Santo, Eu digo: quando vocês começarão a iluminar o mundo pelo exemplo de suas obras de amor?

23. Ouçam: quando Eu estava convosco na Terra, as pessoas vinham em multidões até Mim — pessoas em posições elevadas, cheias de vaidade, governantes que Me procuravam secretamente para Me ouvir. Uns Me admiravam, mas, por medo, não o confessavam abertamente; outros Me rejeitavam. Multidões de pessoas vinham até Mim, compostas por homens, mulheres e crianças, e Me ouviam pela manhã, à tarde e à noite; e sempre encontravam o Mestre pronto para lhes transmitir a Palavra de Deus. Elas viam que o Mestre se esquecia de si mesmo e não conseguiam entender a que horas Ele se alimentava, para que seu corpo não enfraquecesse e sua voz não se enfraquecesse. A razão era que eles não sabiam que Jesus recebia forças de seu próprio Espírito e encontrava alimento em si mesmo.

24. Da mesma forma, um dia vocês também descobrirão que aquele que, inspirado pelo Amor Divino, dedica sua existência à tarefa de consolar, apoiar e amar seus semelhantes, encontrará em sua própria alma uma força e um alimento desconhecidos, que o sustentarão sem que ele se canse nem por um instante na luta.

25. Desta forma, Eu Me manifestarei naquele povo que é o mesmo de hoje e que amanhã formará uma única comunidade em todo o mundo: o povo de Deus.

26. Aprendam comigo e utilizem seus dons para saldar a grande dívida que têm para com vocês mesmos e para com a humanidade. Aceitem de bom grado sua expiação e não desejem saldar essa dívida com algo que lhes agrade e não lhes custe esforço. Pois muitas vezes terão de fazer sacrifícios ou renúncias.

27. Não exijo de vocês a vida, mas apenas algumas horas, apenas uma parte do seu tempo.

28. Lembrem-se de que Jesus, para estar com vocês, deixou sua Mãe — aquela Mãe tão amorosa, que era a única coisa que Ele tinha na Terra. Ele se afastou dela em vida e só repousou em seus braços quando foi retirado da cruz, sem vida. De vocês, não exijo tanto, mas apenas uma pequena parte do que lhes dei e ensinei.

29. Entreguem suas vidas consolando os aflitos, curando os doentes e salvando os que se perderam, mas não se deixem matar apenas para mostrar que estão dispostos a morrer por Mim.

30. No meu ensinamento não deve haver acusados nem acusadores, nem ofendidos nem ofendedores. Nele devem existir apenas aqueles que

se empenham em evoluir para o bem por meio da prática dos meus ensinamentos.

31. Vocês possuem tudo para chegar até Mim: o mundo é uma escola, a vida é um livro didático, a minha inspiração é uma luz. Eu sou o Mestre, os homens são meus discípulos. Por isso, eu os chamo incessantemente e lhes digo: todos vocês encontram lugar no meu amor.

32. Não Me deixem sozinho em Meus ensinamentos; não sejam indiferentes diante deste amor que Eu lhes dedico. Lembrem-se de que são alguns lábios humanos que lhes transmitem a Palavra do meu Espírito.

33. Se na Terra dizem que Eu lhes trouxe religiões com o meu ensinamento, com a minha Lei, Eu lhes digo que, aos meus olhos, existe apenas um culto, que é o do amor: o amor ao Pai, ao próximo ou aos semelhantes e a tudo o que provém do Criador.

34. Esse mandamento divino supremo, de amar uns aos outros, será a lei que unirá todos os homens, que os iluminará para que se sintam irmãos, se protejam mutuamente, se apoiem, se guardem das tentações e se reconheçam, sem se ofenderem por diferenças de raça ou crenças religiosas.

35. Imaginem um mundo assim, e vocês o visualizarão em paz, como uma única família regida pelas leis do amor, do respeito e da justiça.

36. Essas profecias se tornarão realidade, pois o seu mundo não está condenado a ser eternamente um vale de trevas e pecados.

37. No coração dos homens, a virtude resplandecerá como as flores nos jardins. Pois Eu vos digo: as flores, em sua beleza, assemelham-se às ideias e inspirações que emanam de Deus para salvar os pecadores.

38. Aproximai-vos, este é o vosso caminho; aqui está o pão para os pobres e o consolo para os aflitos. Vinde e não temais nada.

39. Povo abençoado de Israel, o Pai vos diz: Escutai a voz de vossa consciência, aprimorai vossa capacidade de raciocínio, pois deixarei minha Palavra gravada de forma indelével em cada um de vós. Escutai a Palavra viva que estou derramando neste momento, que jorra da fonte da sabedoria, que é o meu Espírito.

40. Abri todos os caminhos para que todos os Meus filhos venham a Mim. Agora é o tempo do despertar, no qual revelarei claramente a Minha Palavra dos tempos passados e as novas revelações, a , que lhes darei e que constituem a conclusão, a terceira parte do livro, do qual vocês serão os possuidores.

41. Retirei diante de vocês o véu que ocultava a grandeza do meu ensinamento. Na Segunda Era, dei-lhes a semente para que a semeassem, cuidassem dela e a apresentassem no momento oportuno.

42. Contudo, exigi fruto dos semeadores a quem confiei essa tarefa e, após um longo período, colhi apenas um pouco de grão. Já havia dito a vocês: novas gerações virão à Terra e receberão minha última mensagem. Estou preparando-as neste momento e digo a vocês: chegou o tempo em que iniciei esta nova era.

43. O Precursor consagrou os primeiros trabalhadores da minha obra e, em seguida, o Mestre abriu o livro para mostrar todo o seu conteúdo, que é luz, sabedoria e salvação para a humanidade. Assim chegou para vocês aquele momento de graça. Reuni homens e mulheres de diferentes credos e visões de mundo. Penetrei em seus corações e vi apenas amargura e decepção. E quando ouviram a minha Palavra, não a rejeitaram, não fecharam seus corações, não a questionaram, mas a acolheram com amor e respeito.

44. Fiz com que se dedicassem ao estudo de todas as manifestações da minha Divindade, e eles as consideraram credíveis, cheias de grande significado, e seus corações se encheram de ânimo. Mas chegou o momento em que lhes disse: “Eu os acariciei, vocês se deleitaram com as minhas carícias, mas agora é hora de lutar.” E os lábios, que antes eram desajeitados e mudos, proferiram palavras divinas. Derramei a minha Palavra por meio deles mesmos, e eles se tornaram os portadores da minha voz.

Aos outros, que encontrei cheios de fé, nomeei-os líderes de congregações e disse-lhes: Atraí os corações e formem com eles congregações. Fortaleçam-se com coragem espiritual, pois vocês se depararão com a dureza de coração das pessoas. Vocês lutarão contra os incrédulos, pois a semente de Tomé foi regada e brotou nos corações. Mas Eu arrancarei essa semente pela raiz e os ajudarei em seu trabalho. Cada um de vocês será como uma tocha que ilumina o caminho de seus semelhantes.

Quando o tempo da minha revelação chegar ao fim, e vocês se comunicarem comigo apenas de espírito para espírito, continuarão a ensinar. E as pessoas se surpreenderão e perguntarão onde vocês aprenderam. Vocês lhes mostrarão então o livro do seu coração, no qual está gravado o meu ensinamento e do qual brotarão novas inspirações.

45. Lutarei para deixar-vos preparados para o tempo após a Minha partida. Para isso, estabeleci um longo período, para que nele tivésseis muitas oportunidades de compreender a Minha obra.

No entanto, não fui visível aos olhos materiais. Embora Eu tenha dito a vocês que, neste tempo, todos os olhos Me verão — tanto os do pecador quanto os do não pecador —, não se trata necessariamente dos olhos do

corpo, mas sim do olhar espiritual que Me contempla, iluminado pelo Espírito e pela alma como um santuário que Me sente.

46. Preparei “trabalhadores” em muitas regiões para revelar a minha obra. Quantos momentos de felicidade a vossa alma experimentou enquanto ouvia os meus ensinamentos! Como ficaram encantados com os milagres que lhes concedi! Para que Me reconhecessem, dei-lhes inúmeras provas, pois desejo que, assim que estiverem preparados, recebam aqueles que Eu designei para conhecerem esses ensinamentos. Vocês devem, como irmãos mais velhos, cuidar dos corações que sofrem, para lhes dar apoio e servir de sustento. Tragam as ovelhas perdidas de volta ao redil, aliviem o sofrimento, salvem seus semelhantes.

47. Eu vos ajudarei com vossa cruz quando estiverdes exaustos e vos ensinarei a escalar a montanha do cumprimento da missão. O que poderíeis esperar se não cumprísseis? Como poderíeis sentir força, como poderíeis viver se, depois de Me terdes ouvido, não prestásseis testemunho desses ensinamentos?

48. Sede fortes, amai-vos uns aos outros; então Minha bênção descerá sobre vós como orvalho, para sempre vos encorajar.

49. Quando sentem as delícias da vida, vocês atribuem esse prazer ao mundo. Mas Eu lhes digo: Eu quero vê-los felizes. Por isso, envio-lhes esses momentos de felicidade. Pois quando a criança sorri, o pai também sorri. Busquem as alegrias saudáveis, que não perturbam a alma, e vocês Me encontrarão nelas. Mas bem-aventurados sereis se puderdes sorrir em meio aos vossos sofrimentos!

50. Meu olhar paternal repousa sobre vossos corações, ó filhos amados, e vejo vossa devoção. Esquecestes o que pertence à vossa vida material e vos alimentais da Minha Palavra para vos encher de sua essência e para sentir Minha presença no mais profundo de vós mesmos. Eu Me revelo a vocês porque os amo e desejo que compreendam o meu anseio. Cheios de gratidão, vocês Me mostram humildemente o seu coração e Me dizem: “Mestre, lê nele como em um livro aberto e realiza em nós a tua vontade. Estaremos de acordo com o que Tu decidires a nosso respeito.”

51. Vejo a vossa fé e a vossa confiança na minha Divindade. Sabem que Eu vos amo e vos concedo tudo o que é justo e para o vosso bem. Por isso, tendes confiança e me pedis auxílio.

Vocês vivem em uma época de reparação, na qual não terão alegrias plenas nem paz duradoura. Esta Terra não é a vossa pátria. Vocês são habitantes temporários dela e, de acordo com os vossos méritos, conquistam uma vida melhor e mais elevada do que esta.

52. Na Terra, quando estiverem preparados, sentirão a paz do meu Espírito — aquela paz da qual já desfrutaram e que o resto do mundo não conhece — aquela mansidão que emana das minhas palavras — aquela glória que experimentaram quando foram elevados na comunhão comigo. O mundo não tem esse estímulo, mas precisa dele, espera por ele, porque sabe que ele deve vir, e alguns se preparam, pois pressentem que se aproxima o momento em que Eu irei até eles.

Mas Eu lhes digo: todos vocês terão essa paz; todos conhecerão a luz da verdade. Minha Palavra se espalhará e passará de boca em boca, de lar em lar e de uma nação para outra por meio dos meus "trabalhadores". Mas tenho visto neles e no povo apenas um avanço lento, sua timidez; e, por isso, minha obra não ultrapassou as estreitas fronteiras em que a aprisionaram, e isso não é da minha vontade.

53. "Trabalhadores", exigi de vocês a união, para que formem um único espírito, um único entendimento e um único coração, a fim de que, onde quer que estejam seus semelhantes, eles ouçam de vocês a mesma palavra, o mesmo testemunho em todos, e vejam refletido em vocês o meu amor divino.

54. Ensinei-lhes o amor, a paciência e a humildade para que carreguem sua missão como uma cruz suave. A obra de renovação, purificação e espiritualização da humanidade é uma obra que requer tempo. Uma geração transmitirá à seguinte o mesmo espírito de luta e a mesma elevação espiritual, até que o mundo, com o passar do tempo, se aperfeiçoe e chegue ao cumprimento de sua missão.

55. Não temam o amanhã. Nem temam avançar demais e perder o caminho. O caminho é tão longo que não chegarão ao seu fim tão cedo. Estou presente em cada um de seus passos, tanto à frente quanto atrás de vocês, à sua direita e à sua esquerda. A força do meu Espírito os reveste; essa força interior que os encoraja a lutar incansavelmente não os abandonará. Alguns de vocês têm se empenhado ano após ano e têm contemplado o amanhecer de cada dia como se fosse o primeiro, no qual trabalharam pela minha obra.

56. Buscai todos a perfeição em Mim, mas não exijais justiça e perfeição absolutas dos "trabalhadores". Eles são seres humanos e estão sujeitos ao risco de enfraquecer. Eles também lutam por sua redenção.

Aquela perfeição que vossa alma anseia ver — buscai-a nas almas que habitam altos planos espirituais, onde tudo é amor, beleza e luz.

57. O seu coração se purifica ao cumprir a missão. Cada um avança de acordo com o seu amor, o seu empenho e o seu desejo de Me servir. Minha Palavra tem sido a mesma para todos; e, no entanto, descobri

“trabalhadores” que dão grandes passos rumo à espiritualização e outros que ficaram para trás em seu desenvolvimento.

58. Para compreender a essência do Meu ensinamento, vocês devem segui-lo. Se apenas ouvirem Meus ensinamentos e depois os esquecerem, não poderão preservá-los, nem transmitir aquela essência preciosa que Meu ensinamento contém. Ele é tão simples que vocês podem praticá-lo desde o primeiro momento em que o ouvirem. O amor é a primeira lei que lhes revelei, e dela emanam todas as outras leis e mandamentos.

59. Eu lhes disse que criei todos iguais e que amo a todos. Por que vocês não se amam uns aos outros, sem distinção de raças, classes ou credos? Por que amam uns e desprezam outros? Não amem apenas aqueles que lhes fazem o bem; procurem a todos e estabeleçam laços de amor com eles. Pratiquem o amor universal, que tudo abrange, e amem seus irmãos e irmãs terrenos e espirituais. Minha Obra coloca todas as almas no mesmo nível. Quero ver todos formando minha família, que se ama mutuamente e cria a paz universal, que se une à minha Divindade, para que cada um de vocês seja meu representante, onde quer que se encontrem.

60. Preparem-se para que cada um de vocês seja um fruto da Grande Árvore, e que esse fruto se multiplique infinitamente.

61. Orem pelo mundo, e que essa oração seja como um manto que proteja a humanidade, como um antídoto contra a guerra que se aproxima cada vez mais e leva os homens à ruína.

62. Eu abençoo todas as minhas criaturas e as mantenho unidas em meus braços abertos.

63. Vinde a Mim, vós que agora derramais lágrimas; Eu sou o consolo. O amor se aproxima de vós, pois sois as criaturas que, em seu deserto, precisam do carinho do Pai para se reerguerem.

64. Todos vocês carregam uma cruz sobre os ombros, para que nisso se assemelhem ao Mestre. Mas não quero ver essa cruz se tornar um fardo insuportável ou penoso devido à vossa falta de compreensão e elevação.

65. As vicissitudes da vida açoitam vossas vidas como furacões. Mas esse amor ao Pai e a confiança que depositastes Nele vos dão paz de alma nas provações e fazem com que saiais vitoriosos delas.

66. Quem realmente confia em Mim nunca será enganado.

67. A dor torna sensível o coração endurecido; ela fará jorrar água cristalina das rochas. As provações mantêm a alma desperta.

68. Partistes em busca da Minha Palavra, pois conheceis a voz do Pastor Divino, cujos passos já há muito tempo seguis.

69. Não foi a coação que vos levou a seguir-Me neste caminho, nem foi o medo, mas sim o desejo de ser útil ao próximo, a fim de agradar ao Senhor.

70. Assim se preparam os novos discípulos para serem as tochas que iluminam o mundo. Bem-aventurados aqueles que Me compreendem e acreditam na Minha Palavra, pois não sentirão fome nem sede em sua alma.

71. Não quero que amanhã o seu coração se encha de vaidade e arrogância ao testemunhar os milagres que se tornaram realidade por meio dos seus dons. Mas também não quero vê-los hesitantes, pois assim não inspirariam confiança em seus semelhantes. Estejam convictos do que dizem e fazem.

72. Vocês devem intensificar sua preparação e aperfeiçoar sua maneira de agir, para que sejam reconhecidos após a Minha partida.

73. A todos vocês confiei o dom da cura, com o qual podem realizar milagres entre os doentes de corpo e de alma.

74. Deveis procurar o perdido, mesmo no pântano, para lhe estender a mão salvadora. Se pensais que ali a minha semente não brota, estais enganados. Posso provar-vos que do pântano podem brotar flores tão brancas quanto a neve. Quanto mais corrompida for uma alma, tanto mais amor será necessário para buscá-la; e quando ela sentir a carícia ou o bálsamo curativo, sentirá um raio de luz penetrar em seu interior e passará a ser uma das mais fervorosas. Sua gratidão será muito grande, pois suas culpas, que também foram muito grandes, lhe serão perdoadas.

75. É a essas pessoas que vocês devem ir ao encontro, assim como Eu sempre fui ao encontro de vocês. Não se esqueçam de que os justos já estão comigo.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensinamento 208 (1948)	**N.º do versículo**
A vinda do Senhor há 2.000 anos e hoje	3
Lei da Evolução	13
Thomas	23
Preparação para o período pós-1950	25
Liberdade espiritual	43
Responsabilidade dos chamados da Terceira Era	47
O discípulo deve enfrentar as tentações	50
A escada espiritual	52
Preparação espiritual das crianças	59
Ensinamento 209	**Versículo n.º**
A vinda do Senhor no Espírito e a ciência humana	3
A guerra das ideologias e o reino espiritual	10
A riqueza material implica responsabilidades	21
A Palavra do Senhor foi ocultada ou deturpada	27
Dor e purificação	44
O universo é o templo divino?	55
O México, a nação do Terceiro Tempo	62
Ensinamento 210	**Versículo n.º**
Estamos a caminho da harmonia universal	2
A verdadeira espiritualidade	9
A razão da Palavra Divina escrita	16
O corpo de Jesus	34
Ao desafiarmos a natureza, a transformamos em juíza	45
Ensinamento 211	**Versículo n.º**
A sabedoria e o amor divino são transformados em palavras neste Sexto Selo	1
Fogo da morte	9
Fogo da vida	11
O poder não se obtém pela força	22
Este mundo não é o único onde o Senhor se manifesta	28
Conhecimentos sobre a vida espiritual	48

A verdade ilumina	55
Harmonia entre corpo e mente	68
Judas é o símbolo do homem deste mundo	70
Os valores equivocados do dinheiro	77
A “Semana Santa” e seu profundo significado	81
Ensinamento 212	**N.º do versículo**
A essência espiritual da Paixão divina	2
Todos os seres humanos desconhecem seu passado espiritual	14
O significado simbólico dos três tempos	19
Os tímidos em relação à nova vinda do Senhor	21
O poder do amor	46
A causa das reencarnações	57
A lição de Maria Madalena	65
Ensinamento 213	**Versículo n.º**
“Domingo da Ressurreição”	3
Destino significa missão do Espírito	15
Significado de “Glória e Ressurreição”	18
Reencarnação para aprender e reparar erros	24
Culto espiritual	32
Israel espiritual e a raça judaica materializada	37
Espiritualidade e progresso espiritual	42
O medo dos seres materializados	52
Graças à espiritualidade, as barreiras são eliminadas	61
A vinda de Deus nesta época teve início entre 1866 e 1950	69
Ensinamento 214	**N.º do versículo**
Causa e efeito da manifestação do Terceiro Tempo	1
Perdoar e abençoar	15
O ser humano deve sofrer as consequências de seus erros contra a natureza	20
Legiões de seres espirituais nos cercam, em busca de orientação (ver U 219, 55)	25
Preparação do Israel espiritual para sua missão	38
O homem ainda pode recuperar o que perdeu	45
O que é o Espiritismo	57
A chegada do Reino da Paz	69

Ensinamento 215	**N.º do versículo**
A promessa divina e a reação do homem	1
1866 e 1950	30
O Israel espiritual está espalhado por todo o mundo	21
Ação espiritual por trás de causas aparentemente materiais	32
Os dons ainda não estão desenvolvidos nos discípulos	36
Após 1950, os dons espirituais se manifestarão	39
O caminho para a verdade	44
Todos se unirão em nossa origem divina	62
As sete virtudes	69
Ensinamento 216	**Versículo n.º**
Preparação do discípulo para sua missão	1
A missão de registrar as palavras divinas	14
As profecias devem ser divulgadas	16
Haverá transformação e mudança no mundo	27
Poucos esperavam a volta do Senhor no Espírito	30
Resposta às discussões sobre a divindade	41
A dor purifica	55
Ensinamento 217	**N.º do versículo**
A instrução divina ao longo dos tempos	1
Roque Rojas, o Enviado do Terceiro Tempo	13
O espírito do homem é a imagem de Deus	17
O orgulhoso e aquele que vive no exterior	19
O universo é a morada perfeita	65
Ensinamento 218	**Verso n.º**
Amor em vez de vaidades	3
Os Três Testamentos	6
A humanidade imita o filho pródigo	15
O porquê das provações	21
A comunicação até 1950	22
Um pouco sobre os dons	29
Todos os espíritos devem retornar à perfeição	39
Nossos espíritos protetores nos acompanham	40
A ciência a serviço do bem	47

Ensinamento 219	**N.º do versículo**
O exemplo de Simão de Cirene (ver Marcos 15:21)	2
O sentido figurado do “canto celestial”	13
Harmonia por meio da espiritualidade	16
O caos previsto é a consequência de nossas próprias ações	24
O Mestre falará por meio de seus discípulos preparados	29
Primeiro período	31
Segundo período	32
Terceiro período	34
Condições para as reencarnações	39
Missões e dons dos discípulos	41
Vivemos no Sexto Selo	52
Aliança entre espíritos em todos os mundos (ver U 214, 25)	55
A vida espiritual	61
Ensinamento 220	**N.º do versículo**
A promessa do Segundo Tempo se cumpriu	2
A Trindade Divina no ser humano	11
Os estágios da evolução do espírito	16
O que abrange a espiritualidade	29
As interpretações equivocadas são eliminadas	32
Preparação para a realização	42
O que é o Espírito?	59
Significado de “Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”	63
Evolução espiritual	70
Ensinamento 221	**N.º do versículo**
O Espírito de Maria é a encarnação da Ternura Divina	2
Uma parte do Israel espiritual está encarnada no México	11
As Escrituras foram falsificadas	14
O Terceiro Tempo nos lembra o único caminho da Luz	16
O destino de Israel pelo Espírito	28
O privilégio espiritual da reencarnação	54
O Espírito da Verdade acabará por triunfar	59

Ensinamento 222	**N.º do versículo**
Grandes provações se aproximam	2
Em meio ao caos, o espiritualismo prevalecerá	10
O amor é o princípio da criação	22
As perguntas e a busca das pessoas nas comunidades religiosas e seitas	29
Este vale de lágrimas se torna o vale da paz	39
Muitos se dizem cristãos	44
O homem sempre encontra motivos para sua idolatria	47
Ensinamento 223	**Versículo n.º**
A humanidade deve lutar pela sua salvação	1
Os dons se manifestam de acordo com o nosso desenvolvimento	7
Em novas encarnações, aperfeiçoamos nossos dons	10
O desenvolvimento dos dons espirituais depende da nossa preparação	14
Todos estão destinados à vida eterna	18
A lei divina não se destina apenas ao corpo, mas também para o espírito	22
A vida material também faz parte da vida eterna	26
Culto espiritual	35
Profecias sobre o futuro da Obra do Terceiro Tempo	51
A grande missão do México	56
A escada espiritual	72
Ensinamento 224	**Versículo n.º**
A conquista espiritual do discípulo transforma o mundo	3
O Livro da Vida	12
O baluarte da fé e do amor	25
A Mensagem do Mundo Espiritual	31
A Grandeza do Amor	34
O motivo da duração limitada das manifestações divinas	64
A paz do espírito em vez de religiões complicadas	74
Ensinamento 225	**Versículo n.º**
O caminho para a terceira manifestação divina	3
É através da dor que alcançamos o caminho da perfeição	8

O “Ensinamento Universal” do amor abrange a todos	21
Cada oportunidade desperdiçada causa dor ao espírito	35
As três épocas foram caracterizadas	44
Palavras dirigidas às mulheres	46
Maria, a ternura divina, encarnada na Segunda Era	48
Ensinamento 226	**Versículo n.º**
As três épocas espirituais e suas lições	3
A história de João, o discípulo que via	7
Desenvolvimento espiritual por meio das reencarnações	11
A libertação por meio da preparação espiritual	12
1866, início da Terceira Era	26
A mensagem da Terceira Era	27
Em Deus não existe ira	33
A evolução das formas de culto ao longo das épocas	60
Ensinamento 227 (1949)	**N.º do versículo**
O povo diante da alternativa	1
O domínio do espírito sobre o corpo	28
A grandeza de Deus se manifesta na humildade	38
Deus não é limitado de forma alguma	40
A sabedoria divina se manifesta na consciência, não apenas na inteligência	58
Livre arbítrio, para que os méritos sejam legítimos	61
A perfeição da criação só se revelará ao espiritualizados	67
As guerras não são necessárias	70
Confusão do espírito e confusão da razão humana	71
A Palavra Divina será impressa	77
Ensinamento 228	**Versículo n.º**
Explicação sobre o que é Maria	1
O chamado divino contém luz	6
Do materialismo ao espiritualismo	15
A vida do espírito tem precedência sobre a matéria	21
As próximas gerações compreenderão o significado de Cristo	28
Algumas palavras aos ricos do mundo	47
Algumas causas das reencarnações neste planeta	54

Palavras sobre o chamado mundo cristão	55
Falta de cumprimento do dever para com os semelhantes que se perderam	58
Apelo à realização espiritual, pois o tempo é urgente	60
No além, continuaremos nossa evolução espiritual	69
Ensinamento 229	**Versículo n.º**
Os discípulos do Espírito Santo	1
O espírito desperto e a matéria rebelde	25
Não é resignação, mas conhecimento	34
Advertência para o período pós-1950	40
O verdadeiro culto honra a harmonia com tudo	53
A arrogância do ser humano neste planeta	55
Formas de culto espirituais e materiais	58
O amor deve ser universal, sem limites	62
As inúmeras possibilidades de existência do ser humano	66
A preparação do reino da paz prometido	71
Ensinamento 230	**N.º do versículo**
Para alcançar o Reino da Paz, não se deve desejar a derrota de uns e a vitória de outros	6
O Sexto Selo ilumina a todos igualmente	8
Mensagens divinas por meio de sonhos	15
As religiões não seguiram o exemplo divino	23
Princípios de paz e união entre as nações	32
Tudo caminha em direção à perfeição	43
Este mundo não precisa durar para sempre	47
O destino do espírito	50
Os perigos para o espírito	64
Espiritualidade não é espiritismo	67
Ensinamento 231	**N.º do versículo**
A razão do retorno de Deus nesta Terceira Era	2
A necessidade de méritos e as provações	12
Não é o espírito do incrédulo que nega o nega o Divino	15
A relação correta entre o espírito e o invólucro	18
Deus terá a última palavra	20
O dom do conhecimento e sua responsabilidade	21
Apelo aos cientistas que se perderam no caminho	25

O caminho para o Reino da Paz e seus obstáculos humanos	28
Profecia sobre o futuro iluminado deste planeta	30
O ápice da obra divina não será o homem	35
Ensinamento 232	**Versículo n.º**
A Missão do Discípulo da Terceira Era	1
Preparação para a reparação e as provações	13
A luz divina nos faz ver a vida de outra maneira	26
A humanidade que hoje duvida, amanhã acreditará	31
Apelo à união espiritual	33
A vida humana é uma oportunidade	37
A consciência é a parte de Deus em cada pessoa	41
Os sofrimentos serão um "até aqui" no que diz respeito à maldade	44
Profecia sobre o início da era da paz	49
A "Trindade"	52
Ensinamento 233	**N.º do versículo**
O destino luminoso do Espírito	2
A consciência é o guia	8
Os méritos também são necessários	12
Ciência e espiritualidade	25
Oração com o Espírito	44
Ensinamento 234	**N.º do versículo**
A era do espiritualismo é a da libertação e da ação	7
A solenidade dos ritos não é espiritualidade	30
A maneira de viver em paz	43
A comunicação de espírito para espírito	45
Servir ao próximo nos torna dignos	59
Ensinamento 235	**Versículo n.º**
Vigilância contra confusões e seduções	4
Em 1950, essa forma de comunicação chega ao fim	7
O propósito da mensagem divina nesta época	15
As relações entre homem e mulher	17
Assassinos do corpo e da mente	37
Há muitos hipócritas e agitadores entre a humanidade	39
A promessa de retorno foi cumprida	54

Somos os mesmos espíritos de épocas passadas	63
Quase 2.000 anos se passaram e hoje existe o mesmo fenômeno	65
O Mestre nunca celebrou rituais	75
O cálice da amargura ainda será bebido por algum tempo	76
O significado do Apocalipse 20: Os mortos espiritualmente ressuscitarão para a vida	79
A Era do Espírito Divino	81
Ensinamento 236	**Versículo n.º**
Deus se manifesta claramente nas provações	5
O fim das reencarnações neste mundo	10
O significado do espiritualismo	20
O espiritual prevalecerá	32
1º de setembro de 1866, início da Terceira Era	48
Moisés, o Mensageiro da Primeira Era	60
Jesus, o Enviado da Segunda Era	62
Elias, o Mensageiro do Terceiro Tempo	65
Profecia sobre o verdadeiro Reino da Paz	72
Ensinamento 237	**Versículo n.º**
O caminho e a missão de Israel pelo Espírito	1
O que espera a humanidade	11
Como é a vida após a morte?	24
A mensagem desta Terceira Era também abalará a humanidade também abalar	28
Responsabilidade do discípulo da Terceira Era	30
A dor sensibiliza	50
A verdadeira fé	68
Ensinamento 238	**Versículo n.º**
Templos materiais e espirituais	1
Por meio de nossos méritos, alcançaremos o Reino prometido	11
A profanação da natureza e seu julgamento implacável	16
Três quartos da Terra desaparecerão	24
A linguagem universal é o amor espiritual	28
Espíritos de grande luz se encarnarão entre nós	30
A comunicação por meio do pensamento e da oração com o Espírito Divino	51

A Paz Divina	62
O verdadeiro valor da vida é a elevação	67
A história ousada de Israel	70
Israel no espírito	84
Ensinamento 239	**Versículo n.º**
A espiritualização é liberdade	4
A realidade da comunicação com Deus	9
A verdadeira justiça	22
O Terceiro Testamento está dentro de nós	34
Preparação para o cumprimento	46
Vivemos no Sexto Selo	52
A "Terra Prometida" é um símbolo da eternidade	57
O novo povo espiritual de Israel foi marcado	61
Justiça divina e crueldade humana	87
A graça da comunicação de espírito para espírito	89
Os seres espirituais também se comunicarão diretamente	97
Falsos discípulos	106
Os bons exemplos para a juventude	108
Ensinamento 240	**Versículo n.º**
O caminho da mulher e o do homem	1
Preparação a cada momento	12
O significado do espiritualismo	17
O Caminho do Espírito	38
Explicação sobre a ressurreição e o Juízo Final	40
Os seres confusos no além esperam por nossas orações espirituais	43
A luta da Luz contra as trevas	54
O castigo eterno não existe	57
Palavras aos porta-vozes	61
O Terceiro Testamento	68
Ensinamento 241	**Versículo n.º**
A espiritualização salvará a humanidade	3
Características dos grandes seres espirituais	17
O alimento espiritual	23
Não são religiões, mas amor	33
O mundo de paz profetizado	35

O início da Terceira Era, no ano de 1866	43
Os prazeres saudáveis não confundem a mente	49
Este mundo não é nossa pátria	51
O progresso espiritual de acordo com a busca pelo serviço	57
O que abrange o amor universal	59

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Distribuição de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo de nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino – Origem, essência e fim de nossa vida e de todo ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao "Livro da Vida Verdadeira" (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net